TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.024 —

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 27 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PAGINAS

LEIA NA 2.ª EDIÇÃO:

Só se rasga êste jornal rasgando a Constituição

Na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, o jornalista João Duarte, filho, chefe da Redação, recebe a solidariedade do deputado Tenório Cavalcanti

O deputado Chagas Freitas foi o primeiro parlamentar a comparecer à Redação, dirigindo-se, em seguida, aos gabinetes do Chefe de Polícia e do Ministro da Justiça

Hoje, depoimento de Andrade Serpa

A Comissão de Inquérito ouvirá às 15 horas o primeiro oficial a representar contra a exportação dos nossos minerais estratégicos

O TENENTE-CORONEL Antônio Carlos de Andrade Serpa, primeiro oficial a representar ao Estado Maior das Fôrças Armadas e ao Conselho de Segurança Nacional contra a exportação de minerais estratégicos, será ouvido hoje pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre energia atômica.

O militar prestará depoimento às 15 horas.

Quarta-feira será inquirido o professor Batista Pereira, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, estando programado para quinta-feira, o depoimento do químico Ervásio de Carvalho.

A HISTÓRIA DA INVASÃO

OS ACONTECIMENTOS NO EXTERIOR E NO INTERIOR DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — OCUPADO O JORNAL, EDIÇÃO APREENDIDA, TELEFONES DESLIGADOS — AS "ORDENS SUPERIORES" E A EXPLICAÇÃO DA POLÍCIA — PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE — NO GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA — (Mais detalhes na 2.ª edição)

(Leia na página 8)

Em motocicletas, os soldados da PE chegaram à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, no momento em que as máquinas rodavam a edição normal dêste jornal. Voltariam mais tarde, para impedir que fôsse distribuida a Edição Extra, preparada à tarde

LEIA NA SEGUNDA EDIÇÃO:

Não perderemos 1 minuto de liberdade na luta contra a fôrça e a corrupção

(Artigo do deputado ALUIZIO ALVES)

VENCEU COM FIBRA O VASCO

VENCEU com raça e fibra, o Vasco da Gama transformou ontem um revés de 2x0, numa vitória de 3x2, quando o Fluminense pensava ter garantido os dois pontinhos. Foi um jógo cavado, suado mesmo, valendo mais por êsse aspecto que pelo desenvolvimento técnico. Diga-se, porém, que foi uma das mais brilhantes conquistas dos cruzmaltinos nos seus últimos jogos, oficiais ou não. Enquanto os dois vice-líderes lutavam no Maracanã, lá em Teixeira de Castro, o América penava para sobrepujar a Portuguêsa, obtendo com 1x0, a vitória que lhe valeu manter-se como ponteiro invicto. Na foto, o tento inaugural do clássico. Coronel brincou e perdeu para Telê. Êste investiu, driblou dois adversários com o corpo e chutou no canto. Belini ainda tentou a defesa, com um mergulho, mas inútilmente. (Notícias no Caderno Esportivo).

5 BILHÕES em depósitos traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

Um político por semana

Otávio Mangabeira

Reportagem de MURILO MELO FILHO

(Pág. 8 do Caderno 3)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

HYDROLITOL

É bom, faz bem e purifica a Água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

BREVEMENTE...

Para seu confôrto também

BELO HORIZONTE

Ligado pelos confortáveis aviões do

VASP RAPIDEZ - CONFÔRTO PONTUALIDADE

DESAGRAVO A PADILHA POR INJÚRIA DE LOTT

O DEPUTADO Raimundo Padilha foi homenageado, sábado, em sua residência, como desagravo pelas calúnias do general Lott. Na foto, o homenageado, o vereador Raul Brunini, o major Haroldo Veloso e o deputado João Agripino. (Têxto na página 3).

Solidários com a TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTUDANTES, JORNALISTAS, ASSOCIAÇÕES E LEITORES

DEZENAS de manifestações de solidariedade estão chegando à TRIBUNA DA IMPRENSA, em face do atentado de que foi ela vítima na sexta-feira última. Essas manifestações provêm de associações estudantis, entidades profissionais e dos leitores em geral.

Transcrevemos a seguir algumas dessas manifestações:

Conselho de Representantes da UME

"O Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, hoje, reunido em sessão extraordinária resolveu:

a) — considerando as tradições democráticas do povo brasileiro;

b) — considerando que esta liberdade de imprensa é um dos princípios fundamentais assegurados por nossa Constituição;

c) — considerando que esta liberdade é a razão mesma do regime democrático;

d) — considerando que a liberdade não pode estar sujeita ao livre arbítrio de intervenção policial;

e) — considerando que a atentado sofrido, hoje, pelo jornal TRIBUNA DA IMPRENSA fere frontalmente o regime em que vivemos;

f) — considerando que a classe estudantil, vanguardeira na defesa dos princípios democráticos, não podia ficar alheia a atentados desta natureza:

Vem a público repudiar mais uma das intervenções policiais que tem caracterizado êste govêrno, ferindo, agora, um jornal que deve ter todos os direitos assegurados pelas leis vigentes, como os demais — João José Assad, presidente".

Diretório Acadêmico "La-Fayette Côrtes"

"A mocidade brasileira não pode calar diante dos acontecimentos que abalam a nação. A Constituição é ampla no seu sentido de liberdade. Quando se rasga a Constituição, fere-se a Democracia. E não se pode destruir a Democracia sem destruir a soberania do povo.

A passividade, está banida dos quadros estudantis. Hoje em dia, já temos por exato, com a experiência do Estado Novo, que a precípua função dos democratas é manter íntegra a Democracia. Pequenas rasuras levam a rasuras maiores. Logo se cria o clima necessário para a instalação de um regime de exceção. Portanto, a mocidade estudantil não pode ficar alheia aos fatos nacionais quotidianos. Só o estado de alerta permitirá a fôrça e a coesão necessárias, para que a Constituição Brasileira vigore em todos os seus artigos.

O Diretório Acadêmico "La-Fayette Côrtes", mais uma vez vem a público defender os princípios democráticos. Não se trata agora de pequena rasura. A imprensa é a parte sensacional da nacionalidade. Nela se imprimem tôdas as tendências nacionais. Se a imprensa é cerceada em suas funções, já não temos uma Democracia. O panorama descrito já não corresponde à realidade. E o povo tem o direito de saber o que se passa realmente na Nação. Que se mostre tendenciosidade, usando os meios legais. Mas nunca o direito da fôrça poderá convencer a opinião pública. Pôde esmagá-la momentâneamente. Mas ela renascerá, como renasceu do Estado Novo.

A interferência policial na TRIBUNA DA IMPRENSA, a apreensão das edições dêste jornal e do "Estado de São Paulo", são violências, arbitrariedades intoleráveis numa Democracia. Não nos colocamos sob a tutela de nenhuma corrente partidária. Repudiamos a ação policial, porque compreendemos que não se pode permitir em hipótese alguma, que as baionetas substituam o homem na sua afirmação intelectual.

O Diretório Acadêmico "La-Fayette Côrtes", intransigente em seus princípios democráticos, solidariza-se com a Imprensa Nacional, neste momento imperioso de coesão para a reafirmação da Democracia em nossa Pátria. — Arnaldo Miskier, presidente. Luís Paiva de Castro: vice-presidente".

Associação de Imprensa Estudantil

"Nós, diretores da Associação de Impren . Estudantil, hipotecamos irrestrita solidariedade aos diretores, redatores e funcionários da TRIBUNA DA IMPRENSA pelo covarde atentado que sofreram na tarde de ontem, tendo como conseqüência de ato arbitrário da Polícia, sua sede interditada e a tiragem do jornal apreendida nas bancas, bem como aos representantes de 'O Estado de São Paulo" no Rio de Janeiro, igualmente vítimas de violências.

Juntamo-nos a tôdas as vozes vigilantes da Nação, que verberam e verberaram sempre os atos de prepotência dos poderosos e os ataques à Constituição e às instituições democráticas, praticados por aquêles que se intitulam defensores da legalidade e da democracia.

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1956.

Ricardo Eupinley — "Jornal Unidade" — Fac. Direito P. U. Católica DF; Roberto Melo de Faria — jornal "Roteiro da Juventude"; Plulippe A. M. de Carvalho — jornal "Liberald" — U. Católica — RJ; Leopoldo Corbert — jornal "A União"; Aluízio Soares Leite — jornal "Roteiro da Juventude"; Danilo Guilhermino Santa — jornal "Cartas Universitárias" F. Nac. Direito; Frederico Barbeitas — jornal "O Libertador", Fac. Nacional de Direito; Humberto Queiroz Rêgo — jornal "A Voz do Grêmio" — Fac. Cândido Mendes".

Ainda a Associação de Imprensa Estudantil dirigiu aos srs. Nereu Ramos e general Magessi os seguintes telegramas:

Ao ministro da Justiça: "Apesar de reconhecer a impotência do Poder Executivo ante a interferência indevi do poder militar, a AIE faz sentir a V. Exa. sua radical repulsa contra o ato de prepotência praticado por funcionários presumivelmente sujeitos às ordens de V. Exa. contra os jornais TRIBUNA DA IMPRENSA e "O Estado de São Paulo", ferindo mais uma vez a Constituição e ultrajando o regime democrático — A Diretoria".

Ao chefe de Polícia: "A Associação Imprensa Estudantil faz sentir a V. Exa. profunda repulsa ao ato arbitrário praticado pela polícia Distrito Federal, ultrajando a Constituição Federal e ferindo as liberdades e os direitos individuais, atentado consumado contra a TRIBUNA DA IMPRENSA e "O Estado de São Paulo", conceituados jornais. — A Diretoria".

Diretório Central da UB

"O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, órgão do corpo discente da Universidade do Brasil, vem a público protestar veementemente contra as violências praticadas contra o vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA.

O espírito democrata do estudante não pode ficar calado contra êste golpe sôbre a liberdade de imprensa e de pensamento. Pior que a má imprensa é a ausência de imprensa, pior que a liberdade de pensamento é o seu condicionamento às normas de censura.

O espírito democrata do estudante e do povo brasileiro não admite mais violências inconstitucionais, desrespeitos à liberdade de pensamento, coação e violência policial contra as liberdades democráticas.

Por êste motivo mais uma vez nos levantamos, como nos levantaremos sempre, isentos e imparciais, para reprimir tôdas as violências, todos os atos ilegais, a fim de que sejam preservadas a Constituição, a justiça e a democracia. — José Murilo Paraiso, presidente.

Centro Acadêmico Luís Carpenter

"O Centro Acadêmico Luís Carpenter, da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, em face do atentado às liberdades públicas, vem formular o seu mais veemente protesto, contra a inominável ação policialesca que, na manhã de 24 do corrente, provocou a invasão, paralisação e interdição do vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA.

Os acadêmicos de Direito da UDF, sentem o imperioso dever de condenar os atos de violência e atrabiliaridade cometidas contra um órgão da nossa imprensa livre, bem como, exigem que se punam os responsáveis por mais êsse vilipêndio à Constituição e aos sagrados princípios de liberdade jornalística que regem os Estados democráticos do mundo.

A repulsa, que os atos do govêrno têm causado em tôdas as camadas sociais, muito se faz necessária, especialmente agora que se ameaça garrotear a manifestação da imprensa, em um passo inicial para se implantar no Brasil a ditadura militar.

Pedimos, exigimos mesmo a quem de direito, que se ponha côbro a essas demonstrações inúteis de fôrça, demonstrações próprias de Estados totalitários. O Brasil é uma nação que, não há muito, libertou-se do regime fascista.

A invasão criminosa perpetrada contra a TRIBUNA, medida ilegal e antijurídica, não pode, evidentemente, ficar sem um protesto do CALC, representante do Corpo Discente da nossa gloriosa Faculdade.

No instante em que surge na esquina da emboscada o espectro negro da Ditadura Militar, esboçada na vandálica invasão da TRIBUNA DA IMPRENSA, o CALC não pode calar-se, diante dêsse novo aviltamento à República, à Constituição e aos princípios de salvaguarda dos direitos individuais e coletivos, censurando essas medidas intoleráveis que procuram ferretear as liberdades.

O CALC formula os seus mais veementes protestos e solidariza-se com o vibrante vespertino que teve impedida a livre manifestação de seu pensamento. — (a) Nelson Trad, presidente".

Nota oficial do CACO

"O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, órgão oficial do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, vem, de público, verberar o inominável atentado sofrido pelo vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA.

Não fazemos distinções entre jornais. A imprensa, boa ou má, são os pulmões da Democracia. As tentativas de empastelamento, as apreensões de exemplares como que asfixiam o direito da livre manifestação da palavra, da opinião.

Quando, há um mês, protestávamos contra o ilegal fechamento de uma entidade civil, chamamos a atenção de tôda a nação para o fato, que constituiu um grave precedente e uma violação dos preceitos constitucionais vigentes. Vemos, neste momento, a materialização daquelas nossas apreensões, tão bem fundadas, uma vez que o fechamento de qualquer órgão de expressão de pensamento constitui subversão da ordem jurídica.

O Govêrno da República parece não se interessar por aquelas garantias, há bem pouco tempo defendidas, quando elas lhe interessavam, tendo, naquela oportunidade, os estudantes desta Casa, intransigentemente, defendido e exigido o respeito à vontade popular.

Num procedimento inqualificável, o govêrno manda apreender a edição daquele órgão de imprensa, interditando o edifício, desrespeitando flagrantemente o direito de propriedade e cerceando até a liberdade de trabalho. Não podemos silenciar diante de tamanho vilipêndio e agressão às liberdades democráticas. Exigimos das autoridades constituídas o respeito à liberdade de imprensa, ou terão que receber, ainda que tarde, a exprobação da opinião pública, o desprêzo das massas.

Naquela referida nota, publicada pelo "Diário de Notícias", dirigimo-nos ao govêrno chamando a sua atenção para o fato de que, na prática de arbitrariedade contra a imprensa e na postergação dos direitos garantidos pela Carta Magna, o govêrno não demonstra a sua autoridade, porém, ao contrário, mostra-se débil e divorciado dos princípios fundamentais do regime.

O que o govêrno praticou no dia de ontem foi um ato de irresponsabilidade, cujas conseqüências serão imprevisíveis.

Conclamamos as consciências livres da Nação a ficarem vigilantes, pois êste fato é de suma gravidade e sintomático. De cerceamento em cerceamento das liberdades, a Nação descambará pelas perigosas veredas de uma malsinada ditadura militar. Não queremos nem permitiremos se desfeche um golpe fatal contra as instituições, que nos custaram tantos momentos de sacrifício e renúncias".

Do sr. Hugo da Silveira, de Belo Horizonte, recebemos o seguinte telegrama:

"Sabedor, há poucos instantes, da apreensão da edição da TRIBUNA DA IMPRENSA, apresento ao heróico vespertino minha solidariedade incondicional, certo de que êste estado de coisas terá fim brevemente, para grandeza geral do Brasil e do próprio Exército, humilhado por falsos lideres".

Centro Acadêmico João Mendes Júnior

Recebemos o seguinte telegrama:

"A diretoria do Centro Acadêmico João Mendes Júnior, da Faculdade de Direito Mackenzie, protesta contra o atentado à liberdade de imprensa e apresenta integral solidariedade. — George Nogueira, presidente".

Do C. A. "XI de Agôsto"

O Centro Acadêmico "XI de Agôsto", agremiação dos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, revoltado com a atitude arbitrária das autoridades policiais do Rio de Janeiro, que espezinhando os princípios democráticos, invadiram a sede da TRIBUNA DA IMPRENSA e a sucursal de "O Estado de São Paulo", leva ao conhecimento público o seu repúdio e protesto contra aquela violência por meio dêste comunicado:

"O Centro Acadêmico "XI de Agôsto", órgão representativo do corpo discente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, fiel às suas tradições de luta e vigilância permanente de nossas liberdades;

considerando ignominiosa invasão de um vespertino carioca e a sucursal de um jornal paulista pela Polícia Especial do Rio de Janeiro, em criminoso atentado à liberdade de imprensa e desrespeito à Constituição;

considerando que semelhantes desmandos e irresponsabilidades não podem continuar;

considerando que a repetição de tais fatos acarretará efetiva reação do povo, podendo subverter a ordem legal;

considerando que os moços do Largo de São Francisco, mercê de sua formação democrática repudiam tais vilipêndios,

externa, por seu presidente, antes de serem tomadas outras decisões em assembléia geral, veemente protesto e repúdio pela aviltante violência ao regime e conclta a mocidade a permanecer na vanguarda, não admitindo o retôrno à ditadura, e exige punição rigorosa para os vendilhões da democracia, autores dêste e de outros crimes à dignidade da Nação. — Paulo de Azevedo Marques, presidente".

Os Cr$ 10

ACOMPANHADO de Cr$ 10, recebemos do sr. Paulo Francisco Oiticica, da rua Guapiara, 47, o seguinte bilhete:

"Aos valorosos homens da TRIBUNA DA IMPRENSA, minha contribuição pelos exemplares de sexta-feira e sábado da "Bíblia", que, infelizmente, os chamados legalistas da Democracia proibiram-me de lê-los".

Protesto da "Ação Democrática"

Recebos a seguinte nota:

"O Comitê Estudantil da Ação Democrática, no momento em que a prepotência policial comete mais um ultraje às liberdades democráticas, traz ao povo o seu protesto contra o arbitrário fechamento da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Os estudantes brasileiros, que sempre estiveram, intransigentemente, ao lado do povo, não podem calar a sua voz quando se quer roubar a êle um de seus mais legítimos direitos. A liberdade de imprensa é, como o direito de greve, uma das peças fundamentais do regime democrático, que não sobrevive a mutilações desta espécie.

Quando os estudantes, vigilantes e decididos, se uniram ao povo, na defesa de sua bôlsa, agiram como vanguarda do sentimento popular. Também então, a violência e a arbitrariedade se fizeram sentir. É de novo preciso que os estudantes se unam ao povo, desta vez em defesa de uma de suas liberdades fundamentais, para que a democracia não pereça, já que o govêrno, impotente, inepto e incapaz, parece não tomar conhecimento de fato de tal gravidade.

É com grande apreensão, em relação ao futuro das instituições democráticas brasileiras, que vemos a execrada Polícia Especial, em nome de encobertos "escalões superiores", ocupar militarmente órgão da imprensa.

Tememos ser êste mais um passo na definitiva liquidação do regime democrático e na instauração do totalitarismo no Brasil. Saibam, porém, os responsáveis por êsse estado de coisas, que os estudantes e o povo estão unidos — e reagirão contra mais êsse atentado.

Com fé e confiança nos destinos de liberdade e soberania de nossa pátria, esperamos que os direitos do povo e a justiça da Pátria não sejam impunemente ultrajados. — O Comitê Estudantil da Ação Democrática".

Protesto da ABI

Reuniu-se a Diretoria da ABI, extraordinàriamente, a fim de apreciar as medidas tomadas pelas autoridades contra o jornal TRIBUNA DA IMPRENSA. Após a reunião, a Diretoria dirigiu ao Sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça o seguinte ofício: "A Diretoria da ABI foi informada de que fôrças de choque da Polícia Especial ocuparam, esta manhã, a sede do vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, que se edita nesta Capital, alegando ordem de apreensão de sua edição do dia. Cumprindo a sua missão de defender a liberdade de imprensa, alheia a qualquer debate partidário, a Casa do Jornalista vem renovar ante V. Exa. os têrmos através os quais, em sucessivos pronunciamentos, o seu presidente, ora em viagem pela Europa, tem defendido junto às altas autoridades do país o livre direito de circulação dos jornais. A lei arma o Poder Público de recursos que lhe permitem distinguir a sua atitude em face do debate da crítica, que não podem constituir delitos, daquela voluntária difamação contra a qual todos os cidadãos, quaisquer que sejam sua profissão ou cargo, devem ser igualmente protegidos, não se compreendendo critérios preferenciais que a uns desampare e a outros imunize. A ABI é avêssa a tôdas as formas de intolerância, e os comportamentos resultantes da exaltação incontrolada de espírito não poderiam merecer o seu apoio. O Govêrno, porém, é quem mais se deve prevenir para não ser contaminado por essa exaltação, a fim de não perder condições essenciais ao preenchimento de suas finalidades. A Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa espera, portanto, que a desinterdicão da sede da TRIBUNA DA IMPRENSA seja ordenada sem demora, com o restabelecimento das franquias legais a que o jornal tem indiscutível direito. a) Oswaldo de Souza e Silva, vice-presidente em exercício".

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

FUMANTE. EVITE O PIGARRO
PASTILHAS VALDA
CALMANTES E BALSÂMICAS

Agora você pode escolher...

...entre a garrafa GRANDE e a garrafa normal

Quando dois se encontram... nada melhor do que uma gostosa Coca-Cola, em sua nova garrafa grande! E para o seu prazer pessoal... a garrafa normal!

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S/A
Rua Conde de Leopoldina, 686 - Rio

RIO - PORTO ALEGRE em 2.45 hs.
direto
às 2as, 4as e 6as
num CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL
INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGEM OU À AV. GRAÇA ARANHA, 226-TEL. 22-7761 E AV. COPACABANA, 291-TEL. 37-9272

Condenada na Câmara a violência

Assalto à TRIBUNA repercute no Parlamento — Falam os deputados Ernani Sátiro, Alberto Tôrres, Prado Kelly e Chagas Freitas — O discurso do líder da maioria

NA Câmara dos Deputados, o primeiro orador a tratar do assalto à TRIBUNA DA IMPRENSA foi o sr. Ernani Sátiro. Em termos candentes, condenou o procedimento policial, afirmando tratar-se de uma comemoração à altura da data, feita pelos autores da novembrada.

Saudosos da censura ignominiosa que pesou sôbre o país ao tempo da Ditadura, pretendiam restabelecê-la, de qualquer maneira. Concluiu advertindo o govêrno para mais essa manifestação de primitivismo político.

Também falou o sr. Alberto Tôrres. Atribuiu a arbitrariedade à publicação de manifesto da autoria do sr. Carlos Lacerda, pelo que pedia à Mesa a transcrição do documento mencionado. O sr. Pereira da Silva se opôs, porém, à transcrição, dizendo que os anais não podiam ser veículos de matéria subversiva. O sr. Ulisses Guimarães ficou de decidir, depois.

INVASÃO PARA GARANTIR

O discurso do sr. Prado Kelly foi respondido pelo sr. Vieira de Melo.

Iniciou, esquisitamente, dizendo: "Fazem hoje dois anos..." para referir-se ao suicídio do presidente Vargas, atribuindo-o à "campanha de difamação de jornais que se transmudam em instrumento de ódio". Após referir-se a um inquérito realizado pela ONU, segundo o qual a imprensa brasileira tinha nível ético dos mais baixos, defendeu a tese de que a crítica é livre, mas quando exercida para o bem.

Para o atentado à TRIBUNA DA IMPRENSA, deu a seguinte explicação: de um certo tempo para cá, a linguagem do vespertino tornou-se tão agressiva e repugnante que o govêrno passou a temer atentados ao seu patrimônio. E como, na edição de sexta-feira, fôra publicado Manifesto de rara violência, as autoridades policiais entenderam de bom alvitre apreendê-la, bem como interditar o jornal, para prevenir contra qualquer violência do povo.

Essa explicação não satisfez, porém, ao sr. Adauto Cardoso, que afirmou ter sido informado pelo sr. Nereu Ramos e pelo procurador geral do Distrito Federal que desconheciam os acontecimentos. Havia, portanto, uma contradição por parte do orador.

Vieira de Melo disse que não havia contradição alguma. Ele se referira às autoridades policiais. Não mencionara o ministro da Justiça.

FALCÃO PROMETE "RETORNO"

Prosseguiu o líder da maioria, dizendo que fatos como os acontecidos hoje eram conseqüência natural da campanha do jornal em questão órgão da subversão.

Indagou, então, o sr. Xavier d'Araújo, se ante a atitude subversiva da TRIBUNA DA IMPRENSA — assim qualificada pelo orador — a atitude policial significava um "retôrno à legalidade".

O sr. Vieira de Melo recusou-se a responder, mas o sr. Armando Falcão, de sua cadeira na primeira bancada, gritou:

"Se fôr necessário, outro retôrno, haverá".

O aparte motivou debate entre o sr. Xavier d'Araújo e o orador, que prometeu voltar à tribuna, posteriormente, para maiores esclarecimentos sôbre o assunto, inclusive a justificativa legal do procedimento das autoridades.

DEPUTADOS PAULISTAS AO LADO DA "TRIBUNA"

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Na sessão da Assembléia Legislativa de sexta-feira falaram, protestando contra o recolhimento da edição da TRIBUNA dêsse dia, os deputados Cid Franco, Arruda Castanho, Abreu Sodré, Joaquim Paes de Barros Neto, Wilson Rahal e Antônio Mastrocola — todos do PSD ou UDN.

O sr. Wilson Rahal é o líder do govêrno.

Presente à sessão, o sr. Antônio Pereira Lima disse ao nosso repórter estar solidário com a TRIBUNA.

O almirante Carlos Penna Botto foi, também, homenagear o deputado Raimundo Padilha. Na foto, os dois juntos

Desagravo a Padilha por calúnia de Lott

Homenageado, sábado, o deputado Raimundo Padilha — Os nomes da TRIBUNA e de Carlos Lacerda foram lembrados

— "NÃO entendo porque, quem tem 30 a nos de vida pública, há de ser julgado por quem tem apenas uns pouços mêses de ditadura" — disse, no seu discurso de agradecimento às homenagens que recebeu o deputado Raimundo Padilha.

A homenagem era um desagravo às injúrias do general Lott, proferidas porque o deputado denunciara na Câmara o nome de 17 dos 204 oficiais do Exército que são comunistas.

O jardim da casa do deputado estava cheio, sábado, à noite. Isso valeu o comentário do deputado João Agripino, um dos oradores, que disse estar próximo o dia em que não só os jardins, mas tôdas as praças do Brasil estariam cheias com pessoas que protestariam contra o homem que deseja "destruir, desmoralizar, liquidar a autoridade do presidente da República".

Os oradores que saudaram o deputado foram, além de João Agripino, o estudante Campelo Filho, o padre José Magalhães, o vereador Luiz Gonzaga da Gama Filho, e o jornalista João Duarte, filho, chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Na oportunidade, todos os oradores protestaram contra a invasão da TRIBUNA, ocorrida na véspera. Muitos vivas ao jornal e ao seu diretor, Carlos Lacerda, foram ouvidos.

Estiveram presentes o almirante Carlos Penna Botto, o brigadeiro Guedes Muniz, o capitão-de-mar-e-guerra Silvio Heck, o major Haroldo Veloso e centenas de amigos e admiradores.

O JARDIM da casa do deputado Raimundo Padilha ficou cheio de amigos e admiradores que foram homenageá-lo.

"É a preparação do ambiente de ilegalidade e terrorismo"

Palavras do vereador Raimundo Magalhães Jr. na Câmara — Protestos dos vereadores Gama Filho, Wilson Passos e Helio Walcacer — Brunini vai ler o manifesto — Telegrama da Câmara dos Vereadores a Juscelino — Repercussão do incidente com o vereador Gama Filho à porta da TRIBUNA DA IMPRENSA

"NÃO se pode tolerar de maneira nenhuma e permitir e admitir sem protesto vigoroso, que o Govêrno proceda da maneira por que vem procedendo, suprimindo jornais. Tudo isto se me afigura a preparação de um ambiente de ilegalidade e talvez de terrorismo para intimidar àqueles que exercem a crítica e que estejam dispostos a defender opiniões contrárias às da maioria governamental".

Essas foram as palavras do vereador Raymundo Magalhães Júnior, na Câmara dos Vereadores, quando criticou a atitude do Govêrno, mandando apreender a edição de sexta-feira, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

E acrescentou:

"Ninguém é mais insuspeito do que eu para falar sôbre êsse assunto, porque todos conhecem as divergências profundas que mantive, inclusive no curso da última campanha política, com o deputado Carlos Lacerda, neste momento ausente do país".

Estranha, porém, o vereador do PSB, a atitude do Govêrno porque considera justas as divergências e controvérsia políticas e partidárias mas nunca a violência para intimidação do adversário.

Também o vereador Hélio Walcacer depois de ocupar a tribuna para tecer encômios à vida pública do falecido colega Odilon Braga, disse:

"Estou certo de que se êle estivesse vivo protestaria contra o atentado que foi praticado contra as liberdades democráticas em nossa Terra, qual seja a invasão da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Protestaram ainda contra a arbitrariedade do Govêrno os vereadores Gama Filho e Wilson Leite Passos.

VAI LER O MANIFESTO

O vereador Raul Brunini estava inscrito para ler o "manifesto" de Carlos Lacerda. Não conseguiu fazê-lo, pois a sessão foi suspensa por falta de "quorum", numa manobra da maioria que se retirou do recinto.

Declarou-nos o vereador Brunini que lerá — "de qualquer maneira" — o "manifesto".

O vereador Hélio Walcacer encaminhou à Mesa um requerimento solicitando o envio de um telegrama ao presidente Juscelino e ao Ministro da Justiça com o protesto da Câmara dos Vereadores contra o atentado mais uma vez levado a efeito contra a liberdade de imprensa. Contava êste a certa altura com dezenove assinaturas entre vereadores de vários partidos.

VEREADOR MALTRATADO

Contra maus tratos que lhe foram dispensados pelos policiais da PE, protestou o vereador Gama Filho, na sessão noturna de sexta-feira. Relatou o vereador os acontecimentos que tiveram lugar às portas da TRIBUNA DA IMPRENSA quando ali fôra hipotecar sua solidariedade aos dirigentes e redatores e trabalhadores do jornal.

Nessa ocasião, disse o vereador, teve de enfrentar a atitude brutal dos policiais de gorro vermelho chegando mesmo a haver atrito.

A Câmara dos Vereadores nomeou uma comissão para apurar o fato, composta dos vereadores, Álvaro Dias, Raymundo Magalhães Jr., Gladstone Chaves de Melo, Hélio Walcacer e Nilo Romero.

Não tendo encontrado o chefe de polícia no seu gabinete, deixou a Comissão, uma nota de protesto contra a ação levada a efeito nas oficinas da TRIBUNA DA IMPRENSA com sua invasão e apreensão do número de sexta-feira última, e bem assim contra a agressão sofrida pelo vereador Gama Filho.

O desenvolvimento da indústria automobilística

A política do govêrno não favorece nenhum regime de monopólio, mas deixa prever, ao contrário, uma enormíssima concorrência nos próximos anos

A política do govêrno em prol do desenvolvimento da indústria automobilística é objeto de contínuos ataques que, em sua maioria, como os do deputado Bilac Pinto, nos parecem destituídos de fundamento. Já tivemos o ensêjo de analisar a política do govêrno nesse setor e de mostrar que se trata de uma das raras ações eficazes do novo govêrno em matéria de política de desenvolvimento industrial sem conseqüências inflacionistas.

Uma das grandes vantagens da política governamental nesta matéria está no fato de procurar criar uma atmosfera de confiança para as aplicações de capital particular, atraindo especialmente os capitais estrangeiros para êsse setor, ao mesmo tempo que favorece as numerosas emprêsas que no País se dedicam ao fabrico de peças e acessórios para automóveis. Esta louvável orientação levanos a admitir, até, que o govêrno, uma vez firmados compromissos com uma firma estrangeira, se mostrará disposto a devolver ao setor particular a "Fábrica Nacional de Motores".

Adotando êste caminho, o govêrno tinha de entrar em conflito com diversos grupos que pretendiam manter uma estrutura em que apenas se realizasse a montagem de veículos cujas peças, em grande parte, seriam importadas. Esta pressão era tanto mais forte quanto, na maioria dos casos, se tratava de poderosíssimos grupos estrangeiros instalados há anos em nosso País e que dispunham, no estrangeiro, de importantes excedentes exportáveis. De certo ponto de vista, o seu argumento era defensável e baseava-se nas vantagens da produção em massa. Do ponto de vista, porém, da nossa situação cambial, uma política favorável à importação de peças era pouco justificável, e menos o era ainda em face do desenvolvimento das emprêsas que fabricam peças no nosso País. Nestas condições, era justo que o govêrno procurasse favorecer, por meio da política cambial, o desenvolvimento de uma indústria que representa fator de expansão para outros setores industriais.

A reação dos grandes grupos estrangeiros nestes últimos meses mostra bem que o govêrno vira acertadamente. É de esperar, em poucos anos, um verdadeiro regime de concorrência entre grupos internacionais de grande envergadura. Dizer que a legislação favorece um monopólio em benefício de uma só emprêsa, parece-nos um argumento absolutamente infundado.

Dois grupos ligados a sociedades estrangeiras (norte-americana e alemã), já adaptaram o seu plano de nacionalização ao quadro da nova legislação. Muitos outros grupos procedem a acurados estudos para apresentar seus planos de instalação de novas usinas em que os veículos, na sua totalidade, sejam montados com peças nacionais. Estamos informados de que um dos mais poderosos grupos dos Estados Unidos enviou técnicos seus ao nosso País para estabelecer um dêsses planos. Parece que o direto concorrente dêsse grupo nos Estados Unidos estaria disposto a tomar uma decisão nesse sentido, ao ter conhecimento da atitude da outra companhia norte-americana. Uma outra sociedade do mesmo país pensa em transferir todo o seu material para o nosso, o que lhe permitiria iniciar quase imediatamente um fabrico 100% nacional.

Não nos parece que a política seguida pelo govêrno favoreça a constituição de monopólios. Ao contrário, por meio de um regime ultraliberal, o nosso País torna-se o alvo de uma luta entre diversos grupos. Êsse regime de concorrência, ao qual damos a nossa simpatia pelos seus efeitos sôbre os preços, parece-nos dever ser mantido.

(Transcrito do "O Estado de São Paulo" do dia 21-8-1956).

Reivindicações de Paquetá

Empenhado o vereador Brunini na solução dos problemas daquela ilha

O VEREADOR Raul Brunini recebeu relatório de moradores da ilha de Paquetá reivindicando o seguinte:

1. Transportes mais baratos.
2. Ginásio, subvencionado pela Prefeitura.
3. Fiscalização no comércio.
4. Regularização no abastecimento de leite, terminando com o monopólio do SAPS.
5. Um aparêlho de Raio X para o Hospital Manoel Artur Vilaboim.

Êsse memorial foi encaminhado ao vereador carioca pelo sr. Paulo de Sá Carneiro Chaves, líder oposicionista naquela ilha.

O sr. Raul Brunini vem estudando os pontos essenciais dessas reivindicações e pretende incluir no orçamento verba para a solução dos problemas apontados.

NEGOU-SE A JANTAR NA CASA DO LÍDER

Jornalista do "Estado de São Paulo" não foi à casa de Vieira de Melo — "A mão que afaga é a mesma que apedreja" — A imprensa está de luto

O JORNALISTA Esperidião Erper Paulo, redator da sucursal de "O Estado de S. Paulo", nesta capital, recusou-se a jantar na residência do deputado Vieira de Melo, que o convidara, juntamente com outros jornalistas credenciados na Câmara. E ao líder da maioria mandou a seguinte carta:

"Sensibilizado agradeço a gentileza do convite com que me distinguiu para jantar hoje, em sua companhia. Lamento não poder comparecer por pertencer a uma classe que hoje está de luto: a dos jornalistas, que neste momento é vítima de mais um atentado por parte do atual govêrno, do qual V. Exa. é membro ilustre e líder na Câmara.

Não vejo como pode V. Exa. conciliar seus sentimentos de apreço aos cronistas políticos e parlamentares com os quais privo, diàriamente, num clima de cordialidade e compreensão, com a solidariedade que ontem emprestou de público aos algozes da liberdade, que investiram violenta e injustificadamente contra um dos mais combativos órgãos da imprensa oposicionista de cujas opiniões se pode divergir mas que não se pode deixar de reconhecer, que reflete as inclinações políticas de uma respeitável parcela da opinião pública nacional e que apenas reivindica o direito de dizer livremente o que pensa.

Pertencendo eu ao corpo redatorial da sucursal do "O Estado de São Paulo", que também foi vítima de um ato arbitrário e ilegal de busca e apreensão da sua edição de ontem, sinto-me pessoalmente atingido pela sua brutalidade. Por assim me sentir e por ver que "a mesma mão que afaga é a mesma que apedreja", declino respeitosamente da sua homenagem. Cordialmente saúda V. Exa. (a) Esperidião Esper Paulo".

FERRO e CIMENTO

S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA

• Melhores marcas
• Melhores preços
• Qualquer quantidades
• Pronta entrega.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-LOJA
TEL. 42-6116
Filial Meyer:
RUA ARISTIDES CAVEL, 80

AGUARDEM! NOVO E SENSACIONAL CONCURSO Kibon 100.000 prêmios!

CASA RÁDIO
VENDAS A PRAZO
Rádios — Vitrolas — Fogões a gás — Discos e material elétrico.
Av. João Ribeiro, 197-A.

BCM
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Presidente
Oscar G. Sant'Anna
Diretores.
Alberto de Castro Menezes
Raul Oscar Sant'Anna
H. O. Sant'Anna.
Fundado em 1914
31.- Rua 7 de Setembro - 31

EDIFÍCIO "DOM SÉRGIO"
LUXUOSO APARTAMENTO

(Único apartamento à venda) — Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro — Pôsto 6 — Suntuoso edifício sôbre pilotis — Recém-concluído, com ampla parte social coletiva — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios de água — Apenas 2 apartamentos por andar — Elevadores c/cabines de luxo — Apartamento de frente em andar alto — Lado da sombra — Com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, possuindo mais os seguintes detalhes: "Hall" de entrada — Pequeno vestíbulo com armário — Duas esplêndidas salas conjugadas — Três magníficos dormitórios — Armários embutidos — Dois banheiros sociais, ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Sala de almôço — Ampla e confortável cozinha com fogão de luxo com tampa e 4 bôcas, exaustor, pias duplas em banca de granito prêto, polido, com armários inferiores, água quente e fria, espaço para geladeira, paredes azulejadas e pintadas a óleo — Grande área de serviço arejada e bem iluminada, com tanque em azulejos e mármore, local para máquina de lavar roupa — Dois quartos e banheiro para criados, tendo, inclusive, bidet com água quente — Pinturas a óleo em côres modernissimas — Sancas decorativas — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento Canadá — Diretamente no local c/Sr. Salema, das 8,30 às 11,30 e das 13 às 17 horas — Outros informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu — Assembléia, 93 — 15.º andar — Telefones: 52-4515 ou 32-3779.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

OLDSMOBILE HOLIDAY 98 — 1953

Recebido em 1954, o mais perfeito do Rio, estado de novo — todo automático — direção hidráulica — freios a ar — vidros elétricos — ar condicionado — estofamento original — 5 pneus novos — pintura impecável em duas côres, azul e bege — hidramático perfeito. Êste carro nunca saiu do Rio, primeiro e único dono. Ver diàriamente das 8 às 18 horas na Av. Nilo Peçanha, 151, na área interna do Edifício Castelo, com os srs. Joaquim ou Waldemar. Informes pelos tels. 52-4515 ou 32-3779.

MAIS COMPRESSÃO com menos desgaste!
Anéis de pistão PERFECT CIRCLE
PEÇA PELA CAIXINHA VERMELHA

O MUNDO NA FOTO

SATÉLITE ARTIFICIAL — WASHINGTON — O dr. John P. Hagan, diretor do chamado "projeto vanguarda", desenha o curso que o primeiro satélite artificial da terra seguirá em tôrno de nosso planeta. A seu lado vemos o modêlo do satélite, em tamanho real. O satélite foi fabricado a fim de atender às necessidades de experiências científicas durante o Ano Geofísico Internacional. O modêlo, que tem 20 polegadas de diâmetro e o brilho de um espelho, é tão leve que pode ser levantado por uma criança. (Foto U. P.).

ESTRÉIA DO FILME "GUERRA E PAZ" — NOVA YORK — A atriz Jayne Mansfield, acompanhada de Mickey Hargitay, "Mr. Universo", quando chegavam ao cinema desta cidade onde foi estreada, a 21 do corrente, a película "Guerra e Paz", baseada na famosa novela de Tolstoy. O celulóide foi rodado na Itália. (Foto U. P.).

VOROSHILOV NA FINLANDIA — HELSINE — O presidente soviético, marechal Kliment Voroshilov (à direita) pronuncia uma breve alocução ao chegar à estação ferroviária de Vainikkala. Está presente o presidente da Finlândia, Urho Kekkonen (à esquerda). Voroshilov veio a êste país em visita oficial de seis dias. (Foto U. P.).

INCÊNDIO DE MADRUGADA: EM UMA CASA COMERCIAL

Total o prejuízo – Um curto-circuito, a possível causa

DESCONHECEM ainda os peritos do Instituto de Criminalística, a causa do incêndio que destruiu, completamente, na madrugada de domingo, as instalações da firma Ananias & Filhos — atacadistas em armarinhos — à rua Buenos Aires 280, edifício de dois pavimentos.

O fogo teve início no fundo do prédio e alastrou-se com rapidez, em conseqüência do material de fácil combustão: tecidos, brinquedos e linhas, armazenados no prédio. As chamas subiram em fração de segundos, para o 2.º andar (moradia), destruindo-o completamente.

O alarma foi dado por um soldado da Polícia Militar, que passava pelo local. Quando os bombeiros do Pôsto Central chegaram, o fogo já destruíra o prédio e ameaçava os contíguos: 282 e 274 — casas comerciais.

Com a presteza que agiram e não tendo que lutar contra a falta dágua — o que nem sempre acontece — os bombeiros evitaram que o fogo se alastrasse e atingisse os prédios próximos, o que conseguiram. Mesmo assim, o prédio 280 ficou completamente reduzido a cinzas.

Tanto o prejuízo do negociante (Ananias e Filhos), como do morador do 1.º andar — Afonso Gentil Gama e família — foram totais e, até o momento, incalculáveis. Sabe-se, porém, que a firma estava no seguro, o que, contudo, não dá para cobrir o prejuízo.

Ainda hoje, os peritos do Instituto de Criminalística vistoriarão os escombros, e, assim, poderão indicar com precisão a causa do incêndio. Tudo leva a crer ter sido provocado por curto-circuito nas instalações elétricas do prédio, que eram precárias.

COFAP compra manteiga para deixar apodrecer

130 toneladas perdidas — Até agora a COFAP não sabe que tem manteiga

CENTO e trinta toneladas de manteiga, compradas na época do Congresso Eucarístico, estão apodrecendo, no Frigorífico do Cais do Pôrto. A COFAP adquiriu-as, há mais de um ano, dizendo que ia evitar especulações.

Mesmo frigorificada, a manteiga não pode ter duração muito longa. A COFAP vai intoxicar muita gente, se quiser, agora, vendê-la ao consumidor. Quando o produto fôr retirado do Frigorífico, já estará, inteiramente, deteriorado.

O coronel Mindello desconhece a existência dessa manteiga. Durante os cinco meses, que êle dirige a COFAP, nenhuma providência foi tomada.

CONFESSA O CORONEL MINDELLO:

COFAP perde na luta contra os aumentos

— "O SALÁRIO mínimo provocou a alta do custo de produção e agora é impossível conter as elevações de preços" — revelou o coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP.

A princípio, a COFAP dispusera-se a combater qualquer aumento decorrente da elevação do salário mínimo. Agora, declara-se impotente, para condená-lo.

A COFAP já concedeu o aumento do leite, do pão, do açúcar e do macarrão. Prepara-se agora para elevar os preços das caixas de fósforos, dos barbeiros, da média e da lavagem de roupa. O coronel Mindello já reconheceu que não tem poderes para conter a elevação geral dos preços.

QUARENTA POR CENTO DE AUMENTO, EXIGEM OS MARCENEIROS — Um aumento de 40% sôbre os vencimentos atuais foi a resolução, por maioria, adotada pela Assembléia Geral dos Marceneiros, realizada com a presença de número considerável de trabalhadores. A deliberação teve por base os "inquéritos" realizados em mais de 65 fábricas.

Além das exigências de majoração salarial, inclusive para os jovens trabalhadores, os marceneiros, no memorial que irão apresentar ao Sindicato Patronal, exigirão, também, medidas contra a carestia de vida e salário profissional.

Na foto, parte da Assembléia.

Recorrem ao sindicato cobradores da Light

Grave prejuízo nos salários — Economia incalculável da Light

— OS cobradores da Light, em memorial, recorreram ao seu Sindicato, contra o acôrdo estabelecido, recentemente, por aquela emprêsa com a Caixa Econômica Federal. Afirmam os cobradores que o acôrdo celebrado acarretará grave prejuízo nos seus salários, uma vez que percebem uma parcela fixa e duas variáveis, sendo uma correspondente às contas entregues e a última por conta paga. A primeira é de Cr$ 1.000 e quantos às demais são na base de Cr$ 0,50 e Cr$ 1,10. A percentagem sôbre as contas pagas só começam a vigorar depois que tais contas ultrapassam a importância de Cr$ 1.250.

CONTRA OS COBRADORES

Pelo acôrdo firmado a Light pagará à Caixa Econômica a comissão de Cr$ 0,50 por conta paga, economizando, assim, Cr$ 1. Os cobradores, porém, ficarão com o encargo de "entregar" as contas, serviço no qual a Light terá uma economia incalculável, em face do que gastaria se tivesse de remetê-las pelo correio.

Anti-stalinismo até na Geórgia

MOSCOU, 26 (AFP) — O primeiro secretário do Partido Comunista da Geórgia — pátria de Stalin — pronunciou, ante a sessão plenária do Comitê Central do Partido, um verdadeiro requisitório contra os organismos do partido georgiano, pela insuficiência de sua luta contra a sobrevivência do culto da personalidade que, disse êle, "se arraiga profundamente na consciência das populações georgianas e aí assumira proporções excessivas e nuanças nacionalistas".

O jornal de Tbilissi "Zaria Vostoka", de 23 do corrente, que hoje chegou a esta capital, publica o ocorrido na sessão do Comitê Central. Em sua intervenção, o primeiro secretário do P.C. da Geórgia deu inúmeros exemplos de preconceitos nacionalistas nas obras de escritores georgianos.

No domínio econômico, denunciou a especulação e a sobrevivência da emprêsa particular. Concluiu declarando que os organismos do Partido e da administração soviética na Geórgia "deveriam mudar radicalmente seu estilo e seus métodos de trabalho".

Ampliação da NATO

WASHINGTON, 26 (UP) — O senador democrata Walter F. George, representante especial do presidente Eisenhower perante a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), partirá para a Europa na próxima semana, na primeira fase de uma missão destinada a ampliar as funções da organização.

George, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, partirá sexta-feira para Londres, por via marítima. Da capital britânica seguirá para Paris, Bonn, Roma e, talvez, outras capitais européias, para tratar com os governantes dêsses países as funções políticas, econômicas e culturais da OTAN, com as quais possa consolidar a unidade ocidental.

O representante especial do primeiro magistrado norte-americano regressará aos Estados Unidos, em princípios de setembro e apresentará relatório ao presidente e ao secretário de Estado, Foster Dulles.

Foster Dulles bate-se pela idéia de ampliar os limites da OTAN, além de seu caráter militar atual, como meio de assegurar a continuidade da unidade ocidental.

Nova explosão atômica na Sibéria

WASHINGTON, 26 (UP) — O presidente Eisenhower anunciou hoje que a União Soviética reiniciou suas experiências com armas nucleares, e fêz explodir um "artefato nuclear" na Sibéria sul-ocidental, a 24 de agôsto.

O sr. James C. Hagerty, secretário de Informações da Casa Branca, declarou que a explosão provocada pelos russos, a 24 de agôsto, foi "de um tipo mais poderoso que o atômico", porém não pôde no momento explicar se foi uma bomba de hidrogênio.

A Casa Branca deu à publicidade uma declaração do presidente da Comissão de Energia Atômica, sr. Lewis L. Strauss, dizendo que a prova russa de 24 de agôsto teve um "rendimento inferior a um megaton" (um megaton representa um milhão de toneladas de dinamite).

Tempestade na Alemanha: 20 mortos

FRANKFORT, 26 (UP) — A mais forte tempestade de verão dos últimos anos açoitou hoje a Alemanha, matando pelo menos vinte pessoas. O número de feridos se eleva a 150. A tormenta derrubou chaminés, arrancou telhados e árvores e afundou pelo menos uma embarcação. O barco "Anni Lina", de 138 toneladas, afundou no estuário de Weser, durante o momento mais intenso da tempestade, porém, seus quatro tripulantes foram salvos. A navegação costeira ficou paralisada. Os maiores danos foram causados em Essen, Colônia, Bremen e Dortmund.

GREVE GERAL DOS MARITIMOS — Acôrdo ou greve até 20 de setembro próximo, decidiram, em assembléias separadas, mas na mesma linha de reivindicações, os oficiais de Náutica, taifeiros e operários navais (Niterói), seguindo as instruções da conferência de marítimos, realizada no pôrto de Santos.

A equiparação de salários aos autárquicos é o motivo que apresentam para tal atitude.

A 20 de setembro, todos os sindicatos marítimos reunir-se-ão para decidir da greve.

Na foto, o plenário da assembléia das corporações que compõem o Sindicato dos Taifeiros.

MAKARIOS DIRIGE A LUTA DOS PATRIOTAS DE CHIPRE

LONDRES, 26 (UP) — A Grã-Bretanha anunciou esta noite, que documentos tomados ao chefe das fôrças clandestinas antibritânicas de Chipre, revelam que êste recebia ordens do arcebispo Makarios, o líder religioso daquela ilha do Mediterrâneo.

O ministro das Colônias, Alan Lennox-Boyd, exibiu pessoalmente os documentos, escritos pelo próprio punho do coronel grego George Grivas, o lendário dirigente da organização clandestina "Eoka".

"Estes documentos demonstram, sem sombra de dúvida, que o arcebispo era o dirigente da campanha terrorista, que ocasionou a morte de 145 pessoas, das quais 93, eram cipriotas" — declarou Lennox-Boyd, numa entrevista coletiva convocada apressadamente.

Os diários e outros documentos foram encontrados no decorrer das incursões realizadas contra os refúgios da "Eoka" nas montanhas, desde julho último. A maioria dos documentos se encontravam numa caverna, assaltada na segunda-feira passada.

O ministro Lennox-Boyd disse que os documentos demonstram que o arcebispo Makarios selecionou pessoalmente algumas das pessoas assassinadas pela "Eoka".

Acrescentou o ministro das Colônias que o procurador-geral da Inglaterra "estuda agora a posição pessoal do arcebispo Makarios no caso", dando a entender que Makarios será acusado de cumplicidade nos assassinatos.

"Rhesus" para o Butantã

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — 150 macacos "rhesus" chegaram ontem de Nova York, para o Butantã.

Vieram de avião e se destinam a pesquisas da poliomielite, objetivando-se, principalmente, a fabricação de uma vacina.

Os macacos são originários de Nova Delhi e esta viagem foi experimental: caso se adaptem às viagens aéreas, serão remetidos mais.

Ada Rogato (vôo solitário) em Belém

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — A aviadora paulista Ada Rogato desceu ontem com seu pequeno avião em Belém do Pará, de onde vai para Manaus.

Ada já passou por mais de dez capitais brasileiras em seu vôo solitário.

Ela está fazendo um vôo de difusão dos festejos paulistas do Ano de Santos Dumont e leva consigo mensagens do govêrno paulista e uma imagem de Nossa Senhora Aparecida.

JANTOU E DORMIU BEM O RAPTOR DO BEBÉ PETER

MINEOLA, Nova York, 26 U. P.) Angelo John La Marca, sequestrador do pequeno Peter Weinberger, jantou muito bem, dormiu profundamente e em seguida, na madrugada de ontem, foi retirado do cárcere e conduzido a uma clínica para ser submetido a um exame psiquiátrico.

A polícia não revelou, inicialmente, para onde conduziu, às 4 horas da madrugada, o sinistro mecânico. Apesar de estar o edifício praticamente cercado pelos jornalistas, os agentes policiais conseguiram retirá-lo sem que pudesse ser visto e da mesma forma o trouxeram de volta, às 11,45 horas.

Conjeturou-se que a polícia tenha levado La Marca em busca de possíveis cúmplices, embora também tenha circulado o rumor de que provàvelmente tenha sido levado para fazer uma reconstituição completa de seus movimentos e atividades desde o momento em que retirou o menino Peter, de seu carrinho, no dia 4 de julho, até que o depositou junto a uma árvore sôbre a terra úmida, deixando-o morrer sob uma chuva de verão.

Logo se soube, no entanto, que o criminoso havia sido levado para ser submetido a um exame psiquiátrico de 90 minutos, de acôrdo com ordens emanadas do promotor.

O dr. Ernani D'Angelo, psiquiatra de Nova York que examinou La Marca, se recusou a fazer comentário algum ao terminar o exame, porém o advogado do criminoso manifestou que o mesmo havia solicitado que se lhe permitisse ver sua mulher, se esta não se recusasse visitá-lo.

Frank Gullota, promotor do Condado de Nassau, declarou que os exames psiquiátricos são efetuados em todos os casos em que existe a possibilidade da pena de morte, como uma "medida de precaução" contra uma apelação por demência.

Os pais do menino Peter, que até o último momento tiveram a esperança de encontrar seu filhinho com vida, permanecem recolhidos em sua casa de Westbury, Long Island, aguardando a entrega dos restos mortais de Peter para sepultá-lo.

Ação Democrática fiscaliza feiras

Sua atividade, domingo, em duas feitas livres, forçou cumprimento das tabelas da COFAP

EM duas feiras-livres da cidade, a Ação Democrática se fêz representar, ontem. Mais de 4.500 tabelas da COFAP foram distribuídas, na feira do Jockey Club e na praia do Russel. Auxiliados pelos membros da AD, os compradores exigiam que fôssem cobrados os preços da tabela, o que causou diversos conflitos entre feirantes, populares e fiscais.

Na feira do Jockey, a intervenção dos comandos da AD fêz com que fôsse autuado um feirante, na barraca dos legumes, que vendia abóbora e cenoura por preço majorado. Compradores reclamaram da afixação das tabelas da COFAP, nas barracas, em locais inacessíveis ao público.

Na praia do Russel, foram autuados cinco feirantes. A atividade dos membros da Ação Democrática fêz com que fôsse baixado o preço do limão (de Cr$ 2,00 para Cr$ 1,00) e da abóbora, que foi diminuído de Cr$ 4,00. Também o tomate, que estava sendo sonegado ao público, foi liberado graças à ação dos comandos da AD. Brevemente, a campanha da Ação Democrática contra a carestia e pelo congelamento dos preços, será ampliada, com a realização de um comando de fiscalização ao Mercado Municipal, com o apoio dos feirantes do Distrito Federal, que se dizem explorados pelos açambarcadores do Mercado.

VOLTA À ATIVIDADE A USINA CENTRAL SUL GOIANA, S.A.

COM a perspectiva de uma produção anual de 30 mil sacas de açúcar e 300 mil litros de álcool, deverá estar novamente em atividade, em setembro próximo, a Usina Central Sul Goiana, S.A., situada no município goiano de Santa Helena, e fundada pela Fundação Brasil Central.

Com os seus trabalhos paralisados há mais ou menos três anos, a Usina, por iniciativa do atual presidente da Fundação Brasil Central, engenheiro José de Paula Retto, volta agora orientada por uma nova administração, que lhe possibilitará fazer face aos compromissos atrasados, esperando assim, dentro de pouco tempo, fugir à situação deficitária na qual se encontrava até há pouco.

NOVOS RUMOS

Devidamente autorizado, o presidente da Fundação Brasil Central vendeu a um grupo de capitalistas goianos, parte das ações que a Fundação possuia na Usina, proporcionando-lhe meios para enfrentar os compromissos e entrar em suas atividades normais.

Esta iniciativa foi muito bem acolhida pelo Congresso Ruralista dos Municípios Goianos, recentemente realizado em Rio Verde, nas proximidades de Santa Helena.

A produção da Usina trará para o sudoeste goiano e sudeste matogrossense, grande melhoria de natureza econômica, não somente com o barateamento do açúcar, até agora importado de centros longínquos e como facilitando trabalho a numeroso grupo de pessoas.

OS NOVOS DIRETORES

Em assembléia geral de acionistas, realizada a 10 do corrente, foi eleita a nova diretoria da Usina Central Sul Goiana, S.A., que ficou assim constituída: Diretor-presidente — Elias Cahi Abrão; Diretor-gerente — João Antônio Garcia Blaia; Diretor-secretário — Dr. Paulo Campos Moura. Conselho Fiscal — Dr. Otávio Nunes de Sousa, José Santana e Raul Soares da Silveira.

"Sindicato, base da união dos médicos"

"Jamais aceitaremos qualquer acôrdo que não tenha a justiça por base" — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o dr. Izeu de Almeida e Silva — Hoje, término da votação

— ANTES e acima de tudo é nosso programa unir os médicos em tôrno do nosso Sindicato — frisou o dr. Izeu de Almeida e Silva, candidato à presidência do Sindicato dos Médicos do D. F. E também, vice-presidente da Associação Médica Brasileira.

— Há necessidade — prosseguiu — de um mútuo entendimento dos médicos na defesa de seus interêsses e no exercício da profissão, como, também, lutar para que o Sindicato não seja transformado em instrumento político-partidário ou, ainda, submetido a instituições estranhas aos interêsses de nossa classe. A nossa luta, através do Sindicato, é tudo fazer para que os médicos percebam salários dignos, tanto na esfera do Estado, como no âmbito privado, exigindo, dentro da lei, o cumprimento de seus preceitos. Jamais aceitaremos um acôrdo que não tenha a Justiça por base.

Nasser discutirá o problema do Canal com a Comissão de Londres

CAIRO, 26 (U P.) — O presidente do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, e o seu gabinete, decidiram hoje responder com um "sim" limitado ao convite feito ao Egito para discutir o futuro do Canal de Suez com a comissão especial designada pela recente Conferência de Londres.

Fontes bem informadas disseram que a resposta do Egito foi aprovada numa reunião especial do gabinete, realizada hoje, na sede do antigo Conselho Revolucionário. Segundo a mesma fonte, o govêrno decidiu enviar imediatamente sua resposta a Londres.

NÃO ASSUME RESPONSABILIDADE

PARIS, 26 (UP) — A Companhia do Canal de Suez anunciou que não está mais em condições de aceitar responsabilidade pela segurança dos seus funcionários não egípcios na zona do Canal. Acrescenta o comunicado que os funcionários não egípcios da companhia nacionalizada "estão trabalhando sob uma pressão que se torna cada vez mais intolerável e inaceitável".

"FIRMEZA E PACIENCIA"

LONDRES, 26 (FP) — "Nada de intervenção militar. O que é necessário é firmeza e paciência" — tal é a conclusão de um artigo publicado pelo "Reynolds News", e no qual o sr. Hugh Gaitskell, líder do Partido Trabalhista, passa em revista os resultados da conferência sôbre Suez.

A conferência, escreve principalmente o líder trabalhista, fêz compreender nitidamente aos governos britânico e francês que a sua idéia de impôr pela fôrça um contrôle internacional sôbre o Canal "não é apoiada por ninguém, mesmo pelas nações da Europa Ocidental. A conferência produziu um nítido resfriamento a êsse respeito".

JORNALISTAS EXPULSOS

CAIRO, 16 (UP) — O govêrno egípcio expulsou hoje, três jornalistas ocidentais, William Stevenson, do "Toronto Star", do Canadá, Eileen Travis, do "Daily Mail", de Londres, e Anne Sharpley, do "The Evening Standard", também da capital inglesa, dando-lhes 24 horas para deixar o país.

Embora não tenham sido divulgados os motivos da medida, uma fonte bem informada disse a respeito de Stevenson que, na opinião do Departamento de Segurança do Ministério do Interior, "suas atividades no Egito ameaçam a segurança nacional". O funcionário, no entanto, recusou-se a ampliar sua declaração.

Três revoluções comunistas preparadas no México

CIDADE DO MÉXICO, 26 (UP) — O vespertino "Ultimas Noticias" diz que três revoluções comunistas estão sendo preparadas no México. Essas revoluções, segundo o mesmo jornal, deverão estalar simultaneamente em Cuba, Guatemala e Nicaragua.

Espionagem na Turquia

ATENAS, 26 (UP) — O govêrno recebeu informação de que a Embaixada grega em Ancara foi violada à noite passada, tendo sido roubados vários arquivos, inclusive o do adido militar. As autoridades aguardam o relatório do embaixador grego na Turquia, antes de adotar medidas contra o que se suspeita seja um caso de espionagem.

Grátis em sua casa

para 8 dias de experiência, sem compromisso de compra!

Durante 8 dias você pode ter em sua casa, a título de experiência, um magnífico relógio para cima de móvel, sem nenhum compromisso de sua parte! Isto porque a Casa Masson deseja que você compre um relógio de acôrdo com os seus móveis, com o gôsto de todos da sua família... e também para que você possa observá-lo tranquilamente e decidir-se calmamente. Se o relógio lhe agradar, você fica com êle e *só começa a pagar no mês que vem!*

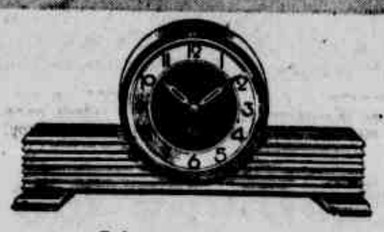
60 modelos de relógios para cima de móvel!

E cada modêlo é apresentado em madeiras de lei, a escolher: imbuia, cerejeira, jacarandá, sucupira e pau marfim. Estilos e côres para combinar com sua mobília!
Especialmente fabricados para a Casa Masson.

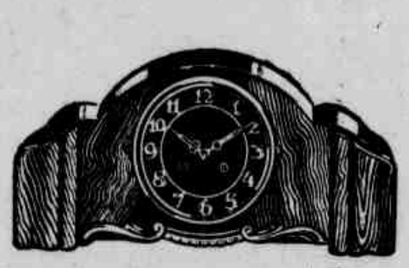
Cr$ 280,00 por mês

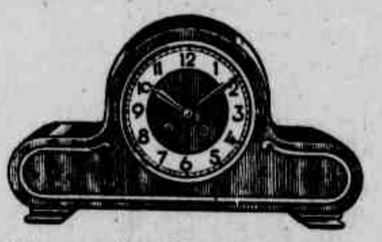
Cr$ 300,00 por mês

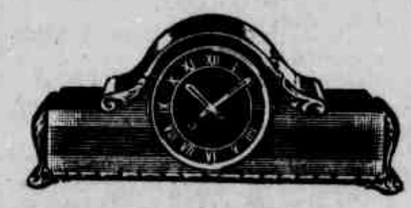
Cr$ 280,00 por mês

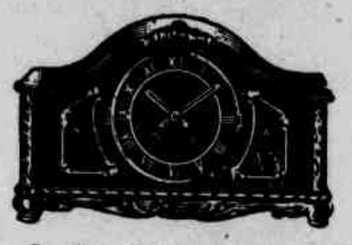

Cr$ 260,00 por mês

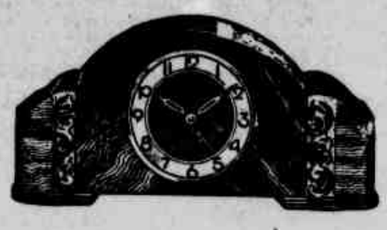
Meio carrilhão Cr$ 400,00 por mês


Meio carrilhão Cr$ 380,00 por mês


Meio carrilhão Cr$ 410,00 por mês


Meio carrilhão Cr$ 390,00 por mês


Carrilhão Cr$ 515,00 por mês


Carrilhão Cr$ 495,00 por mês

Carrilhão Cr$ 500,00 por mês

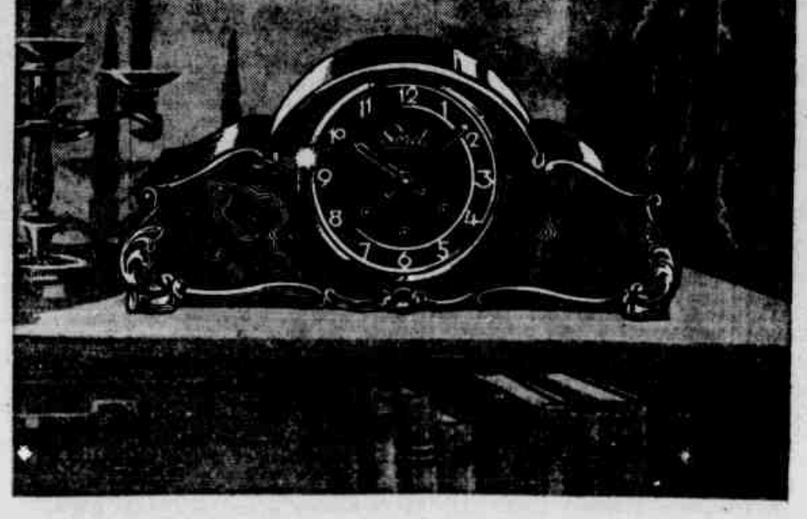
Carrilhão Cr$ 450,00 por mês

3 vantagens para Você!

UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA! Grátis em sua casa! Sem compromisso!

NENHUM PAGAMENTO INICIAL! Você só começa a pagar no mês que vem!

VOCÊ TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA a domicílio, graças ao famoso certificado de garantia da Casa Masson!


Carrilhão Cr$ 500,00 por mês

Fechamos para almôço às 11 horas, e reabrimos às 12,30 horas com nossa equipe completa para servi-lo melhor.

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS DESDE 1871
Ouvidor, 91

D. P. Casa Masson

Se o seu carro é...

Nós temos peças para êle:

- Corôa e pinhão
- Lonas de freio
- Bielas e pistões
- Material "Lucas"

CIPAN

DEPT. AUTO PEÇAS
Atacado e Varejo
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tels.: 52-3520 e 52-7630
XAVIER 328

PIANO

Das melhores marcas
Pelos menores preços
A VISTA
E A PRAZO...
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

Dispondo de suprimento permanente de aços especiais, garantidos pela Cia. Siderúrgica Belga Mineira, a Artefatos de Aço S/A. – a maior fábrica de molas elípticas do país – graças a sua produção, já está abastecendo totalmente o mercado nacional de veículos motorizados, com produtos de alto padrão técnico. Numa vitória da indústria mineira, a AASA é a primeira fábrica da América do Sul a produzir lâminas aprovadas e já em uso em todo o país, para motoniveladoras, tratores e "scrapers".

AASA

ARTEFATOS DE AÇO S. A.

CIDADE INDUSTRIAL – BELO HORIZONTE

Escritório: Av. Afonso Pena, 981-7.º and.

Visita-inspeção do General Nelson de Melo à Leopoldina

O Chefe da Casa Militar da Presidência da República foi recebido pelo coronel Naldir Laranjeira Baptista, Administrador-Geral — 90 Dias de Trabalho apreciados pelo visitante, sua comitiva e pela imprensa — O "ferroviário número um", título outorgado ao visitante — Uma explanação cabal e impressionante do Coronel-Administrador

Acompanhado pelos tenentes-coronéis Inácio Domingues, Hamilton Corrêa, major George Rocha e capitão Carlos Cardoso, estêve, em visita de inspeção às diversas dependências da Estrada de Ferro Leopoldina, na Estação Barão de Mauá, o general Nelson de Melo, Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Essa visita-inspeção realizou-se exatamente quando perfazia 90 dias a administração do Coronel Naldir Laranjeiras Baptista, levado àquele importante cargo pelo presidente da República, senhor Juscelino Kubitschek, em atenção às reconhecidas qualidades de técnico e de organizador dêsse militar.

O encontro entre o general-inspetor e o coronel administrador foi o mais cordial e entusiástico possível, pois ambos já se conheciam, tendo o cel. Naldir feito referências dêsse detalhe no discurso que pronunciou na presença dos jornalistas cariocas e fluminenses.

Depois de palestrarem, sem pressa, antes interessados nos mínimos detalhes, o general-inspetor e sua comitiva, já agora acrescida da administração da ferrovia, ou seja o coronel Hernani José dos Santos Júnior, secretário-geral da E. F. L., o professor Manuel Pereira Reis, o chefe do Departamento do Material, Dr. Adolfo Bergamini Júnior, e o senhor Edmundo Siqueira, Chefe do Departamento do Pessoal, o major Jofre da Costa, Chefe do Departamento Rodoferroviário, Dr. Paulo Queiroz Mattoso, Chefe do Departamento da Via Permanente, Dr. Eduardo Cruz, Chefe do Setor Diesel, sr. Gabriel Gonçalves da Silva, Chefe do Departamento de Assistência ao Ferroviário, o Engenheiro Hugo Soares Belford Chefe do Departamento dos Transportes, Dr. Guilherme Eduardo Possina, Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica, Engenheiro Reidar Urssim Krudsen, Chefe do Departamento do Tráfego Comercial, e o sr. Alexandre Rangel Belford Mattos, Chefe do Departamento de Finanças — dirigiram-se todos para o gabinete do Administrador-geral, situado no 1.º andar.

90 DIAS DE ADMINISTRAÇAO

E fato que vem despertando a atenção até do mais modesto funcionário da Leopoldina, é o enorme entusiasmo — a par de medidas em execução — do coronel Naldir Laranjeiras Baptista, na sua rota de trabalho que começa quase de madrugada e se estende às altas horas da noite. Há pressa em acertar — disse êle em sua magnífica oração, pronunciada na presença do general Nelson de Melo e dos jornalistas e radialistas.

A presença amistosa, ali, do Chefe da Casa Militar da Presidência da República, era demonstração eloquente do interêsse do Supremo Mandatário da República, o senhor Juscelino Kubitschek, pelo problema da Leopoldina. No próprio local, sentindo os problemas através de um contato de visão direta, o general Nelson de Melo, seria, daí por diante, o Ferroviário número um da Leopoldina. O homenageado, sorrindo, assentiu bondosamente com o título.

A oração do coronel Naldir Laranjeiras Baptista, como costuma acontecer com aquêle militar, que a imprensa já bem conhece, é uma peça vazada em têrmos objetivos, citando fatos em números impressionantes. Declarou êle que na parte administrativa, fêz por onde terminassem os problemas de ordem social, e isso com o desenvolvimento de um programa prático, que já é do conhecimento dos seus subordinados. Até o fim do ano, três escolas novas, primárias, estarão funcionando nas localidades de São Geraldo, Recreio e Ponte Nova, mantidas integralmente pela Leopoldina, para os filhos dos seus trabalhadores removidos para regiões menos confortáveis do país, no cumprimento do mister. Também será construído um Hospital dos Ferroviários e uma Farmácia atendendo, esta, além dos empregados da estrada, outros sessenta mil dependentes daqueles Armazéns reembolsáveis, gêneros alimentícios os mais baratos que se possam comprar, em todo o país (pois são adquiridos nas próprias fontes de produção), a antiga reivindicação dos adicionais para os aposentados, a ligação com a direção da Caixa Econômica para facilitação de empréstimo aos Ferroviários da Leopoldina, com descontos parcelados em fôlha (com tal iniciativa a Leopoldina e a Caixa Econômica favorecerão a aquisição de casas próprias, etc.).

Foram inúmeros os trabalhos incetados, planejados ou idealizados pela equipe da administração do coronel Naldir Laranjeiras Baptista. Entre elas cita o militar, ainda, noventa e cinco quilômetros de trilhos, a recolocação de cento e vinte e oito mil dormentes (alguns trilhos estavam, apenas assentes sôbre a terra), quatro mil quilômetros de leito receberam novo lastreamento e as oficinas de reparos da Estrada recuperaram para o tráfego 60 locomotivas e cuidará ainda de cento e quarenta outras mais.

Notícia interessante é a de que cuida a Leopoldina de murar seu leito, de ambos os lados, desde Barão de Mauá até Duque de Caxias!

Agora, para uma análise serena e objetiva das dificuldades de tal administração, basta atentar-se para o volume irremovível das despesas normais da Ferrovia, da ordem de cento e setenta milhões de cruzeiros, por mês, contando com uma receita que não ultrapassa (pelo critério adotado pelo Govêrno de não permitir elevação forte das tarifas para não onerar a produção) a cifra de quarenta e cinco milhões de cruzeiros mensais.

COM A PALAVRA O GENERAL NELSON DE MELO

O general Nelson de Melo, sempre cercado pelos homens do microfone e do jornal, falou a seguir, para agradecer à gentileza da mulher ferroviária da Leopoldina que, pela voz do professor Pereira Reis, fêz oferta à sua espôsa, de uma linda corbelha, estendendo-se após sôbre suas impressões pessoais, colhidas naquela colméia de trabalho que é a Leopoldina. De maneira particular referiu-se ao funcionário e ao trabalho anônimo que, silenciosamente e persistentemente, criam a grandeza daquela Estrada. Depois, o ilustre militar deteve-se na pessoa do coronel Naldir Laranjeiras Baptista, afirmando que com tal administrador à frente, em menos prazo do que o previsto, isto é, o prazo de quatro anos, a grande emprêsa brasileira estará cumprindo eficientemente todo o seu destino grandioso na obra de recuperação nacional. (Transcrito de "A Noite", de 24-8-56).

Acontece todo dia

Baleado

BALEADO na região glútea direita, deu entrada, no Hospital Souza Aguiar o operário Paulo Morais (24 anos, solteiro, rua General Roca, sem número), Paulo, na madrugada de hoje encontrara-se com Décio de tal, seu antigo desafeto, com quem discutiu, sendo, então, agredido a bala.

Operário agredido a barra de ferro

COM fratura das mandíbulas, além de contusões e escoriações pelo corpo, resultantes de agressão por barra de ferro, foi internado no Hospital Souza Aguiar o operário José Fernandes (42 anos casado, rua Francisco Andrade, sem número).

Ao investigador de serviço contou que, na madrugada de hoje, quando se dirigia para casa, fôra atacado por um desconhecido. A polícia do 4.º Distrito está apurando a história.

Atropelamentos

DOIS pedestres foram atropelados, na tarde de ontem, por um caminhão na calçada da rua Chichorro. O veículo perdeu a direção, e subindo a calçada, feriu José Soares da Silva (rua Venâncio, 205) e Astrogildo Francisco da Silva (rua Eliana Almeida, 52). Apresentavam contusões e escoriações generalizadas e foram medicados no Prontó Socorro.

Espancado o vigia pelos assaltantes

AO oferecer resistência a dois ladrões, que tentaram assaltar a marmoaria onde é vigia, na rua Carlos Seidel, 1.080, João Juvêncio (58 anos, casado, rua Higienópolis, 96), foi espancado, sofrendo fratura dos ossos do nariz.

Os assaltantes, que nada roubaram, conseguiram fugir sem serem reconhecidos.

Pessoal das verbas 3 e 4 exigirão pagamento imediato

HOJE, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Comerciários, irá reunir-se, em assembléia geral, o pessoal das verbas 3 e 4 para tratar do pagamento imediato e dos vencimentos em atraso. Um comitê, denominado Comitê Central da Campanha Nacional do pessoal das verbas 3 e 4" lançou manifesto convocando todos os servidores daquelas verbas, de todos os Ministérios, para aquela grande assembléia.

Mosquitos na Lagoa

MORADORES da rua Frei Leandro, na Lagoa, reclamam contra o descaso do Serviço Nacional da Febre Amarela para com aquela rua, deixando que nuvens de mosquitos proliferem, pondo em constante perigo a saúde das crianças.

VÃO A ROMA AGRADECER AO PAPA

A JUVENTUDE Operária Católica (JOC) enviará à Roma, em agôsto de 1957, trinta mil jovens operários, representantes de 67 países, inclusive do Brasil. Essa concentração visa a agradecer ao Papa o fato de haver o Chefe da Igreja ter reconhecido a JOC, como um movimento internacional.

Em preparação espiritual, a JOC do Distrito Federal reunirá, com a presença do Cardeal Arcebispo, os seus membros na Igreja de Santana, em solene Hora Santa.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Lalaguna", "Campeiro", "Rio Belém" e "Ariel".

"Barriga" assassinado em Mangueira

Outro mistério para a polícia – Era assaltante e deve ter sido morto por companheiros

COM um tiro na bôca e duas facadas na barriga, o assaltante a mão armada e arrombador, conhecido como "Barriga", foi morto ontem, à noite, perto de uma fábrica, no morro de Mangueira.

"Barriga", cuja identidade é desconhecida pela polícia, foi encontrado morto, por populares, dentro de uma vala. Estava em decúbito ventral e com o rosto numa poça de sangue e barro. Acredita a polícia ter sido êle assassinado por assaltantes.

Apesar de ter várias "passagens" nos distritos policiais, a polícia ainda não levantou a identidade da vítima. "Barriga" tinha muitos inimigos e era autor de inúmeras tentativas de morte. Seu quartel-general (esconderijo), era o mórro de Mangueira.

Sem pista e testemunha — até o momento —, a polícia continua fazendo investigações para elucidar o crime.

LEIA O MARTIRIO DOS SUICIDAS
LIVRARIA DA FED. ESPIRITA
Cr$ 30,00 — Avenida Passos, 30

TEMPO PROVAVEL

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima: 21,2. Mínima: 14,9.

Raymunda Ferreira Lima

FALECIMENTO

ELVIRA LIMA GUILHON, ANTONIO F. OLIMPIO, MARIA DE NAZARETH MENEZES, LOURDES OLIMPIO, EDGARD GUILHON, IZAURA F. OLIMPIO, LUIZ MENEZES, LUIZ F. DA SILVA, DIRCIO, WALDIR, MILTON e LUCIA GUILHON, profundamente consternados, participam o falecimento de sua muito querida mãe, sôgra e avó RAYMUNDINHA, e convidam para seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 27, às 14 horas, saindo o féretro da capela da Santa Casa da Misericórdia para o cemitério de S. João Batista.

Comemora o Banco de Crédito Real de Minas Gerais o seu 67º aniversário de fundação

Missa em Ação de Graças em Juiz de Fora, matriz do estabelecimento, e confraternização — Visita ao gov. Bias Fortes — Atos religiosos em tôdas as cidades onde o Banco de Crédito Real tem filiais

JUIZ de Fora, 22 (Do Correspondente) — Com a presença do Prefeito desta cidade, Dr Adhemar Rezende de Andrade, das mais ilustres figuras representativas da alta Direção do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, e grande número de visitantes e funcionários, foram iniciadas hoje, pela manhã, as cerimônias comemorativas do 67.º aniversário dêste importante estabelecimento de crédito, com a missa em ação de graças.

Fundado em Juiz de Fora, nos dias do Império, em 22 de agôsto de 1889, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, há 67 anos vem conquistando a simpatia e a confiança de seus clientes, mercê do espírito administrativo de seus dirigentes e da honestidade de suas atividades bancárias, ao ponto de possuir nos dias de hoje 127 agências espalhadas por todo o extenso território brasileiro. Finalmente, 5 bilhões de cruzeiros em depósitos, vêm demonstrar, com fidelidade, o prestígio do Banco entre as demais instituições do gênero em nosso país.

O flagrante fixa o momento em que o dr Carlos Vaz de Melo Megale, diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, falava em nome da diretoria dêste estabelecimento de crédito, no Restaurante Pigalle, em Juiz de Fora

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇAO

Terminado o ato religioso, que se realizou hoje pela manhã, dirigiram-se os Diretores presentes à cerimônia, inclusive o Diretor-Presidente, Dr. Joel de Paiva Côrtes, ao salão de refeições do Restaurante Pigalle, onde teve lugar o almôço de confraternização entre os altos funcionários do Rio, Juiz de Fora e Belo Horizonte. Nesta ocasião, fêz uso da palavra o Dr. Borges de Mattos, chefe do Departamento do Pessoal, localizado em Belo Horizonte, tendo, em sua oração, oportunidade de se referir, em breves palavras, aos motivos da data festiva e de saudar ainda todos os presentes, agradecendo em nome dos Diretores, Dr. Carlos Vaz de Melo Megale, Diretor do Banco de Crédito Real.

A CARAVANA RUMA PARA BELO HORIZONTE

Findo o almôço, partiram os dirigentes do Banco de Crédito Real de Minas Gerais com destino à capital do Estado, onde, amanhã, às 16 horas, realizar-se-á a visita oficial dos Diretores do Banco ao Governador de Minas Gerais, Dr. Bias Fortes, e, por volta das 22 horas, deverão comparecer ao baile oferecido aos funcionários daquela Sucursal, a ser realizado na magnífica sede da Associação Atlética B.C.R.M.G.

À noite, ainda nesta cidade, reuniram-se ontem, na Churrascaria José Weiss, todos os funcionários do B.C.R.M.G., para o churrasco que lhes foi oferecido pela Diretoria do Banco.

DO RIO, MISSA E BAILE DE GALA

Pelo mesmo motivo, às 8.30 horas na Igreja da Candelária, a exemplo do que ocorreu em tôdas as cidades do Brasil onde o Banco de Crédito Real de Minas Gerais tem filiais, teve lugar missa em ação de graças, com a participação de todos os funcionários da filial do Rio. Sábado à noite, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, será realizado o Baile de Gala, que servirá de fecho de ouro às cerimônias comemorativas do 67.º aniversário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

O empolgante programa da TV-Rio "Responda ao Rei da Voz" em nova e original fase, que é um desafio à classe estudantil

Grupo de professôres presentes à mesa-redonda que debateu a nova estrutura do programa de TV — "RESPONDA AO REI DA VOZ"

Em "mesa-redonda" realizada na noite de quarta-feira p. p., na TV-Rio, Canal 13, na qual tomaram parte inúmeros diretores e professôres dos melhores colégios do Distrito Federal, entre êles os srs. (segue-se lista dos nomes), foi debatida a nova estruturação para o programa patrocinado pela Casa "REI DA VOZ" e que, com grande sucesso, vem ocupando as câmeras daquela estação teletransmissora, há vários meses.

Depois de acurados estudos em tôrno do assunto, de sugestões e debates, concluiram os componentes da mesa, optando por unanimidade, por uma nova estruturação que atendesse ao mesmo tempo à diversão necessária a programas dessa natureza, mas, principalmente, à parte instrutiva e incentivadora da mocidade, no que se refere ao amor e devoção aos estudos, instituindo-se, então, uma série de prêmios em dinheiro, cuja tabela partiria de Cr$ 1.250,00 até 360.000,00. Este prêmio maior seria denominado de "Prêmio Ruy Barbosa" e o máximo que um candidato poderia conseguir, além de uma medalha de ouro comemorativa do feito. Ficou, igualmente, deliberada, a abertura das inscrições para essa nova fase, que se iniciará na próxima segunda-feira, no horário habitual. Poderão fazer as suas inscrições os alunos matriculados em qualquer curso secundário, colegial, comercial ou profissional, com autorização dos pais ou responsáveis e com a apresentação do Boletim Escolar sôbre a matéria em que se inscrever.

O programa funcionará da seguinte maneira: o candidato inscrito será chamado no Auditório e, na primeira vez, frente às câmeras da TV-Rio, o mestre de cerimônias fará a primeira pergunta da matéria escolhida, valendo Cr$ 1.250,00, que deverá ser respondida no prazo máximo de 30 segundos. Respondendo certo à pergunta formulada, deve o candidato submeter-se, obrigatoriamente, à segunda, valendo Cr$ 2.500,00, pois que o prêmio obtido anteriormente estará assegurado. Da mesma forma submeter-se-á à terceira pergunta, valendo Cr$ 5.000,00, a qual respondida com acêrto, poderá o candidato optar pelo prêmio conquistado, ou prosseguir na conquista de outros maiores, no próximo programa, para o que deverá declarar no momento. No caso do candidato desistir, receberá o prêmio a que fêz jús, na quarta-feira seguinte ao programa, às 11 horas, na Loja "Rei da Voz". Do terceiro teste em diante, o candidato que desejar prosseguir, aumentará o valor do prêmio já conquistado, em 50% de seu valor (a tabela de prêmios será exibida ao candidato no ato da inscrição) ou no caso de não responder, ou responder errado, perderá da mesma forma 50% do prêmio já conquistado.

A parte muito interessante, também, dêsse programa da Loja "Rei da Voz", é a que se refere ao telespectador, que, comodamente, em sua casa, pode concorrer aos prêmios, respondendo pelo telefone, no caso de ser sorteado. Da seguinte forma: todos os clientes do "Rei da Voz" receberão, no ato de qualquer compra, um talão especial, que deverão preencher com nome, endereço e telefone, depositando-o numa urna, na própria loja, para o sorteio semanal. Sorteado o talão, o mestre de cerimônias fará a primeira ligação telefônica para o cliente do "Rei da Voz", que deverá responder à pergunta formulada. Se acertar, receberá o prêmio de Cr$ 10.000,00. Caso erre, será feita nova ligação, segunda chance para os telespectadores de casa. Na hipótese de êrro, o prêmio ficará acumulado para o programa seguinte. Esses talões poderão também ser adquiridos por um cruzeiro, no "Rei da Voz", sendo que a renda apurada será revertida em benefício de entidades filantrópicas.

Conta, assim, a televisão carioca, com um programa de alto nível cultural, com prêmios até hoje ainda não alcançados em programas similares e que despertará, sem dúvida, a atenção de todos os estudantes do Distrito Federal, bem como do público em geral.

São colaboradores dêste programa em sua nova fase, os srs.: Júlio César de Melo e Souza, Malba Tahan, da Faculdade Nacional de Arquitetura e do Instituto de Educação, Mário Faccini, do Colégio Pedro II; Jerdolmy Delaura, do Pedro II e assistente de Lógica da Faculdade de Filosofia do Colégio Lafayette; Riel Aquino Casais, de Português, do Instituto de Educação e do Colégio Pedro II; Bayard Demaria Boiteux, presidente do Sindicato dos Professôres, do Instituto de Educação, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras UDF; e de Matemática, no Colégio Hebreu-Brasileiro e do Pedro II; Tito Urbano da Silveira, de Ciências Naturais do Pedro II; André Thomás Amaral, de Física, do Pedro II; David Penna Aarão Reis, de Geografia Geral do Brasil, da Moderna Associação Brasileira de Ensino, Ginásio da Prefeitura, Colégio Pedro II; Emmanuel Leontsiais, de História Geral, do Colégio Brasil-América, Colégio Andrews, Colégio do Ar; Rádio Ministério da Educação, Pedro II; Carlos Potsch, de História Natural, catedrático do Pedro II, Instituto de Educação-Higiene; Isabel Junqueira Schimith, Conhecimentos Gerais, diretora do Instituto Princesa Isabel, orientadora educacional do Pedro II; Júlio Gelper, de Química, diretor do Ginásio Municipal "Professor José Acioli", do Pedro II; maestro Homero Dornelles, Música, do Pedro II.

A Esplanada vende a crédito em 10 prestações!

"A ESPLANADA" é ali: na Rua MÉXICO

Depois que JK aumentou a farinha:

COFAP nada pôde fazer senão aumentar o pão

Falha de JK: paga o consumidor – Um conselheiro resistiu – Seus colegas acharam pequeno o aumento – O coronel Mindello também favorável à elevação

A COFAP, depois de alguma resistência, permitiu o aumento dos preços do pão. A partir de hoje, o pão pequeno custará Cr$ 0,90, no balcão das padarias, e Cr$ 1 a domicílio; o pão "bisnaga" custará Cr$ 3,50 no balcão e Cr$ 4, na porta de casa. A elevação de preços, assim, oscila entre Cr$ 17 e Cr$ 18, por quilo, tendendo mais para Cr$ 18; as diferenças para menos destinam-se a facilitar o trôco.

— "Não é justo resolver dessa forma os desmandos de JK com a farinha de trigo. Quem vai pagar por êles é o consumidor" — declarou o sr. Alfredo Gerhardt, representante dos Economistas, único membro do Conselho da COFAP a resistir ao aumento. Para Gerhardt a COFAP deveria era tentar baixar o prêço da farinha de trigo ou, quando muito, aumentar o pão apenas em Cr$ 2 o quilo.

De nada valeu a resistência tentada pelo sr. Gerhardt; solidariedade teve apenas do sr. Helvécio Moreira Pena, representante do Banco do Brasil. Os outros 8 conselheiros acharam que o aumento de preços era até pequeno e o aprovaram.

ALEGAÇÕES

A principal alegação dos padeiros, no processo de aumento, era que JK, desde que assumira, elevou cinco vêzes seguidas o preço da farinha de trigo.

Esta citação, aliada à elevação do salário-mínimo, garantiu a aprovaçã geral ao aumento.

O coronel Mindello foi, aliás, o causador do aumento, pedindo até a aprovação, em regime de urgência. Quando o conselheiro Gerhardt pediu "vistas" do processo, Mindello deu-lhe o prazo máximo de 24 horas, quando a lei permite 7 dias, para melhor apreciação.

O sr. Gerhardt disse que o aumento era necessário mas exagerado: a COFAP concedia Cr$ 4, quando Cr$ 2 era o suficiente.

Além disto, os estudos estavam cheios de rabiscos e rasuras, comprometendo-lhes a autenticidade.

A COFAP encontrou um custo de Cr$ 13,66, quando os padeiros apontavam Cr$ 17,68. O sr. Gerhardt provou que não passava de Cr$ 12,88. Segundo seus cálculos, o pão pequeno custaria Cr$ 0,80 e o "bisnaga" Cr$ 3,10, de modo que o quilo não ultrapassaria de Cr$ 16.

— "Os estudos foram feitos com quantidades mínimas de pão. Se tivessem sido utilizadas quantidades maiores e normais, os resultados não seriam êsses, e a margem de lucro das padarias seria apontada" — condenou o sr. Gerhardt, acrescentando:

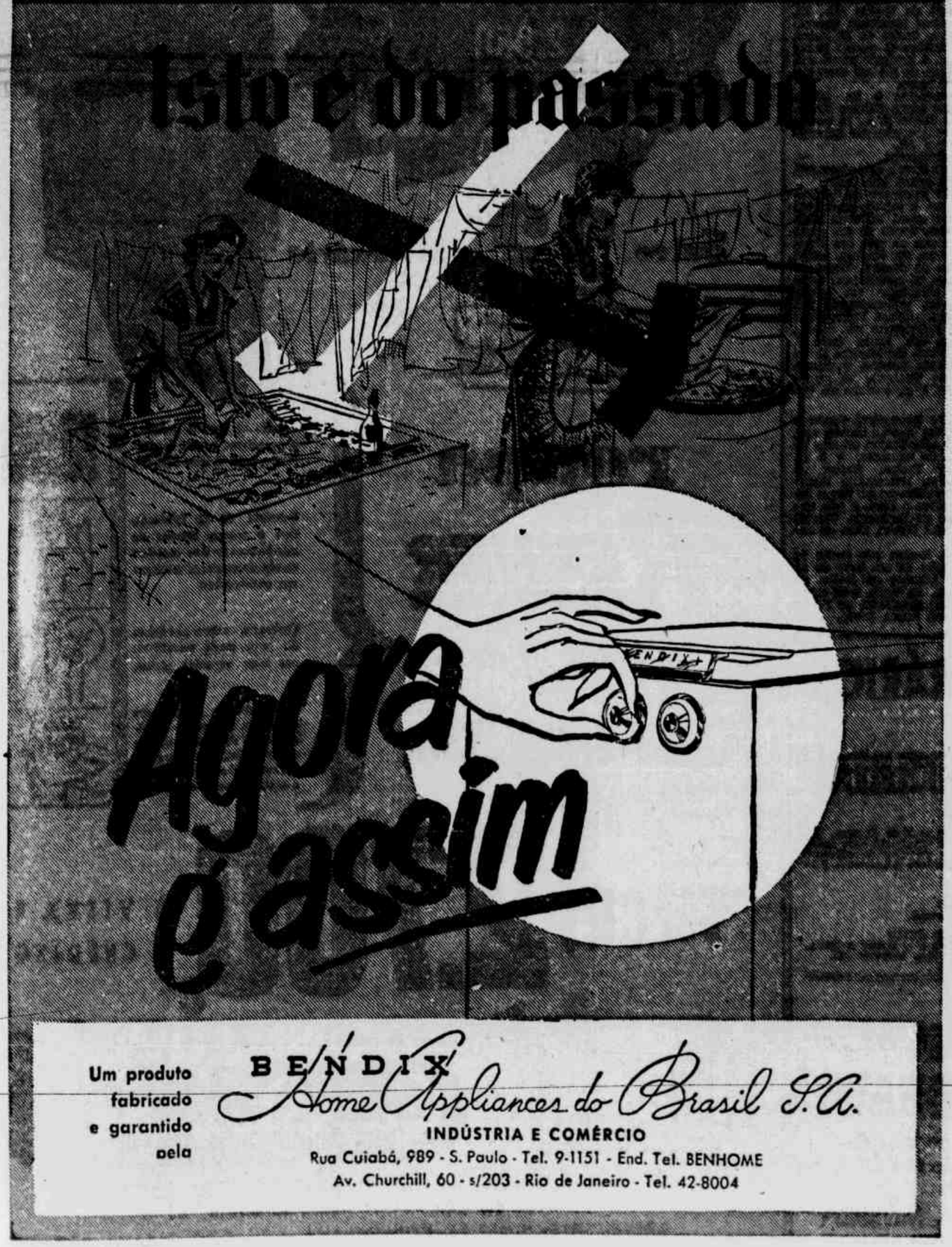
— "E os padeiros não vivem sòmente do pão. Há que considerar a venda de doces, café, açúcar e uma infinidade de produtos, que lhes dão uma compensação mais que razoável".

Assim, parece terminada a batalha que COFAP e padeiros desenvolveram, desde o início do ano. Ao menos estará resolvida, até que JK aumente pela 6. vez o preço da farinha de trigo.

BENDIX

é a lavadeira automática mais vendida no mundo e também no Brasil

Mais de 3.000.000 de lares satisfeitos



Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Cuiabá, 989 - S. Paulo - Tel. 9-1151 - End. Tel. BENHOME

Av. Churchill, 60 - s/203 - Rio de Janeiro - Tel. 42-8004

Afirma Modestino Martins Netto:

"Sòmente a redução de tarifas de importação poderá combater o contrabando de relógios"

"Se medidas acauteladoras não forem tomadas, desaparecerá o comércio legal de relógios", afirma o presidente do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos — Uma análise serena do assunto e sugestões para repressão do tráfego clandestino que asfixia o comércio, lesa o público e sangra os cofres da Nação

"Faz-se mister a adoção de um tributo mais moderado para a importação de relógios de qualidade — fato que determinará, consequentemente, um clima mais ameno para o comércio legal fazer concorrência aos traficantes, beneficiando o sistema de fiscalização alfandegário, com os devidos pagamentos dos impostos" — disse-nos o sr. Modestino Martins Neto a propósito da entrada ilegal, no Brasil, de relógios de pulso e de bôlso.

O sr. Martins Neto é presidente do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos e, analisando a forma calamitosa que representa essa entrada ilegal de relógios no país, afirmou:

"É preciso energia, ação e muito pulso firme das autoridades competentes para que o contrabando de relógios em nosso país seja debelado de uma vez por tôdas".

FACILIDADE DE CONTRABANDO

A seguir prosseguiu:

"O Relógio — de pulso ou de bôlso — representa, em verdade, um instrumento útil e necessário a todos os setores de atividade humana. É desejado e procurado pelo povo, sem distinção de classe, e, talvez por isso mesmo, dado o pequeno volume físico, é que não encontra grandes dificuldades em atravessar fronteiras clandestinamente, quando lhe negam ou obstruem o caminho legal".

DIFICULDADE DE REPRESSÃO

Acrescentou:

"Naturalmente nós todos reconhecemos as extremas dificuldades de repressão ao contrabando. E porque acreditamos que a tarifa proibitiva ou restrições equivalentes sempre tiveram, como inevitável consequência, o fomento do comércio clandestino, propôs o Sindicato, ainda no tempo da CEXIM, providências que permitissem ao comércio legal lutar contra os traficantes até exterminá-los por completo, pois, mesmo com uma pequena diferença de preço, o público dará sempre preferência ao comércio regular, que oferece garantia de origem, qualidade e funcionamento, e deixará de lado o contrabandista, que nada pode garantir".

RECONSIDERAÇÃO

"Assim — ajuntou — durante três anos o Sindicato demonstrou às autoridades que uma das medidas para reduzir o contrabando era a reclassificação dos relógios de aço e folheados, da 4.ª para a 2.ª categoria cambial.

Após longos estudos, a SUMOC concordou com a sugestão. E os resultados foram altamente favoráveis a todos: reduziu-se o contrabando dêste tipo de relógios, o comércio pôde desenvolver sua atividade normalmente, e o Estado recolheu os tributos que de outra forma perderia".

MEDIDAS FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS

"Aquela medida — continuou o presidente do Sindicato — ensejou a que firmas tradicionais no ramo, estabelecidas há mais de trinta anos no comércio atacadista, e representantes exclusivas para todo o Brasil de marcas reputadas, já na iminência de cerrarem suas portas, voltassem a importar logo após a reclassificação, interrompendo assim um longo período de inatividade.

Ùltimamente, entretanto, nova dificuldade sobreveio: a alta imoderada dos ágios em tôdas as categorias cambiais, reduzindo, como não podia deixar de ser, os negócios de importação do comércio normal".

QUEM MAIS PERDE

"Essas modificações, como é evidente — prossegue o sr. Modestino Martins Neto — aumentam a entrada ilícita de relógios e avolumam os prejuízos gerais — a começar pelo público, que é ludibriado nos preços e também na qualidade, esta, sempre duvidosa, nos relógios contrabandeados.

Concluindo, perde o público, comprando mercadoria de qualidade inferior; perde o comerciante estabelecido, que não pode vender mercadoria regularmente importada, e perde, principalmente, o Estado com a consequente evasão de impostos".

"Não devemos esquecer — frisa o entrevistado — que o relógio legalmente importado, além de pagar na Bôlsa de Valores ágios pesadíssimos, de acôrdo com a respectiva categoria, paga, ainda, de impostos e taxas, cêrca de 40% — calculados sôbre o preço CIF adicionados aos ágios referidos".

SOLUÇÃO À VISTA

"A única medida que poderá aliviar a situação, tão prejudicial ao erário público, aos importadores legalmente estabelecidos e ao consumidor, — conclui o sr. Martins Neto — será propiciar ao importador legal, meios que lhe permitam combater, com êxito, essa malta de contrabandistas".

"É preciso não esquecer — — acrescenta — que o Brasil não dispõe, nem disporá tão cedo, de indústria de relógios de bôlso ou de pulso, de qualidade recomendável. Objetos hoje imprescindíveis, êstes relógios, cuja fabricação exige indústria altamente especializada, que ainda não podemos aspirar no estágio industrial em que nos encontramos, são fàcilmente contrabandeáveis, pelo seu pequeno volume".

EXEMPLO DE FORA

"Sem fabricar relógios de bôlso ou de pulso, taxando pesadamente a importação legal, o Brasil terá sempre pela frente o espantalho do contrabando.

A menos que, inteligentemente, e a exemplo de outros países, se oponha aos contrabandistas, privando-os das vantagens que a taxação excessiva do produto lhes proporciona".

ADVERTÊNCIA FINAL

"Nunca é demais frisar que o comércio legal de relógios está resistindo heròicamente, com enormes sacrifícios, é certo, mas sempre na esperança de que as novas tarifas das alfândegas e a prometida reforma cambial lhes proporcionem meios de sobrevivência.

Mas ninguém se iluda — termina o sr. Modestino Martins Neto, presidente do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos — se não houver modificações nas tarifas e a discutida reforma cambial o comércio de relógios não sobreviverá. E tenderá, fatalmente, a desaparecer se, em tal conjuntura, maiores gravames recaírem sôbre os relógios".

A HISTÓRIA DA INVASÃO

Os acontecimentos no exterior e no interior da TRIBUNA DA IMPRENSA – Ocupado o jornal, edição apreendida, telefones desligados – As "ordens superiores" e a explicação da polícia – Primeiras manifestações de solidariedade – No gabinete do Chefe de Polícia – Mais detalhes na 2.ª edição

A INVASÃO começou por volta das 12 horas e 10 minutos. Eram 20 motocicletas, um choque e um ônibus de soldados da Polícia Especial. Chegaram fazendo muito barulho, com os motores roncando. Vinham comandados pelo major João Severiano Hermes da Fonseca Netto, comandante da Polícia Especial. Trouxeram armas, também: metralhadoras, bombas de gás lacrimogêneo e revólveres.

ORDENS SUPERIORES

O nosso companheiro Hilcar Leite, chefe de produção e circulação da TRIBUNA, quis saber o que significava tudo aquilo.

"Temos ordens superiores para apreender a edição do jornal": foi a resposta do major. Hilcar quis saber de quem eram as ordens superiores. O major Hermes da Fonseca pediu para falar com o superintendente do jornal, Elpídio Reis.

INTERDITADO, TAMBÉM

Ao superintendente, o major comunicou que também tinha ordens superiores para interditar o jornal, deixando o pessoal de administração e redação retirar-se. Elpídio perguntou se êle, sòzinho, podia ficar em seu gabinete. O major não tinha ordens superiores para evitar a sua permanência. Elpídio ficou. Os demais funcionários retiraram-se.

Em baixo, na oficina, os soldados da P. E. carregavam jornais, enchendo um ônibus da Polícia e as nossas camionetes, para a Central.

Já tinhamos rodado 22 mil exemplares. Bancas do Largo da Carioca, da Cinelândia, da Avenida Rio Branco, da Lagoa Rodrigo de Freitas e de Niterói, chegaram a receber jornais. A Rádio Patrulha foi escalada para recolhê-los.

Quase uma hora durou a interdição da TRIBUNA. O major Fonseca, depois de uma hora, autorizou o ingresso e o trânsito de funcionários pelo prédio. Podiam entrar e sair. Mas não podiam trabalhar. Tinha ordens superiores para evitar o nosso trabalho.

VIGILÂNCIA PREVENTIVA

Na véspera, à noite, o prédio da TRIBUNA já era vigiada por investigadores da Delegacia de Ordem Política e Social. "Serviço preventivo", explicaram depois.

"Serviço" que era executado com muita discrição, fazendo supor, inclusive, que se tratava de uma providência para proteger o prédio das ameaças que começaram quarta-feira, com a distribuição de volantes estimulando a depredação da TRIBUNA, assinados pela "Jornada Justiceira Juscelino Jango".

VOLTA O MAJOR

As 14 horas, voltou o major Fonseca. De novo com ordens superiores para desinterditar o jornal. Falou outra vez com Elpídio Reis e Hilcar Leite. Ouviu dêles que, tão logo a Polícia se retirasse do prédio, rodaríamos uma nova edição do jornal apreendido.

Diante dessa notícia, o major recuou, dizendo que precisava consultar os seus superiores, autores das ordens. Outra vez mais quisemos saber quem eram êsses superiores. Mais uma vez o major não quis dizer quais eram. Reafirmando apenas que era o "escalão superior".

A Polícia Especial continuou à porta, armada de metralhadoras, bombas de gás lacrimogêneo, e revólveres. Das 20 motocicletas só ficaram 6.

Raul Brunini, com o microfone da "Rádio Globo", foi o primeiro repórter a aparecer. Ele e um fotógrafo do "Diário de Notícias". Brunini entrevistou o comandante da Polícia Especial. O fotógrafo não pôde fazer fotos nos primeiros momentos, quando os jornais eram recolhidos.

Perguntas de Brunini ao comandante da P. E., major Fonseca: "Por que estão apreendendo o jornal? Com ordens de quem? Quais os motivos verdadeiros que determinaram essa providência?

Respostas do major: "Ignoro, ignoro, ignoro".

As 16 horas, duas horas depois de ter se retirado pela segunda vez para ouvir o "escalão superior", o major João Severiano Hermes da Fonseca Neto voltou. Para comunicar que iria desinterditar o jornal e que deixaria uns poucos homens da P.E. para resguardar a integridade física dos funcionários e o patrimônio da TRIBUNA DA IMPRENSA, uma vez que sabiam estar preparada a depredação do jornal, no cais do pôrto.

Ao chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, João Duarte, filho, o major disse que não se responsabilizava pelo que poderia acontecer se o jornal voltasse a sair. Não sabia informar se o jornal voltaria a ser apreendido e violentado.

João Duarte, filho, comunicou-lhe que iríamos rodar novamente o jornal.

EXPLICAÇÃO DA POLÍCIA

"Foi ordem do general Magessi, chefe de Polícia", essa a explicação que o coronel Luna Pedrosa deu à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, a respeito da apreensão do jornal.

Disse ainda o coronel Luna Pedrosa, diretor da DOPS, que a ordem de apreensão fôra ditada porque as matérias (êle não sabia quais eram) que a TRIBUNA iria publicar poderiam determinar a depredação da nossa sede.

Essa declaração foi feita pelo coronel Luna Pedrosa ao nosso repórter Hélio Medeiros, por volta das 17 horas.

Do Gabinete do ministro da Justiça informaram a "O Globo" que noticiou ontem essa informação, que a Polícia tinha decidido tomar providências no sentido de garantir o jornal, evitando um anunciado ataque. As providências visavam a impedir o tráfego na rua do Lavradio, no trecho onde se encontra a TRIBUNA DA IMPRENSA, desde a zero hora de ontem".

A verdade é que até ao meio-dia, o tráfego na rua do Lavradio foi perfeitamente normal. Não houve qualquer interrupção. Só depois do meio-dia, os carros e bondes foram impedidos de passar pelo trecho da rua do Lavradio, onde fica a TRIBUNA. Soldados da Polícia Militar fizeram êsse serviço.

GOLPE DE SURPRÊSA

O golpe nos apanhou de surprêsa. Ninguém da TRIBUNA fôra avisado da trama da polícia. Ninguém soube que havia essa ordem.

A violência foi desfechada abruptamente, sem qualquer satisfação ou explicação.

PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES

As primeiras manifestações de solidariedade que recebemos foram as visitas do deputado Chagas Freitas, diretor de "A Notícia" e "O Dia"; do deputado Coelho de Souza; de Nilson Viana, ex-secretário da TRIBUNA DA IMPRENSA; de Mário Pedrosa, jornalista; das srtas. Eliane Castilho, Olga Fernandes da Silva e da senhora Georgina Fernandes da Silva; deputados Raimundo Padilha, Oscar Corrêa, Mário Guimarães, Tenório Cavalcanti, e Alberto Tôrres.

"VÃO ESTRAGAR PAPEL"

Quando os jornalistas credenciados na Central de Polícia quiseram saber do coronel Luna Pedrosa, diretor da DOPS, se o jornal poderia repetir a sua edição, sua resposta foi uma só:

"Se êles fizerem isso, vão estragar papel. Agiremos novamente da mesma maneira".

TELEFONES PARADOS

Quando a Polícia invadiu a TRIBUNA, havia uma funcionária da nossa publicidade falando ao telefone. O major Hermes da Fonseca Neto pediu-lhe que desligasse por bem, porque do contrário seria forçado a empregar a violência.

Imediatamente desligaram a mesa telefônica da TRIBUNA.

CHEGOU O DIRETOR

Ao ter conhecimento em Natal, pelo telefone, dos graves fatos que estavam ocorrendo neste jornal, o seu diretor, deputado Aluízio Alves, comunicou-nos que viajaria no dia seguinte para o Rio, onde chegou no sábado, às 14 horas, viajando pelo "Convair" da Cruzeiro do Sul.

O deputado Chagas Freitas, em companhia de jornalistas, foi ao gabinete do coronel Luna Pedroza, delegado da Ordem Política e Social, para saber os motivos determinantes da apreensão e interdição da TRIBUNA DA IMPRENSA

Jorge Lacerda em São Paulo

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Chega hoje a esta capital o sr. Jorge Lacerda, governador de Santa Catarina.

Vem de avião, para tratar com Jânio da reunião de governadores da Bacia Paraná-Uruguai, em Florianópolis.

Mais dois assuntos terá Jorge Lacerda: quer conhecer detalhes dos entendimentos de Jânio com indústrias estrangeiras e terá entendimentos com a Colônia japonêsa, para (saber como) intensificar a colonização em Santa Catarina.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Chassis e rodas fabricados também no Brasil brevemente

Declarações do sr. Othon Barcellos, que voltou no "Argentina", dos Estados Unidos, onde conseguiu empréstimo de 2 e 1/2 milhões de dólares

"O BRASIL, na América do Sul, será o primeiro país a produzir rodas (em grande escala) e *chassis frames*, exatamente o que falta à nascente indústria automobilística brasileira" — declarou-nos, ontem, a bordo do "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, o dr. Othon Barcellos, que voltou dos Estados Unidos, aonde fôra conseguir um grande empréstimo no Eximbank.

"Receberemos — continuou — 2 e 1/2 milhões de dólares em material, máquinas principalmente, que montaremos em S. Paulo, nos terrenos da Fábrica Nacional de Vagões S.A., da qual somos presidente. Esperamos que, dentro de 15 meses, produziremos os *chassis frame* e rodas. A produção anual será da ordem de 100 mil chassis e 900 mil rodas.

Explicou-nos o dr. Othon Barcelos que a Fábrica Nacional de Vagões S. A., já produz 1.000 botijões para gás engarrafados por dia.

E concluindo:

"Usaremos exclusivamente matéria-prima brasileira".

Outro passageiro do "Argentina" foi o capitão-de-corveta fuzileiro naval, Roberval Marques que, depois de um curso de 9 meses na sede dos Marines Corps, em Virgínia, voltou ao Rio de Janeiro. Declarou-nos que os americanos estão muito adiantados em guerra seronaval, principalmente nos combates anfíbios. Estão usando os helicópteros nos desembarques com muito êxito. A fôrça aérea dos Marines Corps igualmente mantém o mesmo prestígio alcançado na guerra mundial e no conflito da Coréia.

Outros passageiros foram a professôra Beatriz Osório, que, nos Estados Unidos, estudou filosofia da educação; e o sr. Conrad Rostan, diretor de "Brazilian Information Handbook", publicação em língua inglêsa sôbre o Brasil e com circulação na Inglaterra, Canadá e Estados Unidos, além da India.

O sr. Rostan veio tratar da publicação de um livro do sr. Bento Munhoz da Rocha no Exterior, em inglês, e de outro, de autor americano, no Brasil, em nossa língua, breve.

Em setembro, no Rio o "Ciudad de Toledo"

Trará a bordo a Exposição Flutuante Espanhola

UMA exposição flutuante dos produtos de exportação espanhóis deverá chegar ao Rio nos primeiros dias de setembro.

A exposição encontra-se instalada a bordo do "Ciudad de Toledo" e será posta ao alcance imediato dos povos nêle interessados.

RIO, PRIMEIRO PÔRTO

O Rio de Janeiro será o primeiro pôrto americano visitado pelo navio espanhol. Aqui, a exposição abrirá suas portas à América e aos brasileiros, em particular.

Também, será o Brasil o único país no qual o navio-exposição fará escala em quatro portos, dos dezessete americanos a percorrer nessa viagem inaugural.

A IDÉIA

A idéia da exposição flutuante partiu do atual ministro espanhol do Comércio, sr. Arburua, encontrando pronta acolhida nos setores que teriam de contribuir para a realização do projeto. Uma comissão internacional tornou possível levar à prática a iniciativa.

O trabalho direto da organização estêve a cargo da direção dos mercados estrangeiros, de navegação, comércio e política alfandegária, assim como do Comissariado Geral de Férias e Exposições e Departamento de Estudos Econômicos da Espanha.

O "CIUDAD DE TOLEDO"

O navio espanhol em que se encontra instalada a Exposição Flutuante é um barco novo, projetado e construído totalmente na Espanha, incluídos seus mecanismos auxiliares e instalações especiais.

E' um navio de turismo, misto, construíd nos estaleiros da "Euskalduna" para a Companhia Transmediterrânea, deslocando 15 mil toneladas, e suas características fundamentais são: 139 m de comprimento, 18'92 de largura, 12.10 de pontal, potência de 7.300 HP, com motor Diesel. Seu cruzeiro é de 18 nós, com a média de 15.

A exposição não se limita apenas à apresentação dos produtos, nem o 'Ciudad de Toledo" conta, tão só, com seções dedicadas à sua mostra. Também a arte e a cultura evidenciando as coisas típicas do seu país de origem, estão a bordo.

Assim, conta a exposição com um cinematógrafo, um departamento de informação e turismo, biblioteca, galeria de arte e artesania, bar de coberta, taberna decorada com motivos típicos e contando com variado sortimento de vinhos e licores do país, pátio andaluz, com produtos de alimentação e cerâmica; e, mais, exemplares do Pégaso — o automóvel espanhol, premiado em vários certames mundiais.

CONTEÚDO DA EXPOSIÇÃO

A exposição se compõe de 16 setores, mostrando desde o automóvel "Pégaso" até um simples realejo.

Estão assim distribuídas: Setor 1 — maquinaria agrícola; 2 aparelhos para o lar; 3 — cinematografia; 4 — ferragem e ferramentas; 5 — tranportes; 6 — indústrias militares; 7 — máquinas-ferramentas; 8 — maquinaria diversa; 9 — maquinaria pesada; 10 — "Taberna Espanhola", 11 — galeria de arte; 12 — artesania; 13 — têxtil, peles e confecções; 14 — vários; 15 — pátio espanhol; 16 — bar da coberta.

Para todo gênero de consultas existe a bordo um departamento de informação.

ROTEIRO

O "Ciudad de Toledo" deverá permanecer alguns dias nos portos a visitar. Dêsse modo, ficará 5 dias no Rio de Janeiro; 4 em Santos; 6 em Montevidéu; 5 em Buenos Aires; 2 em Salvador (Bahia); 2 em Recife; 4 em La Guaira; 2 em Barranquilla; 3 em Cartagena; 2 em Colon; 4 em Veracruz; 2 em Tampico; 2 em Nova Orleans; 5 em Havana; 2 em Santiago; 3 em Ciudad Trujillo, e 3 em Pôrto Rico.

A finalidade prática da viagem do navio-exposição consiste em abrir novos mercados à exposição de produtos espanhóis.

NOVOS HORÁRIOS NA RÁDIO ELDORADO

7,25 e 17,25:	**COMENTARIO EDUCACIONAL** Pelo professor Madeira Neto. O Rádio a serviço da Educação e da Cultura. Um programa de esclarecimento e divulgação, que aceita a cooperação do magistério e de todos os interessados nos problemas da Atualidade Educacional Brasileira. Irradiado de 2.ª à 6.ª feira.
13,00 e 18,55:	**RÁDIO-UTILIDADES** Informações de interêsse geral. Movimento econômico e financeiro. Irradiado de 2.ª à 6.ª feira.
13,55	**SUPLEMENTO DE LETRAS E ARTES** Informações e comentários sôbre o mundo artístico. Notas de conferências, exposições, concertos etc.
19,25	**MANCHETES DOS ESPORTES** Interessante noticiário esportivo em que as manchetes são as próprias notícias. Edição de 5 minutos.
9,25 - 12,25. 15,25 - 17,25 e 21,25	**INFORMATIVOS ELDORADO** Jornal falado. Completo noticiário fornecido pelas principais agências e dos serviços próprios da seção de notícias da Eldorado. Edições de 5 minutos. Aos domingos apenas 2 edições: 12,25 e 21,25.

RÁDIO ELDORADO

550 kc — ZYZ-22 — 91,7 mc

No ar — das 7 horas da manhã à 1 hora da madrugada

SEMPRE COM BOA MÚSICA

A Casa José Silva — a casa da boa roupa... lança:

OFERTA ESPECIAL de ANIVERSÁRIO

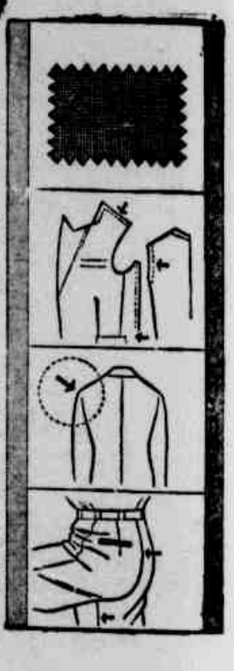
A PREÇO DE COMEMORAÇÃO de cr$ 2.950, por cr$ 2.700

Salve 23º aniversário

roupa RENNER A BOA ROUPA

em cambraia 1/2 estação

de cr$ 2.950, por CR$ **2.700,** À VISTA E A CRÉDITO



Tecidos de pura lã testados e garantidos contra encolhimento, pela "Fiação Renner".

Entretela de lã fabricada com a mesma técnica de acabamento dos tecidos dando excepcional armação sem enchimentos.

Ombros e costura nas linhas da nova moda adaptáveis aos mais variados gostos.

Entre-pernas e gancho das calças costurados em máquinas especiais de duas agulhas e quatro fios, gastando 8 vezes mais linha na entre-perna e o dôbro no gancho.

Ouça, todos os sábados e domingos, pela PRB-7 Rádio Tamoio, em 900 kcs., Oduvaldo Cozzi e sua equipe esportiva, oferta da Casa José Silva.

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na SERVE-BEM Casa José Silva

Rua Miguel Couto, 3 e Rua Arquias Cordeiro, 320 – Meier

Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AV. COPACABANA, 828

Org. Prop. J.S.

América x Vasco clássico de domingo

AMÉRICA e Vasco (líder e vice-líder invictos), farão domingo, a principal partida da sexta rodada do Campeonato, no Maracanã. No sábado, no mesmo local, Flamengo e Bangu decidirão a terceira colocação. Quarta-feira, em Figueira de Melo, o São Cristóvão receberá a visita do Botafogo, em jôgo antecipado. Completando a rodada, o Fluminense fará perigosa viagem a Caio Martins, para dar combate ao Canto do Rio. O Bonsucesso receberá, em Teixeira de Castro, a equipe do Madureira e a Portuguêsa irá a Bariri, dar combate ao Olaria.

O chute de Leônidas foi violento. A bola tocou o fundo das rêdes e voltou para Ferreira, que tornou a chutar

O mesmo gesto teve Canário. O juiz foi ao local, protestando contra os avantes do América e dando a impressão que invalidara o "goal"

Romeiro também correu para dentro da meta, para chutar o balão, na ânsia de confirmar o tento da vitória

Canário não estêve inspirado na partida de ontem. Na foto, o goleiro Antoninho intercepta um passe do ponteiro rubro

Também Carlos Alberto foi bastante ameaçado, praticando boas intervenções. Na foto, o goleiro vascaino, depois de um ataque tricolor, mal concluído

Grande trabalho teve Castilho na tarde de ontem, sendo ameaçado constantemente. Na fojo, uma bola perigosa que cruzou tôda a extensão da meta, sob as vistas do goleiro

Demonstrando não estar no melhor de sua forma, Castilho falhou nos primeiro e segundo tentos vascainos e por pouco não foi vencido no lance acima, tendo que se empenhar a fundo, depois de pegar e largar um chute de Laerte

Altair foi uma das poucas figuras que escaparam no Fluminense, tendo, inclusive, salvado um "goal" de "bicicleta"

FOTOS DE
Ernesto Santos;
Antônio Lima;
Ronald Theobald; e
Fernando Bueno

TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

Se os seus cabelos estão caindo...

...convém deter a queda dos mesmos com o uso da loção

Tricomicina

Mais que uma loção comum, a TRICOMICINA é um verdadeiro tônico, cujos componentes agem diretamente sôbre o bulbo capilar enfraquecido, fortificando-o e regularizando as suas funções. Em pouco tempo, os cabelos friccionados com TRICOMICINA deixam de cair e tornam-se vigorosos e desenvolvidos. O uso da TRICOMICINA é, pois, um hábito salutar, que deterá a queda dos seus cabelos e livra-lo-á de uma calvície certa.

Tricomicina

combate a calvície, detém a queda dos cabelos e elimina a caspa.

à venda em todas as farmácias drogarias e perfumarias

FATOS DO DIA

SILVIO Parodi desconhece a sua transferência para o Flamengo. Sôbre sua ida para a Itália, apresentou elevada proposta ao empresário, e, se aceita, deixará o futebol brasileiro.

* * *

A atual colocação do Campeonato Carioca é a seguinte: 1.º América, 0 ponto perdido; 2.º Vasco, 1 ponto perdido; 3.º Bangu e Flamengo com 2 pontos perdidos; 4.º Botafogo e Fluminense, com 3 pontos perdidos; 5.º Bonsucesso, Olaria e Canto do Rio, 7 pontos perdidos; 6.º São Cristóvão, 8 pontos perdidos; 7.º Madureira e Portuguêsa, 10 pontos perdidos.

* * *

Artilheiro do campeonato: Hilton do Bangu, com 5 tentos, seguido de Walter e Livinho do Vasco, Indio do Flamengo e Valdo do Fluminense, com 4 "goals".

* * *

Taça Eficiência: 1.º Fluminense, 82 pontos; 2.º Flamengo, 79; 3.º Bangu, 75; Botafogo, 72; América, 70 e Vasco 66.

* * *

Ainda não está decidido o "bicho" dos vascainos pela estupenda vitória sôbre o Fluminense. Sabe-se, entretanto, que êste deverá oscilar entre 3 e 4 mil cruzeiros.

* * *

Pinga levou 2 pontos na perna esquerda, em virtude da contusão que sofreu, num lance com Pinheiro. Belini voltou a sentir o tornozelo e Sabará e Orlando, apresentavam-se com distensão na coxa direita e contusão no joelho esquerdo, respectivamente.

* * *

Demonstrando grande desportividade, o presidente Jorge Amaro de Freitas dirigiu-se ao presidente Artur Pires, do Vasco despendido contra o Amé- "Você agora não usa mais caderno, paga à vista!!!

* * *

"Houve "foul" de Leônidas, antes de marcar o "goal" que deu a vitória ao América. Merecíamos o empate. Frederico Lopes foi um péssimo juiz. Fomos furtados". Quem fêz essas declarações foi o treinador Lourival Lorenzi, logo após o encontro América x Portuguêsa.

* * *

Os jogadores da Portuguêsa foram gratificados com Cr$ 100,00 cada um, pelo esfôrço dispendido contra o América. Os dirigentes lusos ficaram satisfeitos com a exibição do quadro.

* * *

Muitos jogadores machucados no vestiário da Portuguêsa. Henrique, (com várias contusões na perna direita), Cicarino (contuzão no tornozelo esquerdo), Magalhães (contusão na cabeça e no pé direito) e Antoninho (contusão no braço esquerdo).

* * *

Ivan, o único machucado (contusão na perna direita e distensão na altura da coxa). Plácido satisfeito com a produção do quadro: "O gramado estava duro e esburacado. Em campo pequeno é assim mesmo, não se pode fazer variações táticas".

NÃO DEIXE DE LER ESTE ANUNCIO!

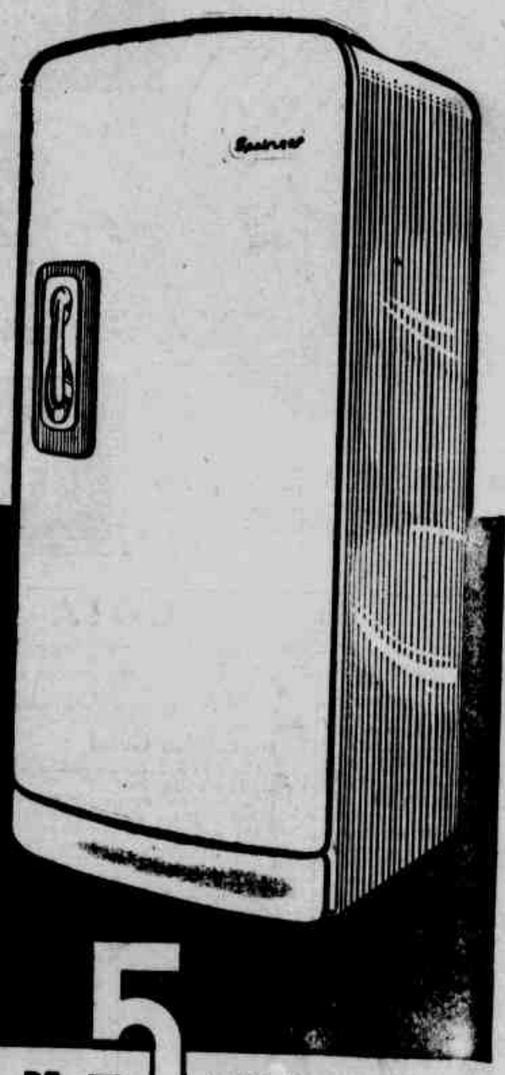
CANHE DINHEIRO!

Veja quanto Você economiza no 1.º pagamento e nas prestações mensais, entrando agora na

Campanha de divulgação da qualidade

SPRINGER

Springer — grande, luxuosa, de 8,5 pés, com congelador selado, de características especificamente tropicais



Entrada 3.000,

mensal $ 1.800,

5 GARANTIA COMPLETA DE 5 ANOS!

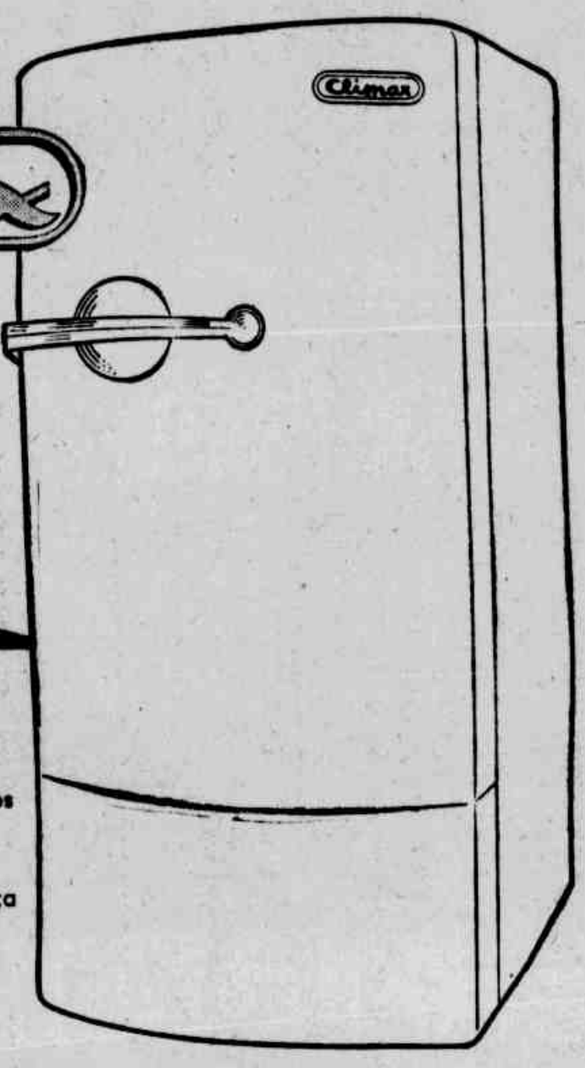
Springer trabalha... sem lhe dar trabalho! Springer é uma grande compra... por pequeno preço!

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134/144 • Mar. Floriano, 93
S. dos Passos, 109 (Sobrado) • Sen. Dantas, 44
Avenida Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

LABOR

Não espere a "CORRIDA" do verão! Adquira AGORA em condições realmente vantajosas o seu REFRIGERADOR



Climax

Modelo T-56

SEUS MILHARES DE POSSUIDORES JÁ COMPROVARAM SEU PERFEITO FUNCIONAMENTO QUE PRODUZ REFRIGERAÇÃO INSTANTÂNEA

Climax lhe assegura comprovadamente também estas vantágens

MÁXIMA EFICIÊNCIA!
Iguala o padrão dos aparelhos americanos

MÁXIMA ECONOMIA!
É o refrigerador de menor preço na praça

FUNCIONAMENTO SILENCIOSO!

Fabricado e garantido pela
INDÚSTRIA PEREIRA LOPES S. A. — S. Paulo

DISTRIBUIDORES
J. Isnard S.A.
(COMERCIO E INDUSTRIA)
Rua Buenos Aires, 115

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

OS PORMENORES DA 5ª RODADA

JÔGO — Fluminense x Vasco da Gama. LOCAL — Estádio do Maracanã. JUIZ — Gama Malcher (muito bom). RENDA — Cr$ 1.174.758,20. VASCO DA GAMA — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Pinga. FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santa, Clóvis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair e Escurinho. PRIMEIRO TEMPO — Fluminense 2x0, tentos de Telê aos 20' e Valdo aos 23'. FINAL — Vasco, 3x2, tentos de Pinga aos 6', Walter aos 14' e Livinho aos 35'. JUVENIS — Vasco, 2x1. ASPIRANTES — Fluminense, 3x1.

JÔGO: Portuguêsa x América. Local: Teixeira de Castro. Juiz: Frederico Lopes (bom). Renda: Cr$ 109.667,00. *América*: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alvinho e Ferreira. *Portuguêsa*: Antoninho; Cicarino e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Magalhães, Guilherme, Jaime, Perinho e Cesar. 1.º Tempo: empate, 0x0. Final: América, 1x0 (Leônidas, aos 25'). *Juvenis*: América, 2x0. *Aspirantes*: América 1x0.

JÔGO: Botafogo x Olaria. Local: General Severiano. Juiz: Antônio Vi (regular). Renda: Cr$ 275.225,00. *Botafogo*: Amauri; Tomé e Santos; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, Didi, Paulinho, Wilson e Hélio. *Olaria*: Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, Cesar, Maxwell, Russo e Mário. 1.º Tempo: empate, 0x0. Final: Botafogo, 2x0. Tentos de Garrincha, aos 11 minutos e Didi aos 21 minutos. *Juvenis*: Botafogo, 2x0. *Aspirantes*: empate, 3x3.

JÔGO: Bangu x Madureira. Local: Estádio Proletário: Renda: Cr$ 62.223,00. Juiz: Carlos Monteiro (bom). *Bangu*: Nadinho; Décio e Darcy; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Maneca e Nivio. *Madureira*: Ely Bitum e Alaíne; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Moreno e Nivio. 1.º Tempo: Bangu, 3x0 (Calazans aos 10 e 31 minutos e Hilton aos 36 minutos). Final: Bangu, 7x0 (Hilton aos 9 e 16 e Nivio aos 35 e 43 minutos). *Juvenis*: Bangu, 4x2. *Aspirantes*: Bangu, 2x0.

JÔGO: Flamengo x Bonsucesso. Local: Estádio do Maracanã. Juiz: Mário Viana (regular). Renda: Cr$ 213.731,00. *Flamengo*: Chamorro, Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Dida, Evaristo, Duca e Zagalo. *Bonsucesso*: Jorge, Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Nico; Pedro Bala, Quarentinha, Walter Prado, Edil e Nilo. 1.º Tempo: Bonsucesso, 2x1, tentos de Haroldo aos 5, Dida aos 27 e Quarentinha aos 33 minutos. Final: Flamengo, 5x2, tentos de Dida aos 10, Dida aos 14, Evaristo aos 39 e Duca aos 44'. *Aspirantes*: Flamengo, 6x0. *Juvenis*: Flamengo, 2x1.

Restaurante
TIM TIM POR TIM TIM
Onde se bebe o melhor vinho da cidade
Importado diretamente para nossa casa
Iscas — Peixadas — Camarões e Lanches
Cozinha brasileira e portuguêsa
Rua do Lavradio, 41 — Telefone 22-3941

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 14 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso Consertos e reformas em geral
Aceita-se freitio — Rua da Alfândega, 269 — Sobrado

FUTEBOL PELO BRASIL

SEGUNDO informa a Sport Press, os jogos disputados nos Estados, neste fim de semana, apresentaram os seguintes resultados:

CAMPEONATO PAULISTA
Sábado
No Pacaembu — Guarani 1 x Palmeiras 0.
Em Santos — Port. Santista 0 x XV de Jau 0.
Domingo
No Pacaembu — Corintians 5 x Ponte Preta 1 (pela manhã).
No Pacaembu — Portuguêsa de Desportos 3 x São Paulo 2.
Em Lins — Linense 4 x Noroeste 1.
Em Santos — Santos 2 x XV de Piracicaba 2.
Na Rua Comendador de Souza — São Bento 1 x Nacional 0.
Na Rua Javari — Juventus 2 x Ferroviária 0.

CAMPEONATO PARANAENSE
Sábado
Em Curitiba — Ferroviário 1 x Palestra Itália 0.
Domingo
Em Curitiba — Monte Alegre 4 x Bloco E. Morgenau 2.
Em Ponta Grossa — Operário 2 x Caramuru 1.
Em Paranaguá — Rio Branco 3 x Jacarezinho 1.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO
SÁBADO:
Em Recife: Sport Clube, 6 x Estudantes, 2.
DOMINGO:
Em Recife:: América, 0 x Náutico, 0.

CAMPEONATO MINEIRO
SÁBADO:
Em Belo Horizonte: Atlético, 3 x Asas, 2.
DOMINGO:
Em Belo Horizonte: Meridional, 3 x Metaluzina, 0.
Em Belo Horizonte: Cruzeiro, 5 x América, 1.
Em Sabará: Siderúrgica, 3 x Sete de Setembro, 0.
Em Sete Lagoas, Democrata, 1 x Vila Nova, 0.

CAMPEONATO CAPIXABA:
SÁBADO:
Em Vitória, Vitória, 1 x Americano, 0.
DOMINGO:
Em Vitória, Rio Branco, 4 x Santo Antônio, 1.

CAMPEONATO BAIANO:
SÁBADO:
Em Salvador: Bahia, 4 x Guarani, 1.
DOMINGO:
Ipiranga, 2 x Vitória, 0.

CAMPEONATO GOIANO:
SÁBADO:
Goiânia, 4 x São Luiz, 0.
Sírio e Libanês, 2 x São Paulo, 0.
DOMINGO:
Atlético, 3 x Vila Nova, 0.
Associação Mariana, 2 x Goianaz, 2.

CAMPEONATO JUIZ-DE-FORANO
Em Juiz de Fora
Esporte 4 x Voiante 2

CAMPEONATO GAUCHO
Sábado:
Em Porto Alegre
Nacional 1 x Cruzeiro 1
Domingo:
Em Porto Alegre
Grêmio 3 x Renner 2
Em Novo Hamburgo
Floriano 2 x Fôrça e Luz 0
Em Caxias do Sul
Juventude 2 x Flamengo 1

SEGUNDA DIVISÃO PAULISTA
SÉRIE CAFEEIRA
Em São Carlos
Bandeirante 3 x Internacional 2
Em Ribeirão Preto
Botafogo 2 x Francana 1
Em Batatais
Batatais 1 x Sanjoanense 1
Em Barretos
Fortaleza 2 x Radium 1
SÉRIE ALGODOEIRA
Em Tupã
Tupã 1 x Catanduva 1
Em Marília
Marília 5 x América 2
Em Botucatú
Ferroviária 1 x Prudentina 1
Eb Taquaritinga
Taquaritinga 2 x Garça 2
SÉRIE PECUÁRIA
Em Presidente Prudente
Internacional 3 x Corintians 0
Em S. José do Rio Preto
Rio Preto 1 x Comercial 1
Em Araraquara
A.D. Araraquara 1 x Barretos 3
Em Jaboticabal
Jaboticabal 3 x Velo Rioclarense 2

SÉRIE INDUSTRIAL
Em Sorocaba
São Bento 4 x Corintians 1
Em Mogí das Cruzes
Bragantino 3 x União F.C. 2
Em Itú
Ituano 1 x Guaratinguetá 1
Em São Paulo
Estrêla da Saúde 2 x Paulista 1
Em Florianópolis
Paula Ramos 6 x Tamandaré 1
Aval 2 x Carlos Renaux 1

Novo campeão de pesos leves

NOVA ORLEANS (FP) — Joe Brown tornou-se campeão do mundo dos pêsos leves, ao derrotar Wallace Bud Smith aos pontos.

Pneus a Crédito
na AGÊNCIA MESBLA BOTAFOGO

Agora V. pode comprar pneus das melhores marcas pelo CREDI-MESBLA, na Agência Mesbla-Botafogo. É mais fácil, prático e econômico, pois a montagem de seu pneu é inteiramente grátis. Aproveite esta oportunidade! Faça seu crédito... e viaje com pneus novos.

MESBLA
Rua General Polidoro, 74
Tel. 46-4090

ÀS FACILIDADES VARMA

Esta é a oportunidade, o momento exato para você adquirir o seu aparelho de televisão — o último modelo RCA Victor, por preço altamente convidativo! E ainda — com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

- *Kinescópio RCA de 21 polegadas, garantia máxima de nitidez.*
- *Sistema sonoro Golden Throat de fidelidade equilibrada.*
- *21 válvulas que proporcionam tonalidade calibrada.*

Modêlo de mesa
3.500, de entrada
Prestações de 3.500,

Modêlo Consolo
5.500, de entrada
Prestações de 3.570,

Varma

Ramalho Ortigão, 22-Buenos Aires, 86-Senador Dantas, 42

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Almirante Barroso, 6-13.º and., apto. 1309 — Diàriamente, das 16 às 18 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-5978.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 16,30 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel. 22-1229

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório: Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons. 52-4813 — 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tels. 42-2993 e 52-3021.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fôbias — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8083.

DR J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 23 - 7.º andar — Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às e das 15 às 18 horas.

Doenças Nervosas

DR HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707/8 - das 8 às 12 horas — Tels.: 22-1063 e 42-9065.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559 Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels. 22-7247 - 25-3849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório, Av. Bartolomeu Mitre, 204 apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-3733 — Residência, Nascimento Silva, 187 — Tel.: 47-1936.

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels. Consultório: 42-9369 — Residência: 47-7034.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0696.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8737 e 37-1531. Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 23-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 hs.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6237.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel.: 22-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

PISCINAS SAUDÁVEIS

Moderno tratamento de águas

As piscinas, onde se pratica um dos esportes mais salutares e completos, a natação, devem possuir águas límpidas, neutras, livres de germes provocadores de moléstias e também protegidas contra contaminações introduzidas pelos frequentadores.

Essas condições podem ser fàcilmente obtidas com o adequado tratamento de suas águas, por meio de equipamentos apropriados, como sejam: filtros com os competentes dosadores de coagulantes, cloradores e aspiradores para limpeza do fundo da piscina.

Nosso Departamento de Engenharia possui secção especializada com êsse objetivo. Fabricamos em São Paulo, de acôrdo com os desenhos originais de nossa representada Infilco Incorporated, de Chicago, todos os equipamentos necessários ao perfeito tratamento das águas de piscinas.

Já montamos no Brasil, dentro da mais moderna técnica, inúmeras instalações, com capacidades variando de 80 mil a 4 milhões de litros, em estádios, clubes esportivos, ginásios, colégios, jardins de infância e residências.

Instalações principais: Estádio Municipal do Pacaembú - 4 milhões de litros. Náutico Atlético Cearense 3.400.000 litros. Estádio Clube Atlético Ferroviário de Curitiba - 3.000.000 de litros. Clube Internacional de Regatas de Santos e Clube Atlético Monte Líbano de São Paulo 1.200.000 litros, cada uma.

Informes, sob solicitação, em

INFILCO — BYINGTON & C.ia

São Paulo - Rua Barão de Itapetininga, 140 6.º andar - Telefone 35-1787
Rio - Rua Pedro Lessa, 35 - Telefone 42-4033

BELÉM - RECIFE - BELO HORIZONTE - SANTOS - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE

J. P.

Fibra do Vasco transformou o revés em vitória: 3 x 2

Perdeu o Fluminense uma partida que pensava ter ganho – Suando muito, o América passou (1x0) pela Portuguêsa – Botafogo não tomou conhecimento (2x0) do Olaria – Tremenda goleada (7x0) do Bangu sôbre o Madureira – No Maracanã, sábado, o Flamengo ganhou fácil um jôgo bem difícil

FAZENDO alarde de grande espírito de luta, o Vasco derrotou o Fluminense, ontem, no Maracanã, por 3 x 2.

Desde o início que os vascaínos se mostraram superiores, ganhando a meia cancha com Walter e Laerte e contando ainda com Livinho e Vavá forçando a defesa tricolor.

Coube, entretanto, ao Fluminense, inaugurar o placar e logo o seu segundo e último tento, por intermédio de Telê e Valdo, em duas falhas do Vasco. A primeira de Coronel, que tentou fintar Telê e perdeu; e a segunda, com Orlando cabeceando para Valdo atirar forte, pelo alto.

Na etapa complementar, Belini, em grande tarde, deu maior tranquilidade à defesa, oferecendo margem a que Laerte se lançasse ao ataque para, juntamente com Walter, armar tôdas as jogadas.

Desta forma, os tricolores viram-se dominados, sofrendo 3 tentos e não tendo capacidade de reagir. No primeiro, Pinga venceu a Cacá na corrida e marcou, falhando Castilho. Walter fêz o segundo, em grande jogada (também com falha de Castilho), para Livinho, de cabeça, chegar ao "goal" da vitória, depois de receber de Sabará.

O América conservou-se líder (invicto) absoluto ao vencer a Portuguêsa (1x0) em Teixeira de Castro, num jôgo em que a resistência dos lusos valorizou a vitória. O encontro teve um andamento sem brilho, e salvou-se apenas pela movimentação, sendo fraco o índice técnico.

Na primeira fase observou-se equilíbrio, embora o América fôsse mais coordenado. Todavia, a defesa contrária atuava bem, principalmente Henrique, Juvaldo e Antoninho, e o marcador não funcionou.

O América voltou algo modificado na estruturação. Alvinho, Rubens e Ivan, passaram a se dedicar mais ao ataque. Até os 15' houve certo equilíbrio.

Daí em diante, o América tomou conta do meio campo e sentiu-se que a meta de Antoninho estava para cair. Isto de fato aconteceu (25') quando Leônidas recebendo na direita da grande área, amaciou no peito, para fuzilar sem apelação.

Daí até o final, os rubros acentuaram seu domínio, sendo que por vêzes a Portuguêsa ameaçou empatar, pecando os dianteiros na pontaria.

Frederico Lopes foi um bom juiz, falhando apenas na repressão ao jôgo violento.

—

Com Bauer jogando uma enormidade, fazendo ótimo trabalho de ligação, o Botafogo não encontrou dificuldade em vencer o Olaria, por 2 x 0.

Já no primeiro tempo, o Botafogo demonstrava sua superioridade, ameaçando com frequência, o arco de Ernani.

Mas o Olaria não era aquêle que derrotou o Flamengo em Bariri. Não apresentou trabalho de ligação entre a defesa e o ataque. Seu setor direito falhou constantemente, possibilitando aos botafoguenses, avançar com facilidade, por êste lado.

Os tentos foram marcados no segundo período. Os melhores em campo: Bauer, em primeiro plano; Orlando Maia, Paulinho e Didi; e Ernani, Barbosa e Dodô.

O juiz foi Antônio Viug, com atuação regular. Deixou de marcar, no primeiro minuto de jôgo, um pênalti contra o Olaria e anulou um tento de Didi, por impedimento.

—

O resultado de 7x0 em favor do Bangu, fica relegado a plano secundário, se afirmarmos que Maneca, embora sem estar ainda cem por cento adaptado à equipe, deu uma formação diferente (para melhor) ao sistema ofensivo banguense.

Zizinho, outrora preocupado ùnicamente com a armação, passou agora a jogar avançado, sem deixar a antiga função abandonada por completo.

O Madureira pecou, na marcação. Recuaram todos os seus defensores, mas, sem senso de marcação, o que facilitou o trabalho dos atacantes banguenses, que ainda contaram com a boa vontade do goleiro Eli. Êste, contundido na mão e ainda infeliz, deu margem aos sete tentos.

O Bangu, foi merecedor dessa contagem, mesmo não tendo uma exibição primorosa. O quadro todavia buscou os "goals" desde o minuto inicial, pautando os ataques em Maneca, que armava bem a equipe, e em Zizinho, proporcionando sempre passes em profundidade aos companheiros. Com isto, os defensores madureirenses ficaram completamente atônitos, dando margem a que o Bangu chegasse a marcar sete tentos.

—

Depois de dominar o Flamengo durante 60 minutos, mostrando ser um adversário difícil, o Bonsucesso perdeu sábado, de goleada, (5x2), com um marcador que mostra uma facilidade que o vencedor não teve.

Ninguém conseguiu vislumbrar o Flamengo eficiente de outras jornadas. Foi uma equipe ainda sem bom entrosamento, sem uma defesa segura e com um ataque que lutou muito mas só encontrou o caminho do gol quando o adversário começou a "pregar".

Pode-se, assim, afirmar que o Bonsucesso teve condições físicas para pouco mais de meio tempo. Depois cedeu, permitindo que o placar chegasse a um marcador que não merecia e que deixaria a impressão de um domínio que o Flamengo não teve.

No Flamengo, destacou-se o trabalho de Jordan, Dequinha, Duca, Dida e Zagalo. Entre os rubro-anis, Jorge, Haroldo, Pacheco e Quarentinha.

Mário Viana foi um juiz falho. No lance do pênalti, chegou a desafiar o goleiro Jorge para brigar, recebendo, como resposta, que seria esperado lá fora.

Brasil x Argentina em Buenos Aires

BUENOS AIRES (AFP) — O presidente da Associação de Futebol Argentino, dr. Colombo, manifestou-se de acôrdo com o tribunal da AFA, que vai em breve responder à Confederação Brasileira de Desportos sôbre o caso dos selecionados argentino e brasileiro. Propõe a entidade brasileiro a realização do encontro no Brasil, ao passo que o tribunal da AFR vai insistir para que seja cumprido o compromisso de ser oferecida a ordem alfabética que estipula sejam as finais assim realizadas, caso em que o jôgo deve ser realizado na Argentina.

Por outro lado, esclareceu o dr. Colombo que é pràticamente impossível disputar-se a partida decisiva em 14 de novembro, data proposta pelos brasileiros, devido ao campeonato profissional argentino, que então estará em sua fase final, não podendo ser destacados jogadores para a constituição do selecionado, nem ser suspenso o torneio.

CRAPP, A ÚNICA MULHER A BAIXAR OS 5'

PARIS (FP) — Anuncia a emissora australiana, que a nadadora Crapp, obteve ontem os "records" mundiais de 400 metros, nado livre, em 4'50"8/10 (o antigo "record", em 5'00"1/10 pertencia à dinamarquesa Hveger), bem como o de 440 jardas, nado livre, com 4'52"4/10, que detinha com 5'05"9/10.

Holandês vence no ciclismo mundial

COPENHAGUE (FP) — O ciclista holandês Frans Mahn sagrou-se campeão mundial de ciclismo em estrada, na categoria de amador.

Foi a seguinte a classificação geral:

1.º) Frans Mahn (Holanda), que fêz os 194 quilômetros e 400 metros em 4 horas, 47 minutos e 54 segundos;
2.º) Norbert Verougstraete (Bélgica);
3.º J. L. Buis (Holanda);
4.º) P. L. Jensen (Dinamarca);
5.º) A. Hermans (Bélgica).

A ALEGRIA de VIVER

O ambiente campestre revigora as energias consumidas diàriamente no borborinho da cidade.
O PARQUE CAPIVARI está num ponto ideal, saudável e de fácil acesso e aí V. poderá adquirir um ou mais lotes de terreno, com grande facilidade, para construir a sua casa de campo.
Faça hoje o que até ontem já fizeram milhares de pessoas: visite o PARQUE CAPIVARI ou veja em nossos escritórios a exposição de fotos e maquetes do local.
Leve sua espôsa, ela é sempre boa conselheira!

V. volta à cidade com mais vontade de enfrentar os problemas da luta pela vida.

Parque Capivari

10% de sinal e 90 mensalidades, SEM JUROS, a partir de

400 cruzeiros

LOCALIZAÇÃO - Proximidades do Km. 18 da "Rio-Petrópolis".

URBANIZAÇÃO - Arruamento concluído; flamboyant e acácias em tôdas as ruas e avenidas. Todos os lotes demarcados, prontos para entrega imediata.

MELHORAMENTOS - Clube de Campo. Churrascaria. Play-ground. Lago com criação de peixes. Rêde própria de Luz, Fôrça e Água, sem acréscimo no preço dos lotes. Centro Escolar. Centro Médico.

CONDUÇÃO - Ônibus (linha própria) e Trens (E. F. C. B.).

SERVIÇOS AUXILIARES - Assistência técnica nos projetos de construção. Manutenção de casas e jardins.

Loteamento inscrito sob o N.o 157, no Reg. de Imóveis, 2a. Circ., de Caxias

Parque Capivari Onde V. não precisa ser rico para ser proprietário

um empreendimento da

ENGENHARIA E COMÉRCIO ENCO S/A

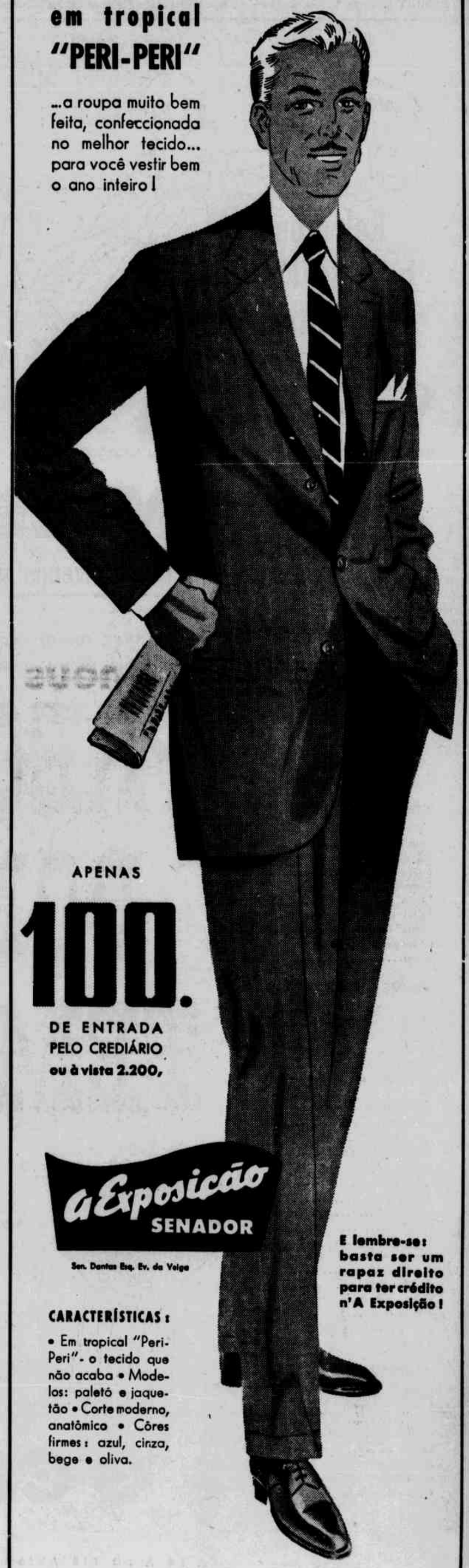
Exposição: Rua 7 de Setembro, 65 - 5.º andar - sala 51 - Informações pelo telefone 42-1583

A EXPOSIÇÃO SENADOR apresenta

ROUPA BRUMEL

em tropical "PERI-PERI"

...a roupa muito bem feita, confeccionada no melhor tecido... para você vestir bem o ano inteiro!



APENAS

100.

DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO ou à vista 2.200,

a Exposição SENADOR

Sen. Dantas Esq. Ev. da Veiga

CARACTERÍSTICAS:

- Em tropical "Peri-Peri" - o tecido que não acaba
- Modelos: paletó e jaquetão
- Corte moderno, anatômico
- Côres firmes: azul, cinza, bege e oliva.

E lembre-se: basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição!

VASCO DA GAMA VENCEDOR DA TERCEIRA REGATA OFICIAL

Botafogo, campeão de novíssimos — Os resultados nos esportes amadoristas, no fim da semana

REMO

Conquistando seis primeiros lugares dos dôze páreos disputados na III Regata da Temporada Oficial da F.M.R., realizada na Enseada de Botafogo, na manhã de ontem, o Vasco sagrou-se vencedor coletivo da competição, tendo o Botafogo conquistado o título de campeão da classe de novíssimos. Foi o seguinte o resultado geral da regata: 1.º — Vasco, com 6 primeiros, 1 segundo, 1 terceiro, 2 quartos, 1 quinto e 1 sétimo lugar; 2.º — Botafogo, com 3 primeiros, 5 segundos, 2 terceiros, 1 quinto e 1 sexto; 3.º — Flamengo, com 1 primeiro, 3 segundos e 4 terceiros; 4.º — Icaraí, 1 primeiro, 2 segundos, 1 terceiro e 1 quarto; 5.º — Gragoatá, 1 primeiro, 1 quarto e 1 quinto; 6.º — Boqueirão, 1 segundo e 1 quinto; 7.º — Escola Naval, 1 segundo; 8.º — Guanabara, 1 quarto e 1 sexto; 9.º — Natação e Regatas, 1 quinto e 10.º — Internacional com 1 décimo lugar.

TIRO AO ALVO

No "stand" do Fluminense foi iniciado ontem o campeonato carioca com a prova de pistola livre, 60 tiros a 50 metros, tendo Evandro Guimarães (Flamengo) como vencedor com 527 pontos, seguido por Amaury Rocha, com 518 pontos. Por equipes o Flamengo somou 19 pontos, contra 13 do Fluminense.

HIPISMO

Foram êstes os resultados de ontem na S.H.B.: PROVA CANADA — Amazonas — venceu Lina Moreira (montando "Chileno"); Em segundo Elza Carneiro ("Chuê"). PROVA KIBON — JUNIORS — 1.º lugar — Ademar Henrique Carvalho ("Mister"); 2.º lugar — Hermes Vasconcellos Filho ("Sabrina"); PROVA GNAL-EDGARD AMARAL — CAVALEIROS NOVOS — 1.º lugar — Ary Carvalho ("Cinderela"); 2.º lugar — Jane Pareto ("Aros").

MOTONAUTICA

A regata de ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, teve êstes resultados: 1.ª PROVA: Sebastião Cassini, do Flamengo, com Jay-Bee; Mauro Forjaz, do Caiçaras, com Gegasus; 2.ª PROVA: Ulisses Pereira, do Audax, com Crazy; Pindaro de Oliveira, do Audax, com Xangô; 3.ª PROVA: Sebastião Cassini, do Flamengo, com Kiko; João da Costa Mendes, com Messol. Nos intervalos, as moças do Iate Clube Brasileiro, de Niterói e do Clube dos Caiçaras fizeram bela exibição de "ski" aquático.

PÓLO

As partidas Celeste Santo Antônio x Gávea e Batton Rouge x Tigres que dariam seqüência ao torneio de "handicap", foram adiadas "sine-die", em virtude do estado lamacento em que se encontra o campo do Itanhangá.

CICLISMO

A "III Volta da Capital", realizada ontem, apresentou o seguinte resultado: 1.º Giuseppe Sunzeri (Serse Cóppi-SP), em 4h55mm. 2.º José de Carvalho (Texima-SP) em 4h56m30s. 3.º Luigi Cussigh (Sersi Coppi-SP) em 5h02m46s. Por equipes, triunfou o Serse Coppi, com 15h00m32s. Em segundo Federação Paranaense, com 15h06m18s.

FUTEBOL DE SALAO

Ontem e sábado foi realizado um torneio quadrangular em São Paulo, oferecendo os seguintes resultados: ONTEM — Minerva 5 x Bangu (SP) 3 e América 3 x Palmeiras 2; SÁBADO — Palmeiras 2 x Minerva 1 e América 5 x Bangu 3.

VOLEIBOL

Em Recife: Exibição das seleções brasileiras em trânsito para a França. Jôgo feminino: Brasil 2 x Seleção Pernambucana 0 (15x3 — 15x12). Jôgo masculino: Brasil 3 x Seleção Pernambucana 1 (15x13 — 11x15 — 15x10 — 15x10). **Nesta capital:** Certame feminino (juvenil) — Flamengo 2 x Tijuca 0 e Fluminense 2 x América 0. Qualquer-classe (feminino): Tijuca 2 x Flamengo 0 (16x14 — 15x8). Certame juvenil masculino: Fluminense 2 x Botafogo 1 (16x14 — 13x15 — 15x11), Flamengo 2 x Bangu 0 (15x4 — 15x6), Sírio e Libanês 2 x Tijuca 0 (15x11 — 15x4), Monte Líbano 2 x América 1 (8x15 — 15x10 — 15x12) e Vila Isabel 2 x Vasco da Gama 0)15x10 — 15x9).

NATAÇAO

Com 75 pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, que foi o Fluminense, o Vasco laureou-se na competição para "nadadores sem vitória", realizada na tarde de sábado, na própria piscina cruzmaltina. Juntamente com o programa organizado pelo Vasco, nadadores cariocas investiram contra índices olímpicos, sendo que João Gonçalves, foi o único dos cinco a obter êxito, registrando 1'07"2/10 para os 100 mts. nado de costas, garantindo com isso o direito de ir às Olimpíadas de Melbourne. A competição em seu resultado geral apresentou a seguinte classificação: Vasco, 185 pontos; 2.º — Fluminense, 110; 3.º — Grajaú, 46; 4.º — Flamengo e Tijuca com 40 pontos.

O CAMIZEIRO

apresenta sua grande venda de Setembro!

30 dias de grandes remarcações, em que seu dinheiro vale muito mais, pois V. compra tudo pelos

PREÇOS dos BONS TEMPOS!

ROUPAS PRONTAS

Costume em Tropical em 5 côres masculinas	1.620,00
Paletó em pura lã em 3 côres modernas	1.270,00
Costume em casimira listrada "Argus" em várias côres	2.160,00
Paletó de Cambraia "Santa Branca" em 4 côres modernas	1.755,00
Costume em Albene côres variadas	1.350,00

VESTES PROFISSIONAIS

Calça Coringa c/3 costuras	182,00
Camisa Cinza p/motorista	115,00
Uniforme Doméstico — "Linon" côr firme	132,00
Avental de Borracha	49,00
Jaleco p/hospital. Em cretone forte	115,00
Avental Médico — Cretone ½ manga	120,00

SECÇÃO INFANTIL

Camisa em tricoline (Modêlo Italiano)	
6 anos	155,00
8/10 anos	175,00
12/14 anos	198,00
16 anos	220,00
Blusa de malha para menina 2 a 4 anos	56,00
5 a 7 anos	72,00
Calça curta em tropical 6 a 12 anos	198,00
Vestuário de linho "Renner" 2 a 6 anos	390,00

CAMISARIA

Cueca Cambraeta "Atleta"	24,80
Camisas cambraia c/barbatana	99,00
Camisas de cambraia c/barbatana	117,00
Pijama — côres lisas — Azul, cinza, beje, verde. Bom preço	158,00
Camisa tricoline brilhante	229,00

PORCELANAS E CRISTAIS

Aparelho jantar porcelana "Real" com 42 peças	1.850,00
Lustre cristal, 2 luzes colocação Grátis	1.390,00
Prato para bôlo vidro trabalhado	24,00
Garrafa Térmica "Lider" ½ litro	98,00
Xicara para chá "Principe de Gales"	14,50

PERFUMARIA

Pasta "Gessy" (Tubo)	6,30
Sabonete "Vale Quanto Pesa"	8,50
Pasta "Kolinos" (Tubo)	6,30
Talco "Eucalol" (Grande)	10,80
Água de Colônia "Regina ¼ litro	39,50
"Brylcreem" (Tubo)	17,80

ARTIGOS PARA LIMPEZA

"Super-Flit" ½ litro	24,50
"Bom Bril" Grande	1,80
Papel Higienico "Sul America" (Rôlo)	4,60
Pasta "CLIN"	11,40

CAMA E MESA

Guarnição de Granité, para chá 1.40 x 1.40 c/6 guardanapos. Desenho com motivos japoneses	136,00
Guarnição adamascada 1.40 x 1.40, com 6 guardanapos c/barra de côr	159,00
Toalhas felpudas, côres lisas, para rosto, com bainha	29,80
Cretone para casal, largura 2,00, nas côres azul, verde, rosa, salmon e ouro. Metro	64,50
Colcha fustão para casal, muito macia, Branca	237,00
Côres	247,00
Tapetes aveludados, para quarto tamanho 0,80x0,40	109,50

APARELHOS ELÉTRICOS - DOMÉSTICOS

Liquidificador "Walita," p/mês	213,00
Rádio "Standard Electric" ondas Curtas e Longas, p/mês	293,00
Ferro "G.E." automático — 5 temperaturas, p/mês	105,00
Motor para máquina de costura "Arno" 2 anos de garantia, p/mês	239,00
Copos de liquidificadores: "Walita" e "Arno"	62,00
Jôgo Eletrolixa para raspar assoalho	298,00

AGOSTINHO S/A — O CAMIZEIRO

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — ASSEMBLÉIA, 28 A 38

O GRUPO SEGURADOR LOWNDES

apresenta suas companhias

THE LONDON & LANCASHIRE
THE LONDON ASSURANCE
CIA. DE SEGUROS SAGRES
CIA. DE SEGUROS CRUZEIRO DO SUL
CIA. DE SEGUROS IMPERIAL
CIA. DE SEGUROS UNIÃO NACIONAL

que operam com as seguintes Carteiras:

Incêndio • Transportes • Acidentes Pessoais • Responsabilidade Civil • Fidelidade • Roubo e Furto • Vidros • Tumultos • Riscos Congêneres • Lucros Cessantes • Aeronáutico • Automóveis

GRUPO SEGURADOR LOWNDES
Séde no Rio de Janeiro:
ED. LOWNDES — AV. PRESIDENTE VARGAS, 290

Vitória das moças brasileiras em Lima

LIMA — O selecionado de basquetebol feminino do Brasil, fêz ontem uma excelente exibição de poderio derrotando cômodamente a equipe peruna "B", por 65 x 41.

A ofensiva das moças brasileiras, foi constituída por Maria Aparecida e Marlene Bento, que se mostraram hábeis lançadoras, Elena Cardoso e Nair Kanawatti.

O 1.º quarto terminou com a contagem de 16 x 5, o 2.º, 34 x 21, o 3.º, 51 x 32.

Nos três primeiros quartos as brasileiras, impetuosas sem que suas adversárias conseguissem contê-las, mas no último diminuiram o ritmo, pois já estavam certas da vitória.

O escore foi justo.

Nair Kanawatti foi a "cestinha", com 15 pontos, mas Elena Campos também impressionou, com os 11 pontos que assinalou.

TCHECOS PERDERAM NO CHILE

NOVA derrota sofreu a seleção de futebol da Tcheco-Eslováquia, desta feita frente à seleção chilena, por 3 x 0, no encontro disputado ontem, em Santiago. Já no primeiro tempo venciam os locais por 2 x 0, com "goals" de Hormozabal, aos 14', e Jorge Robledo, aos 36 minutos. No período final, Jorge Robledo assinalou aos 23 minutos o terceiro "goal" do Chile, que fixou o placar em 3 x 0.

Os tchecos jogaram 5 partidas na América do Sul, tendo vencido uma no Brasil e perdido outra, perdendo ainda, contra os uruguaios, argentinos e chilenos

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

AUSENTE A ARGENTINA

BUENOS AIRES, (AFP) — A Argentina não participará dos jogos de basquetebol das Olimpíadas de Melbourne.

O comunicado, a respeito, divulgado pela Confederação argentina de Basquetebol, anuncia que essa medida foi tomada por motivos econômicos, tendo sido suspensas, em consequência, as provas de seleção, em todo o país.

FLAMENGO X GRAJAÚ

ESTA noite, no Maracanãzinho, prosseguirá o turno final do campeonato carioca de basquetebol, com êstes jogos: às 20.20 horas: América x Vila Isabel; e às 21,30 horas: Flamengo x Grajaú.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

NILTON RIBEIRO — América 58 x 51, e Flamengo, 68 x 56; SEBASTIÃO KASTRUPP — América 47 x 46, e Flamengo 75 x 69; VITOR GARCIA — Vila Isabel 65 x 60, e Grajaú 48 x 47; HARRISON PORTO — Vila Isabel 58 x 52, e Flamengo 67 x 50; VASSALO GUICHARD — América 56 x 42, e Flamengo 55 x 51; ARTUR PARAHYBA — Vila Isabel 45 x 43, e Flamengo 39 x 38; JULIO NEVES — Vila Isabel 48 x 45, e Flamengo 66 x 40; WALDIR FIGUEIREDO — Vila Isabel 42 x 40, e Flamengo 55 x 39; CARLOS ROBERTO — América 40 x 30, e Grajaú 42 x 40.

É mais FÁCIL comprar um VARMA o seu piano MOZART

CEPO DE METAL
CORDAS CRUZADAS
88 NOTAS

entrada
7.750,00
por mês
3.260,00

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Varma

Há 154 anos nascia Caxias onde hoje se levanta "Duque de Caxias"

Caxias: Praça do Pacificador

A HISTÓRIA (PEQUENA) E O PROGRESSO (GRANDE) DE "DUQUE DE CAXIAS"

FOI o deputado Manuel Ribas o principal responsável pela autonomia político-administrativa de Duque de Caxias. Pois seus esforços foram coroados de êxito quando, a 14 de março de 1931, por fôrça do decreto estadual 2.559, foi criado o Distrito de Caxias — desmembrado do território de Meriti, hoje pertencente ao município de Nova Iguaçu.

O grande progresso do florescente distrito, o valor de sua gente, suas justas reivindicações político-sociais fizeram com que em menos de 12 anos fôsse elevado a município e em seguida a comarca.

Foi isso que determinou o decreto-lei 1.059 de 31 de dezembro de 1943. A comarca e o têrmo de Duque de Caxias, no quadro de divisão territorial para o qüinqüênio de 1944-48 ficaram compôsta de um só município e têrmo: Duque de Caxias. Isso importou na perda de seu mais importante distrito (Meriti) que só não afetou o impulso de sua economia porque nos seus limites foi localizada a Fábrica Nacional de Motores.

Essa compensação, aliás, longe de lhe ser desvantajosa, ainda mais lhe favoreceu — projetando-o definitivamente, com destaque, entre a comunidade fluminense.

A área de Duque de Caxias é de, aproximadamente, 470 km2. Sua população é de mais de 150 mil habitantes — sendo que cêrca de 60,7% residentes na sede do município.

Com menos de 12 anos de autonomia administrativa, Duque de Caxias revela assim não sòmente um progresso efetivo, como uma população invejável — superior em muito a municípios muito mais velhos e de muito maior área.

À SOMBRA das lutas políticas, do trabuco e das tocáias, a cidade de Duque de Caxias, ultrapassando incólume as explorações sensacionalistas que poderiam tolher ou retardar o seu desenvolvimento, seguiu célere o seu ritmo de progresso, tornando-se, a cada instante, uma cidade calma, de paz e de trabalho.

Dêsse mesmo trabalho que se divisa nas suas fábricas, no movimento de suas lojas que formam um comércio pujante, nas suas escolas, nas suas ruas de trânsito congestionado, nas suas avenidas.

A fôlha de aventureiros que os jornais sensacionalistas às vêzes tentam fazer voltar às manchetes, é fôlha passada.

A INDÚSTRIA

NO setor da indústria e da produção pode Duque de Caxias se orgulhar de seu parque, pois, algumas das indústrias já desfrutam fama internacional, como a "Chromax", firma especializada em serviços de recuperação de acessórios automobilísticos e alta cromagem (cromagem dos primeiros torpedos de fabricação nacional).

Indústrias Químicas Mangual S/A, estabelecimento manufaturador dos produtos "Forhans" e "Pond's"; Indústrias Reis, produtora dos fogões e chuveiros "Reis".

Hoffer S/A, indústria de máquinas fotográficas; Max Preuss, fabricante de artefatos metálicos e de precisão, e outras tantas indústrias conceituadas no Brasil inteiro, sem esquecer, naturalmente, a Fábrica Nacional de Motores.

Em número, no setor das indústrias, sem contar os pequenos fabricos, Caxias compreende: 13 de metalurgia, 1 de refinação de açúcar, 7 de produtos químicos e farmacêuticos, 1 têxtil, 34 de panificação, 24 de cerâmica, 24 da madeira, 4 de pedra britada, 3 de artefatos de cimento, 1 de artefatos de borracha, 2 de fabricação de vidros, 1 de sabão e 2 de roupas brancas.

MOVIMENTO SOCIAL

O MOVIMENTO social de Caxias é grande: a cidade possui quatro clubes sócio-recreativos muito bem aparelhados para oferecer ao caxiense tudo de confôrto para suas horas de lazer, de recreação.

Os nomes dos clubes: Clube dos Quinhentos Caça e Pesca, Agremiação Esportiva Aliança, Clube Recreativo Caxiense e Clube de Tiro Caça e Pesca.

Quatro bons clubes que oferecem ao visitante aquela hospitalidade que caracteriza o caxiense.

A TERRA

O MUNICÍPIO de Duque de Caxias está situado na Baixada Fluminense. Não possui elevações dignas de referência, salvo o extremo norte de seu território, onde, nos limites de Petrópolis, se eleva a serra Estrêla, em que sobressai o morro do Freitas.

Entretanto, apesar de sua localização na Baixada, o município possui clima ameno, graças à exuberante vegetação ali existente — sobretudo na serra da Estrêla, região de maior altitude.

O sistema hidrográfico de Duque de Caxias é constituído dos rios que têm a foz na baía de Guanabara. Principais: Meriti, Sarapuí, Iguaçu, Otum, Imbaré, além de outros menores. Todos muito piscosos.

Consta que o subsolo de Caxias é rico em vários minérios, que ainda não foram explorados. Nas matas do município há exemplares valiosos da flora como: graúna, jequitibá, garapiapunha, canela, urucurana, ipé e cedro. A fauna terrestre ainda é representada por animais de pequeno porte: macacos, quatis, cutias, coelhos, capivaras, etc.

Faz parte daquêle labirinto da expansão imensurável das cidades que crescem do dia para a noite. Faz parte do passado curto dêste que, hoje, é município dos mais importantes do Estado do Rio.

Esta a cidade, êste o município que a TRIBUNA DA IMPRENSA, neste 25 de agôsto de 1956, homenageia na data de nascimento de seu filho ilustre — padrão do Exército, exemplo dignificante do cidadão brasileiro.

N. da R. — Esta página deveria circular sábado, 25, "Dia de Caxias". O fato de não ter rodado o jornal anteontem, não nos impede, entretanto, de hoje estamparmos a homenagem ao bêrço natal de Luiz Alves de Lima e Silva.

CAXIAS E O PODER PÚBLICO

ATÉ há pouco, ao visitante desprevenido uma coisa chamava a atenção em Caxias: a carência dos serviços públicos. Sem razões plausíveis o município não possuía rêde de água e esgôtos, telefones e hospitais.

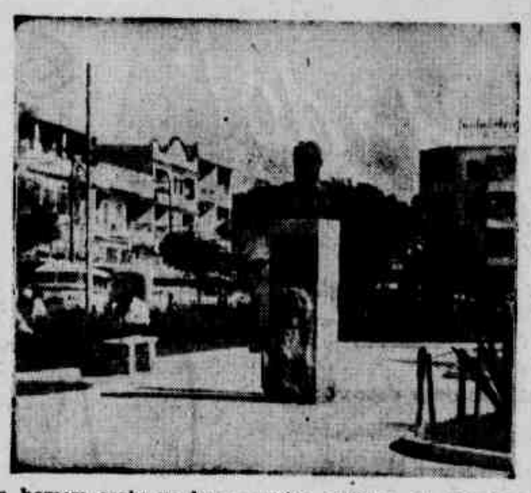
Entretanto a atual administração estadual voltou suas vistas para a importante comuna fluminense: 60 aparelhos telefônicos deverão estar instalados muito em breve, enquanto que o governador, ex-ministro da Saúde, volta suas vistas para a concretização de serviços hospitalares.

O serviço de água e esgôto — a maior reivindicação local — está planejada e em plena execução.

Enquanto isso, obras vultosas e importantes como a Estação Rodoviária, o Viaduto, etc., atingem, agora, suas fases de conclusão e deverão ser inauguradas nos próximos três mêses.

O poder público, finalmente, reconheceu o valor e a importância de Duque de Caxias. A cidade, por certo, recompensará êsse esfôrço oficial retribuindo em messes de progresso o auxílio e as iniciativas que há tanto necessitava.

Um menino nasce num lugar sem nome



Um homem certo no lugar certo: estátua de Caxias na Praça do Pacificador, em Duque de Caxias

NO dia 25, fêz 154 anos que nasceu, num rincão da Velha Província, um menino normal. Como tantos outros milhares de meninos normais que nasceram no dia 25 de agôsto.

O menino cresceu, como todos os meninos. Estudou, como todos os filhos de família esclarecida. Fêz o serviço militar, como todos os patriotas. Entretanto, uma coisa o distinguia dos outros: seu civismo e sua probidade, seu caráter reto, suas atitudes desassombradas.

Os anos passaram. E aquêle varão foi exemplo de vida heróica e brava, credor da admiração da Pátria a que tanto amou e se dedicou e que hoje, una, tanto, lhe deve.

O menino que há 154 anos nasceu num rincão da Velha Província chamava-se Luiz. Luiz Alves de Lima e Silva. Hoje é festejado como o Patrono do Exército e seu nome reverenciado não só nos quartéis, como nas escolas: o Duque de Caxias.

O rincão onde nasceu há 154 anos, hoje é um dos mais importantes municípios fluminenses e dos mais progressistas do país: Duque de Caxias.

Farmácia Nossa Senhora Aparecida
de
ROBEL BORGES DA FONSECA
Perfumaria:
Produtos Químicos e Farmacêuticos
Av. Nilo Peçanha, 249-A
CAXIAS

Casa das Tintas
Ferramentas, ferragens, louças sanitárias, cal e cimento, etc.
Distribuidor das afamadas "TINTAS YPIRANGA"
GERALDO DA COSTA LOMAR
Praça 23 de Outubro, 23
D. DE CAXIAS — E. DO RIO

"O Mundo dos Parafusos"
— Ferragens
— Acessórios para automóveis
— Parafusos em geral
O MUNDO DOS PARAFUSOS
Av. Rio Petrópolis, n. 1.446 — Caxias

"BAR E BILHARES ESPERANÇA"
Em Caxias, divirta-se em novas e bem cuidadas "snookers"
Bebidas nacionais e estrangeiras
Av. Rio Petrópolis, 1633-1.º — CAXIAS

MOBILIÁRIA BELA
Dormitórios — Salas — Peças avulsas — Móveis de todos os tipos — Troca-se — Vende-se e reforma-se colchão para o mesmo dia
MOBILIÁRIA BELA LTDA.
Av. Duque de Caxias, 252 — D. Cáxias — E. do Rio
Telefone P. S. 1 — Caixa Postal 204

ENERGIOL
Tônico dos nervos
E' a fonte da energia
Tome ENERGIOL e viva feliz
Pedidos pelo telefone:
32-3209 — Rio

Parque Aymorés e Jardim Jurema
Lotes a prazo e sem juros
Av. Rio Petrópolis, 1689
DUQUE DE CAXIAS

SAPATARIA ALBERTO
Calçados de todos os tipos e para todos os fins
Ninguém vende mais barato que a Sapataria Alberto
Rua Manoel Corrêa, 68 — DUQUE DE CAXIAS

DENTAL CAXIAS
Artigos dentários em geral
Entregas a domicílio
Murillo A. Silva
Rua José de Alvarenga, 465, 1.º andar - Duque de Caxias
Telefone P.S. 1

Carro de noiva
Batizados, comunhão
Ricos enfeites em cetim
Automóvel de luxo
Informações: Rua José de Alvarenga, 600
DUQUE DE CAXIAS
Estado do Rio

Drogaria do Povo
Drogas Nacionais e Estrangeiras
Perfumaria — Preços acessíveis — Gentileza no servir
DROGARIA DO POVO
Av. Duque de Caxias, 680
CAXIAS

"SUPER MERCADO SERVE-BEM"
Para bem servir o povo caxiense
★
Aguardem sua inauguração dentro de breves dias
★
Praça do Pacificador — Edifício da Associação Comercial — Duque de Caxias

CASA "LACERDA"
ALFAIATARIA
CONFECÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
Executam-se trabalhos sob medida a preços módicos
★
Severino Cavalcante de Lacerda
★
Av. Nilo Peçanha, 100 — Tel. P.S. 1
Duque de Caxias — Estado do Rio

Cofres Eucarísticos
Av. Duque de Caxias, 283
CAXIAS — EST. DO RIO

PAULO — Cabeleireiro
Permanentes a quente e a frio - Tinturas, Cortes, Mise-en-plis, etc.
Av. Nilo Peçanha, 160
Sala 1 — Duque de Caxias — Est. do Rio

Material Elétrico e Hidráulico
Encarrega-se de instalações elétricas e hidráulicas
Especialidade em acessórios para automóveis americanos e europeus
Comercial Fluminense Ltda.
Compra e venda de imóveis, lojas e escritórios
Estrada Rio-Petrópolis, 1.689
Telefone P. S. 1
Duque de Caxias - E. do Rio

AGORA TAMBÉM EM CAXIAS
A COLEGIAL
Uniformes e enxovais para todos os colégios
A maior casa em vestuários para crianças — Enxovais para batizado
Avenida Duque de Caxias n.º 10
Matriz — Largo de S. Francisco 38/40
Filiais — Meier Ramos, Petrópolis e Niterói

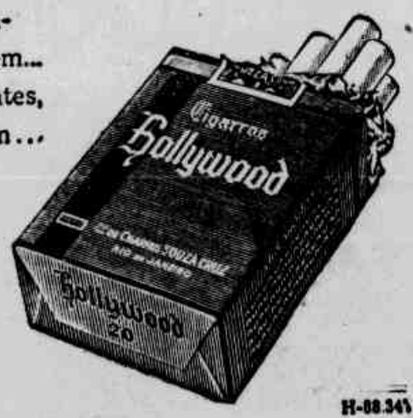
FÁBRICA DE MOLAS "NORDESTE"
AS MAIS RESISTENTES
★
O seu carro merece o melhor
MOLAS NORDESTE
★
Av. Rio Petrópolis, n. 2.729 — Caxias

FINÍSSIMA AGUARDENTE DE CANA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Alcool até 54º
ANALISE DO INSTITUTO FERMENTAÇAO
N.º 3408 — Procedência: E. do Rio
Produto da
EMPRESA CAXIENSE DE BEBIDAS LTDA.
Av. Rio Petrópolis, 2503
DUQUE DE CAXIAS
(Estado do Rio)
Lanterninha

nos centros elegantes do Brasil...

No Meia-Noite do Copacabana Palace, por exemplo, onde as pessoas de verdadeiro bom gôsto se reunem...

Bom gôsto que se define nas maneiras elegantes, no ambiente requintado, no cigarro que fumam...



hollywood

uma tradição de bom gôsto

H-88.341

Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Alvorada manteve a liderança — Resultados do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, Campeonatos de São Cristóvão, da Zona Sul e do D. A.

ALVORADA passou ontem por mais um adversário — o Ouro Verde, mantendo a liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O Maravilha, que realizou o principal jôgo da tarde com o CESI do Méier, em seu campo, não foi além de um empate de três tentos.

DETALHES DOS JOGOS

E. C. ALVORADA x OURO VERDE F. C.
Local Encantado.
Resultado: Alvorada, 6x1.
QUADROS
ALVORADA: Ceci; Mário e e Jorge II; Tutu, Malinho e Jorge I; Capitão, João, Cesar, Tião e Bidu.
OURO VERDE: Walter; Zurunga e Bexiga; Moacir, Cotoco e Djalma; Taico, Lando, Ernesto, Escurinho e Ney.
Autôres dos tentos: Capitão (3), João, Cesar e Malinho para o Alvorada e Ney para o Ouro Verde.
Preliminar: Alvorada 8x0.
Comentário: O Alvorada cumpriu uma atuação segura e conseguiu assim, sem maiores tropeços passar pelo Ouro Verde, que apenas demonstrou muito entusiasmo. O goleiro Ceci, do Alvorada foi suspenso por dois jogos, por indisciplina.

S. C. MARAVILHA x CESI DO MÉIER
Local: Quintino Bocaiúva.
Amadores: empate, 3x3.
QUADROS
MARAVILHA: Caju; Petrônio e Joel; Maneca, Telo e Cicino; Cica, Lico, Arlindo, Jairo e Pitota.
CESI: Wilson (Luiz), Padeiro e Mazinho; Paulino, Amandio e Humberto; Raul, Amauri, Careca, Serginho e Ney.
Autôres dos tentos: Arlindo, Jair e Pitota para o Maravilha; Serginho (2) e Amauri, para o CESI.
Preliminar: Maravilha, 4x0.
Comentário: Não fôra a atuação infeliz do goleiro Wilson, que tantas vitórias tem garantido para o CESI e ontem deixou passar três bolas perfeitamente defensáveis e o Maravilha a estas horas teria perdido a invencibilidade no Campeonato TRIBUNA. O CESI cumpriu ótima atuação, perdia de 3x1 na primeira fase e reagiu na etapa complementar, conseguindo um honroso empate de três tentos.

E. C. ALVORADA x OURO VERDE F. C.
Amadores: Alvorada, 6x1.
Aspirantes: Alvorada, 8x0.

E. C. RIO-S. PAULO x S. C. S. CRISTOVINHO
Amadores: Rio-São Paulo, 1 x 0.
Aspirantes: empate, 0x0.

ESTRÊLA NOVA F. C. x YANKEE F. C.
Amadores: Estrêla Nova, 5x0.
Aspirantes: Estrêla Nova, 2 x 1.

ENGENHEIRO LEAL x INFANTOS DA PIEDADE
Amadores: Engenheiro Leal W.O.

BOA VISTA x E. C. UNIDOS DO ENCANTADO
Amadores: Boa Vista, W.O.

MONTE CARLO F. C. x E. C. BOM JESUS
Amadores: M. Carlo, W.O.

EVEREST A. C. x TÔRRES SOBRINHO F. C.
Amadores: Everest, 2x1.
Aspirantes: Tôrres Sobrinho, 2 x 1.

TAMOIO DE RAMOS F. C. x EXPRESSINHO DA TIJUCA F. C.
Amadores: Expressinho, 7x2.
Aspirantes: empate, 1x1.

E. C. S. MARTINHO x SPORTING CLUBE
Amadores: Sporting, 2x0.
Aspirantes: empate, 2x2.

CARIOCA F. C. x TRICOLOR DA GÁVEA
Amadores: Carioca, 5x3.
Aspirantes: Carioca, 9x1.

PALESTRINO F. C. x E. C. CENTENÁRIO
Amadores: Palestrino, 9x0.
Aspirantes: empate, 0x0.

S. C. MARAVILHA x CESI DO MÉIER
Resultado: empate, 3x3.
Aspirantes: Maravilha, 4x0.

APIA F. C. x AS DE OURO F. C.
Amadores: Apia, 1x0.
Aspirantes: :empate, 0x0.

S. C. ALVINEGRO x C. R. CRUZADA DO LEME
Amadores: Alvinegro, 5x0.
Aspirantes: Alvinegro, 2x0.

VOLUNTÁRIOS F.C. X LIBERDADE F.C.
Amadores — Voluntários 8x0
Aspirantes — empate 2x2

A.A. INHAUMA X JUVENTUS DE MARIA DA GRAÇA
Amadores — A.A. Inhauma 8x0
Aspirantes — A.A. Inhauma 1x0

INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES X LABORATÓRIO XAVIER
Amadores — Martinho Guimarães 2x1

OUTROS RESULTADOS

CAMPEONATO DE SÃO CRISTÓVÃO
Maracanã 1 x Independência 0

CAMPEONATO DA ZONA SUL
Sete de Setembro 4 x Primeiro de Maio 0
Aspirantes — Sete de Setembro 4x0

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO
Atília 2 x Primeiro de Maio 1 (não terminou — faltam 30 minutos).
Preliminar — Atília 2x1
Manufatura 3 x Irmãos Goulart 1
Preliminar — Manufatura 5x0
Janeiro 3 x Sampaio 2
Aspirantes — Sampaio 4x2

NOTA: Em nossa edição de amanhã daremos resultados detalhados de todos os jogos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA e dos demais certames.

S.C. ALVI-NEGRO X C.R. CRUZADA DO LEME
Local — Quintino Bocaiuva
Resultado — Alvi-Negro 5x0
Quadro vencedor: Almir, Waldemar e Ailton; Amauri, Paulista e Valério; André, Jair, Dedeco, Vani e Lourinho.
Autores dos tentos: Valério, André, Jair, Vani e Lourinho.
Preliminar — Alvi-Negro 2x0.
COMENTÁRIO — Jôgo dominado amplamente pelo alvi-negro, que não teve grande dificuldade em triunfar. O Cruzada do Leme não conseguiu apresentar uma atuação à altura de suas possibilidades. A disciplina foi o ponto alto do jôgo, para o que concorreu o Cruzada do Leme, tendo sido árbitro da peleja o próprio presidente do alvi-negro, sr. Torquato José do Amaral.

RIO SAO PAULO X SAO CRISTOVINHO
Local: Campinho
Resultado: Rio São Paulo 1x0
Quadros:
Rio-São Paulo — Alair; Flávio e Mauro; Valdir, Antoninho e Hélio; Nilo, Tião, Carlinhos, Ivan e Jorge.
São Cristovinho — Heitor; Torrada e Pinguim; Amadeu, Djalma e Parreta; Gluber, Dario, Nilton, Darcy e Hélio.
Autor do tento: Ivan, para o Rio-São Paulo.
Preliminar : empate 0x0
COMENTÁRIO: Jôgo bem disputado e em bom nível disciplinar. Durante os 90 minutos o equilíbrio foi patente. Ambos os quadros, elogiam o adversário, pelo padrão de jôgo e pela disciplina.

E.C. SAO MARTINHO X SPORTING CLUBE DO RIO DE JANEIRO
Local: Avenida Brasil
Resultado — Sporting 2x0
Quadros:
SÃO MARTINHO — Maninho, Couto e Carlos; Stefano, Carlinhos e Saraiva; Osmar, Mauricio, Raul, Djalma e Darci (Abilio).
SPORTING — Juvenal, Mateus e Rui; Jaú, Jesus e Biguá; Levi, Ivan, Galego, Cidinho e Mazinho.
Autores dos tentos: Ivan e Mazinho.
Preliminar — empate 2x2
COMENTÁRIO — Atuando muito desfalcado o São Martinho nada conseguiu fazer contra o Sporting. Foi dominado inteiramente e só não perdeu de goleada por falta de chance dos atacantes do Sporting.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

Guia profissional

ADVOGADOS

DR. J. DIAS DA SILVA
Rua 1.º de Março, 6, 2.º and. Sala: 6 - Tel.: 43-6256.

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala

COMARCA DE NILÓPOLIS CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO — EDITAL DE INTIMAÇÃO

RENATO BUONOMO MENDONÇA, Oficial do Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição de Nilópolis.

PELO presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Imobiliária Gonçalves Galvão S/A, INTIMA aos srs. João Antônio da Silva e José Antônio da Silva, residentes em lugar ignorado, para comparecer em seu Cartório, à rua Gel. Mena Barreto n.º 41, nesta Cidade, e pagar a importância de ..... Cr$ 13.907,00 (treze mil novecentos e sete cruzeiros), referentes às prestações atrasadas, juros contratuais de mora e impostos, do lote de terreno número 5 (cinco) da rua Francisco Mais, situado em Nilópolis, 1.º distrito do Municipio de Nilópolis, por êles prometido comprar, e as que se vencerem até a data do pagamento, sob pena de decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, ser o compromisso rescindido e cancelada a respectiva averbação, nos têrmos do art. 14, parágrafo 5.º do Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938.

Nilópolis, 13 de agôsto de 1956.

O Oficial — Renato Buonomo Mendonça.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

FINALMENTE um fogão prático, elegante, econômico!

- O fogão Caterina ocupa pouco espaço, o que o torna particularmente indicado para cozinhas pequenas.
- Possue três bocas de fogo, ideal para famílias médias
- Funciona economicamente a Heliogás.
- De acabamento primoroso e linhas elegantes, embeleza a sua cozinha.
- De preço reduzido, pode alem disso ser adquirido com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

500, de entrada
15 prestações de 197,

Ramalho Ortigão, 22
Buenos Aires, 86
Senador Dantas, 42

Varma

Cuidado!

Ao pedir uma válvula para descarga automática, verifique se está fundida no corpo da mesma a marca HYDRA, para evitar possiveis confusões.

Assim também, observe a marca MAR fundida no corpo do registro para ter a certeza da autenticidade.

METALURGICA "MAR" S.A.

ÚNICA FABRICANTE — *presta assistência domiciliar*

RUA FREI CANECA, 55 — FONE: 32-0690

ÁBACO DE CRUZETA TEKNO

Dos Engenheiros Civis ALBERTO BORGES e RICARDO COSTAS ALLIANA

— E' uma máquina para dimensionar ou verificar peças de CONCRETO ARMADO
— Substitue pràticamente toda uma biblioteca dessa especialidade.
— Exige cálculos preliminares extremamente simples.
— Dá diretamente os valores das percentagens das armaduras de tração e compressão.
— Calcula pela mesma rotina, absolutamente geral e simples, peças sujeitas a esforços singelos ou combinados de: FLEXÃO RETA COMPRESSÃO TRAÇÃO
— Calcula também seções em: L, T, Z etc.
— Abrange os valores usuais das taxas de trabalho dos materiais e dos recobrimentos das armaduras.
— Segue as normas da ABNT.

Cada caixa contem:
- Aparelho tecnigráfico
- Cruzeta em plástico
- Livro com toda a parte teórica e explicações. Prefácio do Prof. ANTONIO ALVES DE NORONHA.
- Bloco com folhas de roteiro de cálculo.
- Coleção de 12 ábacos no regimen elástico.
- Coleção de 8 ábacos no regimen plástico.

Modelo Profissional
Estojo de madeira 36 x 28 x 6 cm. pesando 2600 gr ..... Cr$ 3.120,00
Modelo Estudantil
Estojo de cartolina a/ tecnigrafo ..... Cr$ 500,00

EDITÔRA: Soc. TEKNO Ltda.
Avenida Brasil, 9910 Telefones: 30-5061 e 30-4480 Caixa Postal 4858 RIO DE JANEIRO
Viaduto 9 de Julho, 121 10.º andar - Conjunto 9 Telefones: 35-4789 e 34-4[illegible] SÃO PAULO

tanques de aço IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

O MOMENTO IDEAL

Depois da

casa arrumada

e dos

afazeres domésticos...

nada melhor

do que uma xícara do

estimulante e delicioso

Café Paulista

E lembre-se:

O Café Paulista tem melhor sabor porque, graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição, é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor.

PREFIRA **CAFÉ PAULISTA**

Grande tarde para o "Stud" Paula Machado

Ganharam os defensores da farda ouro e costuras azuis, duas das melhores provas da tarde — Cunha e Ullôa, os dois jóqueis mais vitoriosos da domingueira — Resumo técnico de ontem

ESTÊVE numa boa tarde o "Stud" Paula Machado. Além de ganhar a principal prova do programa, com Roleta, que teve de defender-se bravamente do "rush" final de Leocádia, sôbre a qual conservou cabeça, ganhou, também, outra das provas de maior importância do programa, o "Prêmio General Mallet", com a potranca Sinfonia, que, juntamente com sua companheira de "stud", formou a dupla da casa.

Os dois jóqueis mais vitoriosos da tarde foram os briciões U. Cunha e O. Ulloa. O primeiro, levou ao vencedor Jasione e Nassau, tendo, o segundo, vencido com as duas representantes do "stud" Paula Machado.

Não podemos deixar passar sem um registro especial mais uma vitória de Nassau. O defensor do "stud" Delta, que vem de duas vitórias, ganhou disparado, mais uma vez, provando, assim, que Expedito Coutinho, seu treinador, é um profissional competente e que sabe apresentar um animal em grande estado.

O movimento de apostas ultrapassou os 22 milhões e os catedráticos não estiveram num dia dos mais felizes, conseguindo, apenas, apontar os ganhadores de quatro carreiras.

A "bomba" da tarde foi Josefina. A defensora do "stud" América rateou 195/10, a maior "poule" da tarde.

O "starter" foi o sr. Nilor Macedo, com excelente atuação.

Abaixo, o resumo técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00
(General Andrade Neves)

1.º	Josefina, D. Moreno	52	195,00	11	237,00
2.º	Ogivinha, A. Marçal	56	21,00	12	35,00
3.º	Thebas, U. Cunha	52	43,00	13	55,00
4.º	Safira, J. Marchant	58	49,00	14	76,00
5.º	Iritaca, G. Almeida	56	130,00	23	49,00
6.º	Mistinguete, D. P. Silva	56	45,00	24	43,00
				33	173,00
				34	87,00

Não correram: Nuria e Lakmé.

Diferenças: cabeça e pescoço. Tempo: 89"2|5. Vencedor: (2) 195,00. Dupla: (12) 35,00. Placês: (2) 53,00 e (3) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.883.880,00.

2.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00
(General Mena Barreto)

2.º	Jasione, U. Cunha	55	56,00	11	85,00
2.º	Jorale, J. Tinoco	55	171,00	12	19,00
3.º	Milas, J. Marchant	55	18,00	13	57,00
4.º	Jussiena, E. Castillo	55	72,00	14	207,00
5.º	Fair Gagel, D. P. Silva	55	49,00	22	185,00
6.º	Inagua, B. Marinho	55	104,00	23	45,00
7.º	Chalua, A. Ribas	57	244,00	24	188,00
				33	417,00
				34	330,00

Não correu: Joannea.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 64"3|5. Vencedor: (1) 56,00. Dupla: (14) 207,00. Placês: (1) 30,00 e (7) 63,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.932.640,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00
(General Mallet)

1.º	Sinfonia, U. Ulloa	55	20,00	12	174,00
2.º	Serrania, A. Cardoso	53	20,00	13	119,00
3.º	Uraúna, D. P. Silva	55	46,00	14	49,00
4.º	Itatinga, U. Cunha	55	47,00	23	82,00
5.º	Ultriz, J. Marchant	55	53,00	24	37,00
6.º	Cordeona, E. Castillo	56	76,00	33	151,00
				34	32,00
				44	69,00

Diferenças: 1|2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 97". Vencedor: (5) 20,00. Dupla: (44) 89,00. Placê: (5) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.063.650,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00
(Vilhagran Cabrita)

1.º	Nassau, U. Cunha	52	30,00	12	94,00
2.º	Benguarda, G. Almeida	52	35,00	13	78,00
3.º	Piracema, I. Amaral	49	51,00	14	63,00
4.º	Scollops, D. Silva	58	48,00	23	56,00
5.º	Pimpolho, J. Tinoco	52	70,00	24	52,00
6.º	Tripoli, D. Moreno	52	120,00	33	122,00
				34	30,00
				44	117,00

Não correram: Erônico e Causidico.

Diferenças: 2 corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 89". Vencedor: (7) 30,00. Dupla: (24) 52,00. Placês: (7) 14,00 e (4) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.651.330,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00
(General Osório)

1.º	Ile de France, M. Henrique ..	55	16,00	12	38,00
2.º	Jamacaru, L. Lins	55	49,00	13	124,00
3.º	Jugurta, C. Morgado	55	276,00	14	164,00
4.º	Seamaster, D. P. Silva	55	154,00	22	65,00
5.º	Nauta, A. Portilho	55	57,00	23	31,00
6.º	Ulo, J. Marchant	55	67,00	24	42,00
7.º	Fanfarrão, U. Cunha	55	67,00	33	522,00
				34	101,00
				44	354,00

Não correram: Bongiorno, Bar-El-Jebel e Malvineiro.

Diferenças: 1|2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 95"4|5. Vencedor: (3) 16,00. Dupla: (23) 31,00. Placês: (3) 11,00 e (5) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.925.780,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00
(Marechal Floriano Peixoto)

1.º	Uja, J. Marchant	55	25,00	11	122,00
2.º	Revolução, D. P. Silva	55	120,00	12	66,00
3.º	Baforada, E. Castillo	55	30,00	13	34,00
4.º	Charmaine, M. Henrique	55	592,00	14	56,00
5.º	Lourinha, L. E. Castro	55	506,00	22	461,00
6.º	Sicilia, O. Ulloa	55	241,00	23	77,00
7.º	Jalica, D. Moreno	53	471,00	24	101,00
8.º	Melita, U. Cunha	55	61,00	33	122,00
9.º	Uga, A. G. Silva	55	25,00	34	37,00
10.º	Silfide, L. Diaz	56	63,00	44	196,00
11.º	Ferrugem, B. Marinho	55	906,00	—	——

Não correu: Fronteira.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 82"2|5. Vencedor: (1) 25,00. Dupla: (13) 34,00. Placês: (1) 11,00, (7) 14,00 e (6) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.202.950,00.

7.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 130.000,00; Cr$ 34.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 9.000,00
(Grande Prêmio Duque de Caxias)

1.º	Roleta, O. Ulloa	55	63,00	11	300,00
2.º	Leocádia, U. Cunha	53	27,00	12	32,00
3.º	Donaire, A. Portilho	54	31,00	13	36,00
4.º	Mas-tua, D. P. Silva	54	75,00	14	40,00
5.º	Huapi, E. Castillo	55	359,00	22	630,00
6.º	Tilda, A. Airtin	53	544,00	23	98,00
7.º	Encore, L. Diaz	56	31,00	34	88,00
8.º	Treta, J. Marchant	55	427,00	33	406,00
9.º	Quadrilha, A. Cardoso	55	63,00	34	58,00
				44	97,00

Não correu: Diadema.

Diferenças: cabeça e cabeça. Tempo: 126"3|5. Vencedor: (8) 63,00. Dupla: (14) 40,00. Placês: (8) 16,00, (1) 12,00 e (3) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.193.630,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00
(General Antônio Sampaio)

1.º	Sagu, L. Dias	58	54,00	11	66,00
2.º	Hilo-Deoro, D. Moreno	57	33,00	12	46,00
3.º	El Valiente, A. Cardoso	58	21,00	13	45,00
4.º	Astro, D. P. Silva	58	21,00	14	37,00
5.º	Capurro, G. Almeida	52	179,00	22	125,00
6.º	Roi, B. Marinho	54	48,00	34	89,00
7.º	Hallaõ, H. Lima	52	33,00	33	329,00
8.º	Haralém, L. Lins	54	235,00	34	78,00
				44	217,00

Não correram: Coleiro do Brejo, Fabian, Quefir e Quincas Borba.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1|2 corpo. Tempo: 88". Vencedor: (8) 54,00. Dupla: (34) 78,00. Placês: (8) 54,00, (10) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.186.570,00.

Movimento de apostas	Cr$ 21.040.430,00
Concursos	Cr$ 1.262.730,00
Total geral	Cr$ 22.303.130,00

Sensação nos meios Automobilísticos

COM OCTEX

ADICIONADO À GASOLINA TEXACO

Rio, 20 (GT) - Os meios automobilísticos brasileiros estão comentando com grande entusiasmo o recente lançamento no mercado de uma nova e revolucionária gasolina que, segundo as opiniões mais abalisadas, vem resolver o problema número um dos automobilistas, ou seja: o do aumento da potência e do rendimento do automóvel.

Desde alguns dias, a nova gasolina encontra-se à venda nos Postos de Serviço TEXACO que, por isso, estão sendo procurados por todos os automobilistas que desejam experimentar o novo produto. Os que já se utilizaram da nova gasolina TEXACO apressam-se em recomendá-la aos seus amigos e conhecidos porque, pelos resultados obtidos, é o melhor produto posto à venda no mercado nos últimos anos.

A NOVA GASOLINA

A nova gasolina foi obtida pela The Texas Company (South America) Ltd. pela adição de um notável aditivo, OCTEX, à moderna gasolina produzida nas refinarias nacionais. OCTEX é um aditivo que resolve com grande eficiência os problemas criados durante a combustão no interior dos cilindros, permitindo o máximo aproveitamento da energia liberada na combustão, reduzindo, para isso, a um mínimo, os efeitos da detonância («batida») e os indesejáveis depósitos nas partes altas do motor.

MAIS FÔRÇA

Com isso, eleva-se ao máximo o aproveitamento do combustível uma vez que um máximo de energia é aproveitada útilmente no processo de combustão. O aumento do rendimento do automóvel é imediato e a potência do motor é aproveitada como nunca antes. Por isso se diz que o uso da nova gasolina TEXACO com OCTEX, realmente «revela a fôrça que seu carro tem».

BENEFÍCIOS IMEDIATOS

Como consequência dessas suas qualidades, a gasolina TEXACO com OCTEX possibilita partidas mais rápidas e aceleração instantânea, ou seja, em resumo, um aumento de fôrça para o automóvel.

Fôrça que o automobilista realmente sente ao primeiro toque no acelerador. Evidentemente, o uso seguido da nova gasolina TEXACO com OCTEX proporciona outros benefícios ao automóvel em virtude da sua ação sôbre as partes altas do motor, sôbre os condutos de gasolina, etc. Isso, sem considerar as vantagens que o uso de uma gasolina de qualidade superior pode trazer de modo indireto ao automóvel.

CONSÊLHO

Por tudo isso, prezado automobilista, a partir de hoje, a melhor coisa que você tem a fazer é procurar um Revendedor TEXACO (o melhor amigo que seu carro já teve) e abastecer seu carro com a nova gasolina TEXACO com OCTEX. Você descobrirá, depois disso, a fôrça que seu carro tem! E passará a dar partidas mais rápidas, a conseguir aceleração instantânea e a sentir os benefícios do uso de uma gasolina realmente superior. E, isso, sem falar no rendimento e na economia! Descubra, prezado automobilista, a fôrça que seu carro tem, passando a usar a nova gasolina TEXACO com OCTEX.

SEU CARRO "DÁ TUDO"

Agora, a gasolina **TEXACO,** produzida nas modernas refinarias nacionais, pode oferecer — como nunca antes — **MAIS FÔRÇA** ao seu carro, porque agora contém **OCTEX,** que possibilita:

partidas mais rápidas
aceleração instantânea
maior rendimento
maior potência
maior resistência à detonância

A Gasolina TEXACO com OCTEX custa o mesmo preço que as gasolinas comuns.

Descubra agora a fôrça que seu carro tem, passando a usar gasolina TEXACO com OCTEX

THE TEXAS CO. (South America) Ltd.

e seus revendedores

MAIS DE 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

TEXACO

Sancy reaparece domingo, no "Jockey Club Brasileiro"

Sensacional vitória de Roleta no "Duque de Caxias"

Enérgica direção de Ullôa salvou a vencedora da atropelada de Leocádia e Donaire — Quadrilha escorregou e quase caiu

UMA sensacional vitória conquistou Roleta, no G. P. "Duque de Caxias", principal carreira da tarde de ontem, na Gávea, na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 180 mil.

EXCELENTE DIREÇÃO

A direção da tordilha foi esplêndida. Oswaldo Ullôa, reabilitando-se inteiramente das más atuações que vinha mantendo com os animais da blusa ouro e costuras azuis, deu à vencedora uma direção hábil e enérgica, mostrando que ainda é um piloto iningualável numa reta de chegada, quando imprime à sua montada um avassalador "roulé".

Ontem, foi o braço do bridão chileno que salvou a ganhadora, pois, nos metros finais, Roleta recebeu uma violentíssima carga de Leocádia e Donaire e por pouco não foi ultrapassada.

ESCORREGOU

Quadrilha, "faixa" da ganhadora, deu impressão até os 1.000 metros finais, quando retrocedeu para último, dando a impressão de que teria mancado.

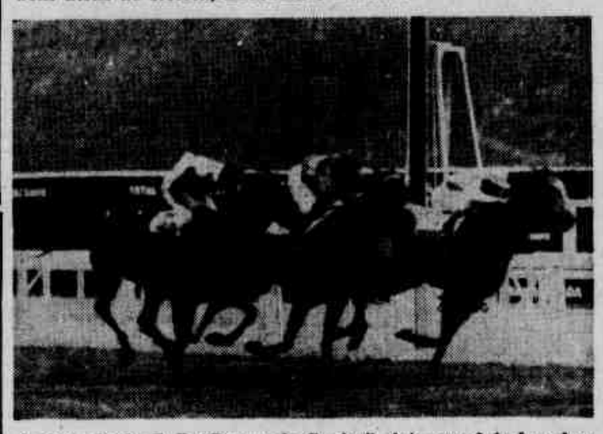
Falando com Ernani de Freitas, após o páreo, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA soube que Quadrilha nada teve de mais, acabando a prova em perfeitas condições. Atrasou-se porque escorregou por duas vêzes, quase caindo.

Almir Cardoso revelou a Ernani que ficou com mêdo de que a égua caísse, pois não vinha pegando a raia com firmeza.

CORRERAM POUCO

Encore e Mas-Tua correram menos do que esperavam seus responsáveis. Ambas possuiam trabalhos ótimos e eram depositárias de muita fé. Pouco ou nada fizeram, todavia, desaparecendo nos momentos decisivos da porfia, ficando bem atrás de Roleta, Leocádia e Donaire.

Uja ganhou fácil, salvando Marchant de mais apupos. Marchant foi vaiado durante tôda a tarde pelo público das especiais e das gerais



A chegada do G. P. "Duque de Caxias" vista por dois ângulos. Vê-se Roleta, por dentro, Leocádia, pelo meio, e Donaire, por fora, separados por pequena diferença. Uma chegada preta, onde o "braço" de Ullôa foi fator decisivo.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

Eis o programa organizado para o dia 30:

1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Tantalito	8	56
2	Irônico	3	56
2—3	Buril	6	60
4	Ouronegro	9	56
3—5	Bom Conselho ..	7	58
6	Al Rio	2	58
4—7	Bangu	1	52
8	Dreiphus	5	60
9	Jondi	4	54

2.º PAREO — As 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Mon Ami	1	56
2—2	Magista	3	60
3—3	Baicuri	4	60
4—4	Gaúcho Sombra	2	60
5	Goal!	5	56

3.º PAREO — As 15,10 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Revoltado	5	58
2—2	Quintero	2	54
3—3	Ilhéo	1	56
4—4	Fedro	4	58
5	Bororó	3	52

4.º PAREO — As 15,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Imperata	5	56
2	Definida	4	56
3	Iemanjá	11	56
2—4	Rumbeira	2	56
5	Télus	7	56
6	Kzerade	9	56
3—7	Evidência	8	56
8	Evasão	10	56
9	Iaiá Formosa ...	6	56
4-10	Tuna	1	56
11	Trama	12	56
12	Osastra	3	56

5.º PAREO — As 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ ..... 60.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Tell	7	56
	" Guajará	9	56
2	Camponês	1	56
2—3	Rei Momo	14	56
4	Hospodar	11	56
5	Truque	8	56
3—6	Apetrecho	13	56
7	Odrado	3	56
8	Oédro	12	56
9	Cognac	2	56
4-10	Bomarchueco ..	5	56
11	Pilgrim	4	56
12	Engajado	10	56
	" Zip, ex-Embú .	6	56

6.º PAREO — As 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ ..... 50.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	John Fox	8	56
2	Bayard Prince ..	5	60
3	Carambola	9	52
2—4	Solúvel	6	58
5	El Garboso	1	58
6	Bolonha	12	54
3—7	Frade	4	60
8	Eslavico	3	56
9	Corsária	2	58
4-10	Tio Pepito	10	58
11	Arataí	7	58
	" Olenewa	11	58

7.º PAREO — As 17,10 horas — 1.200 metros — Cr$ ..... 50.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Capitânea	3	50
2	El Mambo	10	58
2—3	Zarik	6	58
4	Corrégio	9	54
5	Mimosa	4	50
3—6	Bico de Lacre ..	11	56
7	Ogiva	1	54
8	Jamegão	2	52
4—9	Sepoy	5	56
10	Desculdo	7	54
11	Fair Clever ...	8	56

TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-0325

Jockey Club Brasileiro

AVISO AOS SÓCIOS

A fim de atender à conveniência do quadro social, a Diretoria comunica aos prezados consócios, que só é permitido o estacionamento de um automóvel de cada associado, no terreno sito à Esplanada do Castelo e destinado à futura sede.

Fica compreendido, entretanto, que o sócio poderá registrar mais de um carro de sua propriedade, na Gerência do Club, — utilizando-se, em cada oportunidade, de espaço reservado a veículo único.

A providência tomada, visando interêsse geral, entrará em vigor a partir do dia 28 do corrente mês.

A DIRETORIA

A melhor prova do melhor é a preferência!

Spaghettilandia
o restaurante dos que sabem comer

usa MASSAS AYMORÉ
no preparo dos seus famosos pratos!

Sòmente massa de qualidade superior é oferecida à clientela de um restaurante de 1.ª!
As massas Aymoré são encontradas em tôda parte... e rendem realmente muito mais!

Para alimentar-se melhor, o dia todo, todos os dias, gastando menos prefira MASSAS AYMORÉ

SPAGHETTILÂNDIA
R. Álvaro Alvim, 21-B — Av. N. S. Copacabana, 796-B e, brevemente, R. Visc. do Rio Branco

Peça o folheto "Receitas Aymoré"
MASSAS ALIMENTÍCIAS AYMORÉ LTDA.
Rua da Quitanda, 108 — Rio de Janeiro • Rua Sta. Catarina, 566 — Belo Horizonte

"RESPONDA AO REI DA VOZ"

o empolgante programa

NA TV-RIO, CANAL 13

EM SUA NOVA FASE QUE É UM DESAFIO À CLASSE ESTUDANTIL

"RESPONDA AO REI DA VOZ" é agora um programa para a juventude que tem como Catedrático, o professor e poeta J. G. de Araujo Jorge.

"Responda ao Rei da Voz" é um programa que instrúi e diverte, além de premiar condigna e regiamente os melhores, mais estudiosos e esforçados alunos de qualquer curso secundário, colegial, comercial ou profissional.

SE VOCÊ ESTUDA, FAÇA A SUA INSCRIÇÃO NA MATÉRIA DE SUA PREFERÊNCIA!

As perguntas, preparadas por professores, serão sempre formuladas de acôrdo com o grau de adiantamento até à série em que o candidato estiver cursando.

OS TELESPECTADORES TAMBÉM PODEM PARTICIPAR DO PROGRAMA!

TESTE DO TELEFONE, com duas chances por semana, para o telespectador que depositar o seu talão na urna especial para o sorteio semanal, na loja "REI DA VOZ".

RESPONDA AO REI DA VOZ
sob o alto patrocínio do
REI DA VOZ
Qualidade no presente • Garantia no futuro
Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

PRÊMIOS DE
Cr$ 1.250,00
até
Cr$ 360.000,00

Este prêmio maior será denominado "PRÊMIO RUY BARBOSA" e o vencedor receberá uma medalha de ouro comemorativa do feito.

INSCREVA-SE! E participe TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ás 21:00 horas, na TV-RIO - CANAL 13

2132-8/56

Voga Publicidade

MATE SUA SOGRA E CUMPRA PENA MAIS LEVE

De
LAURENCE TILSFORD
Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

Várias opiniões a respeito das sogras — Santa ou pecadora? — Um lugar de honra para as sogras

HISTÓRIAS de sogras são contadas em todos os lugares e de tôdas as espécies. A discussão a respeito das sogras parece existir desde a idade da pedra lascada, mas na Inglaterra parece que deram à sogra uma nova aparência e um novo lugar nos últimos tempos.

Os inglêses esperam que até o fim de 1956 as sogras já tenham encontrado, na vida nacional, um lugar próprio, não apenas nas anedotas — mas o lugar que sempre ocuparam.

O "Conselho para o Casamento" está desenvolvendo todos os seus esforços para tornar as sogras populares e queridas. Os cursos pré-nupciais, organizados pelo Conselho, mudarão o cenceito de sogra, elevando suas qualidades perante os que se vão casar.

Ninguém tem dúvida de que o Conselho está arcando com uma grande responsabilidade, pois não é fácil mudar as idéias que o público, em geral, formou sôbre as sogras, principalmente em se tratando de conceitos tão arraigados.

♦♦♦

AS pessoas que têm sogras dividem-se em dois grupos distintos: os que as crêem santas e os que as crêem pecadoras.

Para afirmar isto eu me baseio no pronunciamento de autoridades que se manifestaram sôbre o assunto. São êles os juizes de divórcios, os assistentes sociais, os sociólogos, os padres, etc.

Vejamos as opiniões a favor das sogras.

O dr. James Mogey, autoridade em relações domésticas, afirma que as sogras são maravilhosas. Conta êle que nas reuniões da Associação Britânica pôde constatar que muitas vêzes era a sogra que conseguia manter juntos marido e mulher. Falou, também, sôbre uma pesquisa realizada em Oxford, onde ficou demonstrado que mãe e filha, morando uma perto da outra, tornavam o casamento mais estável.

Por outro lado, oficiais de East Ham, habituados a lidar com centenas de casos de famílias do East End de Londres, afirmaram que atualmente a sogra tem muito menor influência na vida matrimonial do que antigamente. Disseram ainda que a razão de muitas separações é o fato de muita gente morar em uma casa só e não o fato da sogra morar lá.

Opinião mais categórica tem o sr. Justice Bernard, que afirma acreditar ser a sogra mais uma razão dos casais mais uma razão de os casais de se separarem.

Existe também o caso do juiz que se negou a conceder divórcio a um casal que alegava ser um caso típico de sogra, para concedê-lo por crueldade mental. Disse êle: "Quando esta sogra percebeu que seu filho não estava vivendo bem com a mulher e que esta pretendia pôr a culpa sôbre ela, foi-se embora e passou a viver sòzinha.

♦♦♦

MAS ainda existe muita gente que é contra as sogras. Para êsses, a sogra é má, causadora de todos os distúrbios entre os casais.

O bispo de Chelmsford apontou a sogra como a maior causa das separações. Isto foi o que êle conseguiu observar em todos os casos que passaram diante de seus olhos. Disse êle:

"Acho que as sogras são muito piores do que dizem as piadas. Se eu pudesse contar tudo que sei a respeito delas, muita gente não acreditaria".

* * *

CONTINUA falando o bispo: "Não digo que não existam sogras companheiras e prestativas, mas o número das do outro tipo é muito maior.

"A sogra, em geral, critica a nora, não a julgando suficientemente boa para o seu filho. Existe também o caso de ser a sogra viúva e tratar o seu filho casado como se fôsse seu marido. E o da mãe que não vive bem com o marido e pretende uma compensação com o filho, excluindo a nora. De um modo geral, a sogra não quer que exista ninguém que possa lhe tirar o prestigio".

O sr. Davies disse:

"Nós trabalhamos nesta côrte de Manchester e sabemos o quanto as sogras são prejudiciais no casamento. Certa vez uma sogra quis dormir durante um ano na cama do casal porque em qualquer outra parte da casa havia corrente de ar. Não creio que, durante tanto tempo, tenha soprado vento ininterruptamente".

Lord Merrimann conta-nos o seguinte:

"Nunca pude avaliar muito bem o que havia de verdadeiro nos casos que se contavam a respeito de sogras. Apenas alguns contatos com sogras egoístas e dominadoras foi o suficiente para que me convencesse da culpa dessas pecadoras".

O dr. Keneth Wills, presidente da côrte de Bristol, contou-nos que em geral costuma dizer para as sogras não interferirem nas brigas conjugais porque muitas vêzes podem ter as mãos pesadas demais".

Bem aqui estamos. Escolha entre estas opiniões colhidas entre os maiores conhecedores do assunto. Mas não esqueçam que uma emenda foi posta na lei que se referia a assassinatos, tornando mais leve a culpa dos assassinos de sogras, na Suécia. A justificativa era que aquêle que mata a sogra já pagou muito na vida de todo o dia. — *(Copyright Apla - Reuters).*

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.024 — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE AGÔSTO DE 1956

Parede preta na sala-de-estar

OS DECORADORES modernos estão introduzindo a côr preta na decoração, não apenas nos forros dos móveis mas também nas paredes. Empregam-na para formar um contraste maior entre as outras côres das paredes, assim como para realçar um determinado canto da peça.

As cortinas pretas são muito usadas, mas muitas paredes já levam essa côr numa parte, ou integralmente. É muito comum vermos numa casa com decoração moderna, uma parede forrada com papel prêto ou mesmo um biombo, encostado num canto, apenas como efeito decorativo, formando um contraste perfeito com móveis e acessórios.

Mas já estão usando a tonalidade preta para paredes inteiras, em cerâmica ou mesmo óleo. Essas paredes, entretanto, nunca ficam completamente vazias. Para emprestar-lhes um aspecto menos sombrio, os decoradores enfeitam-nas com plantas, candelabros ou quadros.

Na opinião do criador Victor Tampone, a parede preta é a última palavra em decoração. Ela quebra o aspecto frio da parede, principalmente se as cortinas são brancas. Ele sugere a idéia, na foto que publicamos. Na frente da parede êle colocou um móvel claro com almofadas brancas. Na parede um candelabro, enfeitado com plantas, dá maior originalidade ao ambiente. (Foto Transworld especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LEIA NESTE CADERNO

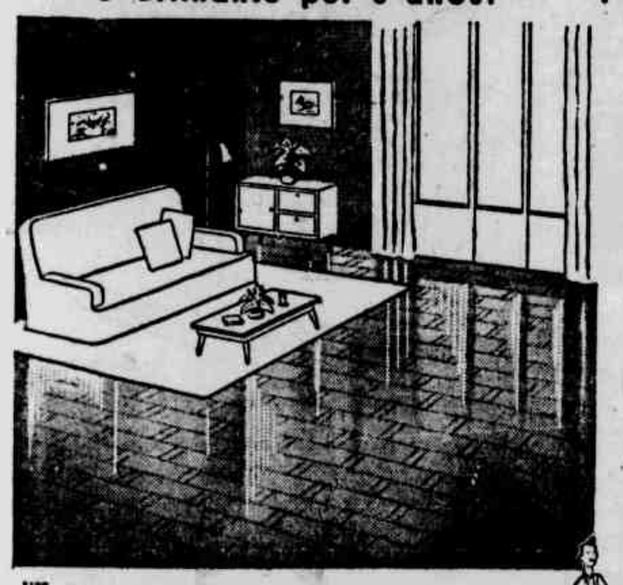
Pág. 2 Desfile, Passatempo
Pág. 4 Teatro
Pág. 5 Música
Pág. 6 Hoje nas Letras

AGORA...

1.825 DIAS DE FOLGA!

Synteko

mantém o assoalho limpo e brilhante por 5 anos!



Novo no Brasil, o moderno revestimento para assoalhos Synteko já vem sendo usado com absoluto êxito, em mais de 7 paises da Europa. Produzido à base de resinas que aderem perfeitamente ao assoalho, Synteko fecha completamente as ranhuras da madeira e forma uma pelicula brilhante e extremamente lisa que se mantém inalterável... até 5 anos depois da aplicação.

Peça orçamento grátis para a aplicação de Synteko em sua sala... em todos os cômodos de sua casa!

1133

★ Não absorve gorduras — evita manchas!
★ Basta um pano úmido para a conservação
★ Sempre brilhante!
★ Elimina a cêra, a palha de aço e a enceradeira.
★ Extra-duro — não arranha!

A beleza do assoalho "Vive" mais com SYNTEKO

Informações: APLITECO, LTDA.

PRAÇA MAHATMA GHANDI, 2-S/ 1015 — ED. ODEON — TEL.: 22-9422

Ultima semana!

das remarcações de meia estação!

Lebelson modas

R. Alvaro Alvim, 21-A

Para donas de casa

O OVO fresco é um dos alimentos mais completos. A criança depois dos 5 meses já pode comer um ovo por dia, a critério do médico. Procure incluir na sua dieta diária pelo menos um ovo.

* * *

AS fraldas do bebê devem ser cuidadosamente lavadas depois de usadas. Não deixe secar simplesmente ao sol, pois isso irrita a pele do bebê que é muito delicada.

* * *

LAVE a alface, fôlha por fôlha, em água filtrada, antes de fazer a salada. Depois escorra bem a água, antes de temperá-la. A alface só deve ser temperada na hora de servir.

* * *

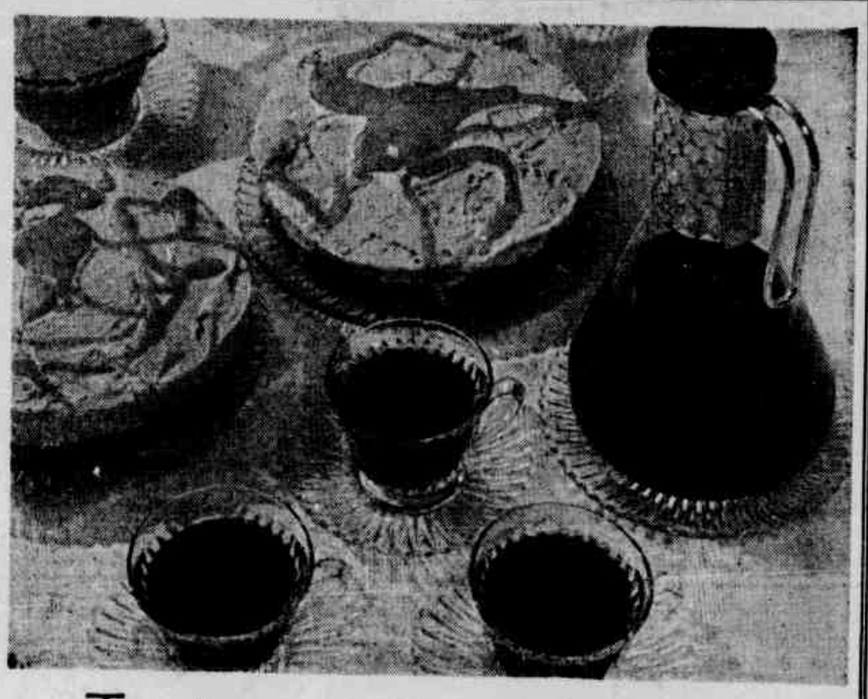
PARA que a batata conserve o máximo de seu valor nutritivo, cozinhe-a com casca e um pouco de sal. Depois de fervidas é mais fácil retirar a casca.

* * *

DE acôrdo com os conselhos dos dentistas, é mais importante escovar os dentes ao deitar do que pela mânhã. Durante a noite, os resíduos dos alimentos fermentam e corroem o esmalte. Habitue as crianças, desde cedo, a escovar os dentes diàriamente, ao deitar e ao levantar.

* * *

ANTES de guardar roupas de lã usadas, deixe que fiquem um pouco ao sol e as escove bem, antes de colocar no guarda-roupa. Assim, quando quiser vesti-las novamente, as encontrará limpas e sem qualquer cheiro. (APLA)



Torta preta e branca

PARA os dias de festa o PAN-AMERICANO COFFEE BUREAU sugere essa deliciosa torta.

INGREDIENTES

½ xícara de manteiga — 2 xícaras de açúcar — 4 ovos — 1½ xícaras de leite mórno — 4 colherinhas de fermento em pó — ½ xícara de café bem forte.

MODO DE FAZER:

1 — Depois de batida a manteiga, acrescente o açúcar e bata mais 10 minutos.
2 — Junte as gemas, o leite, a farinha peneirada, as claras bem batidas e, por último, com cuidado, o fermento.
3 — Ponha metade da massa numa fôrma redonda, polvilhada com semolina. Na outra metade misture o café e ponha em outra fôrma, também polvilhada.
4 — Leve as duas fôrmas ao fôrno durante uma hora, depois deixe esfriar um pouco e cubra a parte branca com glacé de açúcar e a outra com chocolate ralado. Ponha uma sôbre a outra e, se quiser, sirva com creme misturado com café. *(APLA).*

VESTIDOS
E
CHAPÉUS

Ingeyra MODAS

Av. Copacabana, 262, apt 1 (térreo) 57-5924 — Rio

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos
AVENIDA RIO BRANCO, 173 6.º andar.

Torne-se mais esbelta

com Cr$ 550,00 sómente

Tratamento moderno de 10 massagens Sem regime, sem ginástica ou drogas. A segunda série de massagens, quando necessária, custa apenas Cr$ 300,00.

INSTITUTO DE BELEZA

Newplastic

Avenida Nossa Senhora de Copacabana 512 - grupo 301 — Informações pelo telefone: 52-5441

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O nome e a cruz

HA algum tempo, falei aqui no triciclo ("Cuidado, ovos!") que trazia esta inscrição: 'Regalado & Calado".

Mas, hoje, no mesmo local — esquina de rua do Resende com av. Mem de Sá, — pude ver direito. Trata-se mesmo da razão da firma, que é, entretanto, "Regalado & Galado" (com "G" e não com "C").

O que ainda não consegui interpretar é a existência de uma cruz preta, mal desenhada, debaixo do nome.

Aplicação

AS crianças que estão em convívio muito estreito com adultos acabam por adquirir um vocabulário que não é comum nas outras crianças, utilizando-o, porém, no geral das vêzes, de maneira inadequada.

Assim acontece com Carlinhos, o garôto meu vizinho, fonte inesgotável de 'desfiles", como os leitores já perceberam, e, acima de tudo, um "bom papo".

Ainda outro dia, perguntei-lhe porque se chama Carlos. Resposta:

— Porque papai me aplicou êsse nome.

Espírito jornalístico

UM amigo, outro dia, me falava dos camaradas que nascem realmente com vocação para jornal. Êste não é, para êles, meio de vida, mas a própria vida. Amam o jornal acima de tudo. Não êste nem aquêle jornal, mas o jornalismo em si.

Citou o exemplo do repórter Newton Carlos, que já foi nosso colega aqui e hoje brilha lá pela "Manchete" e pelo "Semanário".

— Newton é um sujeito terrível. Capaz de recusar um almôço no Grajaú, porque fica muito longe, prontifica-se a voar, imediatamente, para as selvas do Amanã, em busca de uma reportagem.

PARATICOTECA

O DESPORTISTA Fernando Paiva Guimarães (Paiba) possui uma das mais curiosas coleções: garrafas de aguardente (diversas origens) que lhe são presenteadas, em suas excursões pelo Brasil e exterior.

Há dois sábados, homenageando o 18.º aniversário do casamento de amigos, ofereceu-lhes um exemplar raro de sua coleção, com número idêntico de anos.

A coleção, êle a chama "paraticoteca". São mais de duzentas marcas, entre elas uma, rara, a "Penicilina", de Minas Gerais, com rotulagem, é bom convir, de péssimo gôsto. Quanto ao conteúdo, não sei.

Por falar em rótulo, foi lembrada a ocorrência de que participou um amigo de Fernando Guimarães, cujo nome não fui autorizado a revelar.

Desejando registrar nova marca de aguardente, êle, industrial, se dirigiu à seção competente do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Para verificação de haver ou não coincidência de nomes, são geralmente mencionadas, no requerimento, cinco marcas, para a busca no arquivo do DNIC. Assim fêz o industrial, uma, duas, três, não sabe quantas vêzes. Todo nome, por mais estrambótico que fôsse, já tinha prioridade de marca. Levou nisso uns três meses (a resposta, burocrática, demora bastante). Furioso, acabou por solicitar, e obter, a marca "Furiosa".

Ainda sôbre marcas: garante quem me informa que há uma aguardente chamada "Qualquer Uma". O freguês, ao chegar ao botequim, dá, êle mesmo, a preferência...

Casamentos

DIA 15 de setembro, às 17 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, será celebrado o casamento da srta. Neusa Barbosa Martins, filha do sr. José Maria Alves Martins e sra. Olinda Barbosa Martins, com o sr. Raymundo Nonato Gurgel de Azevedo, filho da viúva Maria Evangelina Gurgel de Azevedo. **Serão padrinhos, no religioso**, por part da noiva, o casal José Maria Alves Martins e, do noivo, o sr. Mário Gurgel de Azevedo e senhora.

* Será celebrado, dia 22 de setembro, às 17,30 horas, na Igreja de Santana, o casamento da srta. Maria da Conceição Duarte, filha do sr. Antônio Duarte e sra. Cacilda Kemp Duarte, com o sr. Jorge Viana Bastos, filho do sr. Antônio Manoel Bastos e sra. Celina Viana Bastos.

* Dia 15 de setembro, às 17 horas, na Igreja de S. Joaquim, a srta. Emília Franco Nogueira, filha da viúva Isbela Franco Nogueira, casa-se com o sr. Jorge Goulart de Macedo, filho do casal Alexandre Goulart de Macedo.

* Será celebrado, dia 1.º de setembro, às 17 horas, na Igreja de N.S. do Ingá, em Niterói, o casamento da srta. Susanne Mach, filha do sr. Franz Mach e sra. Frida Ana Steffens Halles com o sr. Antônio de Sousa Queiroz, filho da viúva Manoel de Queiroz Fernandes. Serão padrinhos da noiva, no religioso, o casal Domício Barreto e, do noivo, o prof. dr. Thomas da Rocha Lagoa e sra. Maria da Conceição de Sousa Fernandes.

Batizado

FOI batizado, dia 26, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora das Graças, o menino José Carlos Gonçalves, filho do sr. Anísio Gonçalves e sra. Maria de Lourdes Gonçalves. Foram padrinhos, a sra. Carmelita Gonçalves de Assis e sr. José Francisco de Assis. O vestido de batizado foi oferecido pela madrinha.

SOCIAIS

CONGRESSO DE ANGIOLOGIA

SERÁ realizado em Havana, de 8 a 11 de novembro, o III Congresso Latino-Americano de Angiologia, presidido pelo professor Armando Nuñez y Nunez, sob o patrocínio da Sociedade Internacional de Angiologia.

Participarão do Congresso, a Argentina, Brasil, Chile, Cuba, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela, quando serão discutidos os seguintes temas: a) — anticoagulantes; b) — aneurismas arteriais e arteriovenosos; c) — trombose venosa dos membros pélvicos e suas sequelas.

Viajantes

DEVERA' chegar ao Rio em setembro, a convite do presidente da República, o embaixador César Túlio Delgado, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

Chá da Acácia Dourada

TENDO como patronesse de honra a sra. Negrão de Lima, será realizado, dia 1.º de setembro, às 17 horas, no Hotel Miramar, o chá de caridade da "Acácia Dourada", em benefício do Orfanato São José, em Jacarepaguá.

O chá, que foi organizado pela sra. Franklin Leal e srtas. Maria Barreto Viana e Marina Felix, contará ainda com um desfile de modas, apresentado por Jacyra.

Missa

SERÁ celebrada, dia 31, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, missa em homenagem à memória do ministro Hermenegildo de Barros.

Escola de Arte e Decoração

ESTÃO abertas, na sede da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, à rua Siqueira Campos, 18-A, as inscrições para os cursos de decoração em flôres e vitrinistas.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã (dia 28 de agôsto):

* **Prof. Arnaldo de Morais.**
* **Dr. Rivadávia Correia Meyer.**
* **Dr. Alberto Lopes.**
* **Dr. Manoel Martins Ferreira.**
* **Dr. Milton Fernandes Pereira.**
* **Sr. Joaquim dos Santos.**
* **Sr. Acácio Soares de Almeida.**
* **Sr. Sebastião Duarte.**
* **Sr. Augusto Pinheiro.**
* **Sr. João Coelho Branco.**
* **Sr. Antenor da Fonseca.**
* **Sr. Vitor Campos Côrtes.**
* **Sr. Osvaldo Peralva.**
* **Prof. Miguel Calmon du Pin e Almeida.**
* **Sr. Ural Prazer.**
* **Sr. Nelson dos Santos.**
* **Sr. Carlos Lemos Leite da Lux, nosso companheiro de redação.**
* **Sr. Waldyr Soares.**
* **Sr. Osmar Silva de Oliveira.**
* **Sr. Alberto José Nassar.**
* **Dr. Archimedes Nogueira da Gama e Silva.**
* **Sr. Amaury Fernandes.**
* **Sr. Augusto Alves.**

FAZEM ANOS HOJE:

* **Desembarg. Odilo Costa.**
* **Major-brigadeiro José Epaminondas Costa de Aquino Granja.**
* **Sr. Oduvaldo Cozzi.**
* **Dr. Assuero Costa.**
* **Sr. Francisco P. de Araújo Netto, nosso companheiro de redação.**
* **Deputado Otávio Mangabeira.**
* **Sr. Paulo F. Lima.**
* **Sr. José Cardoso.**
* **Sr. Roberto de Mendonça.**
* **Sr. José R. da Silva.**
* **Sr. Jorge Batista Telheiro.**
* **Sr. Nelmar de Paiva Brito.**
* **Sr. Buonocore.**
* **Sr. Jayme Manoel Galvão.**
* **Sr. Osmar Guilherme Dias.**
* **Sr. Juvenal Martins.**
* **Sr. Rubem Lima.**

Solenidade

A DIRETORIA do Barcellos Costa's English Conversation Club realizou, dia 25, diversas solenidades, que contou com a presença de professôres e alunos, dia 25, quando da inauguração do clube, realizadas no auditório do Colégio Barcellos Costa.

Terapêutica musical

O PROFESSOR Luiz Fraga está realizando um curso de Terapêutica Musical no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, às têrças-feiras, às 18 horas.

Recepção

EM homenagem ao embaixador britânico, Sir Geoffrey H. Thompson, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa oferecerá uma recepção, dia 29, às 18 horas, em sua sede, em Copacabana.

Exposição canina

SERA' realizada, nos dias 29 e 30 de setembro, a 42.ª exposição canina do Brasil Kennel Club, de caráter internacional e que terá como juiz o sr. Macdonald Dale. Inscrições abertas na sede do clube à rua Debret, 23, 13.º andar.

ROTEIRO SOCIAL DOS CLUBES

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — Comemorando o seu 49.º aniversário de fundação, o Automóvel Clube do Brasil vai realizar no mês de setembro diversas festividades. Dia 1.º haverá uma festa do tipo "boie-show", com a participação de Doris Monteiro, Quatro Ases e um Coringa e outras artistas do nosso "broadcasting".

Dia 7, corrida automobilística Rio-Caxambu.

* * *

◆ SPORT CLUB MINERVA - Sessão de cinema, dia 30, às 20,30 horas, apresentando o filme "Três Cadetes em Apuros", com Gordon Mac-Rae e Virginia Gibson.

◆ SPORT CLUB MACKENZIE — "Não desonres teu sangue", com Hallen Hayes e Van-Heflin é o filme que será exibido dia 30, às 21 horas.

* * *

◆ ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — Dia 29, às 20 e 22 horas, sessão de cinema, apresentando a comédia "Promotor de Encrencas", com Bob Hope e Marilyn Maxwell.

* * *

◆ CLUBE MUNICIPAL — Foi apresentado dia 26, um recital do tenor Carmelo Ascollo e o soprano Assumpta Minerva do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, com áreas das óperas Marta, Boêmia, Rigoleto, Mme. Butterfly e outras.

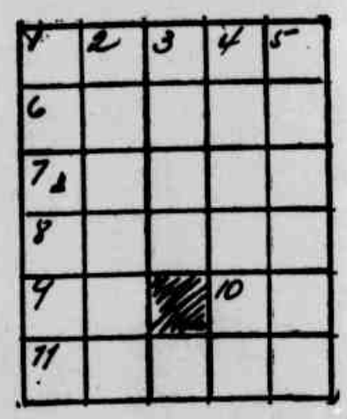
Passatempo

DIOFRAN

Problema numero 1.536
Em 27-8-56

Horizontais
1 grudas — 6 advérbio — 7 solapar — 8 miserável, ciumenta — 9 oferece - 10 seguir — 11 agrada (pop.).

Verticais
1 grande quantidade - 2 que tem a forma de ogiva — 3 tecido forte de linho grossa - 4 nome de um peixe amazônico (pl.) — 5 Albino.



Enigmas tipográficos

bo ca | PP

Soluções

PROBLEMA 1.535 — H — Caluda — Arábia — Nasser — Arabes — Lutará — Canal — Diques — Egito — Faraó — Sultão — Ukases — Escusa — Zanaga.
VERT. — Canal-de-Suez.

Enigmas

CALABOCA —— PESCA

CASSIO MUNIZ

sugere para seu maior confôrto

ELGIN - tipo apartamento

uma grande máquina para o pequeno espaço

Belo móvel em imbuia, carvalho, jacarandá ou pau-marfim.

Onde colocar a máquina de costura, era a preocupação da dona de casa. Mas a nova Elgin — tipo apartamento — se acomoda fàcilmente em qualquer espaço disponível. Fechada, ela se transforma em moderno móvel-console. E quanto ao seu funcionamento, basta dizer que é uma Elgin. Visite Cassio Muniz e veja que Elgin — tipo apartamento — foi feita sob medida para a sua comodidade.

Sòmente Cr$ **500,00** de entrada para tôdas estas vantagens:

Cose para frente e para trás • Dispositivo para bordar e cerzir, de fácil manejo • Pedal de movimento montado sôbre esferas.

grátis... um livro sôbre corte e costura.

Garantia de **20** anos

DIÁRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO — TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ

RUA SENADOR DANTAS, 74

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
E' poderoso embelezador da cútis — Único no gênero
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

MÓVEIS de AÇO JISP
Para Copa e Cozinha

Conjuntos completos ou peças avulsas
PREÇOS EXCEPCIONAIS
J. Isnard S.A.
(Comércio e Indústria)
R. Buenos Aires, 113 - Tels. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 - Tel. 23-4445
Niterói - Rua da Conceição, 13

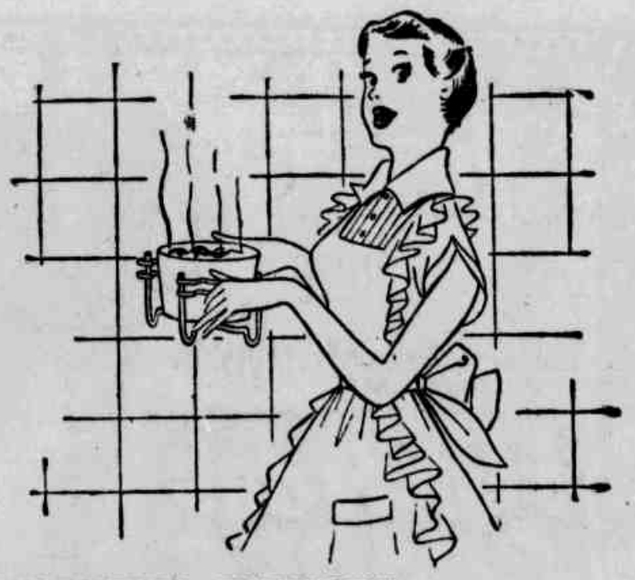
TROCAM-SE MÓVEIS
Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.
RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

GRANDE VENDA DE PRODUTOS

MARMICOC

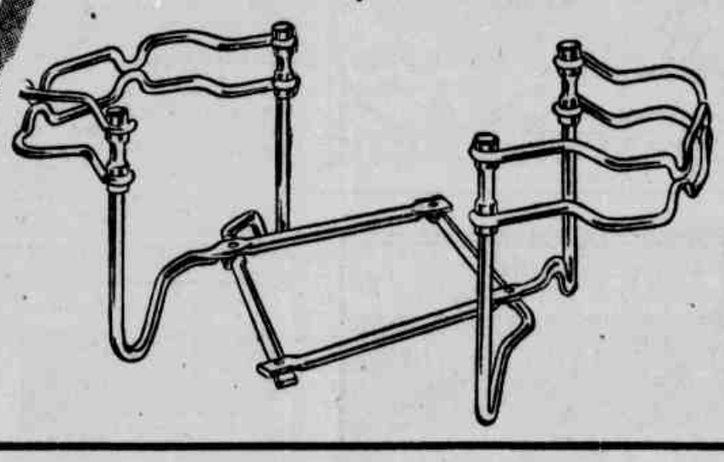
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

...apresentando a mais completa linha de artigos para modernizar e facilitar os trabalhos culinários do seu lar!



Vá conhecer no grande Departamento de Copa e Cozinha d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana, a maravilhosa linha de produtos Marmicoc, orgulho da Indústria nacional, que tornam fáceis os serviços difíceis na copa e cozinha do seu lar! Aproveite as excepcionais facilidades que lhe oferece o Crediário d'A Exposição para adquirir agora de uma vez, pagando um pouco em cada mês, o Marmicoc que falta em seu lar!

LANÇAMENTO EXCLUSIVO
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA



SUPORTO-FLEX
a última criação Marmicoc para o lar!

Suporto-Flex é um descanço ajustável para panelas e recipientes de louça e vidro refratário, que lhe permite trazer os pratos bem quentinhos, diretamente da cozinha para a mesa, protegendo-o contra o calor.
Desdobrável, ajusta-se a qualquer tamanho de recipiente.
Em aço cromado, de linhas anatômicas, com alças que facilitam o transporte dos recipientes quentes.

FRIGIDEIRA "MARMICOC"

Indeformável, com fundo granulado. Não espirra. Frita por igual, economizando a gordura.

COM TAMPA

"Anodizada"	550,
"Polida"	500,

SEM TAMPA

com 20 cm de diâmetro	275,
com 24 cm de diâmetro	325,
com 28 cm de diâmetro	375,

FORNO PORTÁTIL "MARMICOC"

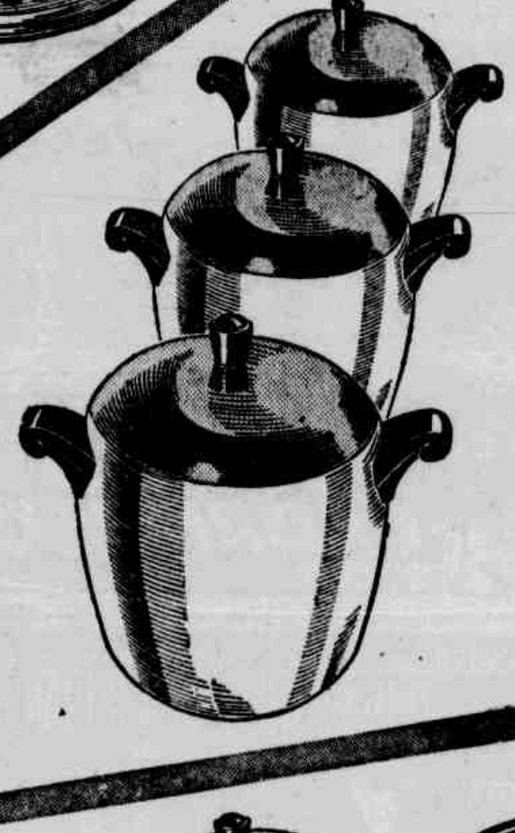
Adaptável em qualquer fogão, seja a gás comum, gás engarrafado, querosene ou carvão.
Acompanha um jôgo de fôrmas grátis.

850,

PANELA DE PRESSÃO "MARMICOC"

com 10 litros. 1.275, ou

200,
de entrada



FERVEDOR DE LEITE LEITCOC

Não deixa derramar o leite, evitando que suje e estrague o seu fogão.

Capacidade de 1 litro..	250,
Capacidade de 2 litros.	300,
Capacidade de 3 litros..	350,

CONJUNTO DE PANELAS DE PRESSÃO "MARMICOC"

Economiza 60% de combustível.

4 litros	875,
7 litros	975,
	1.850,

ou **200,** de entrada

CONJUNTO "MARMICOC"

3 caldeirões indeformáveis em superior alumínio polido.

COM TAMPA ANODIZADA		COM TAMPA POLIDA	
1 caldeirão n.º 18	675,	1 caldeirão n.º 18	625,
1 caldeirão n.º 20	725,	1 caldeirão n.º 20	675,
1 caldeirão n.º 22	775,	1 caldeirão n.º 22	725,
	2.175,		2.025,

ou **200,** de entrada

ou **200,** de entrada pelo Crediário

HOMENAGEM AO BOM FORNECEDOR

No ano do seu Jubileu de Prata A Exposição Modas S.A. homenageia Metalúrgica Arfeld Ltda.

"pelo constante espírito de colaboração; pelos relevantes serviços prestados à indústria nacional; pela qualidade de seus produtos, base de seu renome e prestígio; pela permanente satisfação dos clientes — primeiro e maior objetivo comum à Indústria e ao Comércio"

O Sr. Lauro de Souza Carvalho, presidente d'A Exposição Modas S.A ao entregar o Diploma de "Bom Fornecedor" ao Sr. Arfeld, diretor da Metalúrgica Arfeld Ltda. — Produtos Marmicoc.

CONJUNTO "MARMICOC"

4 caçarolas indeformáveis em superior alumínio polido com 2 alças ou cabo.

COM TAMPA ANODIZADA		COM TAMPA POLIDA	
1 caçarola n.º 16	525,	1 caçarola n.º 16	475,
1 caçarola n.º 18	575,	1 caçarola n.º 18	525,
1 caçarola n.º 20	625,	1 caçarola n.º 20	575,
1 caçarola n.º 22	675,	1 caçarola n.º 22	625,
	2.400,		2.200,

ou **200,** de entrada pelo Crediário!

ou **200,** de entrada pelo Crediário!

Aberta até às 22 horas!

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

E LEMBRE-SE: SEU NOME VALE DINHEIRO NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

SIMPÓSIOS...

NO 18.º número de "Semanário", Joracy Camargo, autor de "Figueira do Inferno" (peça que tôda a crítica CONDENOU ao ser apresentada por Dulcina no Teatro Regina e que, no fim de 55, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais PREMIOU como a melhor peça do ano) comentando o bombástico "Symposium Cultural", que Celso Brant (um dos mineiros que o Presidente Juscelino trouxe para o Rio) produz na PRA-2, escreve, entre outras coisas:

"Ainda agora, no seu "Symposium Cultural" tratando dos problemas do teatro, Brant lavrou mais um tento. Ouviu êle, atentamente, e em silêncio tudo o que disseram seus convidados sôbre o assunto em pauta, inclusive as mais severas críticas contra a lei de obrigatoriedade da inclusão de peças brasileiras no repertório das nossas companhias. Por fim, calmamente, repôs as coisas nos seus devidos lugares. GUSTAVO DÓRIA, por exemplo, sustentara a tese da inconstitucionalidade daquela lei, dizendo-se apoiado por muitos juristas que havia consultado. Convidado a reproduzir os argumentos dos juristas consultados não o pôde fazer. Então, Celso Brant demonstrou a constitucionalidade da lei, falando do direito de intervenção nos domínios da economia privada, o que aliás é ponto pacífico. BRUTUS PEDREIRA negou a existência de um repertório brasileiro digno de ser encenado, ou, pelo menos, em quantidade suficiente para atender às exigências da lei. Brutus defendia o seu próprio interêsse, já que é um dos "fominhas" das traduções. Não contente em abandonar, lamentàvelmente, o piano para invadir a seára alheia, resolveu investir contra os autores nacionais, dizendo que Raimundo Magalhães Júnior, Oduvaldo Vianna, Viriato Corrêa e eu e muitos outros, envolvendo a todos, já foram SUPERADOS. Isso é possível, mas nunca em relação às mediocridades estrangeiras que vêm sendo traduzidas e encenadas. Houve então, nova intervenção de Celso Brant, desta vez secundado por Edmundo Moniz para acalmar as iras de Brutus, o único, dentre todos os que ali estavam reunidos, que tem a vivência dos negócios teatrais, pois passou pela prova de fogo de "Os comediantes", e, portanto, não deveria combater a lei que visa, não sòmente ao amparo econômico dos autores profissionais, mas sobretudo, ao estímulo dos novos. (sic). Tenho até a impressão de que Brutus Pedreira, com essa campanha, está infringindo os Estatutos da SBAT, como sócio que é dessa entidade. O fato é que no "Symposium Cultural" da Rádio do Ministério da Educação não houve quem pudesse contestar os argumentos de Celso Brant e de Edmundo Moniz em defesa dos autores brasileiros. O que ficou evidente é o fato estranhável de uma oposição cerrada a uma lei que abre oportunidade aos novos autores (sic) e aos velhos autores de peças engavetadas. E' muita suspeita a recusa dessa oportunidade pelos novos e pelos velhos que ainda não conseguiram saciar a séde de cartaz..."

Nota — Os "sic" e as maiúsculas são nossos, evidentemente.

— "Chá e simpatia" já foi entregue a Sérgio Cardoso. Tradutor: Raymundo Magalhães Júnior. Intérpretes principais: Nídia Lícia e Jorge Fisher Júnior. Sérgio Cardoso dirigirá apenas.

— Odilon estreará no Teatro São Pedro de Pôrto Alegre com a comédia "Complexo de champanha", numa temporada em que também apresentará "Vamos brincar de amor?", que já interpretou no Teatro Natal com Maria Fernanda.

— Sérgio Cardoso, como Maria Della Costa e Luiz de Lima, aparece na imprensa internacional: está no último número de "Plays and Players" publicação inglêsa de teatro. Fala-se de José Miziara que fêz o "Guildenstern" com destaque (?).

— Nelson Rodrigues, além de "Perdoa-me por me haveres traído", já tem pronta "Viúva, porém honesta".

— Carlos Murtinho pretende encenar em Pôrto Alegre, além de "O diabo cospe vermelho" de Maria Inês Souto de Almeida (Prêmio Fábio Prado), a peça de Nelson Rodrigues "A Falecida".

— Fernanda Montenegro e Nathalia Timberg terão uma boa oportunidade em "A Hora da Fantasia", próxima apresentação do TBC no Ginástico.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TEATROS E BOITES

TEATRO DULCINA — A PARTIR DO DIA 28 — SARTRE
"ENTRE QUATRO PAREDES"
Uma peça existencialista
Companhia TONIA-CELI-AUTRAN
SÒMENTE DURANTE 4 SEMANAS

TEATRO DULCINA — a partir do dia 28 — 2 PEÇAS EM 1 SÓ ESPETÁCULO
"entre 4 paredes" sartre e "dois a dois" 1 ATO DE NEVEUX
RESERVAS 32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

ÚLTIMA SEMANA
ALDA GARRIDO volta em dona xepa
NOVAMENTE NO RIVAL 22-2771
de PEDRO BLOCH
AMANHÃ, AS 21 HORAS

WALTER DAVILA — atração IRMÃS MARINHO
SUA CIA NA REVISTA DE MENKA GUIMARÃES
chez copacabana
NADIA MARIA · CARLA NELL · ELOINA · LANDA SANTIS · RIRAS · BILLY · INAIA
NO follies
AMANHÃ, AS 20,20 E 22,20 HORAS

Todos entram na berlinda... na REVISTA de GEYSA BOSCOLI & NESTOR DE HOLANDA
TEATRO JARDEL — ESTÁ EM TODAS... com ROSE RONDELLI
MANOEL VIEIRA · COSTINHA · ALZIRINHA CAMARGO · CARLOS GIL
TEL. 23-8712
AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

EVA NO SERRADOR
RESERVAS: TEL. 42-6442
LOTARIA — adina! usada! eimosa! leciante! ebelde! rresistível! morosa!
NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS
DIREÇÃO CLÍNICA: WILLY KELLER
UMA COMÉDIA DE MAUS COSTUMES
CENÁRIO DO PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
AMANHÃ, AS 21,15 HORAS

TEATRO COPACABANA
Reservas: telefone 57-1818 — Ramal teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em
2.º MÊS DE SUCESSO
a mais divertida comédia do ano!!!
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon
Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez
Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam
AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

DIANE apresenta SOMENTE 30 DIAS:
CHI! MADEMOISELLE CHI!...
GLORIA
MARISA PAVANI · LANA DE CORDOVA
AMANHÃ, AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
AMANHÃ, AS 21 HORAS
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SERGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATÁLIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

AZTECA · PATHÉ · CARUSO COPACABANA · ROYAL COPACABANA · MELLO · MAUÁ RAMOS · NACIONAL · PARATODOS · GUARACY COPACABANA · RIO BRANCO · HOJE
JAMES CAGNEY · VIVECA LINDFORS · JOHN DEREK
NO PRIMEIRO DRAMA "WESTERN" FILMADO EM VISTAVISION
"FORA das GRADES"
RUN FOR COVER
CÔRES pela TECHNICOLOR
UM HOMEM FUGINDO AO PASSADO.. UM RAPAZ CORRENDO PRÊSA O FUTURO.. UMA MULHER DESEJANDO VIVER O PRESENTE!
short: "VISTAVISION Visita o Havaí" TECHNICOLOR
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Dia 3 REX · CARIOCA · DIA 6 SÃO LUIZ · RIAN · CENTRAL · MADRID
UMA EXPLOSÃO DE ÓDIO E DE AMOR!
COLUMBIA apresenta Glenn FORD · Ernest BORGNINE · ROD STEIGER em CINEMASCOPE TECHNICOLOR
AO DESPERTAR DA PAIXÃO
DIREÇÃO DE DELMER DAVES — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

4ª SENSACIONAL SEMANA! A PEDIDOS DO PÚBLICO!
WATSON MACEDO apresenta DIREÇÃO JOSÉ CARLOS BURLE
DEPOIS eu CONTO...
ANSELMO DUARTE · ELIANA · ILKA SOARES · GRANDE OTELO · DERCY GONÇALVES · CATALANO · MARION · WILSON VIANA · DEA SELVA · IVON CURI · JOSÉ VIEIRA · AMELIA
HOJE ESKYE TIJUCA
Unida Filmes

HOJE AS 2-4-6-8-10 — VITÓRIA · COPACABANA · AMÉRICA · AVENIDA · MADUREIRA · BONSUCESSO · LEOPOLDINA · PETRÓPOLIS
HERBERT J. YATES apresenta EDWARD LUDWIG
E LA TANTO BRINCOU COM FOGO, QUE ACABOU SE QUEIMANDO!
UM AMOR PROIBIDO
YVONNE DE CARLO · HOWARD DUFF · ZACHARY SCOTT
Trucolor
6ª Feira PRAÇA · BOTAFOGO · BONSUCESSO · ABOLIÇÃO · ODEON-NITERÓI
NO PROGRAMA: "CANÇÃO DO BERÇO" UMA ENCANTADORA MINIATURA CINEMATOGRÁFICA!

SETE HOMENS PERIGOSOS E UMA MULHER TEMPESTUOSA!
RAYMOND MASSEY · DEBRA PAGET · JEFFREY HUNTER
ALLIED ARTISTS apresenta
SETE HOMENS ENFURECIDOS
HOJE: ALVORADA · SÃO JOSÉ · IMPERATOR · STO. AFONSO · COLISEU · SÃO PEDRO
5ª FEIRA: PARAISO · STA. CECILIA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA HOJE · PALACE HOJE · TIJUCA
"Armadilha Amorosa" EM CORES
Debbie REYNOLDS · Dick HAYMES · Celeste HOLM
LMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"SUSPENSE" VERTIGINOSO!
SIMONE SIGNORET · VERA CLOUZOT
PAUL MEURISSE · CHARLES VANEL
UM SUCESSO FRANCÊS DO 1º FESTIVAL FRANÇA FILMES
"As Diabólicas"
NA OBRA PRIMA DE H.G. CLOUZOT
(LES DIABOLIQUES)
ATENÇÃO PARA OS HORÁRIOS:
ODEON: 2 · 4,30 · 7 · 9,30
TIJUCA: 4 · 6,30 · 9 H.
NOS OUTROS CINEMAS:
2,15 · 4,45 · 8 · 10,20 hs
SESSÕES RIGOROSAMENTE FECHADAS.
NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA UMA VEZ INICIADA A EXIBIÇÃO!
HOJE: SÃO LUIZ · REX · ODEON · RIAN · IPANEMA · MIRAMAR · CARIOCA · TIJUCA · ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

FINALMENTE EM CARTAZ O GRANDE ESPETÁCULO DO ANO!
"AO PÉ DO CADAFALSO" THE BEGGAR'S OPERA Technicolor!
COM MAGISTRAL DESEMPENHO DE LAURENCE OLIVIER
Direção PETER BROOK
HOJE 2-4-6-8-10 PAX IPANEMA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

PODEROSO EM AÇÃO!... EMOCIONANTE EM AMOR!... GRANDIOSO EM CONJUNTO!...
HOWARD HUGHES apresenta JOHN WAYNE · SUSAN HAYWARD
Pedro ARMENDARIZ em
"SANGUE DE BÁRBAROS"
THE CONQUEROR
CINEMASCOPE TECHNICOLOR
Proibido até 14 anos
HOJE A PARTIR DE 10 HORAS PRAÇA
A PARTIR DE 2 HORAS NOS CINEMAS: ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · REGENCIA · ROSARIO

CINEMASCOPE TECHNICOLOR PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
A LEI DO BRAVO
WHITE FEATHER
ROBERT WAGNER · JOHN LUND · DEBRA PAGET · JEFFREY HUNTER
HOJE A 1-2-4-6-8-10 LEBLON

100 MULHERES
E' A ESTRANHA CARGA PRONTA A TODOS OS SACRIFÍCIOS PELO AMOR E A LIBERDADE
A Nave das Mulheres Malditas
KERIMA · ETTORE MANNI · MAY BRITT · TANIA WEBER · ELVY LYSSIAK · EDOARDO CIANNELLI
HOJE: ART-PALÁCIO · STA. HELENA · RIVOLI · PRESIDENTE · RAMOS · 5ª FEIRA · VAZ LOBO

DEPOIS DE 10 SEMANAS CONSECUTIVAS NA CINELÂNDIA VOLTA AGORA PARA COPACABANA O FILME DO ANO!
QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE
com KATHERINE HEPBURN · ROSSANO BRAZZI (SUMMERTIME) UNITED · COMP. NACIONAL
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10 ALASKA · COPACABANA

MÚSICA

AUDIÇÃO NO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

"As crianças são mais ajuizadas que os adultos. Elas são a natureza. Não há nelas a menor hipocrisia" — declarou Villa-Lobos no início dos comentários que fêz, anteontem à tarde, no auditório do Conservatório de Canto Orfeônico, a propósito da audição que se seguiu, em disco, de "Prole do Bebê". A reunião foi a primeira de uma série promovida pelo C.N.C.O., para a audição das melhores gravações da obra do compositor que, em seguida irá fazendo os comentários para o corpo docente do estabelecimento, críticos e convidados. Lá estavam, além de muitos alunos, os professôres (d. Arminda Neves de Almeida, Andrade Maurício, Brasílio Itiberê, José Vieira Brandão, Asdrubal Lima), o crítico Renzo Massarani, o professor Guilherme Fontainha, várias religiosas e um grupo de alunos da Faculdade de Medicina, que funciona em prédio ao lado, na Praia Vermelha, grupo em que predominavam bolsistas sul-americanos.

As declarações de Villa-Lobos que transcrevemos acima, referiam-se à suas impressões quando, à época da criação da "Prole do Bebê", observou um grupo de crianças que reuniu em sua casa, às quais deu brinquedos (bonecas, as mais variadas), impressões que registrou na pauta, na composição para piano, hoje mundialmente famosa.

* * *

A gravação ouvida foi a do pianista cubano José Echaniz, da fábrica Westminster, a ser lançada em breve aqui, pela "Sinter". É uma interpretação, segundo declarou, com certas liberdades, andamentos, rubattos, que não correspondem fielmente ao imaginado pelo autor. São, contudo, liberdades que o autor respeitou e admite. Em audições subsequentes será apresentada a gravação da mesma suite, de Aline von Barentzen, que Villa-Lobos considera primorosa.

* * *

Outra composição ouvida e comentada na mesma tarde, peça que substituiu o Choros 10 anteriormente anunciado, cuja gravação ainda se acha na Alfândega: A Sinfonia n.º 4, a qual faz parte do tríptico Guerra, Vitória e Paz, respectivamente números 3, 4 e 5. A Sinfonia n.º 4 (Vitória), foi composta em seguida à primeira guerra mundial, em homenagem ao Rei Alberto, da Bélgica, que visitou o Brasil em 1922. O autor teve a intenção programática de, através de um tema cíclico, fixar o caráter jubiloso, as expansões do povo da França, ao lado das lembranças dos horrores da guerra, quando do Armistício, num trabalho admirável em que surpreendem, já naquela época, os fundamentos de sua estética personalíssima, efeitos harmônicos, combinação de timbres, sua pujante polirritmia, peça precursora de sua portentosa e fecunda produção para o gênero sinfônico.

A gravação (conjunto de 130 músicos) é da Orquestra Nacional e da Guarda Republicana de Paris, em disco Pathé-Marconi Angel.

A audição da próxima quarta-feira inclui o Choros n.º 5, Saudades das Selvas Brasileiras, Suite Floral e Poema Singelo (solista Leonore Engdahl), seguida da Bachiana n.º 6 (flauta e fagote), em disco Philarmonia.

ÓPERA DE PEQUIM — Sofia Loren, a famosa atriz do cinema italiano presente à estréia da Ópera de Pequim em Roma (foto) foi cumprimentar os artistas no final do espetáculo, entusiasmada com essa primeira apresentação dos artistas chineses no mundo ocidental. O conjunto, que passou pelo Rio na semana passada, a caminho de Santiago do Chile, estreará no Municipal a 10 de setembro

Aproveite as vantagens do momento:
compre móveis modernos por preços antigos

Sem aumento!

$3.000,

de entrada

6 peças
imbúia ou peroba ao natural
mensalidades: $1.270,

Dormitório Chippendale

Sala Chippendale Conjugada

8 peças
em peroba maciça
mensalidades: $1.530

8 peças
pau-marfim, acabamento de luxo
mensalidades: $1.270,

Dormitório Moderno

Ponto Frio móveis

Rua Uruguaiana, 144

O MÁXIMO em serviço e confôrto a bordo é o que distingue a SWISSAIR

Um serviço esmerado torna sua viagem um prazer inesquecível. A Swissair é a única Companhia Aérea que serve um Menu internacional "à la carte" E ainda mais: o confôrto extra das macias Poltronas-Leito e aquela tradicional precisão suiça que técnicos experimentados colocam a serviço do vôo. Pelo "Super-suisso" DC-6B, o Sr. faz sua viagem à Europa em uma só noite a bordo. E pela Swissair não há demora, porque o avião sai e chega na hora.

Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou a

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL - EUROPA - ORIENTE PRÓXIMO - USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16º - Tel. 23-1950 - Tg. "Swissair"
S. Paulo: R Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 Tg. "Swissair"
Recife: Av Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

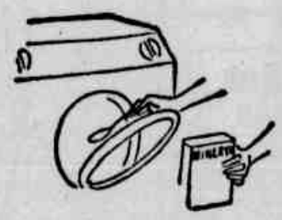
Record 2084

NADA DE ESFREGAR PRATO POR PRATO... TALHER POR TALHER!

Isso mesmo: nada de esfregar prato por prato, talher por talher Deixe tudo de môlho com 1 colher de Sabão Minerva em Pó Depois enxague... e guarde! Minerva é mesmo um descanso – na cozinha, na pia, na máquina de lavar e no tanque. Super-ativado com GL-3 – o super-alvejante mágico - Minerva em Pó *ataca o encardido sem atacar o tecido.. e sem atacar o colorido!* Você pode confiar na qualidade de Minerva em Pó – êle leva a mesma garantia do Sabão Minerva que V. conhece há tantos anos.

USE SABÃO MINERVA EM PÓ

SUPER-ATIVADO COM GL-3 O SUPER-ALVEJANTE



O MELHOR NA MÁQUINA!
Com sua espuma farta e penetrante, Minerva em Pó desencarde ràpidamente a roupa, deixando-a mais limpa... mais bonita... como nova!

O MELHOR NO TANQUE!
Minerva lava... e Você descansa! Basta deixar a roupa de môlho com bastante água juntando 2 colheres de Minerva em Pó para cada 5 litros de água e tudo ficará limpinho sem precisar esfregar!

O MELHOR NA PIA!
Para meias, peças finas de lingerie, só mesmo a proteção de Minerva em Pó. E nada de torcer ou esfregar: é deixar de môlho e depois enxaguar!

Em pacotes de 150 g, 1/2 kg e 1 kg

COMPANHIA Gessy INDUSTRIAL

AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, MINERVA É UM DESCANSO!

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá 7, 16.º andar, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção.

1) "Novo modêlo de revestimento flexíveis para unhas e nova apresentação dêsses revestimentos", N.º 1.487 de Boris Bogoslowsky.
2) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a composições termoplásticas de eteres celulósicos solúveis em água", N.º 46.345, da The Dow Chemical Company.
3) "Um estojo para gosméticos", N.º 1.009, de Max Factor & Co.
4) "Aperfeiçoamentos em fitas aglutinadas, especialmente de vidro, para revestimentos eletro-isolantes ou semelhantes, e o processo de e aparelho para a sua produção industrial", N.º 46.064, da Vetreria Italiana Balzaretti, Modigliani A. S.
5) "Obturações para peças de vestuário", N.º 45.622, da Phillip C. Macrides.
6) "Novo modêlo de vestuário", N.º 1.866, da Phillip C. Macrides.
7) "Aperfeiçoamentos em válvulas redutoras de pressão para gases", N.º 45.603, da Oxigênio do Brasil S. A.
8) "Aperfeiçoamentos em máquinas com réguas vibradoras de concreto", N.º 46.055, da Ralph G. Barnes.
9) "Processo na produção de permutadores de calor e permutadores de calor produzidos de acôrdo com o processo", N.º 45.626, de David Dalin.
10) "Soluções de polimeros de acrilonitrila contendo um ácido inorgânico", N.º 44.045, da The Chemistrand Corporation.
11) "Produtos químicos e processo de prepará-los", N.º 43.648, da Merck & Co., Inc.
12) "Processo para a fabricação de sais de penicilina G terapêuticamente valiosos" N.º 37.735, da Merck & Co., Inc.
13) "Processo de remoção de pirogeno de soluções de estreptomicina por meio de carvão avivador", N.º 36.377, da Merck & Co., Inc.
14) "Processo para recuperação de vitamina B12", N.º 45.491, da Merck & Co., Inc.
15) "Um mecanismo impulsor planetário com rolos de separação para penteadeiras de algodão", N.º 37.932, da Whitin Machine Works.
16) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a estojos para cartuchos e sua fabricação", N.º 36.428, da Imperial Chemical Industries Limited.
17) "Processo e aparelho para a conversão de material hidrocarbonado", N.º 36.529, da Houdry Process Corporation.
18) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sistemas rádio-indicadores de direção", N.º 40.013, da The Decca Record Company Limited.
19) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sistemas de navegação de rádio de frequência", N.º 40.003, da The Decca Record Company Limited.
20) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhos transmissores de rádio frequência", N.º 40.252, da The Decca Record Company Limited.
21) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sistemas rádio indicadores de direção", N.º 36.976, da The Decca Record Company Limited.
22) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a máquinas de moldar polpa", N.º 43.414, da Shellmar Products Co.
23) "Construção de relai", N.º 36.062, da The North Electric Manufacturing Company.
24) "Compensador rotativo para máquinas de costura, N.º 45.539, da The Singer Manufacturing Company.
25) "Novo modêlo de máquina de costura", N.º 1.488, da The Singer Manufacturing Company.
26) "Dispositivo de acionamento de embreagem e freio", N.º 45.744, da The Singer Manufacturing Company.
27) "Mecanismo elétrico de acionamento de embreagem e freio", N.º 45.746, da The Singer Manufacturing Company.
28) "Aperfeiçoamentos em tubulações e propulsores de reação", N.º 46.315, da Société Nationale D'Etude et de construction de Moteurs d'aviation.
29) "Aperfeiçoamento em dispositivo de posicionamento de eixo", N.º 38.548, da Collins Rádio Company.
30) "Processo para produção de estreptomicina compreendendo o emprêgo de um meio de fermentação de levedura", N.º 46.060, da Merck & Co., Inc.
31) "Proliferação de culturas de micélias e preparação de antibióticos com elas", N.º 45.900, da Merck & Co., Inc.
32) "Aperfeiçoamentos em produção de aminos ácidos", N.º 38.021, da Merck & Co., Inc.
33) "Recuperação de antibióticos", N.º 38.185, da Merck & Co., Inc.
34) "Aperfeiçoamentos em processos químicos", N.º 36.418, da Merck & Co., Inc.
35) "Material para revestir unhas, e processo da sua fabricação", N.º 45.905, de Boris Bogoslowsky.
36) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a uma máquina e processo de fundição contínua", N.º 46.051, da Hunter Douglas Corporation.
37) "Processo para o fabrico de um fio sem a utilização de cordas ou fusos", N.º 46.326, de Johann Christoph Fiedel.
38) "Aperfeiçoamentos em máquinas para fazer tiras de fêcho-éclair", N.º 30.651, da Lightning Fastener Company Limited.
39) "Uma selfatina para fiar fios de todos os tipos", N.º 45.784, de Mak Maschinenbau Kiel Aktiengeselbschaft.
40) "Aperfeiçoamentos no govêrno e nos instrumentos de vôo de helicópteros", N.º 42.955, da Bell Aircraft Corporation.
41) "Aperfeiçoamentos em óculos contra o sol", N.º 35.508, da International Polaroide Corporation.
42) "Aperfeiçoamentos em circuitos desencadeados eletrônicos", N.º 36.309, da Automatic Telephone & Electric Company Limited.
43) "Aparêlho para projetar imagens de figuras combinadas em mosaico", N.º 45.031, da The Titarama Corporation.
44) "Processo de eletrodeposição ou eletrochapeamento", N.º 33.888, da Poor & Company.
45) "Eletrólito e processo de eletrodeposição do zinco", N.º 37.802, da Poor & Company.
46) "Aparêlho para tratar frutas", N.º 30.424, da Máquina de produtos alimentícios "Food Machinery Limitada".
47) "Nova União de engate", N.º 36.423, de Michel Gravina.
48) "Aperfeiçoamentos em ligações extremas, separáveis, de fechos de correr", N.º 39.289, da Lightning Fastener Company Limited.
49) "Composição para a produção de revestimentos fosfáticos sôbre superfícies metálicas", N.º 45.898, da The Walterisation Company Limited.
50) "Aperfeiçoamentos em auto-oxidação de antraquinonas alcoiladas", N.º 40.963, de Buffalo Electro-Chemical Company, Inc
51) "Aperfeiçoamentos em auto-oxidação de antraquinonas alcoiladas", N.º 40.632, de Bufallo Electro-Chemical Company, Inc.
52) "Um medidor rotativo", N.º 38.510, da Bowser, Inc.
53) "Aperfeiçoamento em contrôle de deflexão de feixe", N.º 36.534, da Radio Corporation of America.
54) "Aperfeiçoamentos no uso de ressonância molecular nos gases" N.º 36.533, da Radio Corporation of America.
55) "Gerador de pulsações e dispositivo de modulação", N.º 40.429, da Radio Corporation of America.
56) "Aperfeiçoamentos em tubos de coleta (pick-up)", N.º 40.432, da Radio Corporation of America.
57) "Aperfeiçoamento em comutação electronica", N.º 46.185, da Radio Corporation of America.
58) "Processo para insolubilizar produtos filamentares artificiais de proteinas", N.º 38.249, da Imperial Chemical Industries Limited.
59) "Processo para a fabricação de novos sais di-quaternários de amino pirimidil-amino quinasolina", N.º 43.938, da Imperial Chemical Industries Limited.
60) "Preparação de polimeros de acrilonitrila vinil-piridina", N.º 38.377, de E. I. Du Pont de Nemours and Company.

AINDA E SEMPRE COELHO NETTO

EM BIBLIOGRAFIA DE COELHO NETTO, o sr. Paulo Coelho Netto apresenta um excelente trabalho de pesquisa: a relação completa de tôda a vasta produção de seu pai, propiciando assim um precioso roteiro àqueles que têm pelo autor do *O Rei Negro* o aprêço literário e humano que êle merece, como escritor de grandes dons de imaginação e prosador polimorfo.

Como não poderia deixar de acontecer, o sr. Paulo Coelho Netto relaciona o seu trabalho, ora publicado pelo editor Borsoi, com os recentes acontecimentos que envolveram a obra de Coelho Netto, e que tiveram como ponto de partida o fato de o grande escritor brasileiro não

José Olympio: não é inimigo póstumo de Netto

ter figurado no *Roteiro Literário do Brasil e de Portugal*, organizado pelos srs. Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Hollanda.

Através da TRIBUNA DA IMPRENSA, efetuou-se um verdadeiro *processo* literário que evidenciou o total descritério estético da omissão, não assentada em nenhum argumento legítimo, tanto assim que na referida antologia figuram Tristão da Cunha, Humberto de Campos e outros escritores ostensivamente desimportantes, em relação com o fecundo e ardente Coelho Netto.

Os depoimentos publicados, a começar pela voz autorizada de Otávio de Faria, um dos mestres do romance em língua portuguêsa, e por outras figuras familiarizadas com os mais modernos e válidos sistemas críticos e de pesquisa do passado literário, mostram perfeitamente que a referida omissão se inspirou no deplorável preconceito modernista, sem maiores consequências, e que terá prejudicado inclusive o curso comercial da referida obra.

O fato de Coelho Netto ter sido suprimido de uma antologia tem uma importância literária relativa, reduzindo-se a um "acidente de trabalho" de que nenhum autor de mérito está livre, em sua vida ou em sua morte.

Pois a verdade é que a sólida e permanente fortuna editorial de Coelho Netto (sempre lido pelo povo), e o aprêço e a admiração que lhe dedicam principalmente as novas gerações, que repelem a primária e até grosseira boicotagem do modernismo perempto ao famoso escritor, mostram existir o caso Coelho Netto, na área da discussão literária e da investigação crítica.

O romancista invejável de *Inverno em flor*, o colorido e vibrante fixador de costumes cariocas de *A Capital Federal*, *O morto* e *A conquista* continua alvo de polêmicas, discussões, interêsses e "revivals", o que comprova sua atualidade e sua importância.

O livrinho do sr. Paulo Coelho Netto fornece elementos novos para que se investiguem ainda mais a vida e a obra de Coelho Netto, que aliás está a merecer uma grande biografia, que reflita a sua justa medida.

No minucioso trabalho do sr. Paulo Coelho Netto, ho qual o amor filial e a mais conscienciosa pesquisa histórico-literária se harmonizam, há um item, porém, que merece refutação.

No episódio da lamentável omissão de Coelho Netto no *Roteiro Literário do Brasil e de Portugal*, não houve absolutamente qualquer interferência do editor José Olympio, uma vez que o critério de escolha foi dos organizadores da obra. Envolver o grande editor brasileiro a quem o fato não aproveitou comercial nem culturalmente, é uma interpretação que não corresponde à verdade dos fatos, tanto mais que o criterioso José Olympio deve ter seus motivos de inquietação e temor que a louca posteridade faça com o seu querido e admirável Guimarães Rosa o que agora fizeram com Coelho Netto.

O outro Ruy

O ESCRITOR Celso Kelly convidou o diretor da Casa de Ruy Barbosa, senhor Américo Lacombe, para participar dêsse encontro de escritores com o público. A presidência da reunião estará a cargo do acadêmico Levi Carneiro.

Dentro de alguns dias, o Pen-Clube divulgará a data exata dessa iniciativa.

HOJE NAS LETRAS

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psicossomática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

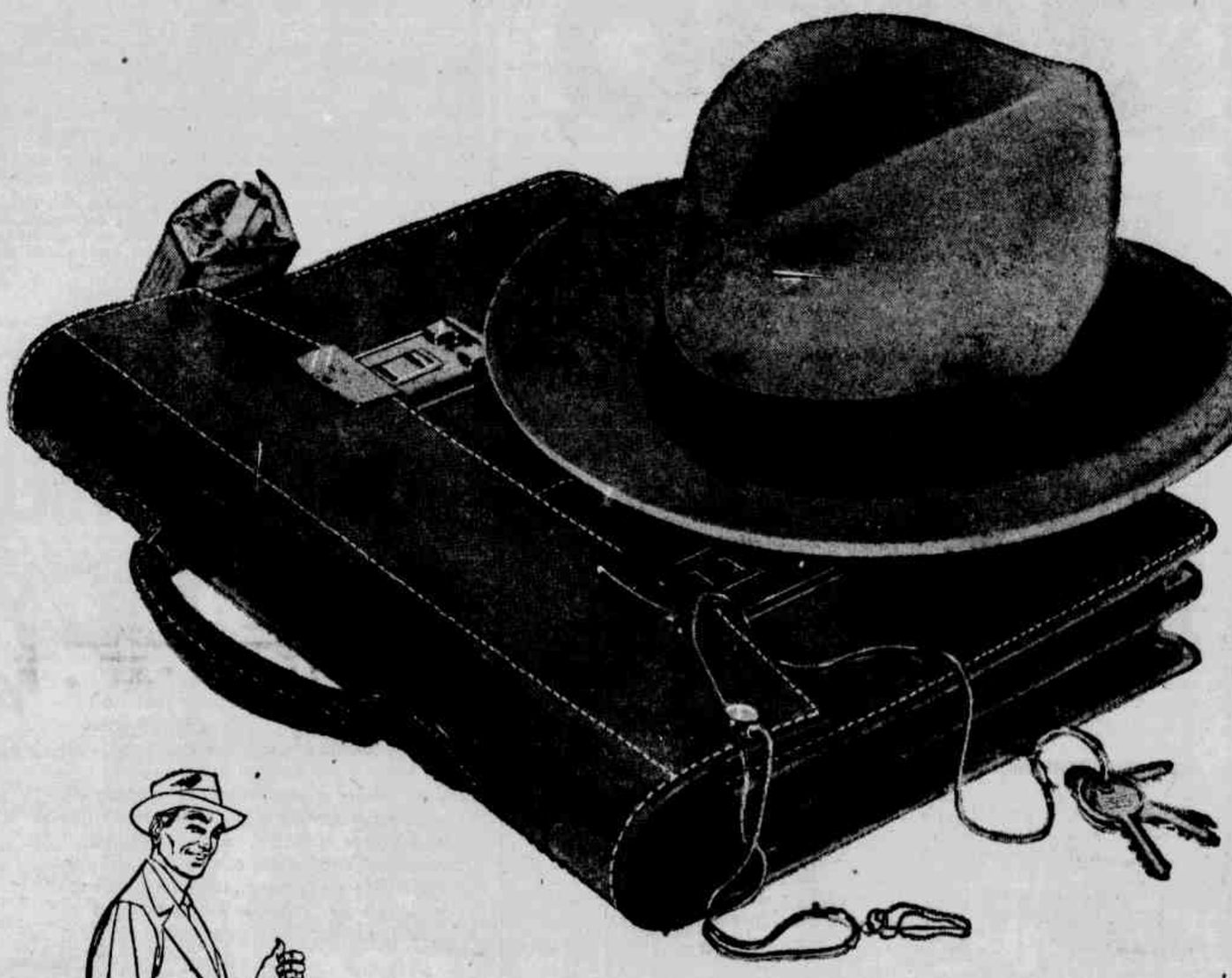
No tratamento Psicossomático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 8 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 36 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosos", diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. Cinelândia — Rio. Tel. 42-1127.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Estágio de 2 anos nos EE. UU. — Massachusetts Memorial Hospital — (Boston University) e Lahey Clinic, Boston.
Consultório: Rua Martins Ferreira, 60 — Botafogo
Tels.: Cons. 46-8630. Residência, 37-6198

DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS SEM DOR — CLINICA DO CASAL ESTERIL
DOENÇAS E PLASTICA DA MAMA
DR. HERMINIO MAGALHAES MACEDO
CIRURGIA GERAL
DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — (CHECK-UP)
Cons.: R. ALCINO GUANABARA, 17-21 - Salas 1512/1513
Tel. 22-4794 - Rio — 5as., 6as. e Sábados, das 14 às 18 horas

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro



"Eu fiz uma boa viagem"

Para o homem de negócios que viaja, *Uma boa viagem* significa:

Rapidez, pontualidade e confôrto, que são as principais características do nosso serviço, correspondem precisamente à exigência do homem de negócios que viaja e que precisa chegar à hora exata no seu ponto de destino. Por tôdas essas razões de confôrto é que os homens de negócios do *Brasil inteiro*, preferem voar pelos poderosos Convair da Cruzeiro do Sul.

Os nossos novos horários de vôo foram estabelecidos de acôrdo com os interêsses dos Snrs. passageiros, resultando em maior comodidade e aproveitamento de tempo.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

COLUMBIA

AGOSTO
VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
20% de desconto

à vista e a prazo
1º PRESIDENTE
6 ANOS DE GARANTIA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA
CONFECCIONADO COM MATERIAL DE 1ª QUALIDADE EM LINDOS TECIDOS
RUA SANTANA-184 TEL. 32-5666

Além de colchão, fabricam-se: Sumier, Colchão de crina vegetal, Searina e Algodão. Travesseiros de molas e comuns para pronta entrega.

TELEVISÃO

Oswaldo Waddington

BOA IDÉIA DE SAMPAIO

DEPOIS de algumas modificações, parece que a "Teve-lândia Garson" começa a ecertar. [illegible] veira Sampaio foi o que se chama na gíria de "uma grande pedida". Inclusive porque êsse "acúmulo" de autor - ator - empresário tem muito senso das coisas e resolveu apresentar em partes o seu grande sucesso de "boite" e teatro que é "No País dos Cadillacs". Com isso nos dá não só a garantia de um bom espetáculo mas também a outra, mais importante, de que não fará apenas uma boa estréia para impressionar, descambando depois para improvisações alinhavadas, como tem acontecido com os outros maiorais dos musicados quando se arvoram a grandes montagens no vídeo. Na "primeira" pelo Canal 13, Sampaio mostrou os quadros "Cansaço" e "Frevo", muito bem afinados e com boa televisão à cargo de Carlos Alberto.

Uma figurinha bonita, embora argentina, apareceu de japonêsa e cantou uma melodia da terra de Horito em ritmo de baião. Trata-se de uma cinematriz portenha que filmou com os japoneses "A Noiva do Rio" (película iniciada aqui e terminada de rodar no Oriente) e outras duas películas. Tudo isso foi contado por Zenaide Andréa na sua interessante "seção" sôbre cinema, no mesmo programa. Longa e deslocada foi a parte dedicada a esportes, mas agradou a "High Society" com o colunista social Peter apresentando figuras "bem" e entendidas em jazz: Vinícius de Morais, Jorge Guinle e Sílvio Túlio, seguidos de conjunto novo com o impressionante Jorge Green cantando e dançando. Peter promete para a sua "High Society" neste programa uma série de coisas interessantes, tendo mostrado que, entre outras coisas, fala com naturalidade e desembaraço, além de fotografar bem.

"Teve-lândia Garson" volta hoje ao Canal 13 às 20,10 horas, para nos dar suas "seções" habituais e o fragmento "Bahia" daquele musical de Silveira Sampaio.

Outra história hoje

COMO tôdas as segundas-feiras, a TV Tupi apresenta para a garotada, além do interessante "DESENHAR É BOM", com Hugo Ribeiro, na programação matinal, a atriz Lícia Magno, contando mais uma de suas "HISTÓRIAS DA TIA LICIA".

A petizada pode ligar os receptores para o Canal 6, às 18 horas, que terá meia hora de narrativa agradável.

CALÇADO Soutto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

UMA CASA MARAVILHOSA É SÓ COMPRAR E MORAR
AGORA EM TAMANHO MAIOR

COMPRO 1 GELADEIRA
Particular compra, mesmo precisando de pintura, tel.: 22-3290, pagamento à vista, urgente.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111, 8/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

Para todos os fins...
ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Conforto Estética Acabamento
EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

FAÇA UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA"

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
Grandes lotes de saldos em tôdas as seções. Aproveitem . . . são mercadorias de ótima qualidade vendidas por preços vantajosos . . .
Compre já!

5 ARTIGOS PARA CRIANÇAS

Toalha Artex para rosto. Côres garantidas. Barra lavrada. Bem grandes. De Cr$ 83,00 por
Cr$ 67,00

Toalha de rosto. Branca com barra em côres. Ótima qualidade. De Cr$ 44,00 por
Cr$ 37,00

Toalha de rosto. Côres lisas mescladas. Bem encorpadas e absorventes. De Cr$ 65,00 por
Cr$ 52,00

A ARTIGOS PARA O LAR

Toalha de rosto. Brancas com barra listrada. Bem macias. De Cr$ 26,00 por
Cr$ 20,00

Toalha de rosto. Côres lisas com debrum "Olho de Perdiz". Tôdas as côres. De Cr$ 47,00 por
Cr$ 38,00

Toalha de rosto, bem felpuda, [illegible] gosana. Tam. 1,10 x 46. De Cr$ [illegible]
Cr$ 49,00

DO 58.º aniversário

D ARTIGOS PARA SENHORAS

Toalha de banho "Holandesa". Côres firmes. Barras em lindos desenhos coloridos. Tam. 1,50 x 0,80. De Cr$ 165,00 por
Cr$ 138,00

Toalha de banho "Arco-Iris". Côres firmes. Tam. 1,40 x 0,80. De Cr$ 135,00 por
Cr$ 116,00

Toalha de banho branca com desenhos em relêvo. Tam. 1,40 x 0,80. De Cr$ 118,00 por
Cr$ 99,00

O ARTIGOS PARA HOMENS

Toalha de banho em côres lisas: rosa, azul, ouro, verde e salmon. Tam. 1,45 x 0,80. De Cr$ 77,00 por
Cr$ 66,00

Toalha de banho "Alagoana". Branca com barra de diversas côres. Bem felpudas e absorventes. De Cr$ 99,00 por
Cr$ 84,00

Toalha de banho "Artex". Côres firmes garantidas. Tam. 1,50 x 1,00. De Cr$ 216,00 por
Cr$ 187,00

S

Toalha de banho em côres lisas garantidas. Tam. 1,40 x 0,80. De Cr$ 135,00 por
Cr$ 115,00

Toalha de banho tipo colegial. Tam. 1,20 x 0,60. Por sòmente
Cr$ 49,00

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

UM POLÍTICO POR SEMANA

OTÁVIO MANGABEIRA

SETENTA ANOS DE VIDA E CINQUENTA DE POLÍTICA

* O líder da oposição na Constituinte e o exilado de onze anos.
* Quando um orador volta à tribuna, em plena forma.
* Político desde os 17 anos.
* "Não consigo fixar-me no passado, para descrevê-lo, tendo pela frente um presente tão perigoso".
* Wilkie e Washington, dois grandes homens.
* "Minha história é longa. Conto-a, às vêzes, para que os jovens dela tirem lições".

Reportagem de MURILO MELO FILHO

HÁ setenta anos, precisamente no dia de hoje, nascia Otávio Mangabeira, na freguesia da Sé, bem no centro da cidade de Salvador, onde também, séculos antes, nascera o próprio Brasil, com Tomé de Souza.

Que terá feito êle ao longo de tantos anos de vida? Qual será o seu estado de espírito ao atingir êste raro marco de idade num país de tão poucos longevos? Terá valido, para êle, viver tanto?

Vejamos.

DE NOVO, NA TRIBUNA

Conheci-o aqui na Câmara, há dez anos. Antes — confesso — nunca ouvira falar dêle. A ditadura, durante muito tempo, encarregara-se de banir o seu nome e a sua pessoa do conhecimento da minha geração.

Quando lhe falei pela primeira vez, estávamos em plena Constituinte. Êle voltara, graças a um habeas-corpus, do seu segundo e longo exílio de oito anos. Acabara de participar da campanha eleitoral. E era o líder da oposição, cuja bancada, sob seu comando, revelava ao país o escândalo do algodão, as negociatas de Borghi, os crimes da ditadura e marcava um grande tento parlamentar com aquela moção de aplausos às classes armadas no dia da posse do senador Getúlio Vargas.

Depois, em 1947, êle foi para o govêrno da Bahia e, em 1950, não quis candidatar-se a nenhum cargo, embora não lhe faltassem convites, chamamentos e facilidades enormes para eleger-se, governador que era.

Só no ano passado, portanto, tivemo-lo novamente na tribuna da Câmara.

O mesmo e grande orador

Assisti à "rentrée" da sua eloqüência na Câmara. Quando êle começou a falar, recei pela sorte do seu discurso. Mas, aos poucos, não obstante o vagaroso das suas palavras — ("Desculpem-me a lentidão: a velhice é um fato") — êle foi tomando conta da Câmara e, em breve, o plenário e as galerias estavam em *suspense*.

Poder-se-ia ouvir — para usar lugar comum — uma mósca que pousasse na incipiente calvície do sr. Fernando Ferrari.

Era ainda o mesmo e grande orador que voltava à tribuna em plena forma. Estava bem mais encanecido, é verdade. Tinha o corpo arcado. A voz saía-lhe da garganta mais lenta e cansada. Mas a oratória era perfeita: a gesticulação adequada, a calculada mímica, a frase bem construída e de efeito certo, a entonação exata, o bom e cantante sotaque baiano. Por cima de tudo, a incontestável autoridade de quem, ao longo de todos êsses anos de lutas e sacrifícios, adquiriu o direito de ser ouvido por tôda a Nação.

Estávamos novamente ouvindo Otávio Mangabeira, uma das mais altas expressões da oratória brasileira nesta primeira metade do século.

A homenagem da Bahia

No dia de hoje estará êle recebendo na Bahia, grandes e comovedoras homenagens. Pois além dos 70 anos de idade, são comemorados nesta data mais dois jubileus: o de magistério e o da política.

Terá assim de aposentar-se da Escola Politécnica da Bahia, da qual é catedrático desde os 20 anos de idade. Há muito tempo dela poderia estar aposentado. Não o quis, porém, para não acumular os subsídios parlamentares com os proventos da aposentadoria.

O Tribunal de Contas da União julgou que devia ser computado como tempo de serviço o período de onze anos, correspondentes aos seus dois exílios, considerando que essa interrupção não resultou de ato de sua vontade e sim de um afastamento do país por intimação do govêrno.

Na política, muito moço

Mangabeira começou sua carreira política desde os tempos de estudante. A primeira coisa que escreveu na vida, aos 17 anos, foi um manifesto contra a reforma da Constituição baiana que visava impedir as candidaturas de Ruy e Seabra ao govêrno estadual, pois exigia que os candidatos tivessem residência fixa no Estado.

Entrou para a redação do então bravo "Diário de Notícias", da Bahia, aos 18 anos, em 1904. Começou assinando uma seção em versos.

Aos 21 anos, com a idade mínima, foi eleito para o Conselho Municipal de Salvador. Ao fim do mandato, pulou direto para a Câmara Federal, sem passar pela Assembléia do Estado. Dos 25 aos 40 anos, durante cinco legislaturas consecutivas, foi eleito deputado federal: de 1912 a 1926.

Foi vice-presidente da Câmara e estêve na presidência interina quando Arnolfo Azevedo se afastou por não concordar com a reforma constitucional proposta por Bernardes.

"Certa vez, presidi isto aqui (e aponta para a abóbada da Câmara) de 1 hora da tarde até as 7 horas da manhã do dia seguinte. A oposição era pequena, mas inesgotável era sua capacidade de obstrução"

No Ministério do Exterior

"Mas esta é uma história da outra encarnação" — costuma êle dizer, referindo-se aos fatos da chamada República Velha. E relembra dois episódios:

1) O da sua exclusão da Comissão de Finanças. O govêrno baiano assim o exigia. O líder da Câmara, Antônio Carlos, apoiava a exigência. Mas quando se apurou o escrutínio secreto, Mangabeira estava reconduzido à Comissão. Antônio Carlos renunciou à liderança.

2) O do banquete oferecido a Washington Luiz e Melo Viana, como candidatos presidenciais em dezembro de 1925. Mangabeira foi o orador. E, conforme a tradição, os candidatos eleitos convidaram-no para o Ministério do Exterior.

A chancelaria brasileira ficou sempre fora da política, durante os quatro anos que Mangabeira a chefiou.

"Fiz dela um campo neutro, apesar de tôdas as dificuldades daqueles tempos revolucionários. Só assim conseguiria encerrar, como encerrei, todos os tratados de limites com os outros países da América Latina".

Justamente por essa conduta, êle foi instado pelos líderes da Revolução de 30 a continuar à frente do Itamarati. Mas recusou-se e foi exilado.

Longa história

Sou um frequentador assíduo da sua conversa. Sempre que posso compareço ao Hotel Glória, onde êle se hospeda num modesto quarto em companhia de sua grande companheira de tantos e atribulados anos de vida.

"Minha história é longa" — disse-me êle certa vez. "Costumo recordá-la para que os moços dela tirem algumas lições.

Às vêzes, fico a pensar na tremenda desolação e desengano dos jovens, como você, que já não têm motivos para crer neste país".

Mangabeira vai reunir todos êsses documentos e recordações num livro. Confessa que é desorganizado, guardou poucos apontamentos, mas sabe que várias pessoas possuem coleções completas de tôdas as suas cartas, discursos, entrevistas, manifestos, etc.

"Apenas não consigo fixar-me no passado, para descrevêlo, tendo pela frente um presente tão perigoso".

A lembrança de Rui

Fala sempre de Ruy, que é a mais grata lembrança de sua carreira pública. Durante vários anos, êles conviveram de perto. E Ruy, um dia, lhe disse: "Minha tristeza é enorme".

E Mangabeira pergunta:

'Qual não seria a sua tristeza, hoje? Lembro-me dêle com muita frequência. E há recordações que não consigo ter sem que as lágrimas me venham aos olhos.

Ruy foi um desgraçado. Porque viver no Brasil do seu tempo já constituiu uma desgraça. Na política brasileira, foi sempre um hóspede, muito mal visto, por sinal".

Os dias mais felizes

Nestes 70 anos que hoje se completam e no meio de tantas provocações, Mangabeira teve também os seus dias felizes. E êle próprio faz questão de citar os dias dos seus dois regressos ao Brasil, em 1934 e em 1945, após os exílios na Europa e nos Estados Unidos.

Mas também houve horas atribuladas: as duas saídas do Brasil para o estrangeiro; a quase fuga da França, em 1940; as duas prisões em cubículos incomunicáveis: as incertezas da vida no exterior; as perseguições e o banimento da memória dos seus contemporâneos.

Wilkie e Washington

Durante sua permanência nos Estados Unidos, quando ganhava a vida modestamente, fazendo traduções para o "Reader's Digest", conheceu muitos homens públicos americanos.

Nenhum, porém, lhe deixou maior marca do que Wendel Wilkie, que impressionava mais do que o próprio Roosevelt. De Petain, também guarda uma idéia bem diferente, achando que a sua "traição", pelas circunstâncias em que se verificou, será um dia absolvida pela história.

De Washington Luís, seu companheiro no govêrno e no exílio, êle se considera até suspeit para falar:

"Pois não lhe vejo defeitos, dos quais seria impróprio falar. Quanto às qualidades, devo dizer que Washington é um homem de brio, de dignidade pessoal e do mais rigoroso escrúpulo em não tirar proveito de qualquer ordem, para si ou para os seus, dos cargos que lhe foram confiados".

Sempre longe de Getúlio

Mangabeira teve tôdas as oportunidades de reaproximar-se do sr. Getúlio Vargas. Mas afastou-se sempre, embora reconheça que Getúlio foi a guilhotina que lhe seccionou a carreira política em 1930, em 1937 e em 1954.

Quando deixou o govêrno da Bahia, em 1950, poderia aproveitar-se da presença do sr. Simões Filho, seu amigo, no Ministério da Educação, para reaproximar-se do Catete. Mas ainda aí não se reconciliou com o seu algoz.

Após o 24 de agôsto, poderia acercar-se, com justos títulos, do govêrno. Mas o que vimos foi a sua volta à tribuna da Câmara, justamente para mostrar os erros em que estava incorrendo o sr. Café Filho e que seriam o seu desastre.

Paliativo

Encontrei-o, há poucos dias, no Hotel Glória, mais preocupado do que nunca. Êle me chamara para colocar-me ao corrente das suas atividades nos últimos dias.

Acostumei-me a vê-lo preocupado. E não é sem certa dose de tristeza que vejo confirmadas, hoje, tôdas as suas preocupações e previsões de alguns anos atrás, — muito semelhantes, em relação ao Brasil, às preocupações de Benes em relação à Tchecoslováquia, que Tabouis narra com tantas minúcias.

"Infelizmente, disse-me êle, ainda se confunde pacificação com acôrdo. Não se acredita, ainda, no Brasil, que um homem possa decidir-se a procurar uma fórmula de apaziguamento sem que se pense logo na divisão do pudim.

Não é nada disto. Continuo sinceramente convencido de que só haverá paz e tranquilidade neste país no dia em que se reunirem em tôrno de uma mesa todos os almirantes, brigadeiros e generais.

Do contrário, o país continuará dividido meio a meio, como está agora. Tudo quanto, fora daí, se pensar como solução nacional, será mero paliativo".

Dêle, que se dirá?

Examinando estas sete décadas de sua vida, cabe no final desta reportagem mais uma pergunta:

"Vale a pena resistir tanto como Mangabeira resistiu durante 70 anos? O Brasil merecerá que alguém sofra por êle exílios e prisões?"

Estas serão de certo as perguntas que o septuagenário de hoje colocará diante de si e do seu passado. Muitos dos que o perseguiram durante a ditadura estão hoje redimidos como líderes nacionais Outros que aderiram ao Estado Novo são hoje chefes nacionais.

E êle? Que nunca aderiu? Que jamais desanimou? Que em tempo algum deixou de combater? Que se dirá dêle?

DE TODO O BRASIL

ALGUMAS áreas rurais do Brasil apresentam níveis de alfabetização extremamente reduzidos. Segundo o "Boletim Estatístico" do IBGE (n.º 51), em nenhum Estado nordestino a quota de alfabetização no quadro rural atingia sequer 20%, descendo a 11,05% em Alagoas, o nível mais baixo do país. Excetuando Santa Catarina (51,23%), em tôdas as Unidades Federadas a taxa de alfabetização dos habitantes de 5 anos e mais na esfera rural era sempre inferior a 50%, inclusive no Distrito Federal (48,9%).

◆◆◆

TRÊS municípios fluminenses têm uma elevadíssima densidade demográfica, superior a 1 000 habitantes por km2. São êles: Nilópolis (2 210 hab/km2 em 1950), São João de Meriti (2 124 hab/km2) e Niterói (1 390 hab/km2). No entanto, o município mais populoso do Estado do Rio é o de Campos (237 633 hab no último Censo), seguido de Niterói (186 309 hab.), Nova Iguaçu (145 649 hab.), São Gonçalo (127 276 hab) e Petrópolis (108 307 hab). Em 1950, Nilópolis tinha 46 606 hab e São João de Meriti 76 462 hab. (IBGE).

◆◆◆

A AREA agrícola do Brasil, em 1955, era calculada em 21 200 mil hectares, maior, portanto, que a de 1951, estimada em 19 milhões de hectares. Essa área abrange 48 culturas, ficando de fora uma série de culturas menores. Dados do "Anuário Estatístico do Brasil" (IBGE) indicam que, além do arroz (8,5 milhões de hectares), quatro culturas ocupam acima de dois milhões de hectares: café, algodão, arroz e feijão; e três, cêrca de um milhão de hectares: mandioca, trigo e cana-de-açúcar.

Relógio Despertador de pulso!

ABSOLUTA NOVIDADE NO BRASIL

Mitleng suíço · 17 rubis

o relógio que "fala"

lembrando-lhe a hora de seus diversos compromissos diários!

Mitleng - relógio despertador de pulso, resolve inteiramente o problema dos homens dinâmicos e super-ocupados desperta pela manhã e durante o dia, sempre que necessário, para recordar-lhe a hora de viagens, entrevistas, telefonemas, remédios, etc. Mitleng é utilíssimo, de minuto a minuto! Enquanto Mitleng trabalha... a sua memória descança!

- anti-magnético
- ponteiros luminosos
- impermeável
- ponteiro central de segundos
- anti-choque
- ponteiro de despertador
- com assistência e garantia

Em oferta especial de Ponto Frio Jóias apenas $280,- mensais sem entrada

PONTO FRIO Jóias

URUGUAIANA 140 — SENADOR DANTAS 24-A

Qual é a diferença?

Nenhuma, à primeira vista. Parecem irmãos, são quase iguais. Entretanto, apesar das aparências, um dêles é puro sangue, excelente corredor, já levantou vários prêmios. E os freqüentadores do Turfe sabem qual é a diferença.

Também em gasolinas, compare! E comparando, V. saberá qual é a diferença:

SÓ AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I C A

* Patente n.º 40.627

SHELL com I C A

I.C.A. não é nenhuma fórmula misteriosa.

I.C.A. (Ignition Control Additive) impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

I.C.A. elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

Para o motor do seu carro, a diferença começa quando V. enche o tanque com gasolina Shell - a única que contém I.C.A.

portanto, em qualidade, SÓ COMPARANDO!

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.024 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 27 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PÁGINAS

Continua a ação policial contra a TRIBUNA DA IMPRENSA

Censura "a posteriori" está em pleno vigência — O jornal [illegible] o chefe de Polícia quiser — Redação de assombrado [illegible] Continuam a chegar as manifestações de solidariedade [illegible] capital a reprovação foi unânime — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

A HISTÓRIA DA INVASÃO

Os acontecimentos no exterior e no interior da TRIBUNA DA IMPRENSA — Ocupado o jornal, edição apreendida, telefones desligados — As "ordens superiores" e a explicação da polícia — Primeiras manifestações de solidariedade — No gabinete do chefe de Polícia — (LEIA NA PÁGINA 8)

NÃO PERDEREMOS UM MINUTO DE LIBERDADE NA LUTA CONTRA A FÔRÇA E A CORRUPÇÃO

A crise moral que avassala as instituições e a própria estrutura do país — O que está sob a prepotência policial é o incômodo das verdades reveladas e provadas

AQUI ESTAMOS, de novo, após o breve silêncio que nos foi imposto pelas metralhadoras da Regência Militar do Govêrno. Não podemos prever quando nem quantas vêzes elas voltarão à nossa casa para suprimir, no jornal, a única forma pela qual sabemos dizer as nossas verdades. Mas, também, não é preciso repetir, agora e no futuro, que será inútil tôda e qualquer tentativa de trancar, em nossa garganta, pela violência, os clamores e protestos contra a sinistra obra de desagregação nacional, que ostensivamente se promove, sob o espúrio patrocínio de grupos militares erigidos em árbitros da legalidade e da democracia.

OS ACONTECIMENTOS da última sexta-feira — quando foram apreendidas duas edições da TRIBUNA DA IMPRENSA, interditada a nossa sede pela Polícia Especial, sem qualquer mandado judicial, ou, sequer, a menor aparência legal — já foram devidamente analisados das tribunas do Congresso, pela imprensa e pela opinião pública. Não vale a pena repisar minúcias, nem perdermos tempo com especulações e conjeturas. Resta-nos tirar as conclusões que falam por si, de tão evidentes e flagrantes, e marcam, inexoráveis, a crise moral e política que avassala, no país, suas instituições e sua própria estrutura.

A PRIMEIRA dessas conclusões é a da total diluição da autoridade civil. Os juristas oficiais, agarrados às pressas, para um encontro no Catete, a fim de que não se dissolvessem de uma só vez as aparências do Govêrno, procuraram justificar a ação da Polícia invocando o artigo 141 da Constituição, no qual se proíbe a propaganda de guerra e da subversão da ordem pública. Mas, os textos constitucionais têm os seus meios de execução, e admitindo, para argumentar, que um dêles fôsse infringido por êste jornal, disporia o Govêrno do aparelhamento jurídico normal para impor o respeito à lei, através dos processos próprios e das autoridades competentes.

E o que vimos? Vimos êsse pobre velho, sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, eximir-se de qualquer responsabilidade no atentado. Vimos o presidente da República, atarantado, mandando saber, pelo telefone, das próprias vítimas, em nome de quem, ao praticar a violência, falara a "sua" Polícia, pois êle de nada sabia e nada autorizara. E' que a ordem brutal, de que se fêz instrumento o general Magessi, chefe de Polícia, veio da Regência Militar, cada vez mais interessada em esmagar as vozes livres dêste país, que não se fatigam na denúncia à traição de 11 de novembro, aos preparativos da ditadura, ao triunfo audacioso dos negocistas e aventureiros que assaltaram o Poder.

O PRETEXTO da publicação do manifesto do sr. Carlos Lacerda não esconde os verdadeiros objetivos da caçada policial à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Em nenhum de seus artigos já publicados, alguns dêles traduzindo os desesperos de quem vê esgotarem-se as derradeiras possibilidades de uma solução pacífica para a crise brasileira, com a crescente divisão das Fôrças Armadas e a degradação da autoridade civil, as aflições econômicas invadindo os lares e as esperanças de bem-estar desertando dos corações, — em nenhum dêles o jornalista expõe as suas idéias com mais serenidade e lucidez, a paixão e a veemência cedendo lugar a uma profunda ternura pelos sofrimentos e pelo destino dêste país.

Mas, o manifesto foi o pretexto, e só pretexto. O que está sob a prepotência da medida policial é o incômodo das verdades reveladas e provadas, é o mêdo pânico de novos documentos que venham mostrar à opinião pública, nus e impudentes, os homens que, pela fraude, pela violência e pela traição, dominaram a máquina administrativa e política desde novembro de 1955.

Não fôsse esta a exclusiva finalidade da estupidez policial do dia 24, não se justificaria a declaração do Chefe de Polícia de que, de agora por diante, resolveu estabelecer a censura "a posteriori" da imprensa, apreendendo, à margem da lei, como se estivessemos em pleno regime ditatorial, os jornais que contenham opiniões porventura antagônicas ou diferentes das suas ou dos seus chefes.

PODE O PAIS aceitar esta subversão da ordem legal, podem as autoridades admitir que se rasgue, com luxos de anúncios como êste, a Constituição, em nome de cujos fundamentos existe o próprio Govêrno? Então, tiremos as máscaras porque são os legalistas que matam a legalidade, os responsáveis pela ordem que promovem a desordem, os defensores do regime que o esmagam com o pêso do arbítrio e das metralhadoras.

A SITUAÇAO não comporta disfarces. Na greve dos bondes, estudantes e deputados foram espancados pela Polícia, que agia sob as ordens do general Denys. Meses depois, esquecidos os ecos dos protestos hipócritas com que, na Câmara e no Senado, as maiorias submissas fingiram independência e pudor, o Congresso votou, com a espada nas ilhargas, a prorrogação do prazo de permanência na ativa do esbaldeirador dos representantes do povo. E já agora se revela mais uma face da imoralidade dessa lei: a barganha com o ministro da Guerra, general Lott, congressistas votando a permanência do general Denys e generais garantindo a prorrogação dos mandatos parlamentares.

PERMITIMO-NOS dizer aos Regentes Militares desta República que nem sempre táticas iguais dão o mesmo resultado. Se, espancando deputados, êles arrancaram, sob coação, a lei imoral, não será com tais processos que silenciarão a nossa voz. Apreendam, dia a dia, as nossas edições, interditem quantas vêzes quiserem as nossas oficinas, cerrem as nossas portas com soldados e metralhadoras. Mas, tão logo possamos, voltaremos às ruas, com o mesmo ímpeto, o mesmo espírito, a certeza de que, por mais anestesiado que esteja êste país, não pregamos em vão.

RECLAMAM os arrebatamentos do nosso estilo, e é certo que nem sempre podemos esconder, nas delicadezas da forma, o nojo pela degradação em que se dilui a vida pública brasileira. Irritam-se com a nossa insistência e é evidente que não nos resignamos a fazer da nossa missão um episódio, um esporte, um divertimento de amadores.

De quem a culpa? Dos que combatem a traição ou dos que traem? Dos que roubam ou dos que apitam denunciando o ladrão? Enquanto os grupos organizados usarem o Poder para destruir a Nação, empobrecendo o povo a fim de enriquecer os bandos privilegiados, enquanto a liberdade fôr uma graça ou benemerência dos Regentes Militares e não um direito assegurado pela fôrça da lei, façam o que entenderem, processem-nos, impeçam o nosso jornal de circular, ameaçem-nos com censura ou nos detenham com metralhadoras. Mas, se o arbítrio desciudar-se de um minuto na asfixia das nossas liberdades, não perderemos êsse minuto, e dêle faremos, como se tivéssemos nas mãos a eternidade, o clamor fiel do povo ante a insensibilidade e a corrupção dos governantes que exploram as suas aflições e os seus desesperos.

ALUÍZIO ALVES

A senhora Francine Bourgnoux, cuja captura foi também pedida pela Polícia do Marrocos, com sua filha, na DOPS

O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, mal chegou de sua viagem à Alemanha, compareceu à nossa redação, para trazer-nos a solidariedade da Casa do Jornalista contra a violência policial. Aqui o vemos entre o deputado Aluízio Alves, redator-chefe da TRIBUNA e João Duarte, filho, chefe da redação

O deputado Raimundo Padilha foi dos primeiros a comparecer à nossa redação, tão logo teve conhecimento da apreensão de nossa edição. Em palestra com nossos redatores, verberou a atitude policial e solidarizou-se com a TRIBUNA

No gabinete do chefe de Polícia o movimento foi intenso. Na foto, vemos o jornalista João Duarte, filho, ao conceder uma entrevista a uma das emissoras. Atento, está o promotor Emerson de Lima, chefe do gabinete do general Magessi

BREVEMENTE...

Para seu confôrto também

BELO HORIZONTE

Ligada pelos confortáveis aviões da

VASP RAPIDEZ - CONFÔRTO PONTUALIDADE

08-103-56

"Habeas-corpus" para os refugiados de Marrocos

(LEIA NA PÁGINA 7)

Lott prende cel. Araken

Para não deixar a mãe enfêrma no Rio sem assistência, o oficial preferiu a prisão — (NA PÁG. 4)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ. CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

5 BILHÕES em depósitos

traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

O ESCALÃO SUPERIOR

A TRIBUNA DA IMPRENSA foi invadida, interditada e teve sua circulação apreendida por ordem de autoridade incógnita. O major Hermes, comandante da P.E., recusou-se terminantemente a dizer qual a autoridade coatora. Ele era apenas "autoridade executiva". Segundo o major, quem o mandou ocupar as oficinas e redação da TRIBUNA foram os "escalões superiores". Estes subiam da Chefatura de Polícia ao Ministério da Justiça e dêste ao Gabinete Civil da Presidência da República. Insistiu sôbre êste último supremo escalão. Perguntado sôbre a autoridade a quem se devia recorrer, caso o jornal fôsse novamente apreendido quando recomeçasse a circular, repetia: aos escalões superiores, e o primeiro dêsses escalões que mencionava era o Gabinete Civil da Presidência. Em compensação, não queria nem pelo diabo que se atribuísse a responsabilidade direta e imediata à chefatura de polícia. A autoridade desta era imersa na autoridade anônima, despersonalizada, kafkiana, dos "escalões superiores".

QUANDO se mencionou ao major o álibi do telefonema do chefe do Gabinete Civil de JK à redação da TRIBUNA, perguntando o que havia acontecido, de onde provieram as ordens para a violência e quem comandava a tropa de ocupação, o major respondeu, com ar matreiro: Políticos têm truques.

Assim, quem perpretou a imunda violência contra a TRIBUNA DA IMPRENSA foram os "escalões superiores" da República. Foi portanto o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, em conjunto. Agora, cabe fazer uma pergunta que tudo esclarece: Quem manda nesse govêrno? Quem nele representa o escalão "mais superior"? É claro, é lógico, é evidente — ninguém tem dúvidas a respeito: o general Lott, ministro da Guerra.

É POSSIVEL que a ordem não tenha saído direta da mesa do ministro. Mas saiu de seu entourage, de seus homens, amigos, correligionários e seguidores, com farda e sem farda. Era preciso aproveitar a passagem do aniversário da morte do presidente suicida, com um ato de deliberada provocação política. Visando a que? Visando a acirrar os ânimos, separar os campos, invocar o suicídio de Vargas para levantar seus inúmeros admiradores contra os adversários atuais da situação, os adversários de Lott. E, nessa atmosfera criada, liquidar a Comissão Parlamentar de Inquérito que vai procurar desvendar o nome do "ex-legislador" que recebeu propina de Perón.

Sòmente por meio de uma atmosfera de violências e arbitrariedades desabusadas é que o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, poderá fazer executar sua deliberação de amordaçar e liquidar a nova Comissão de Inquérito, anunciada ontem nos jornais, nesses termos: "A maioria não vai permitir agitação nos trabalhos. Seu desejo é o de que as conclusões sejam feitas com a máxima brevidade". É que êle acha que "o prolongamento dos trabalhos e da discussão só pode trazer desgaste ao govêrno e aos partidos que o apoiam no Congresso".

O ATO de violência, por ordem dos "escalões superiores", não foi um ato gratuito. Foi premeditado. Talvez esteja atrás dêle a iminência de um novo sítio, que será aprovado pela maioria do Congresso com "urgência urgentíssima", sob os estalos do relho do general Lott. As verdadeiras investigações da nova Comissão de Inquérito para apurar qual dos nossos legisladores se vendeu a Perón começaram, ontem, na TRIBUNA DA IMPRENSA. O sítio e o único manto protetor dos vendidos, dos corruptos e dos traidores.

MÁRIO PEDROSA

Vozes da Cidade

CONTINUAM os boatos de que o chefe de polícia será demitido. Pagará, assim, pelo crime de haver assumido a responsabilidade pelo assalto a êste jornal.

O MAJOR Haroldo Veloso voltou ao Rio de avião apenas para assistir à homenagem ao deputado Raimundo Padilha, no último sábado.

JOSÉ DO RIO

REPERCUSSÃO NO SENADO:

O povo não acredita na capacidade dêste Govêrno

Protestos da UDN, do PL e do PR — O líder da maioria não sabia de nada — Caiado protesta contra o sistema de promoção — A polícia é capaz de matar para proteger o cidadão

O PRIMEIRO orador no Senado a protestar contra a invasão da TRIBUNA DA IMPRENSA pela Polícia, foi o senhor João Vilasboas, líder da UDN. Iniciou dizendo que não estranhava a violência, porque depois do 11 de novembro as violências dessa natureza se sucedem a miúde.

Em aparte, o sr. Juracy Magalhães declarou:

"O episódio que V. Exa. narrou e do qual a nação estarrecida tomou conhecimento, vem apenas traduzir que se agrava a crise política brasileira, naqueles dois aspectos fixados pelo deputado Milton Campos. Uma crise de confiança, por parte do povo, que não acredita na capacidade dêste govêrno, para lhe resolver os problemas e ao menos para assegurar uma ordem pública à sombra da lei; uma crise de autoridade porque os acontecimentos se vão desenrolando sem que o próprio govêrno possa controlar.

Sou adversário do sr. presidente da República, mas não acredito que S. Exa. esteja solidário com a violência que se perpetrou contra a liberdade de imprensa no Brasil".

SELEÇAO

A certa altura o sr. Rui Palmeira indagou do orador qual era o chefe da missão punitiva contra a TRIBUNA.

"Foi o major Hermes da Fonseca Neto" — respondeu o sr. Vilasboas.

"Major? Eu pensei que êle já tivesse sido promovido a coronel. Não foi êle quem atacou os estudantes, parlamentares e jornalistas na sede da UNE?"

O sr. Caiado de Castro não gostou do sistema de promoção e achou que o seu colega estava ofendendo o Exército. O processo de seleção, garantiu o senador carioca, não é êsse.

MODO DE PROTEGER

Depois falou o sr. Mem de Sá, manifestando o pensamento do Partido Libertador. E, em dado momento, fixou a ação policial da seguinte maneira:

"No Brasil, parece que se está adotando, agora, orientação liberticida. Para evitar-se possível golpe, que se imagina, rompe-se a Constituição, infringem-se as leis e derrotam-se as autoridades. Agora, para garantir-se um jornal contra uma possível ameaça popular, então, comete-se não uma ameaça, porém, uma violência maior: interdita-se-lhe a sede e apreende-se-lhe a edição.

É maneira de garantir verdadeiramente curiosa e única. Continuando-se essa orientação, algum dia, quando alguém pedir garantias à Polícia, será talvez assassinado por ela, como melhor maneira de o defender de possíveis atentados de terceiros."

A PALAVRA DO PR

Seguiu-se na tribuna o sr. Bernardes Filho. Falou em nome do PR para protestar contra a violência. Declarou que a sua voz foi a primeira que se ergueu para protestar contra a Argentina de Peron quando expropriou "La Prensa".

"Aqui mesmo, disse, em vários momentos, a minha voz solidarizou-se com a de outros colegas, mesmo naqueles outros atentados que, não dizendo pròpriamente com a liberdade de imprensa, diziam com a violação das liberdades individuais."

A MAIORIA IGNORA

Tal como o sr. Vieira de Melo na Câmara, o sr. Filinto Muller não sabia de nada no Senado. Eram 17,07 minutos quando começou a falar. A apreensão do jornal tinha sido às 11,30.

"Não estou habilitado, ainda, a prestar informações dos motivos que levaram a autoridade policial a tomar essa providência" — declarou o líder da maioria.

"E' lamentável que o govêrno não tenha aparelhado o líder da maioria para dar uma explicação ao Senado" — aparteou o sr. Bernardes Filho.

"Mas qual govêrno?" — indagou o sr. Juraci Magalhães.

Ai a maioria fêz côro: só existe o govêrno chefiado por JK.

Pouco antes de deixar á tribuna, chegou às mãos do sr. Filinto Muller um envelope grande. Eram as informações do govêrno. O líder prudentemente não abriu o envelope. Mas dentro só existia um exemplar da TRIBUNA apreendida.

Continua a coação policial contra a TRIBUNA DA IMPRENSA

A CENSURA "a posteriori" de TRIBUNA DA IMPRENSA está em plena vigência. Já hoje vigorou plenamente. Cerca de meia-noite, quando preparávamos ainda a primeira edição dêste jornal, um funcionário da polícia compareceu em nossas oficinas perguntando a que horas sairia o jornal. Informado de que ainda era cêdo, retirou-se para voltar mais tarde, pela madrugada. Apanhou dois exemplares de nossa primeira edição e se foi.

Informou também que "O Globo" estava sob o mesmo regime de censura "a posteriori". Da redação daquele vespertino fomos, porém, informados de que tal não aconteceu.

Continua, como se vê, a ronda da coação policial sôbre TRIBUNA DA IMPRENSA.

SÃO PAULO, 27 (Da Sucursal) — Tôda a imprensa reagiu energicamente diante das violências desencadeadas contra a TRIBUNA DA IMPRENSA e a Sucursal do "Estado de São Paulo" no Rio. Todos os comentários foram unânimes em um ponto: na crítica veemente à decisão e ação da polícia do general Magessi, de Lott, Jango e JK.

"VIOLÊNCIA INEXPLICÁVEL"

O editorial do "Estado de São Paulo" comenta o fato classificando-o como violência inexplicável. Termina afirmando: "Como se vê, falto de qualquer apoio legal, não poderiam os próceres governamentais justificar a violência senão para satisfazer as pretensões da "jornada justiceira Juscelino-Jango".

UMA PERGUNTA

O mesmo "Estado de São Paulo", sob o título de "Democracia ou Ditadura" e encimando duas fotografias da invasão do jornal, por militares, em 1940, faz esta pergunta:

"Os de 1940 eram soldados da ditadura. E os de ontem, seriam soldados da lei."

CELEBRAÇAO

O colunista Maurício Loureiro Gama, do "Correio Paulistano", escreveu ontem:

"A Polícia carioca decidiu celebrar o segundo aniversário da morte de Vargas em têrmos totalitários: mandou ocupar, manu militari, a TRIBUNA da IMPRENSA. E o mais grave de tudo, o que houve anteontem, na capital desta atribulada República, é que o doutor Juscelino e o doutor Nereu, tidos e havidos como presidente e ministro da Justiça, confessaram à imprensa esta barbaridade: a violência foi cometida à revelia dêles. Quer dizer: o poder civil lavou as mãos."

Diretores, redatores e funcionários da Sucursal da TRIBUNA em São Paulo, pelo "Correio Paulistano", protestaram contra as arbitrariedades policiais.

DENÚNCIA DE JÚLIO MESQUITA

O sr. Júlio Mesquita Filho, diretor de "O Estado de São Paulo", enviou um telegrama de protesto e denúncia à Sociedade Interamericana de Imprensa, na noite de sexta-feira. Diz no telegrama:

"Como membro Sociedade Interamericana Imprensa sinto-me dever comunicar essa Diretoria que após série medidas denunciadoras deliberação passar por cima Constituição, govêrno federal determinou hoje polícia invadisse redação TRIBUNA DA IMPRENSA e sequestrasse edição dêsse vespertino. Mais tarde, sucursal "Estado de São Paulo", Rio de Janeiro, era também varejada policiais. Não precisamos encarecer Associação Interamericana Imprensa gravidade extrema dessas medidas, as quais indicam ter deixado existir no Brasil a ordem legal e iniciado regime colocará imprensa brasileira idêntica situação sofrem neste momento nossos colegas Colômbia, Venezuela e República Dominicana".

MOSES NA REDAÇAO

Herbert Moses, presidente da ABI, chegou, ontem, da Alemanha. Do Galeão veio para a redação da TRIBUNA. Aqui, conferenciou com Aluízio Alves e João Duarte, filho. Deixou a sua solidariedade irrestrita a tôda a TRIBUNA.

ALCEU CONDENA

"Condeno pelo modo mais veemente a violência sofrida", assim se manifestou sôbre o atentado à TRIBUNA DA IMPRENSA, em telegrama dirigido ao nosso diretor, o escritor e líder católico Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde).

OUTRAS MANIFESTAÇOES

O deputado Castilho Cabral também estêve na redação da TRIBUNA. Veio trazer o seu abraço de solidariedade e o seu protesto. O sr. Hugo Divino Coelho também visitou-nos, deixando-nos o seu apoio e a sua solidariedade. José Oliveira, de São Paulo, em telegrama diz "Atentado contra liberdade de imprensa os herdeiros comemoraram condignamente morte maior inimigo da democracia. Aceitem solidariedade". "Embora muitos de nós discordem da sua orientação política, somos unânimes em repudiar qualquer atentado à liberdade de imprensa" — esta a mensagem de Ib Teixeira e Hugo Barcelos, pelo comitê de imprensa da COFAP. Darcy Gomes e Sebastião, pelo Centro Acadêmico e pelo Partido Reformador, da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, também solidarizaram-se "com patrícios membros da TRIBUNA DA IMPRENSA por ocasião de mais êste atentado às liberdades constitucionais, que evidenciam o estado de decomposição jurídica vigente".

O Centro Acadêmico XI de Agôsto, o Centro Acadêmico Luís Carpenter, o Diretório Central da Universidade do Brasil, o Centro Acadêmico João Mendes Junior, a Associação de Imprensa Estudantil, o Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, o Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, todos os órgãos representativos da juventude estudantil brasileira manifestaram-se em mensagem de solidariedade à TRIBUNA e de protesto contra a violência do Govêrno.

ABRAÇO DO SENADOR

O senador Nelson Firmo, hoje pela manhã, transmitiu por intermédio de João Duarte, filho, o seu abraço a tôda a redação da TRIBUNA.

TAMBÉM A IMPRENSA CARIOCA

Como em São Paulo, a imprensa carioca, em sua quase totalidade, também verberou contra a apreensão e a invasão da TRIBUNA, pela polícia. Até mesmo os jornais oficiosos repudiaram e criticaram as arbitrariedades e os abusos das autoridades.

O "Bolero" vai fechar à meia-noite

O CHEFE de Polícia determinou ao 2.º Distrito Policial que faça a direção do bar-dançante "Bolero", situado na Av. Atlântica, cerrar as portas à meia-noite, diàriamente. Motivo: má freqüência e aliciamento de mulheres.

A direção do estabelecimento está decidida a impetrar mandado de segurança contra o ato do general Magessi.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

OLDSMOBILE HOLIDAY 98 — 1953

Recebido em 1954, o mais perfeito do Rio, estado de novo — todo automático — direção hidráulica — freios a ar — vidros elétricos — ar condicionado — estofamento original — 5 pneus novos — pintura impecável em duas côres, azul e bege — hidramático perfeito. Êste carro nunca saiu do Rio, primeiro e único dono. Ver diàriamente das 8 às 18 horas na Av. Nilo Peçanha, 151, na área interna do Edifício Castelo, com os srs. Joaquim ou Waldemar. Informes pelos tels. 52-4515 ou 32-3779.

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 10 de setembro de 1956, o Dep. do Material desta Estrada receberá propostas para as Coletas abaixo:

C.P. 446 — Capuz de material plástico;
C.P. 447 — Reparação de armadura;
C.P. 448 — Isolador de suporte;
C.P. 450 — Lona de amianto e lã de vidro.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Mais aumentos

Média, cafèzinho e passagens de ônibus

PASSAGENS de ônibus, média e cafèzinho estão na pauta dos aumentos para esta semana.

A Comissão Coordenadora dos Estudos de Revisão das Tarifas de Ônibus vai levar ao Departamento de Concessões da Prefeitura o seu relatório de conclusões, justificando o aumento nas passagens.

Enquanto isso, no COFAP já se encontra um memorial dos donos de botequins pedindo a majoração no preço da média para Cr$ 2,50 e do cafèzinho para Cr$ 1.50. A alegação é de que houve aumento no preço do leite e do açúcar.

Greve funerária

ROSARIO, 26 (AFP) — Esta cidade, a segunda da Argentina, está em vésperas de registrar uma das mais insólitas greves na história das relações entre o capital e o trabalho. Os empregados das emprêsas funerárias exigem aumento de salário de 50%, enquanto que os patrões apenas querem dar 12%. A população acompanha com interêsse êsse conflito, de perspectivas tão curiosas.

Agora você pode escolher...

...entre a garrafa GRANDE — e a garrafa normal

Quando dois se encontram... nada melhor do que uma gostosa Coca-Cola, em sua nova garrafa grande! E para o seu prazer pessoal... a garrafa normal!

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S/A
Rua Conde de Leopoldina, 686 - Rio

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

Estrada de Ferro Central do Brasil
DEPARTAMENTO DO MATERIAL
SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 29-IMP/56, a ser realizada no dia 4 (quatro) de outubro de 1956, às 16 (dezesseis) horas, referente a CABO DE ALUMÍNIO PARA MENSAGEIRO DE REDE AÉREA, para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados, na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o sr. Chefe do Serviço de Importação.

Estrada de Ferro Central do Brasil
SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL

Nos dias 24 do corrente, e 5 e 14 de setembro p. futuro, serão realizadas as coletas de emergência, coletas de preços, concorrências administrativas e coleta de preços R.D.-120, para aquisição das seguintes mercadorias: sabão, banha em lata de 2 quilos, fubá de milho, comum, carne sêca, goiabada, marmelada, bananada, arroz, feijão prêto, feijão chumbinho catiara ou mulatinho, milho vermelho e barbante.

De côrdo com o parágrafo 2.º do art. 770 do C.C.U., ficam isentos da caução os licitantes que forem produtores.

As citadas coletas de preços e concorrências administrativas têm validade nas praças do Rio, S. Paulo e Minas Gerais.

As mercadorias em foco serão entregues no armazém geral de Alfredo Maia S. S. R. (Rio).

Maiores detalhes e informações, na sala 707, 7.º andar, das 11 às 16 horas diàriamente no edifício da Central do Brasil.

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

RIO-PORTO ALEGRE em 2.45 hs.
às 2as, 4as e 6as
direto
hum CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL
INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGEM OU À AV. GRAÇA ARANHA, 226-TEL. 22-7761 E AV. COPACABANA, 291-TEL. 37-9272

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

SOB O GORRO VERMELHO

LÁ embaixo, barrando a porta, está o gorro vermelho da Polícia Especial. Cá em cima, está a liberdade coagida.

Esta crônica está sendo escrita sob a asfixia. Há uma voz estrangulada, neste momento, a voz da liberdade, pela qual brasileiros morreram muitas vêzes e contra a qual, muitas vêzes, neste país, usurpadores tomaram conta do poder.

Esta voz vinha vibrando sempre, vencendo escolhos, perseguições, deturpações e injúrias. Nunca, por vontade própria, deixou ou deixará de vibrar.

Hoje está aqui, asfixiada sob o gorro vermelho. Os redatores que, desta trincheira agora ocupada, sempre serviram a esta voz, sentam à banca e escrevem memórias. Para os filhos, quando crescerem, para os netos, quando vierem. Para que êles saibam, com tristeza e satisfação, o momento duro que seus ascendentes vieram e a forma nobre por que souberam vivê-lo.

Sim, memórias. Até com as memórias, para serem publicadas cem anos depois, até com as memórias se luta pela liberdade, contra a opressão, contra a desonestidade e o despudor.

Aqui estamos, portanto, escrevendo memórias. O estilo deve ser ameno, narrativo. Nada há a fazer, que a opressão tomou conta desta casa. Escrevemos memórias.

A rotativa estava tirando o jornal, nesta faina heróica e temerária de distribuir o pensamento livre sob governos ditatoriais que se disfarçam. Chegou o major com sua tropa. Era a tropa do major, não era a tropa de um major. Um major comanda tropas regulares, do Exército, que não se rebaixa a apreender jornais e coagir redações.

Chegou o major e disse que, por ordem superior, o jornal estava interditado. Que parassem as máquinas. Como é bonito parar uma máquina, assim de sopetão, uma máquina que imprime um jornal livre, apenas com uma palavra que é uma ordem, com uma ordem que é superior.

Bem se via logo que não era ordem, porque era arbítrio, nem era superior, porque era apenas opressão.

O major trazia a fôrça, o músculo do gorro vermelho, a metralhadora que vomita trilhões de tiros por segundo, uma espingarda com um cano grosso que parecia ser de alumínio, para distribuir gases lacrimejantes. Felizmente que tinham esta espingarda para a diligência. Nesta redação só se pode chorar quando gases fumíferos nos entrem pelos olhos. Aqui o chôro ou é um sentimento de pena ou não existirá nunca.

Pararam as máquinas pela ordem do major. O gorro vermelho começou a engolir jornais e mais jornais, centenas, milhares, desenas de milhares de jornais, para saciar a fome pantagruélica do Arbítrio, o largo jejum da Violência contida, a tremenda abstinência da Coação paralisada.

E passeava, o gorro vermelho, tranquilo, pela rua do Lavradio. Tôda a rua estava impedida. Que voltassem os que cometem a temeridade de trabalhar ou residir na rua em que um jornal pobre tem sua sede e exercita sua missão de servir à liberdade.

Lá pelas tantas voltou o major. Ia retirar a fôrça, o jornal estava livre e garantido. Circularíamos? O major não sabia. A liberdade e a garantia asseguradas eram coisas internas, como um recesso de lar. E três gorros vermelhos ficaram passeando pela rua. Quando o jornal ia sair, enfim, já quase noite, novamente o Arbítrio empanturrou-se de jornal, para sua feliz digestão da noite. A fôrça bruta, que almoçara jornal, preparara, com apetite, seu bom jantar de jornal, com o mesmo môlho sangrento com que, em tôdas as épocas, se assassina e se come a liberdade.

A cidade fôra tomada de pânico. Um calor de protesto começava a subir em cada peito. Homens procuravam a rua em que êste dragão perigoso, que é o jornal, estava encurralado pelo gorro vermelho. Os que, esgueirados, conseguiam penetrar no quarteirão tomado pelo gorro vermelho, viam o espetáculo. O gorro vermelho era um muro intransponível contra a palavra que queria expandir-se, a perigosa palavra da verdade, que continuaria a provar, naquele dia, se o gorro vermelho não o impedisse, que um vice-presidente da República se deixara subornar por um ditador estrangeiro.

Estas memórias, começadas no tumulto da hora violenta e terminadas na clara manhã de domingo, entre, portanto, a paixão que a violência desperta e a serenidade que as férias determinam, fixam, agora, a reflexão e a inteligência do fato.

O dia fôra, até, bonito; a noite tumultuada pelo arbítrio fôra, até, promissora. A violência não fôra tão violenta assim, nem o arbítrio teve coragem de desencadear-se de todo, com aquela exuberância irresponsável, descontrolada e louca que caracteriza todo arbítrio. O mêdo, que também tem fôrça e também se afirma, aconselhara, covarde, meios tons, disfarces e dissimulações que caracterizam o cinismo. O arbítrio ensaiava, apenas. Buscava medir a reação. Vai avançar, porém. Em um dia, que não estará longe, montará em seu cavalo desembestado e virá tomar conta dêste país. A hora é sua. A arbitrariedade está na reta de chegada, e a consciência moral da Nação, anestesiada e quase morta, está sem resistência para a reação que a poderia salvar.

O arbítrio e a violência voltarão.

"Precedente que faz tremer as consciências jurídicas"

O SR. Prado Kelly pronunciou, sexta-feira, na Câmara, na qualidade de líder do bloco da Oposição, discurso de protesto contra a violência policial na TRIBUNA DA IMPRENSA. Disse o deputado udenista:

"Sr. Presidente, no começo da presente sessão, cujo Expediente foi destinado a uma respeitável comemoração, meu colega de bancada oposicionista, sr. deputado Ernani Sátiro, trouxe ao conhecimento da Câmara e do país, graves fatos que estavam e ainda estão ocorrendo na sequência das medidas que a Polícia civil tomou em relação ao vespertino desta capital TRIBUNA DA IMPRENSA. A informação que chegara a S. Exa. e que confirmada veio ao meu conhecimento é a de que, nas primeiras horas de hoje, serviço de patrulha da Polícia Especial passou em frente ao edifício daquele jornal dando impressão aos que lá se encontravam de se tratar de medidas destinadas à proteção dos que trabalham naquele órgão.

A cautela se justificaria, em face da denúncia recebida pelo mesmo jornal e por êle veiculada de que se estaria projetando um atentado à liberdade de imprensa. Seriam as fôrças da ordem destinadas a impedir a violação de um dos direitos fundamentais dos nossos patrícios.

Mas, pouco antes do meio-dia, a redação e as oficinas eram ocupadas e destruída a matriz do jornal que se devia imprimir e distribuir esta tarde.

A diligência foi realizada, ao que me informam, por elementos da polícia e aí a gravidade, que não preciso salientar, dos acontecimentos.

Sr. Presidente, quando aqui estêve o honrado sr. ministro da Justiça aparteou o seu discurso o líder Afonso Arinos, a propósito da informação, que também naquela hora chegava aos seus ouvidos, de que a Rádio Globo fôra autorizada a restabelecer suas irradiações com programas sem caráter político. Só dois dias depois foram irradiados os discursos.

FALCAO JUSTIFICA A VIOLÊNCIA

A essa informação acudiu o sr. ministro da Justiça, nestes têrmos: "Agradecerei a V. Exa. qualquer informação que nesse sentido me puder mandar. Será uma colaboração para que o ministro da Justiça não falte nem ao seu passado nem ao respeito que deve ao Poder Legislativo".

Não desconheço a gravidade dos dias que a Nação está vivendo. V. Exa. sr. Presidente, como a Câmara, são testemunhas da ponderação, do equilíbrio que ponho sempre em meus pronunciamentos, no cumprimento do dever que me incumbe de exprimir idéias e justificar atitudes da Oposição parlamentar.

Não quero agravar com qualificativos o que se está passando, mas o que está passando é uma fuga à legalidade.

O SR. ARMANDO FALCAO — Evidentemente, o Departamento Federal de Segurança Pública procedeu à apreensão do jornal a que V. Exa. alude, e o fêz com fundamento na lei, tendo em vista um manifesto subversivo vazado, ademais, em têrmos altamente ofensivos de autoridades constituídas. Não sei se V. Exa. já leu o documento.

O SR. PRADO KELLY — Ainda não o li. Consta-me ter sido apreendido o jornal.

O SR. ARMANDO FALCAO — Mas, se V. Exa. o fizer, tenho a convicção de que V. Exa., com o alto senso de responsabilidade que o caracteriza, com a sua extraordinária educação pessoal e política, há de reconhecer que só num país em que a autoridade se dissolva totalmente será possível permitir a difusão de veículos de publicidade que façam tão abertamente a pregação da desordem. (Palmas)

O SR. PRADO KELLY — O nobre vice-líder da maioria acode ao debate com uma informação que reputo preciosa se S. Exa. a puder demonstrar: a de que a apreensão está feita nos têrmos da lei. Não crio a V. Exa. o incômodo de indagar em que preceito legal se fundou a autoridade.

O SR. ARMANDO FALCAO — Posso informar a V. Exa. que voltarei ao assunto para justificar, com base na lei, conforme disse, o procedimento governamental.

O SR. PRADO KELLY — Era o que esperava, sr. presidente, porque lei não existe, neste país, que justifique, de parte da autoridade policial, a apreensão de jornais por motivo de crítica política.

O SR. ARMANDO FALCAO — Não, meu nobre colega; não por motivo de crítica política, mas de uma tentativa aberta, audaciosa e inadmissível de subverter a ordem constitucional.

O SR. PRADO KELLY — Consinta o ilustre deputado que eu conte um episódio, pedindo escusas à Câmara de personalizar, de certo modo, êste debate.

Estava eu investido das funções e da responsabilidade de ministro da Justiça, nos últimos dias do govêrno Café Filho, quando me foi presente pelo chefe do Estado uma representação que havia recebido dos três ministros militares solicitando a apreensão das edições da "Imprensa Popular", órgão comunista que, diàriamente e por muitos meses, vinha atacando, por tôdas as formas, a reputação e, mais do que isto, a honra de membros do govêrno, o bom nome das Fôrças Armadas. A iniciativa se fundara em propósito que acredito patriótico, porque se invocava a aplicação automática do preceito constitucional que veda — final do § 7.º do art. 141 — a propaganda de idéias que conduzam ao conflito ou à luta de classes. Ouvi o consultor-geral da República, o sr. Temístocles Cavalcânti, e informei desde logo ao presidente que essa iniciativa não encontrava apoio na legislação que derivou daquele dispositivo constitucional; em outras palavras, que a norma a que me referi não era auto-aplicável e duas leis de caráter orgânico haviam sido votadas pelo Congresso, uma a da segurança nacional e outra a da imprensa.

SEM BASE LEGAL

Perlustrando os dispositivos de cada uma dessas leis, não encontrei para a hipótese competência do Poder Executivo para praticar um ato que importaria no flagrante desrespeito do mandamento superior incorporado ao nosso direito positivo, como ao direito dos países cultos que garantem a liberdade de expressão, de pensamento e de crítica.

O SR. AFONSO ARINOS — Permite V. Exa.?

O SR. PRADO KELLY — Com prazer.

O SR. AFONSO ARINOS — Desejo acentuar que no particular, felizmente para nós da Câmara dos Deputados, a opinião do nosso líder, ou seja, do líder da Oposição, coincide em gênero, número e caso com a opinião declarada do eminente líder da Maioria, sr. Vieira de Melo. Ainda hoje um jornal insuspeito a situação presente, que é a "Imprensa Popular", declara o seguinte:

"Numa roda de jornalistas, o líder do Govêrno... — e eu ajunto, o ilustre jurista, sr. Vieira de Melo — ... respondia, ontem, na Câmara, a uma série de perguntas a respeito das questões políticas do momento, tendo afirmado estar expressa, na Constituição, a publicação de jornais independente de licença de qualquer órgão do poder público".

Assim, o eminente líder da Maioria tem exatamente a opinião que V. Exa. está expondo com tanto brilho.

O SR. VIEIRA DE MELO — Se me permite o nobre orador, desejo prestar um esclarecimento ao nobre deputado Afonso Arinos.

O SR. PRADO KELLY — Com todo o gôsto, sr. líder da Maioria.

O SR. VIEIRA DE MELO — A pergunta a que se refere o nobre deputado Afonso Arinos foi-me realmente formulada. Entretanto, a resposta publicada no jornal, da qual só agora tenho conhecimento, não reflete aquilo que declarei, na segunda parte. Respondi, apenas, que, não tendo lido a declaração feita pelo senhor ministro Nereu Ramos, não me sentia autorizado a opinar sôbre uma tese que não conhecia, como outra que era minha conhecida, porque havia lido o ofício do presidente da ABI. Era o esclarecimento que desejava prestar e agradeço a oportunidade que me foi concedida.

O SR. AFONSO ARINOS — V. Exa. permite, nobre deputado? Agradeço ao nobre líder da Maioria o esclarecimento que teve a gentileza de prestar à Casa. Constante, apenas, que, daqui por diante, a "Imprensa Popular" parece não refletir o pensamento do Govêrno. (Risos).

O SR. PRADO KELLY — Nem vale a pena nos determos nesse jôgo de palavras, quando aquilo em que estamos interessados é a defesa de princípios. Quanto aos princípios, não tenho a menor dúvida de que o eminente líder da Maioria comunga com a afirmação que estou fazendo desta tribuna, de que, no direito positivo brasileiro, não existe faculdade atribuída a membros do Poder Executivo de impedir, fora dos casos expressos em lei, a impressão e circulação de jornais devidamente registrados.

Essa tese é incontroversa e porque é insusceptível de contestação, cresce de importância, ganha vulto, adquire gravidade o ato trazido ao conhecimento do país, no começo desta sessão, como já disse, e que importa ou no desvio, por parte das autoridades, do cumprimento do seu dever, praticando atos que atentam contra a Constituição, ou na tolerância da prática dêsses atos, se a autoridade do presidente da República e do seu ministro da Justiça não estiver engajada nas ordens assim obedecidas.

TREMEM AS CONSCIÊNCIAS

Esse é que é o ponto grave, sr. presidente. Não é o aspecto particular da campanha veemente dos jornalistas da TRIBUNA DA IMPRENSA; é o precedente que se está inaugurando e que faz tremer aquelas consciências zelosas de que se mantenha e se continue a cultivar, no Brasil, a liberdade.

O SR. ARMANDO FALCAO — Pediria que V. Exa. me dissesse se também não faz tremer a consciência da Nação tipo de crítica, meu nobre colega, como esta que aparece na TRIBUNA DA IMPRENSA de ontem.

O SR. PRADO KELLY — Poupe-me V. Exa. o exame do assunto nos seus elementos de desgôsto, de polêmica, de choque. Admito com V. Exa., pedindo-lhe não leia, que haja excesso de linguagem. Aceito, mas o excesso de linguagem se corrige com a punição criminal.

O SR. ARMANDO FALCAO — E' exatamente aí que quero chegar. Veja V. Exa. o que dizia ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA": — Não admira que de dia para dia cresça a influência da 5.ª coluna nêste Govêrno de sentina..."

Govêrno de sentina, meu nobre colega.

... que é o de Juscelino cujo retrato oficial está na fotografia do vaso ao fundo".

Anteontem, o mesmo jornal dizia do sr. General Odílio Denys, Comandante da Zona Militar do Leste:

"Se tivéssemos meios não consentiríamos no desembarque em Niterói dêste pedaço de homem..."

"Os lares fluminenses estão conspurcados. Os pais trancarão seus filhos para que êles não se contagiem com a preesnça dêste homem que atenta contra o pudor".

O SR. PRADO KELLY — Quem tem experiência da vida pública...

O SR. ARMANDO FALCAO — Qual o remédio legal?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — E o nobre colega é bacharel em Direito...

O SR. PRADO KELLY — Sr. Presidente, procurei, muito de indústria, muito de propósito, evitar que êste debate, enquanto eu estivesse na tribuna, degenerasse — o que não desejo — e para isso espero contar com a colaboração de todos os meus colegas — para o campo das retaliações pessoais.

O SR. ARMANDO FALCAO — Mas é o que se faz todos os dias!

O SR. PRADO KELLY — Meu caro colega, não é o que estou fazendo na tribuna! E' o quanto basta, para impôr-me, parece-me que merecidamente, ao acatamento e ao respeito dos meus nobres colegas.

O SR. ARMANDO FALCAO — Vou completar o meu aparte pedindo a V. Exa. pondere nesta realidade: não há processo crime intentado contra o delito de imprensa, nêste País, que tenha levado algum jornalista à cadeia.

(TUMULTO)

O SR. PRESIDENTE — Atenção! !Está com a palavra o nobre Deputado Prado Kelly.

O SR. PRADO KELLY — Não há de ser em um ambiente agitado de paixões que possamos servir ao regime. Quero servir a êle com a sinceridade das atitudes, com o zêlo dos bons princípios, com o apêlo à consciência dos governantes para que fatos desta ordem, se se consumarem, sejam banidos, e que se não repitam em qualquer hipótese.

REGIME DE VINDITAS

Estou aqui a defender o princípio básico de uma democracia representativa — o direito de opinião de todos os cidadãos, desde que se contenham nos limites da lei, com os remédios que a própria lei estabelece para os casos de abusos a que se refere o nobre vice-líder sr. Armando Falcão. Mas é a S. Exa. que desejo, no momento, responder. Se a lei de imprensa tem defeitos, a missão dos legisladores é corrigi-la. Se a Justiça é morosa, a missão corregedora dos órgãos superiores do Judiciário deve-se fazer sentir, e ainda aí abre-se campo propício à atividade dos legisladores. Mas, o que não é possível é confessarmos que o regime da lei desaparece para ser substituído pelo das vinditas pessoais, das retorsões, dos revides, o que faria supor, aos países onde desejamos que o Brasil continue a desfrutar o conceito de Nação digna, a suspeita de que a ordem jurídica soçobrou no âmbito de nossas fronteiras.

O SR. EMILIO CARLOS — Nobre líder, V. Exa. há de convir conosco que não há dia mais propício do que o de hoje para que raciocinemos conjuntamente. O respeito às leis neste País, o respeito à Constituição, o respeito ao princípio de autoridade, a queda do princípio de autoridade e de primazia de tôdas as instituições do Govêrno caíram no mês de agôsto de 1954. Duramente, de então para cá, se tem lutado para manter um arremêdo de respeito às autoridades — e pior do que isto um arremêdo de lei nesta Nação. Cada dia, desde 24 de agôsto de 1954, temos assistido à violação de tôdas as leis.

O SR. PRADO KELLY — Não faça essa injustiça à legitimidade do atual Govêrno.

O SR. EMILIO CARLOS — V. Exa. há de compreender que a legitimidade dêste Govêrno está ainda procurando bases sólidas para poder implantar-se numa única coisa que V. Exas. têm negado. Ao invés de respeitarmos, ao invés de consolidarmos as instituições, procuramos escandalizá-las todos os dias, minorar-lhes a dignidade.

O SR. PRADO KELLY — Não é exato, sr. deputado.

O SR. EMILIO CARLOS — E isto, sr. ministro, é isto, sr. líder. Há uma provocação permanente.

O SR. PRADO KELLY — O estilo de combate que tenho mantido na tribuna é o único compatível com o decôro, a decência da vida pública nacional.

O SR. EMILIO CARLOS — Sr. líder, há uma fronteira, há um limite.

FUGA DA LEGALIDADE

O SR. PRADO KELLY — Mas, sr. presidente, não há de ser com argumentos desta ordem que se justifique esta fuga da legalidade. Quero crer que para fortalecer o poder civil, o que devemos, antes de mais nada, é defender a ordem jurídica. Não acredito possam estar coniventes com êsse atentado, tão justamente verberado, as autoridades nas quais repousa a segurança de todos os brasileiros, para que se estabeleçam aquelas regras de convivência que sejam condição precípua para o respeito elementar de todos os direitos. E' na defesa dessa ordem jurídica que assomo a esta tribuna, esperando que o nobre líder da Maioria, representante do pensamento do Govêrno, nos esclareça sôbre êstes acontecimentos.

Mas, para facilitar-lhe a ação, na hipótese de que S. Exa. não tenha presentes, os dados com que tranquilize a opinião nacional, mando a V. Exa., sr. presidente, assinado pelo nobre líder da UDN, sr. Afonso Arinos, e pelo líder em exercício do Partido Libertador, sr. Nestor Duarte, o seguinte requerimento:

REQUERIMENTO

"Requeremos, nos têrmos do Regimento, sejam solicitadas, urgentemente, informações ao sr. ministro da Justiça sôbre a ocupação, denunciada à Câmara, da redação e oficinas do vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA, e apreensão da edição de hoje do mesmo jornal, bem como em que preceito legal se fundou a autoridade responsável por aquêles atos".

Nosso dever como representantes do povo que zelosamente nos incumbe cumprir é o de aqui estarmos enquanto êsta tribuna existir para defender as prerrogativas do Poder Público essenciais a seu prestígio e os direitos dos cidadãos, indispensáveis à sua vida.

O desenvolvimento da indústria automobilística

A política do govêrno não favorece nenhum regime de monopólio, mas deixa prever, ao contrário, uma enormíssima concorrência nos próximos anos

A política do govêrno em prol do desenvolvimento da indústria automobilística é objeto de contínuos ataques que, em sua maioria, como os do deputado Bilac Pinto, nos parecem destituídos de fundamento. Já tivemos o ensêjo de analisar a política do govêrno nesse setor e de mostrar que se trata de uma das raras ações eficazes do novo govêrno em matéria de política de desenvolvimento industrial sem conseqüências inflacionistas.

Uma das grandes vantagens da política governamental nesta matéria está no fato de procurar criar uma atmosfera de confiança para as aplicações de capital particular, atraindo especialmente os capitais estrangeiros para êsse setor, ao mesmo tempo que favorece as numerosas emprêsas que no País se dedicam ao fabrico de peças e acessórios para automóveis. Esta louvável orientação levanos a admitir, até, que o govêrno, uma vez firmados compromissos com uma firma estrangeira, se mostrará disposto a devolver ao setor particular a "Fábrica Nacional de Motores".

Adotando êste caminho, o govêrno tinha de entrar em conflito com diversos grupos que pretendiam manter uma estrutura em que apenas se realizasse a montagem de veículos cujas peças, em grande parte, seriam importadas. Esta pressão era tanto mais forte quanto, na maioria dos casos, se tratava de poderosíssimos grupos estrangeiros instalados há anos em nosso País e que dispunham, no estrangeiro, de importantes excedentes exportáveis. De certo ponto de vista, o seu argumento era defensável e baseava-se nas vantagens da produção em massa. Do ponto de vista, porém, da nossa situação cambial, uma política favorável à importação de peças era pouco justificável, e menos o era ainda em face do desenvolvimento das emprêsas que fabricam peças no nosso País. Nestas condições, era justo que o govêrno procurasse favorecer, por meio da política cambial, o desenvolvimento de uma indústria que representa fator de expansão para outros setores industriais.

A reação dos grandes grupos estrangeiros nestes últimos meses mostra bem que o govêrno vira acertadamente. E de esperar, em poucos anos, um verdadeiro regime de concorrência entre grupos internacionais de grande envergadura. Dizer que a legislação favorece um monopólio em benefício de uma só emprêsa, parece-nos um argumento absolutamente infundado.

Dois grupos ligados a sociedades estrangeiras (norte-americana e alemã), já adaptaram o seu plano de nacionalização ao quadro da nova legislação. Muitos outros grupos procedem a acurados estudos para apresentar seus planos de instalação de novas usinas em que os veículos, na sua totalidade, sejam montados com peças nacionais. Estamos informados de que um dos mais poderosos grupos dos Estados Unidos enviou técnicos seus ao nosso País para estabelecer um dêsses planos. Parece que o direto concorrente dêsse grupo nos Estados Unidos estaria disposto a tomar uma decisão nesse sentido, ao ter conhecimento da atitude da outra companhia norte-americana. Uma outra sociedade do mesmo país pensa em transferir todo o seu material para o nosso, o que lhe permitiria iniciar quase imediatamente um fabrico 100% nacional.

Não nos parece que a política seguida pelo govêrno favoreça a constituição de monopólios. Ao contrário, por meio de um regime ultraliberal, o nosso País torna-se o alvo de uma luta entre diversos grupos. Esse regime de concorrência, ao qual damos a nossa simpatia pelos seus efeitos sôbre os preços, parece-nos dever ser mantido.

(Transcrito do "O Estado de São Paulo" do dia 21-8-1956).

ROGÊ DEPORÁ HOJE NA COMISSÃO JANGO-PERÓN

COM o depoimento de Rogê Ferreira, programado para hoje às 15,30 horas, a Comissão de Inquérito que investiga sôbre o parlamentar brasileiro subornado por Perón, iniciará suas atividades.

O depoimento de Rogê Ferreira exigido pelo deputado Benjamin Farah, relator da Comissão, será de pouca utilidade. O representante socialista não apresentará subsídios capazes de ajudar a Comissão a elucidar o caso.

Todavia a Comissão quer saber os motivos que o levaram a pedir a constituição da Comissão.

Sòmente sexta-feira, quando será ouvido Carlos de Maura Ronchetti, elemento apontado pela "Comision National de Investigaciones" como um dos intermediários no negócio do pinho é que a Comissão começará realmente a elucidar a questão.

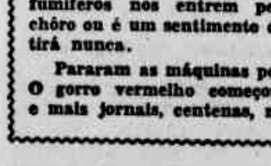
O aniversário de Otávio Mangabeira

A INVASÃO de nossa jornal pela polícia e fatos subsequentes não nos permitiram publicar hoje a matéria especial que havíamos preparado para comemorar o 70.º aniversário de Otávio Mangabeira, que hoje transcorre.

Amanhã, ela será divulgada em nossas colunas.

Entre as reportagens, destaca-se uma sôbre a vida de Otávio Mangabeira, como exilado político em Nova York; é uma evocação do escritor Afrânio Coutinho, que com êle conviveu diàriamente, de 1941 a 1945.

E outros fatos, relacionados com a vida e o pensamento político de Mangabeira, serão publicados amanhã em nosso 3.º caderno.



FERRO e CIMENTO

S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA

• Melhores marcas
• Melhores preços
• Qualquer quantidades
• Pronta entrega.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 98-LOJA
TEL. 43-6116
Filial Mayer:
RUA ARISTIDES CAVEL, 89

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

CASA RÁDIO
VENDAS A PRAZO
Rádios — Vitrolas — Fogões a gás — Discos e material elétrico.
Av. João Ribeiro, 197-A.

MAIS COMPRESSÃO com menos desgaste!

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE
PEÇA PELA CAIXINHA VERMELHA

EDIFÍCIO "DOM SÉRGIO"
LUXUOSO APARTAMENTO

(Único apartamento à venda) — Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro — Pôsto 6 — Suntuoso edifício sôbre pilotis — Recém-concluído, com ampla parte social coletiva — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios de água — Apenas 2 apartamentos por andar — Elevadores c/cabines de luxo — Apartamento de frente em andar alto — Lado da sombra — Com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, possuindo mais os seguintes detalhes: "Hall" de entrada — Pequeno vestíbulo com armário — Duas esplêndidas salas conjugadas — Três magníficos dormitórios — Armários embutidos — Dois banheiros sociais, ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Sala de almôço — Ampla e confortável cozinha com fogão de luxo com tampa e 4 bôcas, exaustor, pias duplas em banca de granito prêto, polido, com armários inferiores, água quente e fria, espaço para geladeira, paredes azulejadas e pintadas a óleo — Grande área de serviço arejada e bem iluminada, com tanque em azulejos e mármore, local para máquina de lavar roupa — Dois quartos e banheiro para criados, tendo, inclusive, bidet com água quente — Pinturas a óleo em côres modernissimas — Sancas decorativas — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento Canadá — Diretamente no local c/Sr. Salema, das 8,30 às 11,30 e das 13 às 17 horas — Outros informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu — Assembléia, 93 — 15.º andar — Telefones: 52-4515 ou 32-3779.

BCM
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Presidente: Oscar G. Sant'Anna
Diretores: Alberto de Castro Menezes, Raul Oscar Sant'Anna, H. O. Sant'Anna.
Fundado em 1914
31 - Rua 7 de Setembro - 31

AGUARDEM! NOVO E SENSACIONAL CONCURSO Kibon
100.000 prêmios!

3 leões a sôlta dão um "show"

MÁQUINAS OPERATRIZES • FERRAMENTAS

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 27 de Agôsto de 1956
ANO VIII — N. 2.025

Só se rasga êste jornal rasgando a Constituição

TRIBUNA DA IMPRENSA talvez circule hoje. Está sob censura posterior, ilegal, arbitrária, segundo declaração expressa do chefe de Polícia. O jornal será feito e, se os policiais o consentirem, enviado às bancas. Se será vendido ao público ou por quanto tempo se consentirá nessa venda isto dependerá, tão-sòmente, da vontade, da ordem, do arbítrio que domina, agora, sôbre a Constituição, as leis e o poder civil.

O episódio de sexta-feira última esclareceu, definitivamente, a consciência nacional: a ordem legal acabou, no Brasil; a Constituição é uma letra morta que se refaz algumas vêzes ao sabor da interpretação primária para coonestar, apenas, a violência, a coação do poder de fato que realmente domina a República.

TEMOS agora, no Brasil, mercê da absoluta demissão do poder civil e da omissão que se impôs à Constituição e às leis, a boa imprensa e a má imprensa. E a distinção dêsses dois pólos é função da fôrça bruta que se arroga, depois da sesta digestiva, o poder de interpretar soberanamente a Constituição, sob o vergonhoso silêncio do ministro da Justiça e a desmoralizante ausência do Presidente da República.

Retrocede-se. A grande luta, em todos os países, pela livre manifestação do pensamento, visou, sempre, fixar na consciência dos povos e em seu corpo de leis, a responsabilidade do jornalismo, perante a lei. No Brasil, retrocede-se agora. O jornalismo volta a ser responsável perante a polícia, perante a fôrça, perante o arbítrio. O império da fôrça material anula, no Brasil, cem anos de progresso humano.

SE A arbitrariedade que tomou conta do Brasil o permitir, TRIBUNA DA IMPRENSA circulará hoje. Saberá, então, o povo brasileiro que sôbre nós caiu, apenas, na jornada de sexta-feira, a ira acuada do sr. João Goulart somada à ira fria de seus associados políticos. Ele fôra por nós apontado, com uma comprovação irrespondível, como um homem público que se deixou corromper por um ditador estrangeiro com dinheiro pago na bôca do cofre.

DESDE que se ensaiou a candidatura Kubitschek até a sexta-feira passada, como daqui para diante se a fôrça bruta que a vai controlar agora o permitir, TRIBUNA DA IMPRENSA manteve sôbre o govêrno que viria a constituir-se, a mesma opinião, expressa sempre nos mesmos têrmos, publicada sempre com a mesma veemência. Cada número dêste jornal é, sob êste aspecto, monòtonamente igual a todos os demais.

E nunca as autoridades militares ou policiais que dominam realmente o país se acharam com o direito, nascente da fôrça das armas que controlam, de impedir a circulação do jornal "defendendo as prerrogativas das autoridades constituídas que compõem o Govêrno da República", como agora o fazem, segundo o texto da nota oficial com que o general Magessi tentou explicar a violência praticada contra TRIBUNA DA IMPRENSA e por êle endossada com horas de atraso.

Só agora, quando, com uma documentação evidente e clara, começamos a mostrar que o vice-presidente da República fôra subornado por Perón para constituir, no Brasil, uma fôrça política submissa ao ditador estrangeiro, arma-se contra êste jornal, numa encenação espetaculosa, o impedimento de sua circulação normal.

A DENÚNCIA contra o sr. João Goulart foi o que condenou, realmente, TRIBUNA DA IMPRENSA.

Verberando, numa unanimidade que consagra a fôrça dos princípios morais, a arbitrariedade cometida pela fôrça bruta contra êsse jornal, a imprensa carioca excogita do motivo novo que teria determinado a bárbara ação policial em nossa porta e diante de nossa rotativa. E nem se pode deter, para fixação dêsse "fato novo", no manifesto de Carlos Lacerda que se publicava na edição apreendida. Era um escrito igual a todos os outros, dizem os comentaristas cariocas. Na verdade era um escrito até menos veemente que todos os outros, redigido com o fito exclusivo de fixar o motivo e o momento de seu regresso ao Brasil.

Procurou-se fixar, então, o "fato novo" que teria determinado a interdição arbitrária de TRIBUNA DA IMPRENSA, na divulgação de uma nota sôbre o general Denys. Ridículo motivo, inexpressivo "fato novo". Aquela nota, simples noticiário publicado numa página secundária do jornal, nada teria, realmente, que pudesse determinar uma ação legal contra a TRIBUNA DA IMPRENSA. Era apenas um noticiário de rotina.

O "fato novo", que fêz desencadear a fúria militar contra TRIBUNA DA IMPRENSA está ali, entretanto, na iniciativa que o jornal tomara dias antes de denunciar, com provas irretorquíveis na mão, o vice-presidente da República como um subornado de Perón.

OBSERVEMOS a seqüência dos fatos. Logo após a denúncia, quando já os desmentidos do próprio acusado e até do govêrno argentino não podiam subsistir mais por inexpressivos, começou-se a armar a trama que culminaria com o fechamento violento de TRIBUNA DA IMPRENSA na tarde da última sexta-feira.

Na Câmara os mais ferrenhos adeptos do sr. João Goulart exigiam, em discursos e requerimentos ineptos, o fechamento de TRIBUNA DA IMPRENSA. Seguindo-se à tola iniciativa parlamentar, grupos janguistas, absolutamente garantidos pela polícia da cidade, percorriam as ruas distribuindo boletins em que o mesmo fechamento imediato era exigido, já agora com a assinatura de uma curiosa legenda justicialista, tipo Perón. Era a "JORNADA JUSTICEIRA JUSCELINO E JANGO", era, enfim, a primeira demonstração evidente e positiva de que tôdas as fôrças do govêrno, integradas em um só bloco e em uma só ação, estavam unidas ao Subornado de Perón para defendê-lo, para guardá-lo da apuração da verdade e, principalmente, da proclamação da verdade.

Em S. Paulo, ao mesmo tempo, com a genial idéia de oferecer ao ministro da Guerra uma espada de ferro,proclamava-se, através dos elementos mais declaradamente janguistas, que estava, afinal, constituída a aliança do "macacão com a espada", o falso trabalhismo que o Subornado de Perón diz representar com a fôrça armada dirigida e representada pelo general Teixeira Lott, premiado pelo macacão janguista com a espada de ferro.

A simples enunciação dêsses fatos mostra que a ação policial exercida, na tarde de sexta-feira, contra TRIBUNA DA IMPRENSA foi uma ação defensiva e protetora oferecida ao sr. João Goulart no dia mesmo em que, com a instalação da precária Comissão de Inquérito na Câmara, se iria começar a fazer — e com que perigo para o Subornado de Perón — o exame meticuloso da prova de sua submissão, por dinheiro, ao ditador deposto na Argentina.

E para melhor acentuar esta identidade defensiva com o sr. João Goulart, na mesma sexta-feira em que a violência se desencadeou contra nós, os mais ferrenhos generais lottistas telegrafavam ao vice-presidente da República uma solidariedade tão calorosa quanto a repulsa, que nos mesmos despachos externavam, pelo jornal que denunciara a venalidade.

A agressão policial à TRIBUNA DA IMPRENSA foi assim o início da defesa do sr. João Goulart no processo em que já foi condenado pela opinião pública e pela consciência nacional, instaurado para mostrar que êle se deixou subornar, contra sua pátria, pelo ditador Perón.

TRIBUNA DA IMPRENSA começou a pagar o preço de sua denúncia contra o vice-presidente da República que não tem outra defesa senão pedir a seus aliados militares que fechem imediatamente o jornal afoito que teve a coragem de provar, com documento que não pode ser contestado, o subôrno de que se fêz, com tão boa vontade, agente passivo.

A NOTA oficial do chefe de Polícia, como suas declarações ao chefe da redação de TRIBUNA DA IMPRENSA, testemunhadas por um deputado federal, deixam claro que êste jornal está sob o regime de censura posterior. O arbítrio do chefe de Polícia, ou de quem quer que seja, determinará, de agora por diante, se êste jornal circulará ou não.

Uma coisa, entretanto, fique clara: TRIBUNA DA IMPRENSA continuará a ser o que sempre foi e como sempre o foi. Sua existência, sua maneira de ser, a vibração de sua palavra decorrem da existência de uma Constituição e de uma ordem jurídica no país. Não transigiremos com aparências ou disfarces.

Só se rasgará êste jornal que aqui, agora, mais uma vez reafirma seu programa e suas convicções, quando se rasgar, ao mesmo tempo, a Constituição e se declarar, explícita e claramente, que a ordem jurídica também foi morta. Sabemos que isto é, para os que detêm o poder de fato na República, questão ínfima. Mas que o afirmem, com tôda fôrça, perante a consciência nacional estarrecida.

A existência e a circulação da TRIBUNA DA IMPRENSA decorrem da existência da Constituição Federal.

Cartas dos leitores

Agitador comunista

DO sr. Reinaldo Pereira de Vasconcelos, Rio:

"Recorro a êsse desassombrado porta-voz do povo, para uma denúncia da mais alta gravidade, que espero seja levada ao conhecimento da nação. Refiro-me à penetração comunista no govêrno atual do Brasil.

Trabalhei na Colônia Agrícola Nacional de Goiás, quando diretor da mesma o sr. Bernardo Sayão, atual vice-governador de Goiás. Conheci lá o engenheiro Tito Luís Araújo, expulso da Colônia, como pode informar o sr. Sayão, pelas suas atividades comunistas, como incitador de greves que mantinham colonos e trabalhadores em permanente agitação. Saindo daquela Colônia, foi o referido líder comunista designado pelo Partido para organizar e levantar os camponeses do Brasil Central.

Como agitador consumado que é, saiu-se tão bem de sua missão, que o ex-ministro da Guerra, general Canrobert, no govêrno do general Dutra, teve de enviar a Aragarças, em 1948, uma expedição militar, chefiada pelo então major Paredes, do gabinete do ministro, para sufocar uma revolta desencadeada por Tito Araújo entre os trabalhadores da Fundação Brasil Central, que ameaçava alastrar-se a todo o Estado. Em conseqüência do inquérito policial-militar instaurado no Ministério da Guerra, foi demitido o sr. Tito Araújo, que arrastou também o então presidente da Fundação, demitido pelo presidente da República.

Pois é êsse cidadão, líder comunista dos mais perigosos de Goiás, quem volta agora à Fundação Brasil Central, transformada novamente, no govêrno JK, em valhacouto de comunistas. O sr. Tito Araújo foi nomeado pelo atual presidente da Fundação para exercer altas funções de superintendente-geral de Aragarças, cargo-chave, onde poderá à vontade manejar a massa trabalhadora do Brasil Central, novamente sob a tutela do PCB, graças ao sr. José Paula Reto, que nomeou Tito, e a Juscelino, que acaba de aprovar a desastrosa nomeação. Como brasileiro que sempre combateu a horda moscovita, denuncio ao país êste ato de traição à pátria".

Caso inédito em S. Paulo: intervenção municipal

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Está na Assembléia Legislativa de São Paulo um pedido de intervenção estadual no município de Bernardino de Campos, por causa de um empréstimo que não foi pago a particulares.

É um caso inédito no Estado. A dívida da Prefeitura é de Cr$ 45 mil, correspondentes à execução de uma sentença. É opinião geral que o pagamento da dívida solucionará o caso.

(Desenho de HILDE)

Lott prende cel. Araken

Para não deixar a mãe enfêrma, no Rio, sem assistência oficial preferiu a prisão

ENTRE regressar a Manaus para não ser prêso ou deixar a mãe enfêrma no Rio sem assistência, o cel. Araken da Cunha Tôrres preferiu a prisão. Desde sábado o cel. Araken encontra-se no Batalhão de Guardas.

O cel. Araken é o mesmo que há tempos escreveu uma carta solidarizando-se com o deputado Raimundo Padilha e defendendo-o das acusações do general Lott. Agora o cel. Araken encontrava-se no Rio para atender ao grave estado de saúde de sua mãe. Requereu a licença, de acôrdo com o que manda o Estatuto dos Militares e ficou aguardando despacho. A licença foi recusada, no entanto, já com um despacho mandando o cel. Araken regressar imediatamente a Manaus, onde serve.

O cel. Araken apresentou suas ponderações fundadas no Estatuto, que foram também recusadas. Protestou e disse que apelaria para uma Junta Superior de Saúde. A essa altura foi chamado ao Gabinete do ministro da Guerra onde, atendido pelo general Coelho dos Reis, chefe do Gabinete, ouviu dêle que a Junta seria recusada e, para não ser prêso, voltasse a Manaus.

O cel. Araken optou pela prisão. E já saiu do Gabinete do ministro escoltado por um colega, para o Batalhão de Guardas.

Em defesa do cel. Araken a advogada Maria Rita vai impetrar hoje, um "habeas-corpus". E a Câmara vai pedir informações a Lott.

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Aparte

DO DEPUTADO Nestor Duarte ao discurso do deputado Vieira de Melo, sôbre a invasão da TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Como V. Exa. vê, nem o luminoso aparte do sr. Ari Pitombo, dizendo que a UDN, antes, nunca protestou contra outros atentados à liberdade de imprensa, consegue munir de melhores argumentos jurídicos o discurso de V. Exa."

Os votos de Moses

O SR. Herbert Moses, presidente da ABI, chegou ontem da Alemanha e veio direto do Galeão à TRIBUNA DA IMPRENSA, para um abraço de solidariedade.

Ao sair, pediu-nos:

"Espero que nada aconteça durante a noite. Deixem-me dormir um pouquinho."

Antecipação

A POLÍCIA Especial havia organizado um programa para ontem, dia 26, dedicado às comemorações do seu 24.º aniversário. A quinta prova das acrobacias individuais tinha o nome de "Barreira de Fogo" e era em homenagem à TRIBUNA DA IMPRENSA.

A acrobacia foi antecipada para a sexta-feira, à tarde, aqui, bem defronte da redação.

Não houve necessidade de repeti-la no domingo.

Dois andares

ONTEM (domingo), à noite, estavam acesos o 2.º e o 9.º andares do Ministério da Guerra. No segundo andar é o gabinete do general Denys e no nono, o do general Lott.

Jango-Ademar

JANGO vai apoiar o candidato de Ademar à Prefeitura de São Paulo. É o que informa o deputado ademarista Arnaldo Cerdeira.

Antes do tempo

A CÂMARA Municipal de uma cidade do interior do Paraná aprovou, na segunda-feira, dia 20, uma mensagem de solidariedade a Jango, pelo seu "desassombrado, incontestável e arrasador discurso".

Jango só falou na têrça-feira, dia 21.

Uma frase

DO deputado Otávio Mangabeira, comentando, desolado, o interêsse de alguns deputados por apresentar e discutir emendas, subemendas e substitutivos:

"Não sei como ainda há gente com ânimo para essas coisas."

Sem o "H"

NA última sexta-feira, o busto do ex-presidente Vargas que existe no hall do HSE amanheceu coberto de flôres com uma legenda:

"Omenagem dos getulistas."

Uma interrogação

24 DE AGÔSTO DE 1954 — Jornal situado, grupos uivando na porta, apreensões na redação, vidraças estilhaçadas, um cadáver ainda quente, metralhadoras apontadas das janelas vizinhas.

24 DE AGÔSTO DE 1955 — Ameaças de depredação, estivadores aculados, sangue ameaçando jorrar na comemoração do primeiro aniversário de um suicídio.

24 DE AGÔSTO DE 1956 — Edição apreendida, gorros vermelhos ocupando redação, administração e oficinas, edifício interditado, jornal impedido de circular e com uma censura **a posteriori**.

24 DE AGÔSTO DE 1957 — ?

Confusão

O EX-PISTOLEIRO "King Chicago" da quadrilha de Al Capone, encontra-se no Rio, para ver se obtém, com o presidente da República, um visto de permanência em seu passaporte.

Êle tem sido visto em companhia de um deputado pelo PSD da Paraíba. Êsse deputado estava, há poucos dias, conversando com uma pessoa, nos corredores da Câmara, quando um jornalista o advertiu, ao ouvido:

"Cuidado com êsse homem. Êle é o "King Chicago".

Acontece que o homem não era o pistoleiro e sim o sr. Nadir de Figueiredo.

OPINIÃO

Homem morto

CONFIANDO em que o tempo, que tudo apaga, tenha feito esquecer suas últimas traficâncias políticas, o deputado Armando Falcão está começando a meter-se de novo na discussão das coisas sérias da República. O silêncio lhe fôra imposto, recentemente, pela condenação moral com que o repeliu a Câmara no caso da Comissão de Inquérito para os minerais atômicos.

Provado que o deputado se vendera e que, em conseqüência do contrato, manobrara no sentido de matar a Comissão, esta se reuniu ainda com sua presença. Tão forte foi, porém, a reação moral da Câmara que o deputado Armando Falcão se viu forçado a deixar a Comissão, a requerer uma contra si mesmo para apurar-lhe o subôrno, provado, aliás, por fotocópias indestrutíveis que publicamos aqui.

Manobrista da sombra, entretanto, o deputado Falcão requereu a comissão de inquérito contra si mesmo e se amotinou. Passou uns dias circulando clandestinamente pelos corredores da Câmara para que, vendo-o, não se lembrassem de reunir a comissão que deveria investigar-lhe a conduta moral. Com o tempo, veio o esquecimento. E como é um homem afoito ao extremo o deputado cearense começou, pouco a pouco, a se fazer novamente evidente.

Agora, está ovante novamente o deputado Armando Falcão. Já lidera, já aparteia os homens honestos e responsáveis, já tenta emitir conceitos políticos, inclusive de condenação moral.

A Câmara não pode esquecer, entretanto, que já repeliu êsse deputado de seus trabalhos até pronunciamento da Comissão de Inquérito, pedida para apurar-lhe a conduta moral. Um homem que, para limpar-se de uma acusação gravíssima, precisa requerer, êle mesmo, uma comissão de inquérito que lhe apure a conduta e que, depois, sub-repticiamente, procura fazer com que a comissão nada investigue, êsse homem é, moralmente, um homem morto.

Pois tal homem é, sem tirar nem pôr, o nem sempre radioativo Armando Falcão.

Labirinto

COMENTANDO o último empréstimo norte-americano ao Brasil, o "Financial Times", de Londres, aponta a persistente inflação e um complicado sistema de taxas cambiais múltiplas como as duas graves fraquezas da estrutura econômica do nosso país.

Trata-se de um órgão especializado em problemas econômico-financeiros, e perfeitamente familiarizado com as mais várias singularidades cambiais do mundo. Assim, seu depoimento sôbre o nosso sistema de taxas cambiais é importante.

A complicação apontada não perturba apenas os estrangeiros: também os negociantes brasileiros dia a dia sentem maior dificuldade em movimentar-se em nossa área cambial, que as instruções sucessivas foram transformando num verdadeiro labirinto.

Linha para Anchieta

OS MORADORES de Anchieta continuam lutando contra a falta de transportes.

Subúrbio distante do Rio, é êle inteiramente desprovido de meios de transporte, e seus habitantes se valem, quando é possível, dos ônibus procedentes do Estado do Rio, que por ali passam geralmente lotados.

Entretanto, nesses casos, são êles obrigados a pagar uma passagem inteira, que custa Cr$ 20,00, preço, aliás, acima do gabarito pagante da maioria da população de Anchieta.

Assim, os habitantes daquele populoso subúrbio carioca vivem sonhando com uma linha de ônibus Anchieta-Rio.

O Departamento de Concessões da Prefeitura deve examinar, com aprêço, essa reivindicação dos habitantes de Anchieta, pois é inconcebível que um subúrbio de tanta expressão não disponha de uma linha de ônibus direta para o centro da cidade.

Terra papagalorum

REALIZA-SE em Quitandinha um congresso de notários, reunindo delegados de todos os países ocidentais.

Uma coisa tem surpreendido os tabeliães que vieram dos outros países: as fortunas mensais que ganham muitos dos seus colegas brasileiros. Pois, em quase todos os outros países, notário é cargo de pobre.

No Brasil, há tabeliães que, sem exagêro nenhum, fazem trezentos mil cruzeiros por mês. E são muitos aquêles cujas rendas mensais, líquidas, se fixaram em cem mil cruzeiros.

Ninguém ignora que, para muitos povos europeus, o Brasil aparece como uma terra de riquezas enormes, com ruas calçadas por pepitas de ouro, num desenvolvimento da paradisíaca Terra Papagalorum *da descoberta.*

Assim, não está fora dessa lógica maravilhosa a renda de trezentos mil cruzeiros dos notários.

E êles haverão de perguntar: se um notário, mero serventuário da Justiça, ganha isto, o que não ganharão os ministros e o presidente da República?

Mas isso nem êles mesmos sabem.

A hidra e o general

O GENERAL Taurino Rezende, falando durante uma cerimônia de entrega de espadas a generais, sentenciou que "as condições nacionais estão a exigir do Exército uma decidida colaboração para a baixa imediata e real do custo de vida, que é, no momento o mais temível perigo".

O texto é claro: por falta de planejamento econômico e de govêrno, os preços sobem, a vida se torna dia a dia mais cara. E o general acha que o Exército pode dar um jeitinho, e tem meios para, contrariando a ciência econômico-financeira de Alkmim e os estudos de conjuntura, promover uma baixa imediata e real, como a dos termômetros quando esfria a temperatura.

O general deve achar que nada como um bom tanque para matar as várias cabeças da hidra da inflação.

Reclassificação

UM DIRETOR do DASP disse à imprensa que o Plano de Classificação de Cargos e Funções não é "conveniente", no momento, em vista dos propósitos de economia do govêrno.

Acontece que a conveniência ou inconveniência da matéria não pode nem ser cogitada.

Quando foram aprovados, no início dêste ano, os novos níveis de vencimentos dos servidores civis, um item legal determinou que o govêrno teria 180 dias para encaminhar novo plano de reclassificação.

O prazo está se esgotando, e ao govêrno cabe ùnicamente cumprir a determinação legal.

Depois êle pode mandar seus líderes sabotar o anteprojeto na Câmara, como o se fêz da vez anterior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do pôrte de Cr$ 9 [illegible]
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Numero atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Eisenhower vai iniciar campanha eleitoral

SÃO FRANCISCO, 27 (UP) — O secretário de imprensa da Casa Branca, James C. Hagerty, informou que o presidente Eisenhower tenciona levar a cabo uma campanha política ativa, em "zonas" onde outros candidatos republicanos enfrentam uma forte oposição.

Hagerty, que disse que Eisenhower "já não é um convalescente", manifestou que o chefe do govêrno iniciará sua campanha para a reeleição em meados de setembro; porém declinou de dar mais detalhes, porque, disse, "não tenho a intenção de manter, desta vez, informada, a oposição democrata".

O secretário de imprensa da Presidência manifestou que Eisenhower está completamente restabelecido da operação abdominal a que se submeteu no mês de junho, e que, em nenhum sentido, sua campanha estará restringida por sua saúde ou energia.

Finalmente, Hagerty manifestou que o govêrno se oporá ao ingresso da China Comunista nas Nações Unidas, "até que êste país atue como uma nação civilizada e se porte bem".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Escassez de café de qualidade

NOVA YORK, 27 (UB) — Andrés Uribe, presidente em exercício do Escritório Pan-americano do Café, declarou, ontem, que o aumento de sexta-feira, nos preços do café, se deveu à escassez de produtos de "qualidade" nas zonas produtoras do mundo.

De modo categórico, negou que um país ou grupo de países latino-americanos produtores de café estivessem agindo de maneira a impedir a corrente livre de café ao mercado.

Declarou Uribe que a exportação de café da América Latina aos Estados Unidos, entre 1.º de julho de 1955 e 30 de junho de 1956, foi a segunda em quantidade, em tôda a história mundial da indústria do café. Nesse período, manifestou, as importações de café por parte dos Estados Unidos, se aproximaram aos 22 milhões de sacas, o que representa um aumento de mais de 5 milhões de sacas, em comparação com o mesmo período anterior.

Uribe qualificou de "maliciosa e oportunista tergiversação dos fatos", a acusação formulada por um destacado comprador de café, segundo a qual o aumento dos preços se devia a manipulações dos países produtores.

Nós temos peças para êle:

- Corôa e pinhão
- Lonas de freio
- Bielas e pistões
- Material "Lucas"

CIPAN

DEPT. AUTO PEÇAS
Atacado e Varejo
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tels.: 52-3520 e 52-7630

RAMIREZ 328

Grátis em sua casa

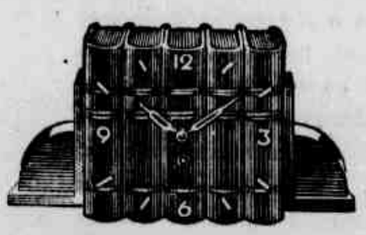
para 8 dias de experiência, sem compromisso de compra!

Durante 8 dias você pode ter em sua casa, a título de **experiência**, um magnífico relógio para cima de móvel, sem nenhum compromisso de sua parte! Isto porque a Casa Masson **deseja que você compre** um relógio de acôrdo com os seus **móveis**, com o gôsto de todos da sua família... e também **para que você possa observá-lo** tranquilamente e decidir-se **calmamente** Se o relógio lhe agradar, você fica com êle e *só começa a pagar no mês que vem!*

60 modelos de relógios para cima de móvel!

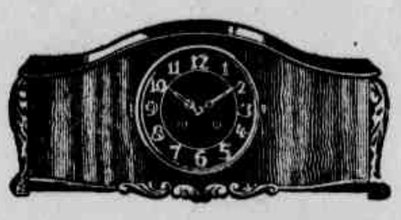
E cada modêlo é apresentado em madeiras de lei, a escolher: imbuia, cerejeira, jacarandá, sucupira e pau marfim. Estilos e côres para combinar com sua mobília!
Especialmente fabricados para a Casa Masson.

Cr$ 280,00 por mês

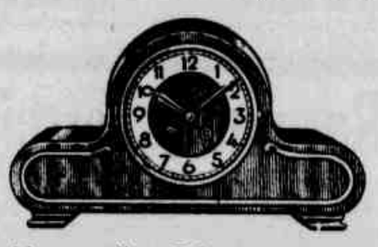

Cr$ 300,00 por mês

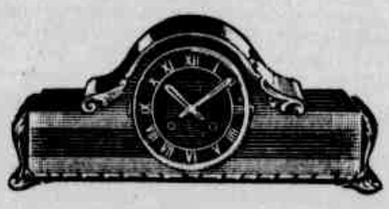
Cr$ 280,00 por mês

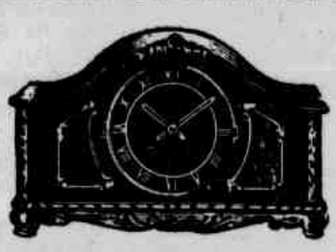
Cr$ 260,00 por mês

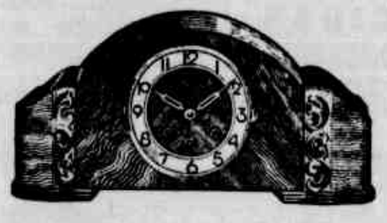

Meio carrilhão Cr$ 400,00 por mês

Meio carrilhão Cr$ 380,00 por mês

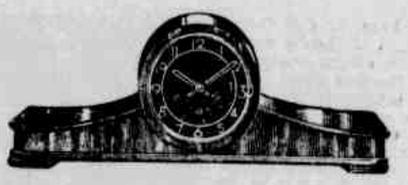

Meio carrilhão Cr$ 410,00 por mês


Meio carrilhão Cr$ 390,00 por mês


Carrilhão Cr$ 515,00 por mês


Carrilhão Cr$ 495,00 por mês

Carrilhão Cr$ 500,00 por mês

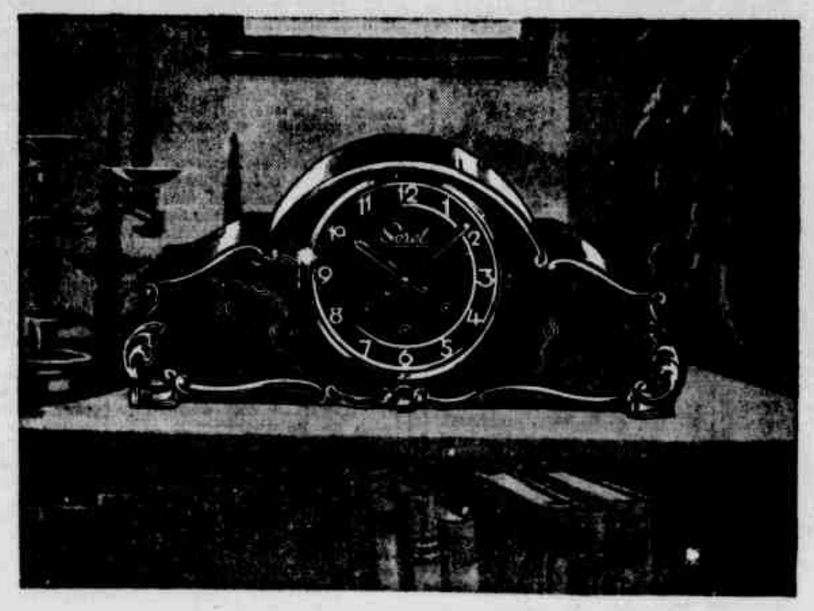

Carrilhão Cr$ 450,00 por mês

3 vantagens para Você!

UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA! Grátis em sua casa! Sem compromisso!

NENHUM PAGAMENTO INICIAL! Você só começa a pagar no mês que vem!

VOCÊ TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA a domicílio, graças ao famoso certificado de garantia da Casa Masson!


Carrilhão Cr$ 500,00 por mês

Fechamos para almôço às 11 horas, e reabrimos às 12,30 horas com nossa equipe completa para servi-lo melhor.

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS DESDE 1871
Ouvidor, 91

D. P. Casa Masson

PULSO do MUNDO

CONFERÊNCIA — Lisboa — Anuncia-se que Portugal se fará representar na Conferência Internacional da História das Ciências, que se realiza de 3 a 9 de setembro próximo, em Milão.

VIDA RELIGIOSA — Lisboa — Sob a presidência do Cardeal Patriarca de Lisboa será hoje inaugurada, solenemente, a igreja do Carregado, progressiva região dos arredores de Lisboa.

HOMENAGEM — Macau — A comunidade chinesa desta cidade prestou ontem uma homenagem ao governador da província, capitão Portugal da Silveira.

VIAGEM — Vila Real — A tratar de importantes assuntos de interêsse local, encontra-se nesta cidade o ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros.

PIANOS

Das melhores marcas
Pelos menores preços
A VISTA
E A PRAZO...
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

Dispondo de suprimento permanente de aços especiais, garantidos pela Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, a Artefatos de Aço S/A, — a maior fábrica de molas elípticas do país — graças a sua produção, já está abastecendo totalmente o mercado nacional de veículos motorizados, com produtos de alto padrão técnico. Numa vitória da indústria mineira, a AASA é a primeira fábrica da América do Sul a produzir lâminas aprovadas e já em uso em todo o país, para motoniveladoras, tratores e "scrapers".

AASA

ARTEFATOS DE AÇO S. A.

CIDADE INDUSTRIAL — BELO HORIZONTE

Escritório: Av. Afonso Pena, 981-7.º and.

Visita-inspeção do General Nelson de Melo à Leopoldina

O Chefe da Casa Militar da Presidência da República foi recebido pelo coronel Naldir Laranjeira Baptista, Administrador-Geral — 90 Dias de Trabalho apreciados pelo visitante, sua comitiva e pela imprensa — O "ferroviário número um", título outorgado ao visitante — Uma explanação cabal e impressionante do Coronel-Administrador

Acompanhado pelos tenentes-coronéis Inácio Domingues, Hamilton Corrêa, major George Rocha e capitão Carlos Cardoso, estêve, em visita de inspeção às diversas dependências da Estrada de Ferro Leopoldina, na Estação Barão de Mauá, o general Nelson de Melo, Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Essa visita-inspeção realizou-se exatamente quando perfazia 90 dias a administração do Coronel Naldir Laranjeiras Baptista, levado àquele importante cargo pelo presidente da República, senhor Juscelino Kubitschek, em atenção às reconhecidas qualidades de técnico e de organizador dêsse militar.

O encontro entre o general-inspetor e o coronel administrador foi o mais cordial e entusiástico possível, pois ambos já se conheciam, tendo o cel. Naldir feito referências dêsse detalhe no discurso que pronunciou na presença dos jornalistas cariocas e fluminenses.

Depois de palestrarem, sem pressa, antes interessados nos mínimos detalhes, o general-inspetor e sua comitiva, já agora acrescida da administração da ferrovia, ou seja o coronel Hernani José dos Santos Júnior, secretário-geral da E. F. L., o professor Manuel Pereira Reis, o chefe do Departamento do Material, Dr. Adolfo Bergamini Júnior, e o senhor Edmundo Siqueira, Chefe do Departamento do Pessoal, o major Jofre da Costa, Chefe do Departamento Rodoferroviário, Dr. Paulo Queiroz Mattoso, Chefe do Departamento da Via Permanente, Dr. Eduardo Cruz, Chefe do Setor Diesel, sr. Gabriel Gonçalves da Silva, Chefe do Departamento de Assistência ao Ferroviário, o Engenheiro Hugo Soares Belford Chefe do Departamento dos Transportes, Dr. Guilherme Eduardo Possina, Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica, Engenheiro Reidar Urssim Krudsen, Chefe do Departamento do Tráfego Comercial, e o sr. Alexandre Rangel Belford Mattos, Chefe do Departamento de Finanças — dirigiram-se todos para o gabinete do Administrador-geral, situado no 1.º andar.

90 DIAS DE ADMINISTRAÇAO

E fato que vem despertando a atenção até do mais modesto funcionário da Leopoldina, é o enorme entusiasmo — a par de medidas em execução — do coronel Naldir Laranjeiras Baptista, na sua rota de trabalho que começa quase de madrugada e se estende às altas horas da noite.

Há pressa em acertar — disse êle em sua magnífica oração, pronunciada na presença do general Nelson de Melo e dos jornalistas e radialistas.

A presença amistosa, ali, do Chefe da Casa Militar da Presidência da República, era demonstração eloquente do interêsse do Supremo Mandatário da República, o senhor Juscelino Kubitschek, pelo problema da Leopoldina. No próprio local, sentindo os problemas através de um contato de visão direta, o general Nelson de Melo, seria, daí por diante, o Ferroviário número um da Leopoldina. O homenageado, sorrindo, assentiu bondosamente com o título.

A oração do coronel Naldir Laranjeiras Baptista, como costuma acontecer com aquêle militar, que a imprensa já bem conhece, é uma peça vazada em têrmos objetivos, citando fatos em números impressionantes. Declarou êle que na parte administrativa, fêz por onde terminassem os problemas de ordem social, e isso com o desenvolvimento de um programa prático, que já é do conhecimento dos seus subordinados. Até o fim do ano, três escolas novas, primárias, estarão funcionando nas localidades de São Geraldo, Recreio e Ponte Nova, mantidas integralmente pela Leopoldina, para os filhos dos seus trabalhadores removidos para regiões menos confortáveis do país, no cumprimento do mister. Também será construído um Hospital dos Ferroviários e uma Farmácia atendendo, esta, além dos empregados da estrada, outros sessenta mil dependentes daqueles Armazéns reembolsáveis, gêneros alimentícios os mais baratos que se possam comprar, em todo o país (pois são adquiridos nas próprias fontes de produção), a antiga reivindicação dos adicionais para os aposentados, a ligação com a direção da Caixa Econômica para facilitação de empréstimo aos Ferroviários da Leopoldina, com descontos parcelados em fôlha (com tal iniciativa a Leopoldina e a Caixa Econômica favorecerão a aquisição de casas próprias, etc.).

Foram inúmeros os trabalhos incetados, planejados ou idealizados pela equipe da administração do coronel Naldir Laranjeiras Baptista. Entre elas cita o militar, ainda, noventa e cinco quilômetros de trilhos, a recolocação de cento e vinte e oito mil dormentes (alguns trilhos estavam, apenas assentes sôbre a terra), quatro mil quilômetros de leito receberam novo lastreamento e as oficinas de reparos da Estrada recuperaram para o tráfego 60 locomotivas e cuidará ainda de cento e quarenta outras mais.

Notícia interessante é a de que cuida a Leopoldina de murar seu leito, de ambos os lados, desde Barão de Mauá até Duque de Caxias!

Agora, para uma análise serena e objetiva das dificuldades de tal administração, basta atentar-se para o volume irremovível das despesas normais da Ferrovia, da ordem de cento e setenta milhões de cruzeiros, por mês, contando com uma receita que não ultrapassa (pelo critério adotado pelo Govêrno de não permitir elevação forte das tarifas para não onerar a produção) a cifra de quarenta e cinco milhões de cruzeiros mensais.

COM A PALAVRA O GENERAL NELSON DE MELO

O general Nelson de Melo, sempre cercado pelos homens do microfone e do jornal, falou a seguir, para agradecer à gentileza da mulher ferroviária da Leopoldina que, pela voz do professor Pereira Reis, fêz oferta à sua espôsa, de uma linda corbelha, estendendo-se após sôbre suas impressões pessoais, colhidas naquela colméia de trabalho que é a Leopoldina. De maneira particular referiu-se ao funcionário e ao trabalho anônimo que, silenciosamente e persistentemente, criam a grandeza daquela Estrada. Depois, o ilustre militar deteve-se na pessoa do coronel Naldir Laranjeiras Baptista, afirmando que com tal administrador à frente, em menos prazo do que o previsto, isto é, o prazo de quatro anos, a grande emprêsa brasileira estará cumprindo eficientemente todo o seu destino grandioso na obra de recuperação nacional. **(Transcrito de "A Noite", de 24-8-56).**

Acontece todo dia

Baleado

BALEADO na região glútea direita, deu entrada, no Hospital Souza Aguiar o operário Paulo Morais (24 anos, solteiro, rua General Roca, sem número). Paulo, na madrugada de hoje encontrara-se com Décio de tal, seu antigo desafeto, com quem discutiu, sendo, então, agredido a bala.

Operário agredido a barra de ferro

COM fratura das mandíbulas, além de contusões e escoriações pelo corpo, resultantes de agressão por barra de ferro, foi internado no Hospital Souza Aguiar o operário José Fernandes (42 anos casado, rua Francisco Andrade, sem número).

Ao investigador de serviço contou que, na madrugada de hoje, quando se dirigia para casa, fôra atacado por um desconhecido. A polícia do 4.º Distrito está apurando a história.

Atropelamentos

DOIS pedestres foram atropelados, na tarde de ontem, por um caminhão, na calçada da rua Chichorro. O veículo perdeu a direção, e subindo a calçada, feriu José Soares da Silva (rua Venâncio, 205) e Astrogildo Francisco da Silva (rua Eliana Almeida, 52). Apresentavam contusões e escoriações generalizadas e foram medicados no Pronto Socorro.

Espancado o vigia pelos assaltantes

AO oferecer resistência a dois ladrões, que tentaram assaltar a marmoaria onde é vigia, na rua Carlos Seidel, 1.080, João Juvêncio (58 anos, casado, rua Higienópolis, 96), foi espancado, sofrendo fratura dos ossos do nariz.

Os assaltantes, que nada roubaram, conseguiram fugir sem serem reconhecidos.

O empolgante programa da TV-Rio "Responda ao Rei da Voz" em nova e original fase, que é um desafio à classe estudantil

Grupo de professôres presentes à mesa-redonda que debateu a nova estrutura do programa de TV — "RESPONDA AO REI DA VOZ"

Em "mesa-redonda" realizada na noite de quarta-feira p. p., na TV-Rio, Canal 13, na qual tomaram parte inúmeros diretores e professôres dos melhores colégios do Distrito Federal, entre êles os srs. (segue-se lista dos nomes), foi debatida a nova estruturação para o programa patrocinado pela Casa "REI DA VOZ" e que, com grande sucesso, vem ocupando as câmeras daquela estação teletransmissora, há vários meses.

Depois de acurados estudos em tôrno do assunto, de sugestões e debates, concluiram os componentes da mesa, optando por unanimidade, por uma nova estruturação que atendesse ao mesmo tempo à diversão necessária a programas dessa natureza, mas, principalmente, à parte instrutiva e incentivadora da mocidade, no que se refere ao amor e devoção aos estudos, instituindo-se, então, uma série de prêmios em dinheiro, cuja tabela partiria de Cr$ 1.250,00 até 360.000,00. Este prêmio maior seria denominado de "Prêmio Ruy Barbosa" e o máximo que um candidato poderia conseguir, além de uma medalha de ouro comemorativa do feito. Ficou, igualmente, deliberada, a abertura das inscrições para essa nova fase, que se iniciará na próxima segunda-feira, no horário habitual. Poderão fazer as suas inscrições os alunos matriculados em qualquer curso secundário, colegial, comercial ou profissional, com autorização dos pais ou responsáveis e com a apresentação do Boletim Escolar sôbre a matéria em que se inscrever.

O programa funcionará da seguinte maneira: o candidato inscrito será chamado no Auditório e, na primeira vez, frente às câmeras da TV-Rio, o mestre de cerimônias fará a primeira pergunta da matéria escolhida, valendo Cr$ 1.250,00, que deverá ser respondida no prazo máximo de 30 segundos.

Respondendo certo à pergunta formulada, deve o candidato submeter-se, obrigatoriamente, à segunda, valendo Cr$ 2.500,00, pois que o prêmio obtido anteriormente estará assegurado. Da mesma forma submeter-se-á à terceira pergunta, valendo Cr$ 5.000,00, a qual respondida com acêrto, poderá o candidato optar pelo prêmio conquistado, ou prosseguir na conquista de outros maiores, no próximo programa, para o que deverá declarar no momento. No caso do candidato desistir, receberá o prêmio a que fêz jús, na quarta-feira seguinte ao programa, às 11 horas, na Loja "Rei da Voz". Do terceiro teste em diante, o candidato que desejar prosseguir, aumentará o valor do prêmio já conquistado, em 50% de seu valor (a tabela de prêmios será exibida ao candidato no ato da inscrição) ou no caso de não responder, ou responder errado, perderá da mesma forma 50% do prêmio já conquistado.

A parte muito interessante, também, dêsse programa da Loja "Rei da Voz", é a que se refere ao telespectador, que, comodamente, em sua casa, pode concorrer aos prêmios, respondendo pelo telefone, no caso de ser sorteado. Da seguinte forma: todos os clientes do "Rei da Voz" receberão, no ato de qualquer compra, um talão especial, que deverão preencher com nome, endereço e telefone, depositando-o numa urna, na própria loja, para o sorteio semanal. Sorteado o talão, o mestre de cerimônias fará a primeira ligação telefônica para o cliente do "Rei da Voz", que deverá responder à pergunta formulada. Se acertar, receberá o prêmio de Cr$ 10.000,00. Caso erre, será feita nova ligação, segunda chance para os telespectadores de casa. Na hipótese de êrro, o prêmio ficará acumulado para o programa seguinte. Êsses talões poderão também ser adquiridos por um cruzeiro, no "Rei da Voz", sendo que a renda apurada será revertida em benefício de entidades filantrópicas.

Conta, assim, a televisão carioca, com um programa de alto nível cultural, com prêmios até hoje ainda não alcançados em programas similares e que despertará, sem dúvida, a atenção de todos os estudantes do Distrito Federal, bem como do público em geral.

São colaboradores dêste programa em sua nova fase, os srs.: Júlio César de Melo e Souza, Malba Tahan, da Faculdade Nacional de Arquitetura e do Instituto de Educação, Mário Faccini, do Colégio Pedro II; Jerdolmy Delaura, do Pedro II e assistente de Lógica da Faculdade de Filosofia do Colégio Lafayette; Riel Aquino Casais, de Português, do Instituto de Educação e do Colégio Pedro II; Bayard Demaria Boiteux, presidente do Sindicato dos Professôres, do Instituto de Educação, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras UDF; e de Matemática, no Colégio Hebreu-Brasileiro e do Pedro II; Tito Urbano da Silveira, de Ciências Naturais do Pedro II; André Thomás Amaral, de Física, do Pedro II; David Penna Aarão Reis, de Geografia Geral do Brasil, da Moderna Associação Brasileira de Ensino, Ginásio da Prefeitura, Colégio Pedro II; Emmanuel Leontsiais, de História Geral, do Colégio Brasil-América, Colégio Andrews, Colégio do Ar; Rádio Ministério da Educação, Pedro II; Carlos Potsch, de História Natural, catedrático do Pedro II, Instituto de Educação-Higiene; Isabel Junqueira Schimith, Conhecimentos Gerais, diretora do Instituto Princesa Isabel, orientadora educacional do Pedro II; Júlio Gelper, de Química, diretor do Ginásio Municipal "Professor José Acioli", do Pedro II; maestro Homero Dornelles, Música, do Pedro II.

"Barriga" assassinado em Mangueira

Outro mistério para a polícia — Era assaltante e deve ter sido morto por companheiros

COM um tiro na bôca e duas facadas na barriga, o assaltante a mão armada e arrombador, conhecido como "Barriga", foi morto ontem, à noite, perto de uma fábrica, no morro de Mangueira.

"Barriga", cuja identidade é desconhecida pela polícia, foi encontrado morto, por populares, dentro de uma vala. Estava em decúbito ventral e com o rosto numa poça de sangue e barro. Acredita a polícia ter sido êle assassinado por assaltantes.

Apesar de ter várias "passagens" nos distritos policiais, a polícia ainda não levantou a identidade da vítima. "Barriga" tinha muitos inimigos e era autor de inúmeras tentativas de morte. Seu quartel-general (esconderijo), era o mórro de Mangueira.

Sem pista e testemunha — até o momento —, a polícia continua fazendo investigações para elucidar o crime.

LEIA O MARTIRIO DOS SUICIDAS
LIVRARIA DA FED. ESPIRITA
Cr$ 30,00 — Avenida Passos, 30

TEMPO PROVAVEL

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima: 21,2. Mínima: 14,9.

Raymunda Ferreira Lima

FALECIMENTO

ELVIRA LIMA GUILHON, ANTÔNIO F. OLIMPIO, MARIA DE NAZARETH MENEZES, LOURDES OLIMPIO, EDGARD GUILHON, IZAURA F. OLIMPIO, LUIZ MENEZES, LUIZ F. DA SILVA, DIRCIO, WALDIR, MILTON e LÚCIA GUILHON, profundamente consternados, participam o falecimento de sua muito querida mãe, sôgra e avó RAYMUNDINHA, e convidam para seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 27, às 14 horas, saindo o féretro da capela da Santa Casa da Misericórdia para o cemitério de S. João Batista.

Pessoal das verbas 3 e 4 exigirão pagamento imediato

HOJE, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Comerciários, irá reunir-se, em assembléia geral, o pessoal das verbas 3 e 4 para tratar do pagamento imediato e dos vencimentos em atraso. Um comitê, denominado Comitê Central da Campanha Nacional do pessoal das verbas 3 e 4" lançou manifesto convocando todos os servidores daquelas verbas, de todos os Ministérios, para aquela grande assembléia.

Mosquitos na Lagoa

MORADORES da rua Frei Leandro, na Lagoa, reclamam contra o descaso do Serviço Nacional da Febre Amarela para com aquela rua, deixando que nuvens de mosquitos proliferem, pondo em constante perigo a saúde das crianças.

VÃO A ROMA AGRADECER AO PAPA

A JUVENTUDE Operária Católica (JOC) enviará à Roma, em agôsto de 1957, trinta mil jovens operários, representantes de 67 países, inclusive do Brasil. Essa concentração visa a agradecer ao Papa o fato de haver o Chefe da Igreja ter reconhecido a JOC, como um movimento internacional.

Em preparação espiritual, a JOC do Distrito Federal reuniré, com a presença do Cardeal Arcebispo, os seus membros na Igreja de Santana, em solene Hora Santa.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Lalaguna", "Campeiro", "Rio Belém" e "Ariel".

Comemora o Banco de Crédito Real de Minas Gerais o seu 67º aniversário de fundação

Missa em Ação de Graças em Juiz de Fora, matriz do estabelecimento, e confraternização — Visita ao gov. Bias Fortes — Atos religiosos em tôdas as cidades onde o Banco de Crédito Real tem filiais

JUIZ de Fora, 22 (Do Correspondente) — Com a presença do Prefeito desta cidade, Dr Adhemar Rezende de Andrade, das mais ilustres figuras representativas da alta Direção do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, e grande número de visitantes e funcionários, foram iniciadas hoje, pela manhã, as cerimônias comemorativas do 67.º aniversário dêste importante estabelecimento de crédito, com a missa em ação de graças.

Fundado em Juiz de Fora, nos dias do Império, em 22 de agôsto de 1889, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, há 67 anos vem conquistando a simpatia e a confiança de seus clientes, mercê do espírito administrativo de seus dirigentes e da honestidade de suas atividades bancárias, ao ponto de possuir nos dias de hoje 127 agências espalhadas por todo o extenso território brasileiro. Finalmente, 5 bilhões de cruzeiros em depósitos, vêm demonstrar, com fidelidade, o prestígio do Banco entre as demais instituições do gênero em nosso país.

O flagrante fixa o momento em que o dr. Carlos Vaz de Melo Megale, diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, falava em nome da diretoria dêste estabelecimento de crédito, no Restaurante Pigalle, em Juiz de Fora

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇAO

Terminado o ato religioso, que se realizou hoje pela manhã, dirigiram-se os Diretores presentes à cerimônia, inclusive o Diretor-Presidente, Dr. Joel de Paiva Côrtes, ao salão de refeições do Restaurante Pigalle, onde teve lugar o almôço de confraternização entre os altos funcionários do Rio, Juiz de Fora e Belo Horizonte. Nesta ocasião, fêz uso da palavra o Dr. Borges de Mattos, chefe do Departamento do Pessoal, localizado em Belo Horizonte, tendo, em sua oração, oportunidade de se referir, em breves palavras, aos motivos da data festiva e de saudar ainda todos os presentes, agradecendo em nome dos Diretores, Dr. Carlos Vaz de Melo Megale, Diretor do Banco de Crédito Real.

A CARAVANA RUMA PARA BELO HORIZONTE

Findo o almôço, partiram os dirigentes do Banco de Crédito Real de Minas Gerais com destino à capital do Estado, onde, amanhã, às 16 horas, realizar-se-á a visita oficial dos Diretores do Banco ao Governador de Minas Gerais, Dr. Bias Fortes, e, por volta das 22 horas, deverão comparecer ao baile oferecido aos funcionários daquela Sucursal, a ser realizado na magnífica sede da Associação Atlética B.C.R.M.G.

A noite, ainda nesta cidade, reuniram-se ontem, na Churrascaria José Weiss, todos os funcionários do B.C.R.M.G., para o churrasco que lhes foi oferecido pela Diretoria do Banco.

DO RIO, MISSA E BAILE DE GALA

Pelo mesmo motivo, às 8,30 horas na Igreja da Candelária, a exemplo do que ocorreu em tôdas as cidades do Brasil onde o Banco de Crédito Real de Minas Gerais tem filiais, teve lugar missa em ação de graças, com a participação de todos os funcionários da filial do Rio. Sábado à noite, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, será realizado o Baile de Gala, que servirá de fecho de ouro às cerimônias comemorativas do 67.º aniversário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

"A ESPLANADA" é ali: na Rua MÉXICO

"Habeas-corpus" para os refugiados de Marrocos

O advogado afirma que se trata de prisão ilegal e perseguição política — Confiam na Justiça brasileira

O ADVOGADO Jorge Chaloupe Sobrinho impetrou "habeas-corpus" junto ao Supremo Tribunal Federal contra a medida do ministro da Justiça mantendo em prisão, por mais de 60 dias, Duchen Josefovitch e sua mulher, Francine Bourgnoux. O objetivo da prisão é promover a extradição de ambos.

Duchen Josefovitch

O casal veio de Marrocos para instalar-se em S. Paulo. Ali foram surpreendidos pela ordem de prisão, em virtude de solicitação da INTEROL (Polícia Internacional) transmitida ao Itamarati por intermédio da Embaixada Francesa.

Os fundamentos do "habeas-corpus" são: terem seus constituintes ultrapassado o prazo legal da prisão para fins de extradição (60 dias) e não ter sido processado o pedido na forma da lei, isto é, não foi feito de govêrno para govêrno, de vez que o poder competente para a requisição deveria ser o marroquino e não o francês.

Segundo as acusações contra Duchen e sua mulher, teriam desviado mais de 60.000 francos de uma companhia petrolífera marroquina, quando o primeiro ali trabalhava exercendo importante cargo. Todavia, Duchen contesta com veemência e declara:

— Isso não passa de ignobil pretexto. Na verdade sou um perseguido político. Lutava contra os elementos exaltados da política anti-francesa no Marrocos. Sempre fui partidário da Independência do antigo Protetorado. Mas lutava para que fôsse o Govêrno confiado a francófilos e não a simpatizantes da Rússia ou comunistas. Juraram vingar-se de mim quando subissem ao Poder. Avisado do dia do movimento, deixamos o Marrocos, em condições regulares, com atestado de boa conduta e tudo o mais necessário. Querem-me no Marrocos não para responder por um desvio (fictício) de 60.000 francos mas sim para executar-me. Por isso que minha vida na realidade está nas mãos da Justiça brasileira. Para ela é que apelo.

Duchen Josefovitch Bourgnoux, que se distinguiu como soldado da Legião Francesa (condecorado na Africa) está com sua mulher recolhido à Sala de Detidos da DOPS.

Afirma Modestino Martins Netto:

"Sòmente a redução de tarifas de importação poderá combater o contrabando de relógios"

"Se medidas acauteladoras não forem tomadas, desaparecerá o comércio legal de relógios", afirma o presidente do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos — Uma análise serena do assunto e sugestões para repressão do tráfego clandestino que asfixia o comércio, lesa o público e sangra os cofres da Nação

"Faz-se mister a adoção de um tributo mais moderado para a importação de relógios de qualidade — fato que determinará, consequentemente, um clima mais ameno para o comércio legal fazer concorrência aos traficantes, beneficiando o sistema de fiscalização alfandegário, com os devidos pagamentos dos impostos" — disse-nos o sr. Modestino Martins Neto a propósito da entrada ilegal, no Brasil, de relógios de pulso e de bôlso.

O sr. Martins Neto é presidente do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos e, analisando a forma calamitosa que representa essa entrada ilegal de relógios no país, afirmou:

"É preciso energia, ação e muito pulso firme das autoridades competentes para que o contrabando de relógios em nosso país seja debelado de uma vez por tôdas".

FACILIDADE DE CONTRABANDO

A seguir prosseguiu:

"O Relógio — de pulso ou de bôlso — representa, em verdade, um instrumento útil e necessário a todos os setores de atividade humana. É desejado e procurado pelo povo, sem distinção de classe, e, talvez por isso mesmo, dado o pequeno volume físico, é que não encontra grandes dificuldades em atravessar fronteiras clandestinamente, quando lhe negam ou obstruem o caminho legal".

DIFICULDADE DE REPRESSÃO

Acrescentou:

"Naturalmente nós todos reconhecemos as extremas dificuldades de repressão ao contrabando. E porque acreditamos que a tarifa proibitiva ou restrições equivalentes sempre tiveram, como inevitável consequência, o fomento do comércio clandestino, propôs o Sindicato, ainda no tempo da CEXIM, providências que permitissem ao comércio legal lutar contra os traficantes até exterminá-los por completo, pois, mesmo com uma pequena diferença de preço, o público dará sempre preferência ao comércio regular, que oferece garantia de origem, qualidade e funcionamento, e deixará de lado o contrabandista, que nada pode garantir".

RECONSIDERAÇÃO

"Assim — ajuntou — durante três anos o Sindicato demonstrou às autoridades que uma das medidas para reduzir o contrabando era a reclassificação dos relógios de aço e folheados, da 4.ª para a 2.ª categoria cambial.

Após longos estudos, a SUMOC concordou com a sugestão. E os resultados foram altamente favoráveis a todos: reduziu-se o contrabando dêste tipo de relógios, o comércio pôde desenvolver sua atividade normalmente, e o Estado recolheu os tributos que de outra forma perderia".

MEDIDAS FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS

"Aquela medida — continuou o presidente do Sindicato — ensejou a que firmas tradicionais no ramo, estabelecidas há mais de trinta anos no comércio atacadista, e representantes exclusivas para todo o Brasil de marcas reputadas, já na iminência de cerrarem suas portas, voltassem a importar logo após a reclassificação, interrompendo assim um longo período de inatividade.

Ùltimamente, entretanto, nova dificuldade sobreveio: a alta imoderada dos ágios em tôdas as categorias cambiais, reduzindo, como não podia deixar de ser, os negócios de importação do comércio normal".

QUEM MAIS PERDE

"Essas modificações, como é evidente — prossegue o sr. Modestino Martins Neto — aumentam a entrada ilícita de relógios e avolumam os prejuízos gerais — a começar pelo público, que é ludibriado nos preços e também na qualidade, esta, sempre duvidosa, nos relógios contrabandeados.

Concluindo, perde o público, comprando mercadoria de qualidade inferior; perde o comerciante estabelecido, que não pode vender mercadoria regularmente importada, e perde, principalmente, o Estado com a consequente evasão de impostos".

"Não devemos esquecer — frisa o entrevistado — que o relógio legalmente importado, além de pagar na Bôlsa de Valores ágios pesadíssimos, de acôrdo com a respectiva categoria, paga, ainda, de impostos e taxas, cêrca de 40% — calculados sôbre o preço CIF adicionados aos ágios referidos".

SOLUÇÃO À VISTA

"A única medida que poderá aliviar a situação, tão prejudicial ao erário público, aos importadores legalmente estabelecidos e ao consumidor, — concluí o sr. Martins Neto — será propiciar ao importador legal, meios que lhe permitam combater, com êxito, essa malta de contrabandistas".

"É preciso não esquecer — — acrescenta — que o Brasil não dispõe, nem disporá tão cedo, de indústria de relógios de bôlso ou de pulso, de qualidade recomendável. Objetos hoje imprescindíveis, êstes relógios, cuja fabricação exige indústria altamente especializada, que ainda não podemos aspirar no estágio industrial em que nos encontramos, são fàcilmente contrabandeáveis, pelo seu pequeno volume".

EXEMPLO DE FORA

"Sem fabricar relógios de bôlso ou de pulso, taxando pesadamente a importação legal, o Brasil terá sempre pela frente o espantalho do contrabando.

A menos que, inteligentemente, e a exemplo de outros países, se oponha aos contrabandistas, privando-os das vantagens que a taxação excessiva do produto lhes proporciona".

ADVERTÊNCIA FINAL

"Nunca é demais frisar que o comércio legal de relógios está resistindo heròicamente, com enormes sacrifícios, é certo, mas sempre na esperança de que as novas tarifas das alfândegas e a prometida reforma cambial lhes proporcionem meios de sobrevivência.

Mas ninguém se iluda — termina o sr. Modestino Martins Neto, presidente do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos — se não houver modificações nas tarifas e a discutida reforma cambial o comércio de relógios não sobreviverá. E tenderá, fatalmente, a desaparecer se, em tal conjuntura, maiores gravames recaírem sôbre os relógios".

A HISTÓRIA DA INVASÃO

Os acontecimentos no exterior e no interior da TRIBUNA DA IMPRENSA — Ocupado o jornal, edição apreendida, telefones desligados — As "ordens superiores" e a explicação da polícia — Primeiras manifestações de solidariedade — No gabinete do chefe de Polícia

COM metralhadoras, revólveres e bombas de gás lacrimogêneo, 20 motocicletas, um choque e um ônibus da Polícia Especial, sob o comando do major João Severino Hermes da Fonseca Neto, invadiram a TRIBUNA DA IMPRENSA, uns 10 minutos depois do meio-dia de sexta-feira.

— "Temos ordens superiores para apreender a edição do jornal" — foi o que informou o major ao nosso companheiro Hilcar Leite, chefe de promoção e circulação, que lhe perguntara o significado daquilo.

Pedindo para falar ao superintendente, sr. Elpídio Reis, comunicou-lhe o major que as ordens eram também para interditar o jornal, deixando retirar-se o pessoal. Êste se retirou, mas Elpídio ficou.

APREENSÃO

Nas oficinas, policiais apreendiam as fôlhas (já haviam rodado 22 mil), levando-as, num ônibus e em nossas camionetas, para a Polícia Central. A RP foi escalada para recolher os exemplares já distribuídos às bancas do largo da Carioca, Cinelândia, av. Rio Branco, Lagoa e Niterói.

Depois de quase uma hora de interdição, o major autorizou a volta dos funcionários ao prédio. Podiam entrar e sair, mas não trabalhar. Havia "ordens superiores" nesse sentido.

NA VÉSPERA

Quinta-feira de noite, já a TRIBUNA estava vigiada, discretamente, por investigadores da DOPS, que depois explicaram tratar-se de "serviço preventivo", para proteção do prédio contra as ameaças, comeèadas quarta-feira, com os volantes da "Jornada Justiceira Juscelino-Jango", incitando à depredação do jornal.

VOLTA DO MAJOR

O major Fonseca Neto voltou, às 14 horas, para a desinterdição, ouvindo de Elpídio e Hilcar que, imediatamente após a retirada da Polícia, o jornal rodaria. Recuou o major, dizendo precisar ouvir seus superiores, autores da ordem, ainda uma vez silenciando sôbre quem fôssem. À porta, restavam seis das 20 motocicletas, com o mesmo aparato bélico.

Raul Brunini, da Rádio Globo, e um fotógrafo do "Diário de Notícias", foram os primeiros jornalistas a aparecer. Brunini entrevistando o comandante da P.E., mas o fotógrafo não podendo fazer flagrantes do recolhimento do jornal.

— "Ignoro, ignoro, ignoro" — respondeu o major às perguntas de Brunini sôbre os motivos da apreensão e os autores da ordem.

"ESCALÃO SUPERIOR"

Às 16 horas, duas horas depois de se haver retirado, pela segunda vez, para ouvir o "escalão superior" (expressão sua), retornou o major Fonseca, para desinterditar o jornal, deixando uns poucos policiais para protegê-lo contra a depredação que se estaria preparando no cais do pôrto. Disse a João Duarte, filho, chefe da redação, que não se responsabilizava pelo que acontecesse, caso o jornal saísse outra vez. Não sabia informar se haveria nova apreensão e violência. Disse-lhe Duarte que íamos rodar

LUNA EXPLICA

— "Foi por ordem do general Magessi, chefe de Polícia" — explicou-nos o coronel Luna Pedrosa, diretor da DOPS, afirmando que motivara a ordem de apreensão o fato de as matérias (ignorava quais fôssem) que publicaríamos, poderem provocar a depredação de nossa sede.

Essa declaração do coronel Luna Pedrosa foi feita ao nosso companheiro Hélio Medeiros, por volta das 17 horas. Do gabinete do ministro da Justiça informaram a "O Globo" (informação noticiada sábado) que a providência objetivara garantir o jornal contra um anunciado at..que.

A medida visava impedir o tráfego na rua do Lavradio, trecho em que fica a TRIBUNA, desde zero hora. Mas o tráfego foi normal, até às 12, quando a Polícia fêz êsse serviço.

SURPRÊSA

O golpe foi desfechado abruptamente, pegando a todos desprevenidos. Ninguém soubera da trama da Polícia, do golpe que se preparava. Nã. houve explicações nem satisfações.

SOLIDARIEDADE

Os primeiros a nos trazerem sua solidariedade foram os deputados Chagas Freitas, diretor de "O Dia" e "A Notícia"; Coelho de Sousa; Raimundo Padilha; Oscar Corrêa; Mário Guimarães; Tenório Cavalcanti; Alberto Tôrres; Nilson Viana, ex-secretário da TRIBUNA; jornalista Mário Pedrosa; artas. Olga Fernandes; Eliane Castilho; e sra. Georgina Fernandes da Silva

ESTRAGO DE PAPEL

Ciente, pelos jornalistas credenciados na Central de Polícia, de que repetiríamos a edição, limitou-se o coronel Luna Pedrosa a afirmar que, se assim procedêssemos, estragaríamos papel, pois a Polícia agiria da mesma maneira por que agira antes.

TELEFONES PARADOS

Quando a TRIBUNA foi invadida, uma funcionária da Publicidade falava ao telefone. Pediu-lhe o major Fonseca que desligasse por bem, pois, caso contrário, seria obrigado a empregar violência. Imediatamente, desligaram a mesa telefônica.

CHEGOU O DIRETOR

Sabendo, em Natal, dos fatos que ocorriam no jornal, nosso diretor, deputado Aluísio Alves, comunicou-nos que viria em seguida para o Rio, chegando no dia seguinte, sábado, às 14 horas, pelo "Convair" da Cruzeiro do Sul.

NA CHEFIA DE POLÍCIA

O chefe de redação da TRIBUNA, João Duarte, filho, compareceu à Chefatura de Polícia, a fim de se entender sôbre o assunto com o gen. Augusto Magessi Pereira. Acompanhou-o o deputado Tenório Cavalcanti.

Nessa oportunidade, Duarte deu uma entrevista através das emissoras que ali se achavam presentes, verberando o procedimento da Polícia e responsabilizando o govêrno pelas arbitrariedades que o jornal sofrera e ainda estava sofrendo.

HOJE

Quando rodávamos nossa primeira edição de hoje, estêve em nossa oficina um auxiliar do Gabinete do Chefe de Polícia, solicitou lhe fôssem entregues dois exemplares, que levou para a Chefatura de Polícia, não sabemos porquê nem para quê.

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

Homenagem a Getúlio acabou em solidariedade à TRIBUNA

Deputados protestaram contra a apreensão das nossas edições — Ultimato do PTB ao governador — Dutra em Niterói — Ameaçados os municípios

A HOMENAGEM que a Assembléia Legislativa prestou à memória de Getúlio Vargas, dia 24, decorreu sem grande entusiasmo. O assunto que acabou predominando foi a invasão da TRIBUNA DA IMPRENSA por tropas da Polícia Especial. A unanimidade da Casa condenou a violência e o sr. Simão Mansur apresentou moção de solidariedade, assinada por 10 deputados.

O sr. Mansur declarou "Somos contra o regime de fôrça. Nêste momento em que policiais armados de metralhadoras fecham à TRIBUNA DA IMPRENSA vejo que estamos caminhando para a ditadura. O próprio presidente Vargas, que está sendo homenageado, reconheceu o mar de lama e suicidou-se".

O presidente da Casa, sr. Rubens Ferraz, mandou que a taquigrafia não registrasse as palavras do representante udenista, alegando que, no momento, a Assembléia reverenciava apenas a memória de Getúlio.

A moção tem o seguinte texto: "Requerem os deputados signatários desta moção seja telegrafado à TRIBUNA DA IMPRENSA protestando contra as violências e atentados sofridos por êste destemido jornal, hipotecando ao mesmo tempo a solidariedade dos que subscrevem esta moção".

O sr. Geraldo Reis (PSB) disse: "O gesto do govêrno contra à TRIBUNA DA IMPRENSA é uma advertência aos pseudodemocratas. Sempre divergi de Carlos Lacerda, mas não posso concordar com o que passa o seu jornal. A imprensa brasileira está ameaçada. Temos observado que se trama o fechamento de diversos jornais".

O sr. Geraldo Reis foi um dos signatários da moção. Acrescentou "se permitirmos que se abra uma fenda na muralha da liberdade de imprensa, não tenhamos dúvidas de que tôda a muralha virá abaixo".

O vice-líder do PTB, sr. José Bonifácio, foi outro que disse discordar de Carlos Lacerda, condenou a invasão às oficinas e redação da TRIBUNA.

"Quero protestar contra o crime dos fascistas que pretendem fechar um dos mais importantes jornais do país. A data de hoje, dia 24, parece que foi escolhida a dedo para ser feito o atentado. Como jornalista, que também sou, dou a minha solidariedade a todos os que trabalham na TRIBUNA", foram palavras do deputado Rodrigues de Oliveira, que analisou a situação brasileira. Disse: "Caminhamos, realmente, para a ditadura".

A invasão da TRIBUNA pelas tropas da PE repercutiu em tôdas as camadas da população fluminense. O "Diário do Comércio" colocou suas oficinas à nossa disposição, caso se perpetrasse o empastelamento. Numerosos deputados procuraram o repórter para dar sua solidariedade, entre êles o sr. Vasconcelos Tôrres.

O "Diário do Comércio", de Niterói, comentando o pretendido fechamento da TRIBUNA diz: "Contra êsse abuso, contra essa supressão da liberdade de escrever, insurgimo-nos com a veemência que merece. As ditaduras se iniciam com o asfixiamento da liberdade da imprensa e com o desaparecimento dessa conquista de nossa civilização. Regredimos aos tempos da pedra lascada. Que o Govêrno federal se capacite de que é inglória e inútil a tarefa de suprimir a liberdade de jornais. Um dia ou meses depois êles ressurgem para chicotear os algozes de seus direitos. E' o que esperamos na certeza de que permanece intangível pelos séculos afora a lapidar sentença de Voltaire: "Não concordo com uma palavra do que dizeis, mas defenderei com a vida, o direito que tendes de dizê-lo".

PTB reexaminará sua posição

O PTB fluminense fêz um ultimato ao governador Miguel Couto para que revogue as 45 exonerações nos municípios de S. João da Barra, Rio das Flôres e Marquês de Valença. Caso o Governador não recue, o PTB reexaminará sua linha na política fluminense.

As exonerações foram motivadas pelo fato de haver o PTB quebrado a aliança com o PSD, votando no sr. Ribeiro de Castro para a presidência da Comissão de Finanças. O sr. Ribeiro de Castro foi lançado pela oposição. O candidato do govêrno (derrotado) era o sr. Gouveia de Abreu.

É possível que o PTB rompa com o sr. Miguel Couto, fazendo a política da oposição. A união do PTB com o govêrno ficou enfraquecida com o lançamento da candidatura do sr. Roberto Silveira ao próximo pleito estadual. O sr. Roberto Silveira, chefe do PTB fluminense, tem o apoio ostensivo de Jango que na sua recente visita a Niterói recomendou-o.

Na Assembléia Legislativa, diversos deputados petebistas vêm fazendo a política do govêrno com reservas. Entre êles, o sr. José Bernardo que há pouco afirmou: "Apoiamos o govêrno, mas não somos lacaios do govêrno".

Sabe-se que, se fôr positivado o rompimento do PTB com o PSD, alguns deputados não pautarão pela nova diretriz. Continuarão ao lado do Governador. Êsse fato está preocupando os dirigentes petebistas, ante a possibilidade de uma cisão no partido.

Apesar do ultimato, o sr. Miguel Couto Filho não revogará as exonerações. A medida atingiu elementos indicados pelos srs. Luís Pinto, Jaime Justo e Ribeiro de Castro. Êste último não mantém boas relações com o Governador.

O sr. Barcelos Feio procurou o sr. Ribeiro de Castro para que êle renunciasse à presidência da Comissão de Finanças. Barcelos tentou assim harmonizar os interêsses do PSD. Ribeiro não aceitou a proposta. Declarou mesmo que agora estava com "a faca e o queijo na mão".

O sr. Miguel Couto Filho, porque foi derrotado, vai continuar tomando atitudes de represália. Pretende transformar a Comissão de Finanças em um órgão de fachada. Para isso, cogita de criar a Comissão do Orçamento a exemplo da que existe na Câmara Federal. O Governador alegaria possíveis embaraços na Comissão de Finanças.

O novo órgão técnico seria pedido através de projeto que o sr. Togo de Barros apresentaria na Assembléia, como líder do Govêrno.

O deputado Carlos Quintela falando à TRIBUNA sôbre a eleição do sr. Ribeiro de Castro declarou: felizmente acabou o jugo do Executivo. A escolha do sr. Ribeiro de Castro representa uma nova era para a política fluminense acostumada a acatar as sugestões do Governador".

O sr. Quintela lembrou que, por ocasião, da aprovação do abono ao funcionalismo, o govêrno anunciou êsse propósito antecipadamente, sem consultar o Legislativo. Considerou isto como uma invasão de poderes.

Estátua de Ruy

A ESTATUA de Ruy Barbosa que será colocada no saguão do Palácio da Justiça custará Cr$ 40 mil. O presidente do Tribunal de Justiça, sr. Mirtaristides de Toledo Piza, recebeu telegrama do sr. Oliveira Rodrigues, secretário do govêrno, autorizando a compra por aquêle preço.

Prejuízo para os municípios

A pretendida reforma constitucional, possìvelmente, irá prejudicar os municípios. Há uma forte tendência no sentido de, no capítulo da discriminação de rendas, não se atender às reivindicações dos municípios e de subtrair-lhes, ainda, parte do que lhes confere a Constituição de 46.

Falando à TRIBUNA, o sr. Francisco Burkinski, presidente da Comissão Executiva do II Congresso dos Municípios Fluminenses, abordou o assunto dizendo:

"Minas Gerais, através de suas concentrações de prefeitos e vereadores, já ergueu o seu protesto. Aliás, é o único brado de alerta que se fêz ouvir. Não é possível, pois, que os municípios fluminenses, através de seus representantes, não colaborem com Minas e outros Estados, defendendo e ampliando os direitos que lhes foram assegurados pela atual Constituição. Daí, a oportunidade do II Congresso dos Municípios Fluminenses a realizar-se, coincidentemente, com a época do debate em tôrno da reforma constitucional".

Dutra em Niterói

O marechal Eurico Dutra estêve, ontem, em Niterói. Foi ser padrinho de uma filha do deputado Vasconcelos Tôrres. O mundo político fluminense concentrou-se na casa do representante pessedista.

Bonde colhe ônibus: um ferido

FERIDO quando o ônibus que dirigia foi abalroado por um bonde, foi internado no Pôsto de Assistência do Méier o motorista Luís de Lima, da Estrada do Areal, 44. A colisão se deu na esquina das ruas Barão de Bom Retiro com 24 de Maio. O ônibus ficou completamente danificado. Era da linha Marechal Hermes-Saenz Peña, número de ordem 8.531. O bonde não foi identificado.

Presidente da Indonésia visita a Rússia

JACARTA, Indonésia, 27 (UP) — O presidente da Indonésia, Victor Sukarno, e um grupo de 39 altos funcionários partiram, ontem, em uma excursão de cito semanas, pela União Soviética, China Comunista Tchecoslováquia, Iugoslávia e Áustria.

Sukarno, a quem se considera neutro, regressou a 3 de julho de uma viagem pelos EE. UU. e outras nações ocidentais.

A Casa José Silva — a casa da boa roupa... lança:

OFERTA ESPECIAL de ANIVERSÁRIO

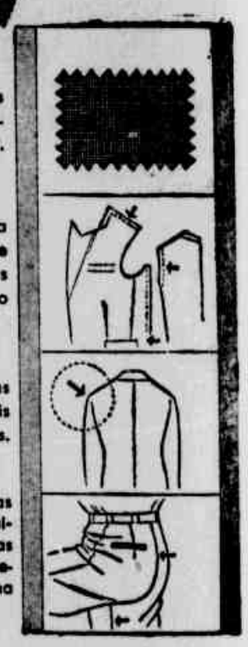
A PREÇO DE COMEMORAÇÃO de cr$ 2.950, por cr$ 2.700

Salve 23º aniversário

roupa RENNER
A BOA ROUPA

em cambraia 1/2 estação

de cr$ 2.950,



Tecidos de pura lã testados e garantidos contra encolhimento, pela "Fiação Renner".

Entretela de lã fabricada com a mesma técnica de acabamento dos tecidos dando excepcional armação sem enchimentos.

Ombros e costura nas linhas da nova moda adaptáveis aos mais variados gostos.

Entre-pernas e gancho das calças costurados em máquinas especiais de duas agulhas e quatro fios, gastando 8 vezes mais linha na entre-perna e o dôbro no gancho.

por CR$ 2.700, À VISTA E A CRÉDITO

Ouça, todos os sábados e domingos, pela PRB-7 Rádio Tamoio, em 900 kcs., Oduvaldo Cozzi e sua equipe esportiva, oferta da Casa José Silva.

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

SERVE BEM
Casa José Silva

Rua Miguel Couto, 3 e Rua Arquias Cordeiro, 320 – Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51
BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AV. COPACABANA, 828

Dep. Prop. J.S.

América x Vasco clássico de domingo

AMÉRICA e Vasco (líder e vice-líder invictos), farão domingo, a principal partida da sexta rodada do Campeonato, no Maracanã. No sábado, no mesmo local, Flamengo e Bangu decidirão a terceira colocação. Quarta-feira, em Figueira de Melo, o São Cristóvão receberá a visita do Botafogo, em jôgo antecipado. Completando a rodada, o Fluminense fará perigosa viagem a Caio Martins, para dar combate ao Canto do Rio. O Bonsucesso receberá, em Teixeira de Castro, a equipe do Madureira e a Portuguêsa irá a Bariri, dar combate ao Olaria.

O chute de Leônidas foi violento. A bola tocou o fundo das rêdes e voltou para Ferreira, que tornou a chutar

O mesmo gesto teve Canário. O juiz foi ao local, protestando contra os avantes do América e dando a impressão que invalidara o "goal"

Romeiro também correu para dentro da meta, para chutar o balão, na ânsia de confirmar o tento da vitória

Canário não estêve inspirado na partida de ontem. Na foto, o goleiro Antoninho intercepta um passe do ponteiro rubro

Também Carlos Alberto foi bastante ameaçado, praticando boas intervenções. Na foto, o goleiro vascaino, depois de um ataque tricolor, mal concluído

Grande trabalho teve Castilho na tarde de ontem, sendo ameaçado constantemente. Na foto, uma bola perigosa que cruzou tôda a extensão da meta, sob as vistas do goleiro

Demonstrando não estar no melhor de sua forma, Castilho falhou nos primeiro e segundo tentos vascainos e por pouco não foi vencido no lance acima, tendo que se empenhar a fundo, depois de pegar e largar um chute de Laerte

Altair foi uma das poucas figuras que escaparam no Fluminense, tendo, inclusive, salvado um "goal" de "bicicleta"

FOTOS DE
Ernesto Santos;
Antônio Lima;
Ronald Theobald; e
Fernando Bueno

TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

FATOS DO DIA

GILVIO Parodi desconhece a sua transferência para o Flamengo. Sôbre sua ida para a Itália, apresentou elevada proposta ao empresário, e, se aceita, deixará o futebol brasileiro.

* * *

A atual colocação do Campeonato Carioca é a seguinte: 1.º América, 0 ponto perdido; 2.º Vasco, 1 ponto perdido; 3.º Bangu e Flamengo com 2 pontos perdidos; 4.º Botafogo e Fluminense, com 3 pontos perdidos; 5.º Bonsucesso, Olaria e Canto do Rio, 7 pontos perdidos; 6.º São Cristóvão, 8 pontos perdidos; 7.º Madureira e Portuguêsa, 10 pontos perdidos.

* * *

Artilheiro do campeonato: Milton do Bangu, com 5 tentos, seguido de Walter e Livinho do Vasco, Índio do Flamengo e Valdo do Fluminense, com 4 "goals".

* * *

Taça Eficiência: 1.º Fluminense, 82 pontos; 2.º Flamengo, 79; 3.º Bangu, 75; Botafogo, 72; América, 70 e Vasco 66.

* * *

Ainda não está decidido o "bicho" dos vascainos pela estupenda vitória sôbre o Fluminense. Sabe-se, entretanto, que êste deverá oscilar entre 3 e 4 mil cruzeiros.

* * *

Pinga levou 2 pontos na perna esquerda, em virtude da contusão que sofreu, num lance com Pinheiro. Belini voltou a sentir o tornozelo e Sabará e Orlando, apresentavam-se com distensão na coxa direita e contusão no joelho esquerdo, respectivamente.

* * *

Demonstrando grande desportividade, o presidente Jorge Amaro de Freitas dirigiu-se ao presidente Artur Pires, do Vasco despendido contra o Amé- "Você agora não usa mais caderno, paga à vista!!!

* * *

"Houve "foul" de Leônidas, antes de marcar o "goal" que deu a vitória ao América. Merecíamos o empate. Frederico Lopes foi um péssimo juiz. Fomos furtados". Quem fêz essas declarações foi o treinador Lourival Lorenzi, logo após o encontro América x Portuguêsa.

* * *

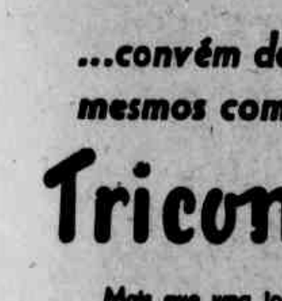
Os jogadores da Portuguêsa foram gratificados com Cr$ 100,00 cada um, pelo esfôrço dispendido contra o América. Os dirigentes lusos ficaram satisfeitos com a exibição do quadro.

* * *

Muitos jogadores machucados no vestiário da Portuguêsa. Henrique, (com várias contusões na perna direita), Cicarino (contusão no tornoselo esquerdo), Magalhães (contusão na cabeça e no pé direito) e Antoninho (contusão no braço esquerdo).

* * *

Ivan, o único machucado (contusão na perna direita e distensão na altura da coxa). Plácido satisfeito com a produção do quadro: "O gramado estava duro e esburacado. Em campo pequeno é assim mesmo, não se pode fazer variações táticas".



Se os seus cabelos estão caindo...

...convém deter a queda dos mesmos com o uso da loção

Tricomicina

Mais que uma loção comum, a TRICOMICINA é um verdadeiro tônico, cujos componentes agem diretamente sôbre o bulbo capilar enfraquecido, fortificando-o e regularizando as suas funções. Em pouco tempo, os cabelos friccionados com TRICOMICINA deixam de cair e tornam-se vigorosos e desenvolvidos. O uso da TRICOMICINA é, pois, um hábito salutar, que deterá a queda dos seus cabelos e livra-lo-á de uma calvície certa.

Tricomicina

combate a calvície, detém a queda dos cabelos e elimina a caspa.

à venda em todas as farmácias drogarias e perfumarias

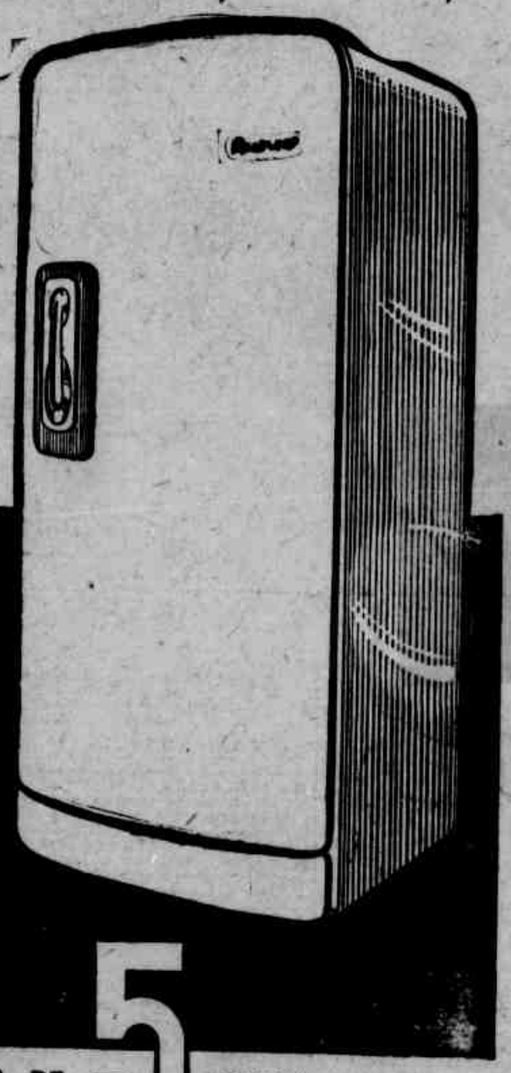
GANHE DINHEIRO NESTE ANÚNCIO!

Veja quanto Você economiza na 1.ª pagamento e nas prestações mensais, entrando agora na

Campanha de divulgação da qualidade

SPRINGER

Springer – grande, luxuosa, de 8,5 pés, com congelador selado, de características especificamente tropicais



Entrada

3.000,

mensal

$ 1.800,

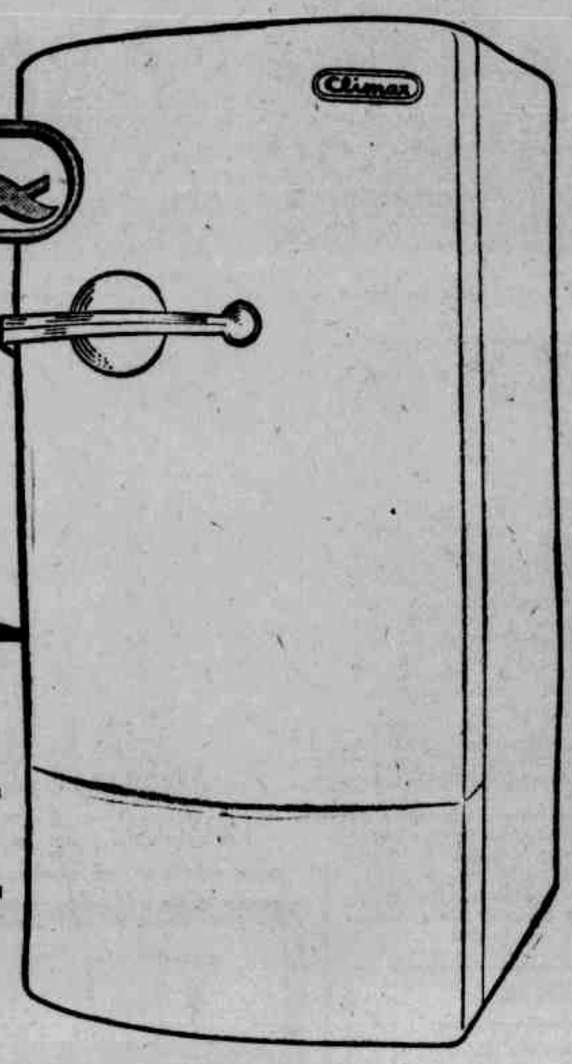
GARANTIA COMPLETA DE 5 ANOS!

Springer trabalha... sem lhe dar trabalho! Springer é uma grande compra... por pequeno preço!

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134/144 • Mar. Floriano, 93
S. dos Passos, 109 (Sobrado) • Sen. Dantas, 44
Avenida Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Não espere a "CORRIDA" do verão! Adquira AGORA em condições realmente vantajosas o seu REFRIGERADOR



Climax
Modelo T-56

SEUS MILHARES DE POSSUIDORES JÁ COMPROVARAM SEU PERFEITO FUNCIONAMENTO QUE PRODUZ REFRIGERAÇÃO INSTANTÂNEA

Climax lhe assegura comprovadamente também estas vantagens

MÁXIMA EFICIÊNCIA!
iguala o padrão dos aparelhos americanos

MÁXIMA ECONOMIA!
é o refrigerador de menor preço na praça

FUNCIONAMENTO SILENCIOSO!

Fabricado e garantido pela
INDÚSTRIA PEREIRA LOPES S. A. — S. Paulo

DISTRIBUIDORES
J. Isnard S.A.
(COMÉRCIO E INDÚSTRIA)
Rua Buenos Aires, 115

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Pneus a Crédito
na AGÊNCIA MESBLA BOTAFOGO

Agora V. pode comprar pneus das melhores marcas pelo CREDI-MESBLA, na Agência Mesbla-Botafogo. É mais fácil, prático e econômico, pois a montagem de seu pneu é inteiramente grátis. Aproveite esta oportunidade! Faça seu crédito... e viaje com pneus novos.

Rua General Polidoro, 74
Tel. 46-4090

MESBLA

OS PORMENORES DA 5: RODADA

JÔGO — Fluminense x Vasco da Gama. LOCAL — Estádio do Maracanã. JUIZ — Gama Malcher (muito bom). RENDA — Cr$ 1.174.758,20. VASCO DA GAMA — Carlos Alberto; Paulinho e Bellini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Pinga. FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santa, Clóvis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair e Escurinho. PRIMEIRO TEMPO — Fluminense 2x0, tentos de Telê aos 20' e Valdo aos 23'. FINAL — Vasco, 3x2, tentos de Pinga aos 6', Walter aos 14' e Livinho aos 35'. JUVENIS — Vasco, 2x1. ASPIRANTES — Fluminense, 3x1.

JÔGO: Portuguêsa x América. Local: Teixeira de Castro. Juiz: Frederico Lopes (bom). Renda: Cr$ 109.667,00. *América*: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alvinho e Ferreira. *Portuguêsa*: Antoninho; Cicarino e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Magalhães, Guilherme, Jaime, Perinho e Cesar. 1.º Tempo: empate, 0x0. Final: América, 1x0 (Leônidas, aos 25'). *Juvenis*: América, 2x0. *Aspirantes*: América 1x0.

JÔGO: Botafogo x Olaria. Local: General Severiano. Juiz: Antônio Vi (regular). Renda: Cr$ 275.225,00. *Botafogo*: Amauri; Tomé e Santos; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, Didi, Paulinho, Wilson e Hélio. *Olaria*: Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, Cesar, Maxwell, Russo e Mário. 1.º Tempo: empate, 0x0. Final: Botafogo, 2x0. Tentos de Garrincha, aos 11 minutos e Didi aos 21 minutos. *Juvenis*: Botafogo, 2x0. *Aspirantes*: empate, 3x3.

JÔGO: Bangu x Madureira. Local: Estádio Proletário: Renda: Cr$ 62.223,00. Juiz: Carlos Monteiro (bom). *Bangu*: Nadinho; Décio e Darcy; Decio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Maneca e Nivio. *Madureira*: Ely Bitum e Alaine; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Moreno e Nivio. 1.º Tempo: Bangu, 2x0 (Calazans aos 10 e 31 minutos e Hilton aos 36 minutos). Final: Bangu, 7x0 (Hilton aos 9 e 16 e Nivio aos 35 e 43 minutos). *Juvenis*: Bangu, 4x2; *Aspirantes*: Bangu, 2x0.

JÔGO: Flamengo x Bonsucesso. Local: Estádio do Maracanã. Juiz: Mário Viana (regular). Renda: Cr$ 213.731,00. *Flamengo*: Chamorro, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Dida, Evaristo, Duca e Zagalo. *Bonsucesso*: Jorge, Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Nico; Pedro Bala, Quarentinha, Walter Prado, Edil e Nilo. 1.º Tempo: Bonsucesso, 2x1, tentos de Haroldo aos 5, Dida aos 27 e Quarentinha aos 33 minutos. Final: Flamengo, 5x2, tentos de Dida aos 10, Dida aos 14, Evaristo aos 39 e Duca aos 44'. *Aspirantes*: Flamengo, 6x0. *Juvenis*: Flamengo, 2x1.

Restaurante
TIM TIM POR TIM TIM
Onde se bebe o melhor vinho da cidade
Importado diretamente para nossa casa
Iscas — Peixadas — Camarões e Lanches
Cozinha brasileira e portuguêsa
Rua do Lavradio, 41 — Telefone 22-3941

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 14 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 96
Das 13 às 18 horas

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral
Aceita-se feitio — Rua da Alfândega, 209 — Sobrado

FUTEBOL PELO BRASIL

SEGUNDO informa a Sport Press, os jogos disputados nos Estados, neste fim de semana, apresentaram os seguintes resultados:

CAMPEONATO PAULISTA
Sábado
No Pacaembu — Guarani 1 x Palmeiras 0.
Em Santos — Port. Santista 0 x XV de Jau 0.
Domingo
No Pacaembu — Corintians 5 x Ponte Preta 1 (pela manhã).
No Pacaembu — Portuguêsa de Desportos 3 x São Paulo 2.
Em Lins — Linense 4 x Noroeste 1.
Em Santos — Santos 2 x XV de Piracicaba 2.
Na Rua Comendador de Souza — São Bento 1 x Nacional 0.
Na Rua Javari — Juventus 2 x Ferroviária 0.

CAMPEONATO PARANAENSE
Sábado
Em Curitiba — Ferroviário 1 x Palestra Itália 0.
Domingo
Em Curitiba — Monte Alegre 4 x Bloco E. Morgenau 2.
Em Ponta Grossa — Operário 2 x Caramuru 1.
Em Paranaguá — Rio Branco 2 x Jacarezinho 1.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO
SABADO:
Em Recife: Sport Clube, 6 x Estudantes, 2.
DOMINGO:
Em Recife:: América, 0 x Náutico, 0.

CAMPEONATO MINEIRO
SABADO:
Em Belo Horizonte: Atlético, 3 x Asas, 2.
DOMINGO:
Em Belo Horizonte: Meridional, 3 x Metalurgina, 0.
Em Belo Horizonte: Cruzeiro, 5 x América, 1.
Em Sabará: Siderúrgica, 2 x Sete de Setembro, 0.
Em Sete Lagoas, Democrata, 1 x Vila Nova, 0.

CAMPEONATO CAPIXABA:
SÁBADO:
Em Vitória, Vitória, 1 x Americano, 0.
DOMINGO:
Em Vitória, Rio Branco, 4 x Santo Antônio, 1.

CAMPEONATO BAIANO:
SABADO:
Em Salvador: Bahia, 4 x Guarani, 1.
DOMINGO:
Ipiranga, 2 x Vitória, 0.

CAMPEONATO GOIANO:
SÁBADO:
Goiânia, 4 x São Luiz, 0.
Sírio e Libanês, 2 x São Paulo, 0.
DOMINGO:
Atlético, 3 x Vila Nova, 0.
Associação Mariana, 2 x Goianaz, 2.

CAMPEONATO JUIZ-DE-FORANO
Em Juiz de Fora
Esporte 4 x Volante 2

CAMPEONATO GAUCHO
Sábado:
Em Porto Alegre
Nacional 1 x Cruzeiro 1
Domingo:
Em Porto Alegre
Grêmio 3 x Renner 2
Em Novo Hamburgo
Floriano 2 x Fôrça e Luz 0
Em Caxias do Sul
Juventude 2 x Flamengo 1

SEGUNDA DIVISÃO PAULISTA
SÉRIE CAFEEIRA
Em São Carlos
Bandeirante 3 x Internacional 2
Em Ribeirão Preto
Botafogo 2 x Francana 1
Em Batatais
Batatais 1 x Sanjoanense 1
Em Barretos
Fortaleza 2 x Radium 1
SÉRIE ALGODOEIRA
Em Tupã
Tupã 1 x Catanduva 1
Em Marília
Marília 5 x América 2
Em Botucatú
Ferroviária 1 x Prudentina 1
Em Taquaritinga
Taquaritinga 2 x Garça 2
SÉRIE PECUÁRIA
Em Presidente Prudente
Internacional 3 x Corintians 0
Em S. José do Rio Preto
Rio Preto 1 x Comercial 1
Em Araraquara
A.D. Araraquara 1 x Barretos 3
Em Jaboticabal
Jaboticabal 3 x Velo Rioclarense 2

SÉRIE INDUSTRIAL
Em Sorocaba
São Bento 4 x Corintians 1
Em Mogi das Cruzes
Bragantino 3 x União F.C. 2
Em Itú
Ituano 1 x Guaratinguetá 1
Em São Paulo
Estrêla da Saúde 2 x Paulista 1
Em Florianópolis
Paula Ramos 6 x Tamandaré 1
Aval 2 x Carlos Renaux 1

Novo campeão de pesos leves

NOVA ORLEANS (FP) — Joe Brown tornou-se campeão do mundo dos pêsos leves, ao derrotar Wallace Bud Smith aos pontos.

ÀS FACILIDADES
VARMA

Esta é a oportunidade, o momento exato para você adquirir o seu aparelho de televisão — o último modelo RCA Victor, por preço altamente convidativo! E ainda — com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

- *Kinescópio RCA de 21 polegadas, garantia máxima de nitidez.*
- *Sistema sonoro Golden Throat de fidelidade equilibrada.*
- *21 válvulas que proporcionam tonalidade calibrada.*

Modêlo de mesa
3.500, de entrada
Prestações de 3.500,

Modêlo Console
5.500, de entrada
Prestações de 3.570,

Varma

Ramalho Ortigão, 22 - Buenos Aires, 86 - Senador Dantas, 42

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Ânus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Almirante Barroso, 6-13.º and., apto. 1309 — Diàriamente, das 16 às 18 horas — Tel.: 22-1721 — Res.: 26-5978.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 16,30 horas.

Câncer

DR. RONALD NYE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel.: 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 15 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 15 horas - Consultório: Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons. 52-4813 — 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 138, sala 1016 - Tels. 42-2993 e 52-3021.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fôbias — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-3929 Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5654 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8083.

DR J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar — Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 12 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 6 das 15 às 18 horas.

Doenças Nervosas

DR HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707/8 - das 8 às 12 horas — Tels.: 22-1063 e 42-9085.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559 Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 16 às 17 horas - Tels.: 22-7247 - 23-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório, Av. Bartolomeu Mitre, 204 apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência, Nascimento Silva, 127 — Tel.: 47-1936.

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório: 42-9369 — Residência: 47-7034.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 58-1039 — Das 16 às 19 hs.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 81 — 11.º andar — Tel.: 32-4903 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

PISCINAS SAUDÁVEIS

Moderno tratamento de águas

As piscinas, onde se pratica um dos esportes mais salutares e completos, a natação, devem possuir águas límpidas, neutras, livres de germes provocadores de moléstias e também protegidas contra contaminações introduzidas pelos frequentadores.

Essas condições podem ser fàcilmente obtidas com o adequado tratamento de suas águas, por meio de equipamentos apropriados, como sejam: filtros com os competentes dosadores de coagulantes, cloradores e aspiradores para limpeza do fundo da piscina.

Nosso Departamento de Engenharia possui secção especializada com êsse objetivo. Fabricamos em São Paulo, de acôrdo com os desenhos originais da nossa representada Infilco Incorporated, de Chicago, todos os equipamentos necessários ao perfeito tratamento das águas de piscinas.

Já montamos no Brasil, dentre as mais modernas técnicas, numerosas instalações, com capacidades variando de 80 mil a 4 milhões de litros, em estádios, clubes esportivos, ginásios, colégios, jardins de infância e residências.

Instalações principais: Estádio Municipal do Pacaembú - 4 milhões de litros. Náutico Atlético Cearense - 3.400.000 litros. Estádio Clube Atlético Ferroviário de Curitiba - 3.000.000 de litros. Clube Internacional de Regatas de Santos e Clube Atlético Monte Líbano de São Paulo 1.200.000 litros, cada uma.

Informes, sob solicitação, em

INFILCO — BYINGTON & C.ia

São Paulo - Rua Barão de Itapetininga, 140
6.º andar - Telefone 35-1787
Rio - Rua Pedro Lessa, 35 - Telefone 42-6038

BELÉM - RECIFE - BELO HORIZONTE - SANTOS - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE

A. P.

Fibra do Vasco transformou o revés em vitória: 3 x 2

Perdeu o Fluminense uma partida que pensava ter ganho – Quando muito, o América passou (1x0) pela Portuguêsa – Botafogo não tomou conhecimento (2x0) do Olaria – Tremenda goleada (7x0) do Bangu sôbre o Madureira – No Maracanã, sábado, o Flamengo ganhou fácil um jôgo bem difícil

FAZENDO alarde de grande espírito de luta, o Vasco derrotou o Fluminense, ontem, no Maracanã, por 3 x 2.

Desde o início que os vascaínos se mostraram superiores, ganhando a meia cancha com Walter e Laerte e contando ainda com Livinho e Vavá forçando a defesa tricolor.

Coube, entretanto, ao Fluminense, inaugurar o placar e logo o seu segundo e último tento, por intermédio de Telê e Valdo, em duas falhas do Vasco. A primeira de Coronel, que tentou fintar Telê e perdeu; e a segunda, com Orlando cabeceando para Valdo atirar forte, pelo alto.

Na etapa complementar, Belini, em grande tarde, deu maior tranquilidade à defesa, oferecendo margem a que Laerte se lançasse ao ataque para, juntamente com Walter, armar tôdas as jogadas.

Desta forma, os tricolores viram-se dominados, sofrendo 3 tentos e não tendo capacidade de reagir. No primeiro, Pinga venceu a Cacá na corrida e marcou, falhando Castilho. Walter fêz o segundo, em grande jogada (também com falha de Castilho), para Livinho, de cabeça, chegar ao "goal" da vitória, depois de receber de Sabará.

O América conservou-se líder (invicto) absoluto ao vencer a Portuguêsa (1x0) em Teixeira de Castro, num jôgo em que a resistência dos lusos valorizou a vitória. O encontro teve um andamento sem brilho, e salvou-se apenas pela movimentação, sendo fraco o índice técnico.

Na primeira fase observou-se equilíbrio, embora o América fôsse mais coordenado. Todavia, a defesa contrária atuava bem, principalmente Henrique, Juvaldo e Antoninho, e o marcador não funcionou.

O América voltou algo modificado na estruturação. Alvinho, Rubens e Ivan, passaram a se dedicar mais ao ataque. Até os 15' houve certo equilíbrio.

Daí em diante, o América tomou conta do meio campo e sentiu-se que a meta de Antoninho estava para cair. Isto de fato aconteceu (25') quando Leônidas recebendo na direita da grande área, amaciou no peito, para fuzilar sem apelação.

Daí até o final, os rubros acentuaram seu domínio, sendo que por vêzes a Portuguêsa ameaçou empatar, pecando os dianteiros na pontaria.

Frederico Lopes foi um bom juiz, falhando apenas na repressão ao jôgo violento.

—

Com Bauer jogando uma enormidade, fazendo ótimo trabalho de ligação, o Botafogo não encontrou dificuldade em vencer o Olaria, por 2 x 0.

Já no primeiro tempo, o Botafogo demonstrava sua superioridade, ameaçando com freqüência, o arco de Ernani.

Mas o Olaria não era aquêle que derrotou o Flamengo em Bariri. Não apresentou trabalho de ligação entre a defesa e o ataque. Seu setor direito falhou constantemente, possibilitando aos botafoguenses, avançar com facilidade, por êste lado.

Os tentos foram marcados no segundo período. Os melhores em campo: Bauer, em primeiro plano; Orlando Maia, Paulinho e Didi; e Ernani, Barbosa e Dodô.

O juiz foi Antônio Viug, com atuação regular. Deixou de marcar, no primeiro minuto de jôgo, um pênalti contra o Olaria e anulou um tento de Didi, por impedimento.

—

O resultado de 7x0 em favor do Bangu, fica relegado a plano secundário, se afirmarmos que Maneca, embora sem estar ainda cem por cento adaptado à equipe, deu uma formação diferente (para melhor) ao sistema ofensivo banguense.

Zizinho, outrora preocupado tàticamente com a armação, passou agora a jogar avançado, sem deixar a antiga função abandonada por completo.

O Madureira pecou, na marcação. Recuaram todos os seus defensores, mas, sem senso de marcação, o que facilitou o trabalho dos atacantes banguenses, que ainda contaram com a boa vontade do goleiro Eli. Êste, contundido na mão e ainda infeliz, deu margem aos sete tentos.

O Bangu, foi merecedor dessa contagem, mesmo não tendo uma exibição primorosa. O quadro todavia buscou os "goals" desde o minuto inicial, pautando os ataques em Maneca, que armava bem a equipe, e em Zizinho, proporcionando sempre passes em profundidade aos companheiros. Com isto, os defensores madureirenses ficaram completamente atônitos, dando margem a que o Bangu chegasse a marcar sete tentos.

—

Depois de dominar o Flamengo durante 60 minutos, mostrando ser um adversário difícil, o Bonsucesso perdeu sábado, de goleada, (5x2), com um marcador que mostra uma facilidade que o vencedor não teve.

Ninguém conseguiu vislumbrar o Flamengo eficiente de outras jornadas. Foi uma equipe ainda sem bom entrosamento, sem uma defesa segura e com um ataque que lutou muito mas só encontrou o caminho do gol quando o adversário começou a "pregar".

Pode-se, assim, afirmar que o Bonsucesso teve condições físicas para pouco mais de meio tempo. Depois cedeu, permitindo que o placar chegasse a um marcador que não merecia e que deixaria a impressão de um domínio que o Flamengo não teve.

No Flamengo, destacou-se o trabalho de Jordan, Dequinha, Duca, Dida e Zagalo. Entre os rubro-anis, Jorge, Haroldo, Pacheco e Quarentinha.

Mário Viana foi um juiz falho. No lance do pênalti, chegou a desafiar o goleiro Jorge para brigar, recebendo, como resposta, que seria esperado lá fora.

Brasil x Argentina em Buenos Aires

BUENOS AIRES (AFP) — O presidente da Associação de Futebol Argentino, dr. Colombo, manifestou-se de acôrdo com o tribunal da AFA, que vai em breve responder à Confederação Brasileira de Desportos sôbre o caso dos selecionados argentino e brasileiro. Propõe a entidade brasileiro a realização do encontro no Brasil, ao passo que o tribunal da AFA vai insistir para que seja cumprido o compromisso de ser oferecida a ordem alfabética que estipula sejam as finais assim realizadas, caso em que o jôgo deve ser realizado na Argentina.

Por outro lado, esclareceu o dr. Colombo que é pràticamente impossível disputar-se a partida decisiva em 14 de novembro, data proposta pelos brasileiros, devido ao campeonato profissional argentino, que então estará em sua fase final, não podendo ser destacados jogadores para a constituição do selecionado, nem ser suspenso o torneio.

CRAPP, A ÚNICA MULHER A BAIXAR OS 5'

PARIS (FP) — Anuncia a emissora australiana, que a nadadora Crapp, obteve ontem os "records" mundiais de 400 metros, nado livre, em 4'50"8/10 (o antigo "record", em 5'00"1/10 pertencia à dinamarquesa Hveger), bem como o de 440 jardas, nado livre, com 4'52"4/10, que detinha com 5'05"9/10.

Holandês vence no ciclismo mundial

COPENHAGUE (FP) — O ciclista holandês Frans Mahn sagrou-se campeão mundial de ciclismo em estrada, na categoria de amador.

Foi a seguinte a classificação geral:

1.º) Frans Mahn (Holanda), que fêz os 194 quilômetros e 400 metros em 4 horas, 47 minutos e 54 segundos;
2.º) Norbert Verougstraete (Bélgica);
3.º J. L. Buis (Holanda);
4.º) P. L. Jensen (Dinamarca);
5.º) A. Hermans (Bélgica).

A ALEGRIA de VIVER

O ambiente campestre revigora as energias consumidas diàriamente no borborinho da cidade.
O PARQUE CAPIVARI está num ponto ideal, saudável e de fácil acesso e aí V. poderá adquirir um ou mais lotes de terreno, com grande facilidade, para construir a sua casa de campo.
Faça hoje o que até ontem já fizeram milhares de pessoas: visite o PARQUE CAPIVARI ou veja em nossos escritórios a exposição de fotos e maquetes do local.
Leve sua espôsa, ela é sempre boa conselheira!

V. volta à cidade com mais vontade de enfrentar os problemas da luta pela vida.

Parque Capivari

10% de sinal e 90 mensalidades, SEM JUROS, a partir de

400 cruzeiros

LOCALIZAÇÃO - Proximidades do Km. 18 da "Rio-Petrópolis".

URBANIZAÇÃO - Arruamento concluídos flamboyant e acácias em tôdas as ruas e avenidas. Todos os lotes demarcados, prontos para entrega imediata.

MELHORAMENTOS - Clube de Campo. Churrascaria. Play-ground. Lago com criação de peixes. Rêde própria de Luz, Fôrça e Água, sem acréscimo no preço dos lotes. Centro Escolar. Centro Médica.

CONDUÇÃO - Ônibus (linha própria) e Trens (E. F. C. B.).

SERVIÇOS AUXILIARES - Assistência técnica nos projetos de construção. Manutenção de casas e jardins.

Loteamento inscrito sob o N.o 157, no Reg. de Imóveis, Sa. Circ., de Caxias

Parque Capivari Onde V. não precisa ser rico para ser proprietário

um empreendimento da

ENGENHARIA E COMÉRCIO ENCO S/A

Exposição: Rua 7 de Setembro, 65 - 5.º andar - sala 51 - Informações pelo telefone 42-1583

A EXPOSIÇÃO SENADOR apresenta

ROUPA BRUMEL

em tropical "PERI-PERI"

...a roupa muito bem feita, confeccionada no melhor tecido... para você vestir bem o ano inteiro!

APENAS

100.

DE ENTRADA
PELO CREDIÁRIO
ou à vista 2.200,

A Exposição SENADOR

Sen. Dantas Esq. Av. da Volga

CARACTERÍSTICAS:

• Em tropical "Peri-Peri" - o tecido que não acaba • Modelos: paletó e jaquetão • Corte moderno, anatômico • Côres firmes: azul, cinza, bege e oliva.

E lembre-se: basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição!

VASCO DA GAMA VENCEDOR DA TERCEIRA REGATA OFICIAL

Botafogo, campeão de novíssimos — Os resultados nos esportes amadoristas, no fim da semana

REMO

Conquistando seis primeiros lugares dos dôze páreos disputados na III Regata da Temporada Oficial da F.M.R., realizada na Enseada de Botafogo, na manhã de ontem, o Vasco sagrou-se vencedor coletivo da competição, tendo o Botafogo conquistado o título de campeão da classe de novíssimos. Foi o seguinte o resultado geral da regata: 1.º — Vasco, com 6 primeiros, 1 segundo, 1 terceiro, 2 quartos, 1 quinto e 1 sétimo lugar; 2.º — Botafogo, com 3 primeiros, 5 segundos, 2 terceiros, 1 quinto e 1 sexto; 3.º — Flamengo, com 1 primeiro, 3 segundos e 4 terceiros; 4.º — Icaraí, 1 primeiro, 2 segundos, 1 terceiro e 1 quarto; 5.º — Gragoatá, 1 primeiro, 1 quarto e 1 quinto; 6.º — Boqueirão, 1 segundo e 1 quinto; 7.º — Escola Naval, 1 segundo; 8.º — Guanabara, 1 quarto e 1 sexto; 9.º — Natação e Regatas, 1 quinto e 10.º — Internacional com 1 décimo lugar.

TIRO AO ALVO

No "stand" do Fluminense foi iniciado ontem o campeonato carioca com a prova de pistola livre, 60 tiros a 50 metros, tendo Evandro Guimarães (Flamengo) como vencedor com 527 pontos, seguido por Amaury Rocha, com 518 pontos. Por equipes o Flamengo somou 19 pontos, contra 13 do Fluminense.

HIPISMO

Foram êstes os resultados de ontem na S.H.B.: PROVA CANADÁ — Amazonas — venceu Lina Moreira (montando "Chileno"); Em segundo Elza Carneiro ("Chuê"). PROVA KIBON — JUNIORS — 1.º lugar — Ademar Henrique Carvalho ("Mister"); 2.º lugar — Hermes Vasconcellos Filho ("Sabrina"); PROVA GNAL-EDGARD AMARAL — CAVALEIROS NOVOS — 1.º lugar — Ary Carvalho ("Cinderela"); 2.º lugar — Jane Pareto ("Aros").

MOTONAUTICA

A regata de ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, teve êstes resultados: 1.ª PROVA: Sebastião Cassini, do Flamengo, com Jay-Bee; Mauro Forjaz, do Caiçaras, com Gegasus; 2.ª PROVA: Ulisses Pereira, do Audax, com Crazy; Píndaro de Oliveira, do Audax, com Xangô; 3.ª PROVA: Sebastião Cassini, do Flamengo, com Kiko; João da Costa Mendes, com Messol. Nos intervalos, as moças do Iate Clube Brasileiro, de Niterói e do Clube dos Caiçaras fizeram bela exibição de "ski" aquático.

PÓLO

As partidas Celeste Santo Antônio x Gávea e Batton Rouge x Tigres que dariam seqüência ao torneio de "handicap", foram adiadas "sine-die", em virtude do estado lamacento em que se encontra o campo do Itanhangá.

CICLISMO

A "III Volta da Capital", realizada ontem, apresentou o seguinte resultado: 1.º Giuseppe Sunzeri (Serse Cóppi-SP), em 4h55mm. 2.º José de Carvalho (Texima-SP) em 4h56m30s. 3.º Luigi Cussigh (Sersi Coppi-SP) em 5h02m46s. Por equipes, triunfou o Serse Coppi, com 15h00m32s. Em segundo Federação Paranaense, com 15h08m18s.

FUTEBOL DE SALÃO

Ontem e sábado foi realizado um torneio quadrangular em São Paulo, oferecendo os seguintes resultados: ONTEM — Minerva 5 x Bangu (SP) 3 e América 3 x Palmeiras 2; SABADO — Palmeiras 2 x Minerva 1 e América 5 x Bangu 3.

VOLEIBOL

Em Recife: Exibição das seleções brasileiras em trânsito para a França. Jôgo feminino: Brasil 2 x Seleção Pernambucana 0 (15x3 — 15x12). Jôgo masculino: Brasil 3 x Seleção Pernambucana 1 (15x13 — 11x15 — 15x10 — 15x10). Nesta capital: Certame feminino (juvenil) — Flamengo 2 x Tijuca 0 e Fluminense 2 x América 0. Qualquer-classe (feminino): Tijuca 2 x Flamengo 0 (16x14 — 15x8). Certame juvenil masculino: Fluminense 2 x Botafogo 1 (16x14 — 13x15 — 15x11), Flamengo 2 x Bangu 0 (15x4 — 15x6), Sírio e Líbanês 2 x Tijuca 0 (15x11 — 15x4), Monte Líbano 2 x América 1 (8x15 — 15x10 — 15x12) e Vila Isabel 2 x Vasco da Gama 0)15x10 — 15x9).

NATAÇAO

Com 75 pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, que foi o Fluminense, o Vasco laureou-se na competição para "nadadores sem vitória", realizada na tarde de sábado, na própria piscina cruzmaltina. Juntamente com o programa organizado pelo Vasco, nadadores cariocas investiram contra índices olímpicos, sendo que João Gonçalves, foi o único dos cinco a obter êxito, registrando 1'07"2/10 para os 100 mts. nado de costas, garantindo com isso o direito de ir às Olimpíadas de Melbourne. A competição em seu resultado geral apresentou a seguinte classificação: Vasco, 185 pontos; 2.º — Fluminense, 110; 3.º — Grajaú, 46; 4.º — Flamengo e Tijuca com 40 pontos.

Ilustrações de J. Carlos do livro de Herman Lima

O CAMIZEIRO

apresenta sua grande venda de Setembro!

30 dias de grandes remarcações, em que seu dinheiro vale muito mais, pois V. compra tudo pelos

PREÇOS dos BONS TEMPOS!

ROUPAS PRONTAS

Costume em Tropical em 5 côres masculinas	1.620,00
Paletó em pura lã em 3 côres modernas	1.270,00
Costume em casimira listrada "Argus" em várias côres	2.160,00
Paletó de Cambraia "Santa Branca" em 4 côres modernas	1.755,00
Costume em Albene côres variadas	1.350,00

VESTES PROFISSIONAIS

Calça Coringa c/3 costuras	182,00
Camisa Cinza p/motorista	115,00
Uniforme Doméstico — "Linon" sôr firme	132,00
Avental de Borracha	49,00
Jaleco p/hospital. Em cretone forte	115,00
Avental Médico — Cretone ½ manga	120,00

SECÇÃO INFANTIL

Camisa em tricoline (Modêlo Italiano)	
6 anos	155,00
8/10 anos	175,00
12/14 anos	198,00
16 anos	220,00
Blusa de malha para menina	
2 a 4 anos	56,00
5 a 7 anos	72,00
Calça curta em tropical 6 a 12 anos	198,00
Vestuário de linho "Renner" 2 a 6 anos	390,00

CAMISARIA

Cueca Cambraeta "Atleta"	24,80
Camisas cambraia c/barbatana	99,00
Camisas de cambraia c/barbatana	117,00
Pijama — côres lisas — Azul, cinza, beje, verde. Bom preço	158,00
Camisa tricoline brilhante	229,00

PORCELANAS E CRISTAIS

Aparelho jantar porcelana "Real" com 42 peças	1.850,00
Lustre cristal, 2 luzes colocação Grátis	1.390,00
Prato para bôlo vidro trabalhado	24,00
Garrafa Térmica "Lider" ½ litro	98,00
Xícara para chá "Principe de Gales"	14,50

PERFUMARIA

Pasta "Gessy" (Tubo)	6,30
Sabonete "Vale Quanto Pesa"	8,50
Pasta "Kolinos" (Tubo)	6,30
Talco "Eucalol" (Grande)	10,80
Água de Colônia "Regina ¼ litro	39,50
"Brylcreem" (Tubo)	17,80

ARTIGOS PARA LIMPEZA

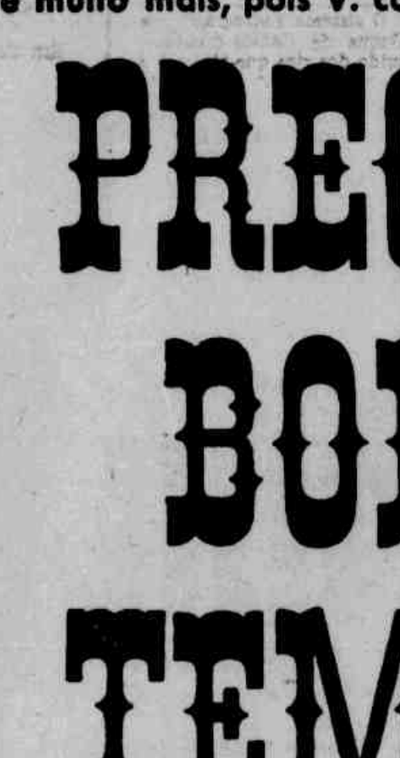
"Super-Flit" ½ litro	24,50
"Bom Bril" Grande	1,80
Papel Higienico "Sul America" (Rôlo)	4,60
Pasta "CLIN"	11,40

CAMA E MESA

Guarnição de Granité, para chá 1.40 x 1.40 c/6 guardanapos. Desenho com motivos japoneses	136,00
Guarnição adamascada 1.40 x 1.40, com 6 guardanapos c/barra de côr	159,00
Toalhas felpudas, côres lisas, para rosto, com bainha	29,80
Cretone para casal, largura 2,00, nas côres azul, verde, rosa, salmon e ouro. Metro	64,50
Colcha fustão para casal, muito macia, Branca	237,00
Côres	247,00
Tapetes aveludados, para quarto tamanho 0,80x0,40	109,50

APARELHOS ELÉTRICOS - DOMÉSTICOS

Liquidificador "Walita," p/mês	213,00
Rádio "Standard Electric" ondas Curtas e Longas, p/mês	293,00
Ferro "G.E." automático — 5 temperaturas, p/mês	105,00
Motor para máquina de costura "Arno" 2 anos de garantia, p/mês	239,00
Copos de liquidificadores: "Walita" e "Arno"	62,00
Jôgo Eletrolixa para raspar assoalho	298,00



AGOSTINHO S/A O CAMIZEIRO

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — ASSEMBLÉIA, 28 A 38

O GRUPO SEGURADOR LOWNDES

apresenta suas companhias

THE LONDON & LANCASHIRE
THE LONDON ASSURANCE
CIA. DE SEGUROS SAGRES
CIA. DE SEGUROS CRUZEIRO DO SUL
CIA. DE SEGUROS IMPERIAL
CIA. DE SEGUROS UNIÃO NACIONAL

que operam com as seguintes Carteiras:

Incêndio • Transportes • Acidentes Pessoais • Responsabilidade Civil • Fidelidade • Roubo e Furto • Vidros • Tumultos • Riscos Congêneres • Lucros Cessantes • Aeronáutico • Automóveis

GRUPO SEGURADOR LOWNDES
Séde no Rio de Janeiro

ED. LOWNDES — AV. PRESIDENTE VARGAS, 290

Vitória das moças brasileiras em Lima

LIMA — O selecionado de basquetebol feminino do Brasil, fêz ontem uma excelente exibição de poderio derrotando cômodamente a equipe peruna "B", por 65 x 41.

A ofensiva das moças brasileiras, foi constituída por Maria Aparecida e Marlene Bento, que se mostraram hábeis lançadoras, Elena Cardoso e Nair Kanawatti.

O 1.º quarto terminou com a contagem de 16 x 5, o 2.º, 34 x 21, o 3.º, 51 x 32.

Nos três primeiros quartos as brasileiras, impetuosas sem que suas adversárias conseguissem contê-las, mas no último diminuiram o ritmo, pois já estavam certas da vitória.

O escore foi justo.

Nair Kanawatti foi a "cestinha", com 15 pontos, mas Elena Campos também impressionou, com os 11 pontos que assinalou.

BANCO LIMO FIMENTEL

AUSENTE A ARGENTINA

BUENOS AIRES, (AFP) — A Argentina não participará dos jogos de basquetebol das Olimpíadas de Melbourne.

O comunicado, a respeito, divulgado pela Confederação argentina de Basquetebol, anuncia que essa medida foi tomada por motivos econômicos, tendo sido suspensa, em consequência, as provas de seleção, em todo o país.

TCHECOS PERDERAM NO CHILE

NOVA derrota sofreu a seleção de futebol da Tcheco-Eslováquia, desta feita frente à seleção chilena, por 3 x 0, no encontro disputado ontem, em Santiago. Já no primeiro tempo venciam os locais por 2 x 0, com "goals" de Hormozabal, aos 14', e Jorge Robledo, aos 36 minutos. No período final, Jorge Robledo assinalou aos 23 minutos o terceiro "goal" do Chile, que fixou o placar em 3 x 0.

Os tchecos jogaram 5 partidas na América do Sul, tendo vencido uma no Brasil e perdido outra, perdendo ainda, contra os uruguaios, argentinos e chilenos

FLAMENGO X GRAJAÚ

ESTA noite, no Maracanãzinho, prosseguirá o turno final do campeonato carioca de basquetebol, com êstes jogos: às 20.20 horas: América x Vila Isabel; e às 21,30 horas: Flamengo x Grajaú.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

NILTON RIBEIRO — América 56 x 51, e Flamengo, 68 x 56; SEBASTIAO KASTRUPP — América 47 x 46, e Flamengo 75 x 69; VITOR GARCIA — Vila Isabel 65 x 60, e Grajaú 48 x 47; HARRISON PÔRTO — Vila Isabel 58 x 52, e Flamengo 67 x 50; VASSALO GUICHARD — América 56 x 42, e Flamengo 55 x 51; ARTUR PARAHYBA — Vila Isabel 45 x 43, e Flamengo 39 x 38; JULIO NEVES — Vila Isabel 48 x 45, e Flamengo 66 x 40; WALDIR FIGUEIREDO — Vila Isabel 42 x 40, e Flamengo 55 x 39; CARLOS ROBERTO — América 40 x 30, e Grajaú 42 x 40.

Há 154 anos nascia Caxias onde hoje se levanta "Duque de Caxias"

Caxias: Praça do Pacificador

A HISTÓRIA (PEQUENA) E O PROGRESSO (GRANDE) DE "DUQUE DE CAXIAS"

FOI o deputado Manuel Ribas o principal responsável pela autonomia político-administrativa de Duque de Caxias. Pois seus esfôrços foram coroados de êxito quando, a 14 de março de 1931, por fôrça do decreto estadual 2.559, foi criado o Distrito de Caxias — desmembrado do território de Meriti, hoje pertencente ao município de Nova Iguaçu.

O grande progresso do florescente distrito, o valor de sua gente, suas justas reivindicações político-sociais fizeram com que em menos de 12 anos fôsse elevado a município e em seguida a comarca.

Foi isso que determinou o decreto-lei 1.059 de 31 de dezembro de 1943. A comarca e o têrmo de Duque de Caxias, no quadro de divisão territorial para o qüinqüênio de 1944-48 ficaram compôsta de um só município e têrmo: Duque de Caxias. Isso importou na perda de seu mais importante distrito (Meriti) que só não afetou o impulso de sua economia porque nos seus limites foi localizada a Fábrica Nacional de Motores.

Essa compensação, aliás, longe de lhe ser desvantajosa, ainda mais lhe favoreceu — projetando-o definitivamente, com destaque, entre a comunidade fluminense.

A área de Duque de Caxias é de, aproximadamente, 470 km2. Sua população é de mais de 150 mil habitantes — sendo que cêrca de 60,7% residentes na sede do município.

Com menos de 12 anos de autonomia administrativa, Duque de Caxias revela assim não sòmente um progresso efetivo, como uma população invejável — superior em muito a municípios muito mais velhos e de muito maior área.

À SOMBRA das lutas políticas, do trabuco e das tocáias, a cidade de Duque de Caxias, ultrapassando incólume as explorações sensacionalistas que poderiam tolher ou retardar o seu desenvolvimento, seguiu célere o seu ritmo de progresso, tornando-se, a cada instante, uma cidade calma, de paz e de trabalho.

Dêsse mesmo trabalho que se divisa nas suas fábricas, no movimento de suas lojas que formam um comércio pujante, nas suas escolas, nas suas ruas de trânsito congestionado, nas suas avenidas.

A fôlha de aventureiros que os jornais sensacionalistas às vêzes tentam fazer voltar às manchetes, é fôlha passada. Faz parte daquêle labirinto da expansão imensurável das cidades que crescem do dia para a noite. Faz parte do passado curto dêste que, hoje, é município dos mais importantes do Estado do Rio.

Esta a cidade, êste o município que a TRIBUNA DA IMPRENSA, neste 25 de agôsto de 1956, homenageia na data de nascimento de seu filho ilustre — padrão do Exército, exemplo dignificante do cidadão brasileiro.

N. da R. — Esta página deveria circular sábado, 25, "Dia de Caxias". O fato de não ter rodado o jornal anteontem, não nos impede, entretanto, de hoje estamparmos a homenagem ao bêrço natal de Luiz Alves de Lima e Silva.

A INDÚSTRIA

NO setor da indústria e da produção pode Duque de Caxias se orgulhar de seu parque, pois, algumas das indústrias já desfrutam fama internacional, como a "Chromax", firma especializada em serviços de recuperação de acessórios automobilísticos e alta cromagem (cromagem dos primeiros torpedos de fabricação nacional).

Indústrias Químicas Mangual S/A, estabelecimento manufaturador dos produtos "Forhans" e "Pond's"; Indústrias Reis, produtora dos fogões e chuveiros "Reis".

Hoffer S/A, indústria de máquinas fotográficas; Max Preuss, fabricante de artefatos metálicos e de precisão, e outras tantas indústrias conceituadas no Brasil inteiro, sem esquecer, naturalmente, a Fábrica Nacional de Motores.

Em número, no setor das indústrias, sem contar os pequenos fabricos, Caxias compreende: 13 de metalurgia, 1 de refinação de açúcar, 7 de produtos químicos e farmacêuticos, 1 têxtil, 34 de panificação, 24 de cerâmica, 24 da madeira, 4 de pedra britada, 3 de artefatos de cimento, 1 de artefatos de borracha, 2 de fabricação de vidros, 1 de sabão e 2 de roupas brancas.

MOVIMENTO SOCIAL

O MOVIMENTO social de Caxias é grande: a cidade possui quatro clubes sócio-recreativos muito bem aparelhados para oferecer ao caxiense tudo, de confôrto para suas horas de lazer, de recreação.

Os nomes dos clubes: Clube dos Quinhentos Caça e Pesca, Agremiação Esportiva Aliança, Clube Recreativo Caxiense e Clube de Tiro Caça e Pesca.

Quatro bons clubes que oferecem ao visitante aquela hospitalidade que caracteriza o caxiense.

A TERRA

O MUNICÍPIO de Duque de Caxias está situado na Baixada Fluminense. Não possui elevações dignas de referência, salvo o extremo norte de seu território, onde, nos limites de Petrópolis, se eleva a serra Estrêla, em que sobressai o morro do Freitas.

Entretanto, apesar de sua localização na Baixada, o município possui clima ameno, graças à exuberante vegetação ali existente — sobretudo na serra da Estrêla, região de maior altitude.

O sistema hidrográfico de Duque de Caxias é constituído dos rios que têm a foz na baía de Guanabara. Principais: Meriti, Sarapuí, Iguaçu, Otum, Imbaré, além de outros menores. Todos muito piscosos.

Consta que o subsolo de Caxias é rico em vários minérios, que ainda não foram explorados. Nas matas do município há exemplares valiosos da flora como: guaúna, jequitibá, garapiapunha, canela, urucurana, ipê e cedro. A fauna terrestre ainda é representada por animais de pequeno porte: macacos, quatis, cutias, coelhos, capivaras, etc.

CAXIAS E O PODER PÚBLICO

ATÉ há pouco, ao visitante desprevenido uma coisa chamava a atenção em Caxias: a carência dos serviços públicos. Sem razões plausíveis o município não possuia rêde de água e esgôtos, telefones e hospitais.

Entretanto a atual administração estadual voltou suas vistas para a importante comuna fluminense: 60 aparelhos telefônicos deverão estar instalados muito em breve, enquanto que o governador, éx-ministro da Saúde, volta suas vistas para a concretização de serviços hospitalares.

O serviço de água e esgôto — a maior reivindicação local — está planejada e em plena execução.

Enquanto isso, obras vultosas e importantes como a Estação Rodoviária, o Viaduto, etc., atingem, agora, suas fases de conclusão e deverão ser inauguradas nos próximos três mêses.

O poder público, finalmente, reconheceu o valor e a importância de Duque de Caxias. A cidade, por certo, recompensará êsse esfôrço oficial retribuindo em messes de progresso o auxílio e as iniciativas que há tanto necessitava.

Um menino nasce num lugar sem nome

Um homem certo no lugar certo: estátua de Caxias na Praça do Pacificador, em Duque de Caxias

NO dia 25, fêz 154 anos que nasceu, num rincão da Velha Província, um menino normal. Como tantos outros milhares de meninos normais que nasceram no dia 25 de agôsto.

O menino cresceu, como todos os meninos. Estudou, como todos os filhos de família esclarecida. Fêz o serviço militar, como todos os patriotas. Entretanto, uma coisa o distinguia dos outros: seu civismo e sua probidade, seu caráter reto, suas atitudes desassombradas.

Os anos passaram. E aquêle varão foi exemplo de vida heróica e brava, credor da admiração da Pátria a que tanto amou e se dedicou e que hoje, una, tanto, lhe deve.

O menino que há 154 anos nasceu num rincão da Velha Província chamava-se Luiz. Luiz Alves de Lima e Silva. Hoje é festejado como o Patrono do Exército e seu nome reverenciado não só nos quartéis, como nas escolas: o Duque de Caxias.

O rincão onde nasceu há 154 anos, hoje é um dos mais importantes municípios fluminenses e dos mais progressistas do país: Duque de Caxias.

Farmácia Nossa Senhora Aparecida
de
ROBEL BORGES DA FONSECA
Perfumaria:
Produtos Químicos e Farmacêuticos
Av. Nilo Peçanha, 249-A
CAXIAS

Casa das Tintas
Ferramentas, ferragens, louças sanitárias, cal e cimento, etc.
Distribuidor das afamadas "TINTAS YPIRANGA"
GERALDO DA COSTA LOMAR
Praça 23 de Outubro, 23
D. DE CAXIAS — E. DO RIO

"O Mundo dos Parafusos"
— Ferragens
— Acessórios para automóveis
— Parafusos em geral
O MUNDO DOS PARAFUSOS
Av. Rio Petrópolis, n. 1.446 — Caxias

"BAR E BILHARES ESPERANÇA"
Em Caxias, divirta-se em novas e bem cuidadas "snookers"
Bebidas nacionais e estrangeiras
Av. Rio Petrópolis, 1633-1.º — CAXIAS

MOBILIÁRIA BELA
Dormitórios — Salas — Peças avulsas — Móveis de todos os tipos — Troca-se — Vende-se e reforma-se colchão para o mesmo dia
MOBILIÁRIA BELA LTDA.
Av. Duque de Caxias, 252 — D. Caxias — E. do Rio
Telefone P. S. 1 — Caixa Postal 204

ENERGIOL
Tônico dos nervos
E' a fonte da energia
Tome ENERGIOL e viva feliz
Pedidos pelo telefone:
32-3209 — Rio

SAPATARIA ALBERTO
Calçados de todos os tipos e para todos os fins
Ninguém vende mais barato que a Sapataria Alberto
Rua Manoel Corrêa, 68 — DUQUE DE CAXIAS

DENTAL CAXIAS
Artigos dentários em geral
Entregas a domicílio
Murillo A. Silva
Rua José de Alvarenga, 465, 1.º andar - Duque de Caxias
Telefone P.S. 1

Carro de noiva
Batizados, comunhão
Ricos enfeitos em cetim
Automóvel de luxo
Informações: Rua José de Alvarenga, 600
DUQUE DE CAXIAS
Estado do Rio

Parque Aymorés e Jardim Jurema
Lotes a prazo e sem juros
Av. Rio Petrópolis, 1689
DUQUE DE CAXIAS

Drogaria do Povo
Drogas Nacionais e Estrangeiras
Perfumaria — Preços acessíveis — Gentileza no servir
DROGARIA DO POVO
Av. Duque de Caxias, 680
CAXIAS

"SUPER MERCADO SERVE-BEM"
Para bem servir o povo caxiense
★
Aguardem sua inauguração dentro de breves dias
★
Praça do Pacificador — Edifício da Associação Comercial — Duque de Caxias

CASA "LACERDA"
ALFAIATARIA
CONFECÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
Executam-se trabalhos sob medida a preços módicos
★
Severino Cavalcante de Lacerda
★
Av. Nilo Peçanha, 100 — Tel. P.S. 1
Duque de Caxias — Estado do Rio

Cofres Eucarísticos
Av. Duque de Caxias, 283
CAXIAS — EST. DO RIO

PAULO — Cabeleireiro
Permanentes a quente e a frio - Tinturas, Cortes, Mise-en-plis, etc.
Av. Nilo Peçanha, 160
Sala 1 — Duque de Caxias — Est. do Rio

Material Elétrico e Hidráulico
Encarrega-se de instalações elétricas e hidráulicas
Especialidade em acessórios para automóveis americanos e europeus
Comercial Fluminense Ltda.
Compra e venda de imóveis, lojas e escritórios
Estrada Rio-Petrópolis, 1.689
Telefone P. S. 1
Duque de Caxias - E. do Rio

AGORA TAMBÉM EM CAXIAS
A COLEGIAL
Uniformes e enxovais para todos os colégios
A maior casa em vestuários para crianças — Enxovais para batizado
Avenida Duque de Caxias n.º 19
Matriz — Largo de S. Francisco 38/40
Filiais — Meier, Ramos, Petrópolis e Niterói

FÁBRICA DE MOLAS "NORDESTE"
AS MAIS RESISTENTES
★
O seu carro merece o melhor
MOLAS NORDESTE
★
Av. Rio Petrópolis, n. 2.729 — Caxias

FINÍSSIMA AGUARDENTE DE CANA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Álcool até 54º
ANÁLISE DO INSTITUTO FERMENTAÇÃO
N.º 3408 — Procedência: E. do Rio
Produto da
EMPRESA CAXIENSE DE BEBIDAS LTDA.
Av. Rio Petrópolis, 2503
DUQUE DE CAXIAS
(Estado do Rio)
Lanterninha

nos centros elegantes do Brasil...

No Meia-Noite do Copacabana Palace, por exemplo, onde as pessoas de verdadeiro bom gôsto se reunem...

Bom gôsto que se define nas maneiras elegantes, no ambiente requintado, no cigarro que fumam...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

R-88.341

Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Alvorada manteve a liderança — Resultados do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, Campeonatos de São Cristóvão, da Zona Sul e do D. A.

ALVORADA passou ontem por mais um adversário — o Ouro Verde, mantendo a liderança do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O Maravilha, que realizou o principal jôgo da tarde com o CESI do Méier, em seu campo, não foi além de um empate de três tentos.

DETALHES DOS JOGOS

E. C. ALVORADA x OURO VERDE F. C.

Local Encantado.

Resultado: Alvorada, 6x1.

QUADROS

ALVORADA: Ceci; Mário e e Jorge II; Tutu, Malinho e Jorge I; Capitão, João, Cesar, Tião e Bidu.

OURO VERDE: Walter; Zurunga e Bexiga; Moacir, Cotoco e Djalma; Taico, Lando, Ernesto, Escurinho e Ney.

Autôres dos tentos: Capitão (3), João, Cesar e Malinho para o Alvorada e Ney para o Ouro Verde.

Preliminar: Alvorada 8x0.

Comentário: O Alvorada cumpriu uma atuação segura e conseguiu assim, sem maiores tropeços passar pelo Ouro Verde, que apenas demonstrou muito entusiasmo. O goleiro Ceci, do Alvorada foi suspenso por dois jogos, por indisciplina.

S. C. MARAVILHA x CESI DO MEIER

Local: Quintino Bocaiúva.

Amadores: empate, 3x3.

QUADROS

MARAVILHA: Caju; Petrônio e Joel; Maneca, Telo e Cicino; Cica, Lico, Arlindo, Jairo e Pitota.

CESI: Wilson (Luiz), Padeiro e Mazinho; Paulino, Amandio e Humberto; Raul, Amauri, Careca, Serginho e Ney.

Autôres dos tentos: Arlindo, Jair e Pitota para o Maravilha; Serginho (2) e Amauri, para o CESI.

Preliminar: Maravilha, 4x0.

Comentário: Não fôra a atuação infeliz do goleiro Wilson, que tantas vitórias tem garantido para o CESI e ontem deixou passar três bolas perfeitamente defensáveis e o Maravilha a estas horas teria perdido a invencibilidade no Campeonato TRIBUNA. O CESI cumpriu ótima atuação, perdia de 3x1 na primeira fase e reagiu na etapa complementar, conseguindo um honroso empate de três tentos.

E. C. ALVORADA x OURO VERDE F. C.

Amadores: Alvorada, 6x1.

Aspirantes: Alvorada, 8x0.

E. C. RIO-S. PAULO x S. C. S. CRISTOVINHO

Amadores: Rio-São Paulo, 1 x 0.

Aspirantes: empate, 0x0.

ESTRÊLA NOVA F. C. x YANKEE F. C.

Amadores: Estrêla Nova, 5x0.

Aspirantes: Estrêla Nova, 2 x 1.

ENGENHEIRO LEAL x INFANTOS DA PIEDADE

Amadores: Engenheiro Leal W.O.

BOA VISTA x E. C. UNIDOS DO ENCANTADO

Amadores: Boa Vista, W.O.

MONTE CARLO F. C. x E. C. BOM JESUS

Amadores: M. Carlo, W.O.

EVEREST A. C. x TÔRRES SOBRINHO F. C.

Amadores: Everest, 2x1.

Aspirantes: Tôrres Sobrinho, 2 x 1.

TAMOIO DE RAMOS F. C. x EXPRESSINHO DA TIJUCA F. C.

Amadores: Expressinho, 7x2.

Aspirantes: empate, 1x1.

E. C. S. MARTINHO x SPORTING CLUBE

Amadores: Sporting, 2x0.

Aspirantes: empate, 2x2.

CARIOCA F. C. x TRICOLOR DA GÁVEA

Amadores: Carioca, 5x3.

Aspirantes: Carioca, 9x1.

PALESTRINO F. C. x E. C. CENTENÁRIO

Amadores: Palestrino, 9x0.

Aspirantes: empate, 0x0.

S. C. MARAVILHA x CESI DO MEIER

Resultado: empate, 3x3.

Aspirantes: Maravilha, 4x0.

APIA F. C. x AS DE OURO F. C.

Amadores: Apia, 1x0.

Aspirantes: empate, 0x0.

S. C. ALVINEGRO x C. R. CRUZADA DO LEME

Amadores: Alvinegro, 5x0.

Aspirantes: Alvinegro, 2x0.

VOLUNTARIOS F.C. X LIBERDADE F.C.

Amadores — Voluntários 8x0

Aspirantes — empate 2x2

A.A. INHAUMA X JUVENTUS DE MARIA DA GRAÇA

Amadores — A.A. Inhauma 8x0

Aspirantes — A.A. Inhauma 1x0

INSTITUTO MARTINHO GUIMARAES X LABORATORIO XAVIER

Amadores — Martinho Guimarães 2x1

OUTROS RESULTADOS

CAMPEONATO DE SÃO CRISTÓVÃO

Maracanã 1 x Independência 0

CAMPEONATO DA ZONA SUL

Sete de Setembro 4 x Primeiro de Maio 0

Aspirantes — Sete de Setembro 4x0

DEPARTAMENTO AUTONOMO

Atlia 2 x Primeiro de Maio 1 (não terminou — faltam 30 minutos).

Preliminar — Atília 2x1

Manufatura 3 x Irmãos Goulart 1

Preliminar — Manufatura 8x0

Janeiro 3 x Sampaio 2

Aspirantes — Sampaio 4x2

NOTA: Em nossa edição de amanhã daremos resultados detalhados de todos os jogos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA e dos demais certames.

S.C. ALVI-NEGRO X C.R. CRUZADA DO LEME

Local — Quintino Bocaiuva

Resultado — Alvi-Negro 5x0

Quadro vencedor: Almir, Waldemar e Ailton; Amauri, Paulista e Valério; André, Jair, Dedeco, Vani e Lourinho.

Autores dos tentos: Valério, André, Jair, Vani e Lourinho.

Preliminar — Alvi-Negro 2x0.

COMENTÁRIO — Jôgo dominado amplamente pelo alvi-negro, que não teve grande dificuldade em triunfar. O Cruzada do Leme não conseguiu apresentar uma atuação à altura de suas possibilidades. A disciplina foi o ponto alto do jôgo, para o que concorreu o Cruzada do Leme, tendo sido árbitro da peleja o próprio presidente do alvi-negro, sr. Torquato José do Amaral.

RIO SÃO PAULO X SÃO CRISTOVINHO

Local: Campinho

Resultado: Rio São Paulo 1x0

Quadros:

Rio-São Paulo — Alair; Flávio e Mauro; Valdir, Antoninho e Hélio; Nilo, Tião, Carlinhos, Ivan e Jorge.

São Cristovinho — Heitor; Torrada e Pinguim; Amadeu, Djalma e Parreta; Gluber, Dario, Nilton, Darcy e Hélio.

Autor do tento: Ivan, para o Rio-São Paulo.

Preliminar: empate 0x0

COMENTÁRIO: Jôgo bem disputado e em bom nível disciplinar. Durante os 90 minutos o equilíbrio foi patente. Ambos os quadros, elogiam o adversário, pelo padrão de jôgo e pela disciplina.

E.C. SÃO MARTINHO X SPORTING CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Local: Avenida Brasil

Resultado — Sporting 2x0

Quadros:

SÃO MARTINHO — Maninho, Couto e Carlos; Stefano, Carlinhos e Saraiva; Osmar, Mauricio, Raul, Djalma e Darci (Abilio).

SPORTING — Juvenal, Mateus e Rui; Jaú, Jesus e Biguá; Levi, Ivan, Galego, Cidinho e Mazinho.

Autores dos tentos: Ivan e Mazinho.

Preliminar — empate 2x2

COMENTÁRIO — Atuando muito desfalcado o São Martinho nada conseguiu fazer contra o Sporting. Foi dominado inteiramente e só não perdeu de goleada por falta de chance dos atacantes do Sporting.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias

Rua Buenos Aires, 30, 7.º andar

De 14 às 18 horas

COMARCA DE NILÓPOLIS
CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO — EDITAL DE INTIMAÇÃO

RENATO BUONOMO MENDONÇA, Oficial do Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição de Nilópolis.

PELO presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Imobiliária Gonçalves Galvão S/A, INTIMA aos srs. João Antônio da Silva e José Antônio da Silva, residentes em lugar ignorado, para comparecer em seu Cartório, à rua Gel. Mena Barreto n.º 41, nesta Cidade, e pagar a importância de ..... Cr$ 12.907,00 (treze mil novecentos e sete cruzeiros), referentes às prestações atrasadas, juros contratuais de mora e impostos, do lote de terreno número 5 (cinco) da rua Francisco Mais, situado em Nilópolis, 1.º distrito do Município de Nilópolis, por êles prometido comprar, e as que se vencerem até a data do pagamento, sob pena de decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, ser o compromisso rescindido e cancelada a respectiva averbação, nos têrmos do art. 14, parágrafo 5.º do Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938.

Nilópolis, 13 de agôsto de 1956.

O Oficial — Renato Buonomo Mendonça.

Guia profissional

ADVOGADOS

DR. J. DIAS DA SILVA

Rua 1.º de Março, 6, 2.º and. Sala: 6 - Tel.: 43-6256.

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE

Av. Erasmo Braga, 277 — sala

JACUTINGA

Purissima aguardente de cana

Merece sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

FINALMENTE um fogão prático, elegante, econômico!

- O fogão Caterina ocupa pouco espaço, o que o torna particularmente indicado para cozinhas pequenas.
- Possue três bocas de fogo, ideal para familias médias
- Funciona economicamente a Hellogás.
- De acabamento primoroso e linhas elegantes, embeleza a sua cozinha.
- De preço reduzido, pode alem disso ser adquirido com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

500, de entrada

15 prestações de 197,

Ramalho Ortigão, 22
Buenos Aires, 86
Senador Dantas, 42

Varma

Ao pedir uma válvula para descarga automática, verifique se está fundida no corpo da mesma a marca HYDRA, para evitar possiveis confusões.

Assim também, observe a marca MAR fundida no corpo do registro para ter a certeza da autenticidade.

METALURGICA "MAR" S.A.

ÚNICA FABRICANTE — *presta assistência domiciliar*

RUA FREI CANECA, 55 — FONE: 32-0690

ÁBACO DE CRUZETA TEKNO

Dos Engenheiros Civis ALBERTO BORGES e RICARDO COSTAS ALLIANA

— É uma máquina para dimensionar ou verificar peças de CONCRETO ARMADO

— Substitue praticamente toda uma biblioteca dessa especialidade.

— Exige cálculos preliminares extremamente simples.

— Dá diretamente os valores das percentagens das armaduras de tração e compressão.

— Calcula pela mesma rotina, dimensionamento geral e simples, peças sujeitas a esforços simples ou combinados de:

FLEXÃO RETA
COMPRESSÃO
TRAÇÃO

— Calcula também sapatas com: L, T, Z, etc.

— Abrange os valores usuais das tensões de trabalho dos materiais e dos recobrimentos das armaduras.

— Segue as normas da ABNT.

Cada caixa contem:

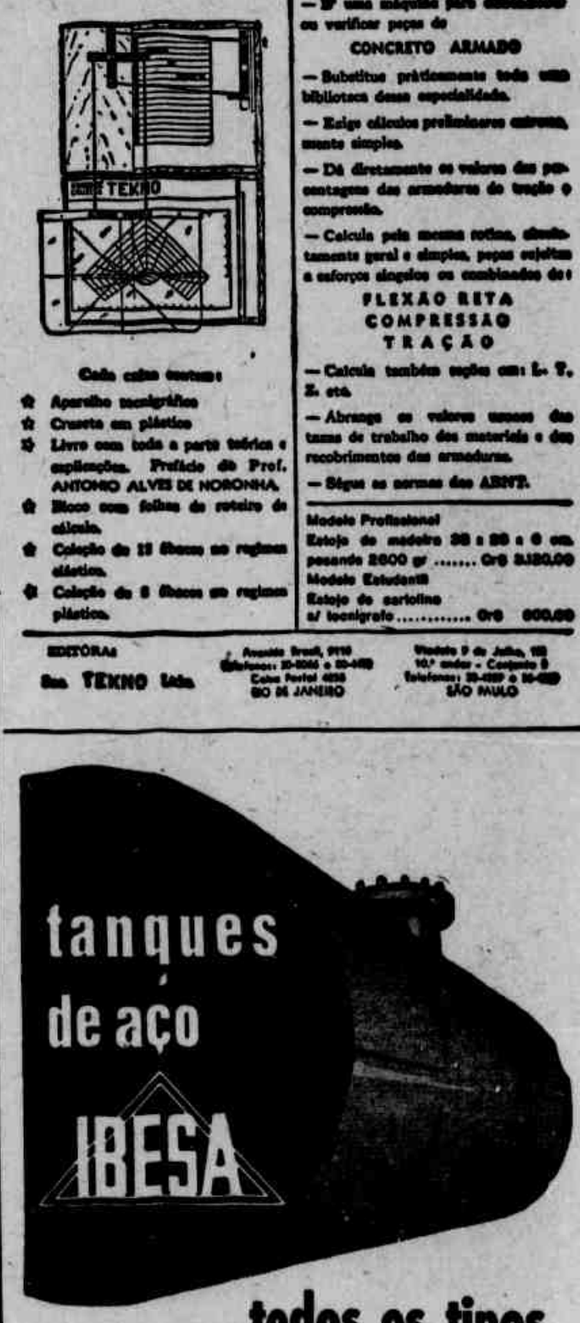
- Aparelho tecnigráfico
- Cruzeta em plástico
- Livro com toda a parte teórica e explicações. Prefácio do Prof. ANTONIO ALVES DE NORONHA.
- Bloco com folhas de roteiro de cálculo.
- Coleção de 12 fôlhas no regime elástico.
- Coleção de 8 fôlhas no regime plástico.

Modelo Profissional
Estojo de madeira 28 x 20 x 6 cm. pesando 2600 gr ..... Cr$ 2.120,00
Modelo Estudantil
Estojo de sarrafina s/ tecnigrafo ..... Cr$ 600,00

EDITÔRA: Eng. TEKNO Ltda.

Avenida Brasil, 9110 — Telefones: 30-0086 e 30-4112 — Caixa Postal 4258 — RIO DE JANEIRO

Viaduto 9 de Julho, 152 — 10.º andar - Conjunto 5 — Telefones: 32-4227 e 32-4229 — SÃO PAULO



todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

O MOMENTO IDEAL

Depois da

casa arrumada

e dos

afazeres domésticos...

nada melhor

do que uma xícara do

estimulante e delicioso

Café Paulista

E lembre-se:

O Café Paulista tem melhor sabor porque, graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição, é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor.

PREFIRA CAFÉ PAULISTA

Grande tarde para o "Stud" Paula Machado

Ganharam os defensores da farda ouro e costuras azuis, duas das melhores provas da tarde — Cunha e Ullôa, os dois jóqueis mais vitoriosos da domingueira — Resumo técnico de ontem

ESTÊVE numa boa tarde o "Stud" Paula Machado. Além de ganhar a principal prova do programa, com Roleta, que teve de defender-se bravamente do "rush" final de Leocádia, sôbre a qual conservou cabeça, ganhou, também, outra das provas de maior importância do programa, o "Prêmio General Mallet", com a potranca Sinfonia, que, juntamente com sua companheira de "stud", formou a dupla da casa.

Os dois jóqueis mais vitoriosos da tarde foram os bridões U. Cunha e O. Ulloa. O primeiro, levou ao vencedor Jasione e Nassau, tendo, o segundo, vencido com as duas representantes do "stud" Paula Machado.

Não podemos deixar passar sem um registro especial mais uma vitória de Nassau. O defensor do "stud" Delta, que vem de duas vitórias, ganhou disparado, mais uma vez, provando, assim, que Expedito Coutinho, seu treinador, é um profissional competente e que sabe apresentar um animal em grande estado.

O movimento de apostas ultrapassou os 22 milhões e os catedráticos não estiveram num dia dos mais felizes, conseguindo, apenas, apontar os ganhadores de quatro carreiras.

A "bomba" da tarde foi Josefina. A defensora do "stud" América rateou 195/10, a maior "poule" da tarde.

O "starter" foi o sr. Nilor Macedo, com excelente atuação.

Abaixo, o resumo técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00
(General Andrade Neves)

1.º	Josefina, D. Moreno	52	195,00	11	237,00
2.º	Ogivinha, A. Marçal	56	21,00	12	33,00
3.º	Thebas, U. Cunha	52	43,00	13	55,00
4.º	Safira, J. Marchant	53	49,00	14	76,00
5.º	Iritaca, G. Almeida	56	130,00	23	49,00
6.º	Mistinguete, D. P. Silva	56	45,00	24	43,00
				33	173,00
				34	87,00

Não correram: Nuria e Lakmé.

Diferenças: cabeça e pescoço. Tempo: 86"2/5. Vencedor: (2) 188,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (2) 53,00 e (3) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.883.880,00.

2.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00
(General Mena Barreto)

2.º	Jasione, U. Cunha	55	56,00	11	63,00
2.º	Jorais, J. Tinoco	55	171,00	12	19,00
3.º	Milsa, J. Marchant	55	18,00	13	57,00
4.º	Jussiena, E. Castillo	55	72,00	14	207,00
5.º	Fair Gagel, D. P. Silva	55	49,00	22	185,00
6.º	Inagua, B. Marinho	55	104,00	23	45,00
7.º	Chalua, A. Ribas	57	244,00	24	188,00
				33	417,00
				34	330,00

Não correu: Joannes.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 64"3/5. Vencedor: (1) 56,00. Dupla: (14) 207,00. Placês: (1) 30,00 e (7) 63,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.932.640,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00
(General Mallet)

1.º	Sinfonia, U. Ulloa	55	20,00	12	174,00
2.º	Serrania, A. Cardoso	53	20,00	12	118,00
3.º	Uraúna, D. P. Silva	55	46,00	14	49,00
4.º	Itatinga, U. Cunha	55	47,00	23	82,00
5.º	Ultris, J. Marchant	55	53,00	24	37,00
6.º	Cordeona, E. Castillo	56	76,00	33	151,00
				34	32,00
				44	69,00

Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 97". Vencedor: (9) 20,00. Dupla: (44) 89,00. Placê: (5) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.063.650,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00
(Vilhagran Cabrita)

1.º	Nassau, U. Cunha	52	30,00	12	94,00
2.º	Benguarda, G. Almeida	52	35,00	13	78,00
3.º	Piracema, I. Amaral	49	51,00	14	63,00
4.º	Scollops, D. Silva	58	46,00	23	56,00
5.º	Pimpolho, J. Tinoco	52	70,00	24	52,00
6.º	Tripoli, D. Moreno	52	120,00	33	122,00
				34	30,00
				44	117,00

Não correram: Erônico e Causídico.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 89". Vencedor: (7) 30,00. Dupla: (24) 53,00. Placês: (7) 14,00 e (4) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.651.330,00.

5.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00
(General Goêrio)

1.º	Ile de France, M. Henrique	55	16,00	12	36,00
2.º	Jamacaru, L. Lins	55	48,00	13	134,00
3.º	Jugurta, C. Morgado	55	276,00	14	104,00
4.º	Seamaster, D. P. Silva	55	154,00	22	65,00
5.º	Nauta, A. Portilho	55	57,00	23	31,00
6.º	Ulo, J. Marchant	55	67,00	24	43,00
7.º	Panfarrão, U. Cunha	55	67,00	33	523,00
				34	101,00
				44	334,00

Não correram: Bongiorno, Bar-El-Jebel e Malvineiro.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 93"4/5. Vencedor: (3) 16,00. Dupla: (23) 31,00. Placês: (3) 11,00 e (5) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.925.780,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00
(Marechal Floriano Peixoto)

1.º	Uja, J. Marchant	55	25,00	11	122,00
2.º	Revolução, D. P. Silva	55	120,00	12	69,00
3.º	Baforada, R. Castillo	55	30,00	13	34,00
4.º	Charmaine, M. Henrique	55	502,00	14	89,00
5.º	Lourinha, L. N. Castro	55	506,00	22	451,00
6.º	Sicília, O. Ulloa	55	241,00	23	77,00
7.º	Jalica, D. Moreno	53	471,00	24	108,00
8.º	Melita, U. Cunha	55	61,00	33	135,00
9.º	Uga, A. G. Silva	55	25,00	34	97,00
10.º	Silfide, L. Dias	56	63,00	44	196,00
11.º	Ferrugem, R. Marinho	53	906,00	—	—

Não correu: Fronteira.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (1) 23,00. Dupla: (13) 34,00. Placês: (1) 11,00, (7) 14,00 e (8) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.923.980,00.

7.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 180.000,00; Cr$ 54.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 9.000,00
(Grande Prêmio Duque de Caxias)

1.º	Roleta, O. Ulloa	55	63,00	11	309,00
2.º	Leocádia, U. Cunha	53	27,00	13	35,00
3.º	Donaire, A. Portilho	54	51,00	13	36,00
4.º	Maa-tua, D. P. Silva	54	78,00	14	49,00
5.º	Muapi, E. Castillo	55	358,00	22	620,00
6.º	Tilda, A. Airtin	53	544,00	23	98,00
7.º	Encore, L. Dias	56	31,00	24	35,00
8.º	Treta, J. Marchant	55	437,00	33	406,00
9.º	Quadrilha, A. Cardoso	55	83,00	34	58,00
				44	97,00

Não correu: Diadema.

Diferenças: cabeça e cabeça. Tempo: 126"2/5. Vencedor: (8) 63,00. Dupla: (14) 40,00. Placês: (8) 16,00, (1) 12,00 e (3) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.193.630,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00
(General Antônio Sampaio)

1.º	Sagu, L. Dias	56	84,00	11	69,00
2.º	Rio-Doce, D. Moreno	57	33,00	13	46,00
3.º	El Valiente, A. Cardoso	58	31,00	13	45,00
4.º	Astro, D. P. Silva	58	21,00	14	37,00
5.º	Capurro, G. Almeida	53	179,00	23	185,00
6.º	Rol, E. Marinho	54	46,00	24	70,00
7.º	Mallão, H. Lima	52	33,00	33	303,00
8.º	Karnéen, L. Lins	54	235,00	34	78,00
				44	217,00

Não correram: Coleiro do Brejo, Fabian, Quefir e Quincas Borba.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 86". Vencedor: (8) 54,00. Dupla: (34) 78,00. Placês: (8) 54,00, (10) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.186.570,00.

Movimento de apostas	Cr$ 21.040.420,00
Concursos	Cr$ 1.262.730,00
Total geral	Cr$ 22.303.130,00

Sensação nos meios Automobilísticos

COM OCTEX

ADICIONADO À GASOLINA TEXACO

SEU CARRO "DÁ TUDO"

Rio, 20 (GT) - Os meios automobilísticos brasileiros estão comentando com grande entusiasmo o recente lançamento no mercado de uma nova e revolucionária gasolina que, segundo as opiniões mais abalisadas, vem resolver o problema número um dos automobilistas, ou seja: o do aumento da potência e do rendimento do automóvel.

Desde alguns dias, a nova gasolina encontra-se à venda nos Postos de Serviço TEXACO que, por isso, estão sendo procurados por todos os automobilistas que desejam experimentar o novo produto. Os que já se utilizaram da nova gasolina TEXACO apressam-se em recomendá-la aos seus amigos e conhecidos porque, pelos resultados obtidos, é o melhor produto posto à venda no mercado nos últimos anos.

A NOVA GASOLINA

A nova gasolina foi obtida pela The Texas Company (South America) Ltd. pela adição de um notável aditivo, OCTEX, à moderna gasolina produzida nas refinarias nacionais. OCTEX é um aditivo que resolve com grande eficiência os problemas criados durante a combustão no interior dos cilindros, permitindo o máximo aproveitamento da energia liberada na combustão, reduzindo, para isso, a um mínimo, os efeitos da detonância («batida») e os indesejáveis depósitos nas partes altas do motor.

MAIS FÔRÇA

Com isso, eleva-se ao máximo o aproveitamento do combustível uma vez que um máximo de energia é aproveitada útilmente no processo de combustão. O aumento do rendimento do automóvel é imediato e a potência do motor é aproveitada como nunca antes. Por isso se diz que o uso da nova gasolina TEXACO com OCTEX, realmente «revela a fôrça que seu carro tem».

BENEFÍCIOS IMEDIATOS

Como consequência dessas suas qualidades, a gasolina TEXACO com OCTEX possibilita partidas mais rápidas e aceleração instantânea, ou seja, em resumo, um aumento de fôrça para o automóvel.

Fôrça que o automobilista realmente sente ao primeiro toque no acelerador. Evidentemente, o uso seguido da nova gasolina TEXACO com OCTEX proporciona outros benefícios ao automóvel em virtude da sua ação sôbre as partes altas do motor, sôbre os condutos de gasolina, etc. Isso, sem considerar as vantagens que o uso de uma gasolina de qualidade superior pode trazer de modo indireto ao automóvel.

CONSÊLHO

Por tudo isso, prezado automobilista, a partir de hoje, a melhor coisa que você tem a fazer é procurar um Revendedor TEXACO (o melhor amigo que seu carro já teve) e abastecer seu carro com a nova gasolina TEXACO com OCTEX. Você descobrirá, depois disso, a fôrça que seu carro tem! E passará a dar partidas mais rápidas, a conseguir aceleração instantânea e a sentir os benefícios do uso de uma gasolina realmente superior. E, isso, sem falar no rendimento e na economia! Descubra, prezado automobilista, a fôrça que seu carro tem, passando a usar a nova gasolina TEXACO com OCTEX.

Agora, a gasolina **TEXACO**, produzida nas modernas refinarias nacionais, pode oferecer — como nunca antes — **MAIS FÔRÇA** ao seu carro, porque agora contém **OCTEX**, que possibilita:

- *partidas mais rápidas*
- *aceleração instantânea*
- *maior rendimento*
- *maior potência*
- *maior resistência à detonância*

A Gasolina TEXACO com OCTEX custa o mesmo preço que as gasolinas comuns.

Descubra agora a fôrça que seu carro tem, passando a usar gasolina TEXACO com OCTEX

THE TEXAS CO. (South America) Ltd.

e seus revendedores

MAIS DE 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

Sancy reaparece domingo, no "Jockey Club Brasileiro"

Sensacional vitória de Roleta no "Duque de Caxias"

Enérgica direção de Ullôa salvou a vencedora da atropelada de Leocádia e Donaire — Quadrilha escorregou e quase caiu

UMA sensacional vitória conquistou Roleta, no G. P. "Duque de Caxias", principal carreira da tarde de ontem, na Gávea, na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ 180 mil.

EXCELENTE DIREÇÃO

A direção da tordilha foi esplêndida. Oswaldo Ullôa, reabilitando-se inteiramente das más atuações que vinha mantendo com os animais da blusa ouro e costuras azuis, deu à vencedora uma direção hábil e enérgica, mostrando que ainda é um piloto iningualável numa reta de chegada, quando imprime à sua montada um avassalador "roulé".

Ontem, foi o braço do bridão chileno que salvou a ganhadora, pois, nos metros finais, Roleta recebeu uma violentíssima carga de Leocádia e Donaire e por pouco não foi ultrapassada.

ESCORREGOU

Quadrilha, "faixa" da ganhadora, deu impressão até os 1.000 metros finais, quando retrocedeu para último, dando a impressão de que teria mancado.

Falando com Ernani de Freitas, após o páreo, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA soube que Quadrilha nada teve de mais, acabando a prova em perfeitas condições. Atrasou-se porque escorregou por duas vêzes, quase caindo.

Almir Cardoso revelou a Ernani que ficou com mêdo de que a égua caísse, pois não vinha pegando a raia com firmeza.

CORRERAM POUCO

Encore e Mas-Tua correram menos do que esperavam seus responsáveis. Ambas possuiam trabalhos ótimos e eram depositárias de muita fé. Pouco ou nada fizeram, todavia, desaparecendo nos momentos decisivos da porfia, ficando bem atrás de Roleta, Leocádia e Donaire.

Uja ganhou fácil, salvando Marchant de mais apupos. Marchant foi vaiado durante tôda a tarde pelo público das especiais e das gerais

A chegada do G. P. "Duque de Caxias" vista por dois ângulos. Vê-se Roleta, por dentro, Leocádia, pelo meio, e Donaire, por fora, separados por pequena diferença. Uma chegada preta, onde o "braço" de Ullôa foi fator decisivo.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

Eis o programa organizado para o dia 30:

1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Tantalito	8	56
2	Irônico	3	56
2—3	Buril	6	60
4	Ouronegro	9	56
3—5	Bom Conselho ..	7	58
6	Al Rio	2	58
4—7	Bangu	1	52
8	Dreiphus	5	60
9	Jondi	4	54

2.º PAREO — As 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Mon Ami	1	56
2—2	Magista	3	60
3—3	Baicuri	4	60
4—4	Gaúcho Sombra	2	60
5	Goali	5	56

3.º PAREO — As 15,10 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Revoltado	5	58
2—2	Quintero	2	54
3—3	Ilhéo	1	56
4—4	Fedro	4	58
5	Bororó	3	52

4.º PAREO — As 15,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Imperata	5	56
2	Definida	4	56
3	Iemanjá	11	56
2—4	Rumbeira	2	56
5	Télus	7	56
6	Kzerade	9	56
3—7	Evidência	3	56
8	Evasão	10	56
9	Iaiá Formosa ...	6	56
4-10	Tuna	1	56
11	Trama	12	56
12	Osastra	3	56

5.º PAREO — As 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ ..... 60.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Tell	7	56
"	Guajará	9	56
2	Camponês	1	56
3—3	Rei Momo	14	56
4	Hospodar	11	56
5	Truque	8	56
3—6	Apetrecho	13	56
7	Odrado	3	56
8	Oédro	12	56
9	Cognac	2	56
4-10	Bomarchueco ..	5	56
11	Pilgrim	4	56
12	Engajado	10	56
"	Zip, ex-Embú .	6	56

6.º PAREO — As 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ ..... 80.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	John Fox	8	56
2	Bayard Prince ..	5	60
3	Carambola	9	52
2—4	Solúvel	6	58
5	El Garboso	1	58
6	Bolonha	12	54
3—7	Frade	4	60
8	Eslavico	3	56
9	Corsária	2	58
4-10	Tio Pepito	10	58
11	Aratan	7	58
"	Olenewa	11	58

7.º PAREO — As 17,10 horas — 1.200 metros — Cr$ ..... 50.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Capitânea	3	50
2	El Mambo	10	58
2—3	Zarik	6	58
4	Corrégio	9	54
5	Mimosa	4	50
3—6	Bico de Lacre ..	11	56
7	Ogiva	1	54
8	Jamegão	2	52
4—9	Sepoy	5	56
10	Descuido	7	54
11	Fair Clever ...	8	56

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00.
pelo telefone 32-0325

Jockey Club Brasileiro

AVISO AOS SÓCIOS

A fim de atender à conveniência do quadro social, a Diretoria comunica aos prezados consócios, que só é permitido o estacionamento de um automóvel de cada associado, no terreno sito à Esplanada do Castelo e destinado à futura sede.

Fica compreendido, entretanto, que o sócio poderá registrar mais de um carro de sua propriedade, na Gerência do Club, — utilizando-se, em cada oportunidade, de espaço reservado a veiculo único.

A providência tomada, visando interêsse geral, entrará em vigor a partir do dia 28 do corrente mês.

A DIRETORIA

A melhor prova do melhor é a preferência!

Spaghettilandia

o restaurante dos que sabem comer

usa MASSAS AYMORÉ no preparo dos seus famosos pratos!

Sòmente massa de qualidade superior é oferecido à clientela de um restaurante de 1.ª!
As massas Aymoré são encontradas em tôda parte... e rendem realmente muito mais!

Para alimentar-se melhor, e dia todo, todos os dias, gastando menos prefira MASSAS AYMORÉ

SPAGHETTILÂNDIA
R. Álvaro Alvim, 21-B - Av. N. S. Copacabana, 750-B
e Ipanema, R. Vis. de Pirajá

Peça o folheto "Receitas Aymoré"

MASSAS ALIMENTÍCIAS AYMORÉ LTDA.

Rua da Quitanda, 108 - Rio de Janeiro • Rua Sta. Catarina, 566 - Belo Horizonte

"RESPONDA AO REI DA VOZ"

o empolgante programa

NA TV-RIO, CANAL 13

EM SUA NOVA FASE QUE É UM DESAFIO À CLASSE ESTUDANTIL

"RESPONDA AO REI DA VOZ" é agora um programa para a juventude que tem como Catedrático, o professor e poeta J. G. de Araujo Jorge.

"Responda ao Rei da Voz" é um programa que instrói e diverte, além de premiar condigna e regiamente os melhores, mais estudiosos e esforçados alunos de qualquer curso secundário, colegial, comercial ou profissional.

SE VOCÊ ESTUDA, FAÇA A SUA INSCRIÇÃO NA MATÉRIA DE SUA PREFERÊNCIA!

As perguntas, preparadas por professores, serão sempre formuladas de acôrdo com o grau de adiantamento até à série em que o candidato estiver cursando.

OS TELESPECTADORES TAMBÉM PODEM PARTICIPAR DO PROGRAMA!

TESTE DO TELEFONE, com duas chances por semana, para o telespectador que depositar o seu talão na urna especial para o sorteio semanal na loja "REI DA VOZ".

RESPONDA AO REI DA VOZ
sob o alto patrocínio do
REI DA VOZ
Qualidade no presente Garantia no futuro
Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

PRÊMIOS DE
Cr$ 1.250,00
até
Cr$ 360.000,00

Este prêmio maior será denominado "PRÊMIO RUY BARBOSA" e o vencedor receberá uma medalha de ouro comemorativa do fato.

INSCREVA-SE! E participe TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, às 21:00 horas, na TV-RIO - CANAL 13

2132-8/58

Voga Publicidade

MATE SUA SOGRA E CUMPRA PENA MAIS LEVE

De
LAURENCE TILSFORD
Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

Várias opiniões a respeito das sogras — Santa ou pecadora? — Um lugar de honra para as sogras

HISTÓRIAS de sogras são contadas em todos os lugares e de tôdas as espécies. A discussão a respeito das sogras parece existir desde a idade da pedra lascada, mas na Inglaterra parece que deram à sogra uma nova aparência e um novo lugar nos últimos tempos.

Os ingleses esperam que até o fim de 1956 as sogras já tenham encontrado, na vida nacional, um lugar próprio, não apenas nas anedotas — mas o lugar que sempre ocuparam.

O "Conselho para o Casamento" está desenvolvendo todos os seus esforços para tornar as sogras populares e queridas. Os cursos pré-nupciais, organizados pelo Conselho, mudarão o conceito de sogra, elevando suas qualidades perante os que se vão casar.

Ninguém tem dúvida de que o Conselho está arcando com uma grande responsabilidade, pois não é fácil mudar as idéias que o público, em geral, formou sôbre as sogras, principalmente em se tratando de conceitos tão arraigados.

♦♦♦

AS pessoas que têm sogras dividem-se em dois grupos distintos: os que as crêem santas e os que as crêem pecadoras.

Para afirmar isto eu me baseio no pronunciamento de autoridades que se manifestaram sôbre o assunto. São êles os juízes de divórcios, os assistentes sociais, os sociólogos, os padres, etc.

Vejamos as opiniões a favor das sogras.

O dr. James Mogey, autoridade em relações domésticas, afirma que as sogras são maravilhosas. Conta êle que nas reuniões da Associação Britânica pôde constatar que muitas vêzes era a sogra que conseguia manter juntos marido e mulher. Falou, também, sôbre uma pesquisa realizada em Oxford, onde ficou demonstrado que mãe e filha, morando uma perto da outra, tornavam o casamento mais estável.

Por outro lado, oficiais de East Ham, habituados a lidar com centenas de casos de famílias do East End de Londres, afirmaram que atualmente a sogra tem muito menor influência na vida matrimonial do que antigamente. Disseram ainda que a razão de muitas separações é o fato de muita gente morar em uma casa só e não o fato da sogra morar lá.

Opinião mais categórica tem o sr. Justice Bernard, que afirma acreditar ser a sogra mais uma razão dos casais mais uma razão de os casais de se separarem.

Existe também o caso do juiz que se negou a conceder divórcio a um casal que alegava ser um caso típico de sogra, para concedê-lo por crueldade mental. Disse êle:

"Quando esta sogra percebeu que seu filho não estava vivendo bem com a mulher e que esta pretendia pôr a culpa sôbre ela, foi-se embora e passou a viver sòzinha.

♦♦♦

MAS ainda existe muita gente que é contra as sogras. Para êsses, a sogra é má, causadora de todos os distúrbios entre os casais.

O bispo de Chelmsford apontou a sogra como a maior causa das separações. Isto foi o que êle conseguiu observar em todos os casos que passaram diante de seus olhos. Disse êle:

"Acho que as sogras são muito piores do que dizem as piadas. Se eu pudesse contar tudo que sei a respeito delas, muita gente não acreditaria".

* * *

CONTINUA falando o bispo: "Não digo que não existam sogras companheiras e prestativas, mas o número das do outro tipo é muito maior.

"A sogra, em geral, critica a nora, não a julgando suficientemente boa para o seu filho. Existe também o caso de ser a sogra viúva e tratar o seu filho casado como se fôsse seu marido. E o da mãe que não vive bem com o marido e pretende uma compensação com o filho, excluindo a nora. De um modo geral, a sogra não quer que exista ninguém que possa lhe tirar o prestígio".

O sr. Davies disse:

"Nós trabalhamos nesta côrte de Manchester e sabemos o quanto as sogras são prejudiciais no casamento. Certa vez uma sogra quis dormir durante um ano na cama do casal porque em qualquer outra parte da casa havia corrente de ar. Não creio que, durante tanto tempo, tenha soprado vento ininterruptamente".

Lord Merrimann conta-nos o seguinte:

"Nunca pude avaliar muito bem o que havia de verdadeiro nos casos que se contavam a respeito de sogras. Apenas alguns contatos com sogras egoístas e dominadoras foi o suficiente para que me convencesse da culpa dessas pecadoras".

O dr. Keneth Wills, presidente da côrte de Bristol, contou-nos que em geral costuma dizer para as sogras não interferirem nas brigas conjugais porque muitas vêzes podem ter as mãos pesadas demais".

Bem aqui estamos. Escolha entre estas opiniões colhidas entre os maiores conhecedores do assunto. Mas não esqueçam que uma emenda foi posta na lei que se referia a assassinatos, tornando mais leve a culpa dos assassinos de sogras, na Suécia. A justificativa era que aquêle que mata a sogra já pagou muito na vida de todo o dia. —— *(Copyright Apla - Reuters).*

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.024 — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE AGÔSTO DE 1956

Parede preta na sala-de-estar

OS DECORADORES modernos estão introduzindo a côr preta na decoração, não apenas nos forros dos móveis mas também nas paredes. Empregam-na para formar um contraste maior entre as outras côres das paredes, assim como para realçar um determinado canto da peça.

As cortinas pretas são muito usadas, mas muitas paredes já levam essa côr numa parte, ou integralmente. É muito comum vermos numa casa com decoração moderna, uma parede forrada com papel prêto ou mesmo um biombo, encostado num canto, apenas como efeito decorativo, formando um contraste perfeito com móveis e acessórios.

Mas já estão usando a tonalidade preta para paredes inteiras, em cerâmica ou mesmo óleo. Essas paredes, entretanto, nunca ficam completamente vazias. Para emprestar-lhes um aspecto menos sombrio, os decoradores enfeitam-nas com plantas, candelabros ou quadros.

Na opinião do criador Victor Tampone, a parede preta é a última palavra em decoração. Ela quebra o aspecto frio da parede, principalmente se as cortinas são brancas. Êle sugere a idéia, na foto que publicamos. Na frente da parede êle colocou um móvel claro com almofadas brancas. Na parede um candelabro, enfeitado com plantas, dá maior originalidade ao ambiente. (Foto Transworld especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LEIA NESTE CADERNO

Pág. 2 Desfile, Passatempo
Pág. 4 Teatro
Pág. 5 Música
Pág. 6 Hoje nas Letras

Ultima semana!
das remarcações de meia estação!
Lebelson modas
R. Alvaro Alvim, 21-A

Para donas de casa

O OVO fresco é um dos alimentos mais completos. A criança depois dos 5 meses já pode comer um ovo por dia, a critério do médico. Procure incluir na sua dieta diária pelo menos um ovo.

* * *

AS fraldas do bebê devem ser cuidadosamente lavadas depois de usadas. Não deixe secar simplesmente ao sol, pois isso irrita a pele do bebê que é muito delicada.

* * *

LAVE a alface, fôlha por fôlha, em água filtrada, antes de fazer a salada. Depois escorra bem a água, antes de temperá-la. A alface só deve ser temperada na hora de servir.

* * *

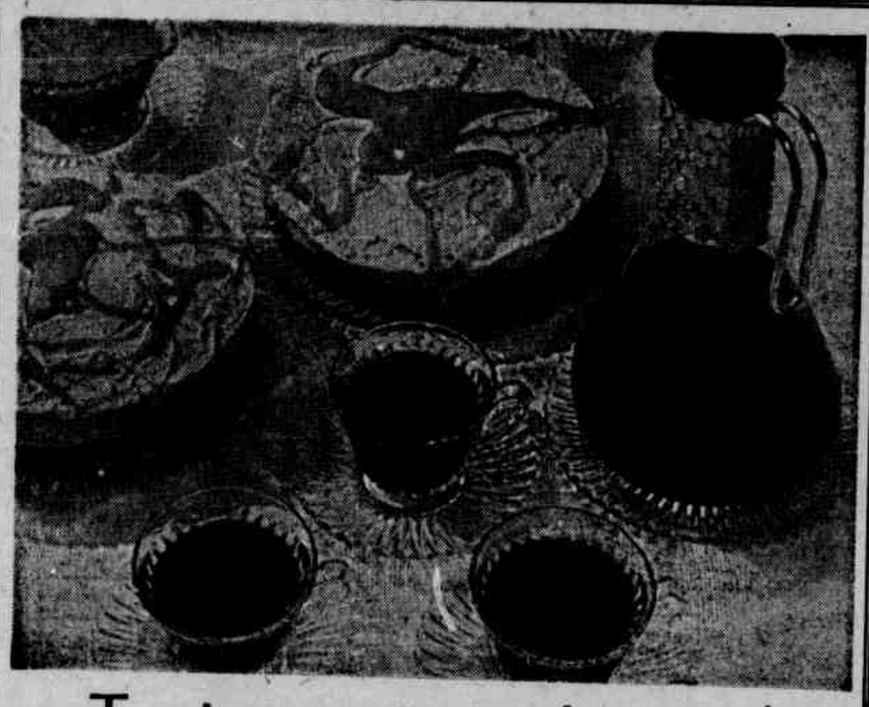
PARA que a batata conserve o máximo de seu valor nutritivo, cozinhe-a com casca e um pouco de sal. Depois de fervidas é mais fácil retirar a casca.

* * *

DE acôrdo com os conselhos dos dentistas, é mais importante escovar os dentes ao deitar do que pela manhã. Durante a noite, os resíduos dos alimentos fermentam e corroem o esmalte. Habitue as crianças, desde cedo, a escovar os dentes diàriamente, ao deitar e ao levantar.

* * *

ANTES de guardar roupas de lã usadas, deixe que fiquem um pouco ao sol e as escove bem, antes de colocar no guarda-roupa. Assim, quando quiser vesti-las novamente, as encontrará limpas e sem qualquer cheiro. (APLA)



Torta preta e branca

PARA os dias de festa o PAN-AMERICANO COFFEE BUREAU sugere esta deliciosa torta.

INGREDIENTES

½ xícara de manteiga — 2 xícaras de açúcar — 4 ovos — 1½ xícaras de leite mórno — 4 colherinhas de fermento em pó — ½ xícara de café bem forte.

MODO DE FAZER:

1 — Depois de batida a manteiga, acrescente o açúcar e bata mais 10 minutos.
2 — Junte as gemas, o leite, a farinha peneirada, as claras bem batidas e, por último, com cuidado, o fermento.
3 — Ponha metade da massa numa fôrma redonda, polvilhada com semolina. Na outra metade misture o café e ponha em outra fôrma, também polvilhada.
4 — Leve as duas fôrmas ao fôrno durante uma hora, depois deixe esfriar um pouco e cubra a parte branca com glacê de açúcar e a outra com chocolate ralado. Ponha uma sôbre a outra e, se quiser, sirva com creme misturado com café. (APLA).

AGORA...
1.825 DIAS DE FOLGA!
Synteko
mantém o assoalho limpo e brilhante por 5 anos!

Novo no Brasil, o moderno revestimento para assoalhos Synteko já vem sendo usado com absoluto êxito, em mais de 7 países da Europa.
Produzido à base de resinas que aderem perfeitamente ao assoalho, Synteko fecha completamente as ranhuras da madeira e forma uma película brilhante e extremamente lisa que se mantém inalterável... até 5 anos depois da aplicação.

Peça orçamento grátis para a aplicação de Synteko em sua sala... em todos os cômodos de sua casa!

★ Não absorve gorduras — evita manchas!
★ Basta um pano úmido para a conservação
★ Sempre brilhante!
★ Elimina a cêra, a palha de aço e a enceradeira.
★ Extra-duro — não arranha!

A beleza do assoalho "Vive" mais com SYNTEKO

Informações: APLITECO, LTDA.
PRAÇA MAHATMA GHANDI, 2-S/ 1015 — ED. ODEON — TEL.: 22-9422

VESTIDOS
E
CHAPÉUS
Jacyra MODAS
Av. Copacabana, 262, apt 1 (térreo) 57-5924 — Rio

Pérolas Cultivadas Legítimas
Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos
AVENIDA RIO BRANCO, 198 4.º andar.

Torne-se mais esbelta
com Cr$ 550,00 sómente

Tratamento moderno de 10 massagens Sem regime, sem ginástica ou drogas. A segunda série de massagens, quando necessária, custa apenas Cr$ 300,00.
INSTITUTO DE BELEZA
Newplastic
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 542 - grupo 301
— Informações pelo telefone: 52-5441

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O nome e a cruz

HÁ algum tempo, falei aqui no triciclo ("Cuidado, ovos!") que trazia esta inscrição: "Regalado & Calado".

Mas, hoje, no mesmo local — esquina de rua do Resende com av. Mem de Sá, — pude ver direito. Trata-se mesmo da razão da firma, que é, entretanto, "Regalado & Galado" (com "G" e não com "C").

O que ainda não consegui interpretar é a existência de uma cruz preta, mal desenhada, debaixo do nome.

Aplicação

AS crianças que estão em convívio muito estreito com adultos acabam por adquirir um vocabulário que não é comum nas outras crianças, utilizando-o, porém, no geral das vêzes, de maneira inadequada.

Assim acontece com Carlinhos, o garôto meu vizinho, fonte inesgotável de "desfiles", como os leitores já perceberam, e acima de tudo, um "bom papo".

Ainda outro dia, perguntei-lhe porque se chama Carlos. Resposta:

— Porque papai me aplicou êsse nome.

Espírito Jornalístico

UM amigo, outro dia, me falava dos camaradas que nascem realmente com vocação para jornal. Êste não é, para êles, meio de vida, mas a própria vida. Amam o jornal acima de tudo. Não êste nem aquêle jornal, mas o jornalismo em si.

Citou o exemplo do repórter Newton Carlos, que já foi nosso colega aqui e hoje brilha lá pela "Manchete" e pelo "Semanário".

— Newton é um sujeito terrível. Capaz de recusar um almôço no Grajaú, porque fica muito longe, pronitifica-se a voar, imediatamente, para as selvas do Amapá, em busca de uma reportagem.

PARATICOTECA

O DESPORTISTA Fernando Paiva Guimarães (Paíba) possui uma das mais curiosas coleções: garrafas de aguardente (diversas origens) que lhe são presenteadas, em suas excursões pelo Brasil e exterior.

Há dois sábados, homenageando o 18.º aniversário do casamento de amigos, ofereceu-lhes um exemplar raro de sua coleção, com número idêntico de anos.

A coleção, êle a chama "paraticoteca". São mais de duzentas marcas, entre elas uma, rara, a "Penicilina", de Minas Gerais, com rotulagem, é bom convir, de péssimo gôsto. Quanto ao conteúdo, não sei.

Por falar em rótulo, foi lembrada a ocorrência de que participou um amigo de Fernando Guimarães, cujo nome não fui autorizado a revelar.

Desejando registrar nova marca de aguardente, êle, industrial, se dirigiu à seção competente do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Para verificação de haver ou não coincidência de nomes, são geralmente mencionadas, no requerimento, cinco marcas, para a busca no arquivo do DNIC. Assim fêz o industrial, uma, duas, três, não sabe quantas vêzes. Todo nome, por mais estrambótico que fôsse, já tinha prioridade de marca. Levou nisso uns três meses (a resposta, burocrática, demora bastante). Furioso, acabou por solicitar, e obter, a marca "Furiosa".

Ainda sôbre marcas: garante quem me informa que há uma aguardente chamada "Qualquer Uma". O freguês, ao chegar ao botequim, dá, êle mesmo, a preferência...

Casamentos

DIA 15 de setembro, às 17 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, será celebrado o casamento da srta. Neusa Barbosa Martins, filha do sr. José Maria Alves Martins e sra. Olinda Barbosa Martins, com o sr. Raymundo Nonato Gurgel de Azevedo, filho da viúva Maria Evangelina Gurgel de Azevedo. Serão padrinhos, no religioso, por part da noiva, o casal José Maria Alves Martins e, do noivo, o sr. Mário Gurgel de Azevedo e senhora.

*** Será celebrado, dia 22 de setembro, às 17,30 horas, na Igreja de Santana, o casamento da srta. Maria da Conceição Duarte, filha do sr. Antônio Duarte e sra. Cacilda Kemp Duarte, com o sr. Jorge Viana Bastos, filho do sr. Antônio Manoel Bastos e sra. Celina Viana Bastos.**

*** Dia 15 de setembro, às 17 horas, na Igreja de S. Joaquim, a srta. Emília Franco Nogueira, filha da viúva Isabela Franco Nogueira, casa-se com o sr. Jorge Goulart de Macedo, filho do casal Alexandre Goulart de Macedo.**

*** Será celebrado, dia 1.º de setembro, às 17 horas, na Igreja de N.S. do Ingá, em Niterói, o casamento da srta. Susanne Mach, filha do sr. Franz Mach e sra. Frida Ana Steffens Halles com o sr. Antônio de Sousa Queiroz, filho da viúva Manoel de Queiroz Fernandes. Serão padrinhos da noiva, no religioso, o casal Domício Barreto e, do noivo, o prof. dr. Thomas da Rocha Lagoa e sra. Maria da Conceição de Sousa Fernandes.**

Batizado

FOI batizado, dia 26, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora das Graças, o menino José Carlos Gonçalves, filho do sr. Anísio Gonçalves e sra. Maria de Lourdes Gonçalves. Foram padrinhos, a sra. Carmelita Gonçalves de Assis e sr. José Francisco de Assis. O vestido de batizado foi oferecido pela madrinha.

SOCIAIS

CONGRESSO DE ANGIOLOGIA

SERÁ realizado em Havana, de 8 a 11 de novembro, o III Congresso Latino-Americano de Angiologia, presidido pelo professor Armando Nuñez y Nunez, sob o patrocínio da Sociedade Internacional de Angiologia.

Participarão do Congresso, a Argentina, Brasil, Chile, Cuba, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela, quando serão discutidos os seguintes temas: a) — anticoagulantes; b) — aneurismas arteriais e arteriovenosos; c) — trombose venosa dos membros pélvicos e suas sequelas.

Viajantes

DEVERA' chegar ao Rio em setembro, a convite do presidente da República, o embaixador César Túlio Delgado, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

Chá da Acácia Dourada

TENDO como patronesse de honra a sra. Negrão de Lima, será realizado, dia 1.º de setembro, às 17 horas, no Hotel Miramar, o chá de caridade da "Acácia Dourada", em benefício do Orfanato São José, em Jacarepaguá.

O chá, que foi organizado pela sra. Franklin Leal e srtas. Maria Barreto Viana e Marina Felix, contará ainda com um desfile de modas, apresentado por Jacyra.

Missa

SERÁ celebrada, dia 31, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, missa em homenagem à memória do ministro Hermenegildo de Barros.

Escola de Arte e Decoração

ESTÃO abertas, na sede da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, à rua Siqueira Campos, 18-A, as inscrições para os cursos de decoração em flôres e vitrinistas.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã (dia 28 de agôsto):

*** Prof. Arnaldo de Morais.**
*** Dr. Rivadávia Correia Meyer.**
*** Dr. Alberto Lopes.**
*** Dr. Manoel Martins Ferreira.**
*** Dr. Milton Fernandes Pereira.**
*** Sr. Joaquim dos Santos.**
*** Sr. Acácio Soares de Almeida.**
*** Sr. Sebastião Duarte.**
*** Sr. Augusto Pinheiro.**
*** Sr. João Coelho Branco.**
*** Sr. Antenor da Fonseca.**
*** Sr. Vitor Campos Côrtes.**
*** Sr. Osvaldo Peralva.**
*** Prof. Miguel Calmon du Pin e Almeida.**
*** Sr. Ural Fraser.**
*** Sr. Nelson dos Santos.**
*** Sr. Carlos Lemos Leite da Luz, nosso companheiro de redação.**
*** Sr. Waldyr Soares.**
*** Sr. Osmar Silva de Oliveira.**
*** Sr. Alberto José Nassar.**
*** Dr. Archimedes Nogueira da Gama e Silva.**
*** Sr. Amaury Fernandes.**
*** Sr. Augusto Alves.**

FAZEM ANOS HOJE:

*** Desembarg. Odilo Costa.**
*** Major-brigadeiro José Epaminondas Costa de Aquino Granja.**
*** Sr. Oduvaldo Cozzi.**
*** Dr. Assuero Costa.**
*** Sr. Francisco P. de Araújo Netto, nosso companheiro de redação.**
*** Deputado Otávio Mangabeira.**
*** Sr. Paulo F. Lima.**
*** Sr. José Cardoso.**
*** Sr. Roberto de Mendonça.**
*** Sr. José R. da Silva.**
*** Sr. Jorge Batista Telheiro.**
*** Sr. Neimar de Paiva Brito.**
*** Sr. Buonocore.**
*** Sr. Jayme Manoel Galvão.**
*** Sr. Osmar Guilherme Dias.**
*** Sr. Juvenal Martins.**
*** Sr. Rubem Lima.**

Solenidade

A DIRETORIA do Barcellos Costa's English Conversation Club realizou, dia 25, diversas solenidades, que contou com a presença de professôres e alunos, dia 25, quando da inauguração do clube, realizadas no auditório do Colégio Barcellos Costa.

Terapêutica musical

O PROFESSOR Luiz Fraga está realizando um curso de Terapêutica Musical no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, às têrças-feiras, às 18 horas.

Recepção

EM homenagem ao embaixador britânico, Sir Geoffrey H. Thompson, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa oferecerá uma recepção, dia 29, às 18 horas, em sua sede, em Copacabana.

Exposição canina

SERA' realizada, nos dias 29 e 30 de setembro, a 42.ª exposição canina do Brasil Kennel Club, de caráter internacional e que terá como juiz o sr. Macdonald Dale. Inscrições abertas na sede do clube à rua Debret, 23, 13.º andar.

ROTEIRO SOCIAL DOS CLUBES

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — Comemorando o seu 49.º aniversário de fundação, o Automóvel Clube do Brasil vai realizar no mês de setembro diversas festividades. Dia 1.º haverá uma festa do tipo "boie-show", com a participação de Doris Monteiro, Quatro Ases e um Coringa e outras artistas do nosso "broadcasting".

Dia 7, corrida automobilística Rio-Caxambu.

* * *

◆ SPORT CLUB MINERVA — Sessão de cinema, dia 30, às 20,30 horas, apresentando o filme "Três Cadetes em Apuros", com Gordon Mac-Rae e Virginia Gibson.

◆ SPORT CLUB MACKENZIE — "Não desonres teu sangue", com Hallen Hayes e Van-Heflin é o filme que será exibido dia 30, às 21 horas.

* * *

◆ ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — Dia 29, às 20 e 22 horas, sessão de cinema, apresentando a comédia "Promotor de Encrencas", com Bob Hope e Marilyn Maxwell.

* * *

◆ CLUBE MUNICIPAL — Foi apresentado dia 26, um recital do tenor Caramelo Ascolio e o soprano Assumpta Minerva do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, com áreas das óperas Marta, Boêmia, Rigoleto, Mme. Butterfly e outras.

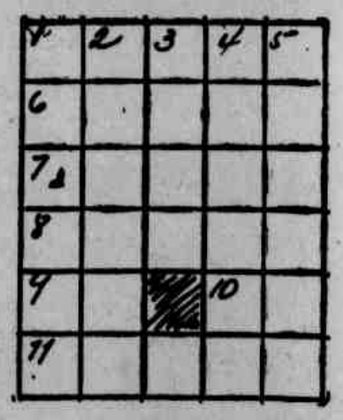
Passatempo

DIOFRAN

Problema número 1.536
Em 27-8-56

Horizontais
1 grudas — 6 advérbio — 7 solapar — 8 miserável, ciumenta — 9 oferece — 10 seguir — 11 agrada (pop.).

Verticais
1 grande quantidade — 2 que tem a forma de ogiva — 3 tecido forte de linho grossa — 4 nome de um peixe amazônico (pl.) — 5 Albino.



Enigmas tipográficos

bo ca	PP

Soluções

PROBLEMA 1.535 — H — Caluda — Arábia — Nasser — Arabes — Lutará — Canal — Diques — Egito — Faraó — Sultão — Ukases — Escusa — Zanaga.
VERT. — Canal-de-Suez.

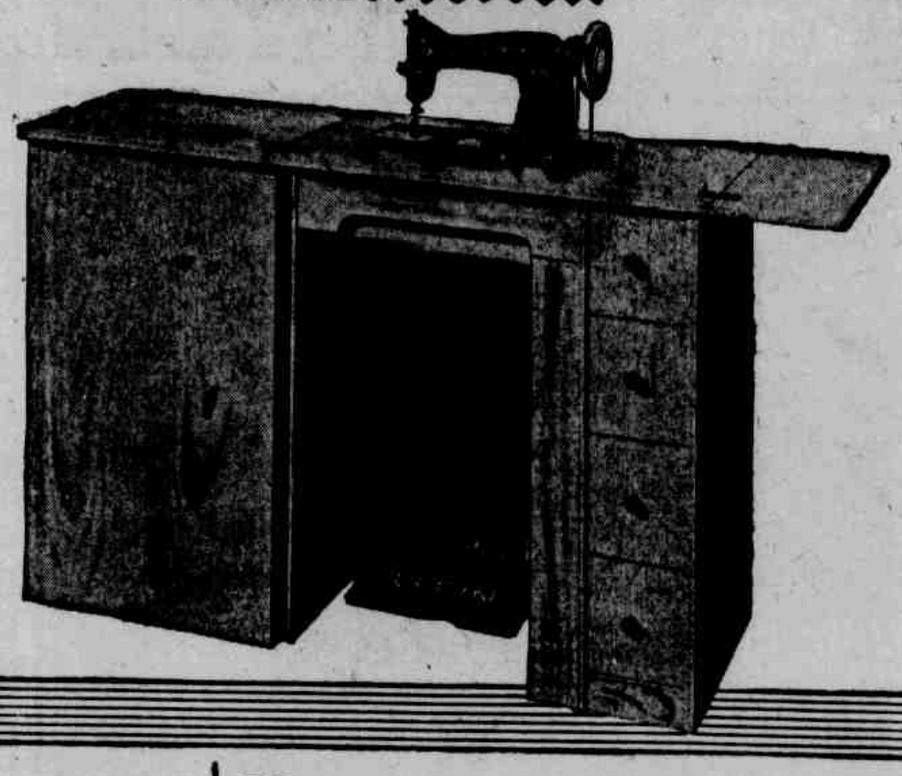
Enigmas

OVALHOOA — PESCA

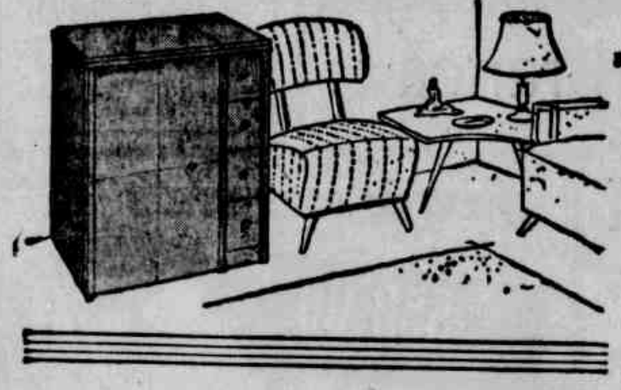
CASSIO MUNIZ

sugere para seu maior confôrto

ELGIN - tipo apartamento



uma grande máquina para o pequeno espaço



Belo móvel em imbuia, carvalho jacarandá ou pau-marfim.

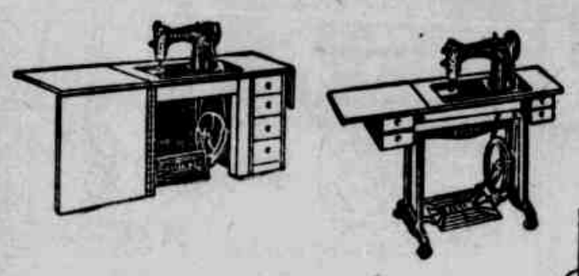
Garantia de 20 anos

Onde colocar a máquina de costura, era a preocupação da dona de casa. Mas a nova Elgia — tipo apartamento — se acomoda fàcilmente em qualquer espaço disponível. Fechada, ela se transforma em moderno móvel-console. E quanto ao seu funcionamento, basta dizer que é uma Elgia. Visite Cassio Muniz e veja que Elgia — tipo apartamento — foi feita sob medida para a sua comodidade.

Sòmente Cr$ 500,00 de entrada para tôdas estas vantagens:

Cose para frente e para trás - Dispositivo para bordar e cerzir, de fácil manejo - Pedal de movimento montado sôbre esferas.

grátis... um livro sôbre corte e costura.



DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ

RUA SENADOR DANTAS, 74

não disfarce...

trate da pele com alcachofra!

— usando o novo creme Cynamus único à base de alcachofras

Não disfarce... tôdas as mulheres já sabem que o creme CYNAMUS à base de alcachofras estimula a circulação do sangue na cútis proporcionando beleza e juventude à pele!

Cynamus

- Limpa e Embeleza
- Rejuvenesce
- E também é excelente base para maquilagem

Nas boas perfumarias e farmácias e pelo reembôlso

REPRESENTAÇÕES CYNAMUS

Av. Brig. Luiz Antonio, 917 - 9.º and. - S/ 910 - Tel. 37-5646 - São Paulo

À VENDA NO RIO NAS CASAS:
PERFUMARIAS CARNEIRO — HERMANY — CASA SÍRIO — BASIN e LOPES

MWJ - Publicidade

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!

É poderoso embelezador da cútis — Único no género

Marca Registrada

À venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

MÓVEIS de AÇO JISP

Para Copa e Cozinha

Conjuntos completos ou peças avulsas

PREÇOS EXCEPCIONAIS

J. Isnard S.A.

(Comércio e Indústria)

R. Buenos Aires, 113 - Tels. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 - Tel. 23-4445
Niterói - Rua do Conselho, 13

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

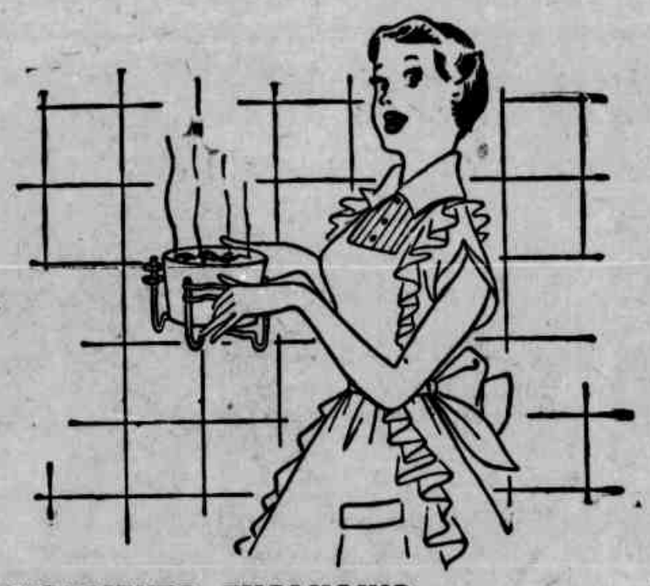
RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

GRANDE VENDA DE PRODUTOS

MARMICOC

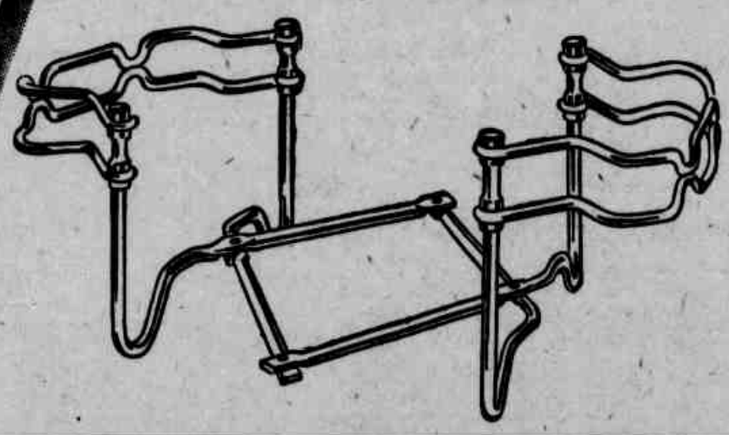
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

...apresentando a mais completa linha de artigos para modernizar e facilitar os trabalhos culinários do seu lar!



Vá conhecer no grande Departamento de Copa e Cozinha d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana, a maravilhosa linha de produtos Marmicoc, orgulho da indústria nacional, que tornam fáceis os serviços difíceis na copa e cozinha do seu lar! Aproveite as excepcionais facilidades que lhe oferece o Crediário d'A Exposição para adquirir agora de uma vez, pagando um pouco em cada mês, o Marmicoc que falta em seu lar!

LANÇAMENTO EXCLUSIVO
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA



SUPORTO-FLEX

a última criação Marmicoc para o lar!

Suporto-Flex é um descanço ajustável para panelas e recipientes de louça e vidro refratário, que lhe permite trazer os pratos bem quentinhos, diretamente da cozinha para a mesa, protegendo-a contra o calor.
Desdobrável, ajusta-se a qualquer tamanho de recipiente.
Em aço cromado, de linhas anatômicas, com alças que facilitam o transporte dos recipientes quentes.

FRIGIDEIRA "MARMICOC"

Indeformável, com fundo granulado. Não espirra. Frita por igual, economizando a gordura.

COM TAMPA

"Anodizada"	550,
"Polida"	500,

SEM TAMPA

com 20 cm de diâmetro	275,
com 24 cm de diâmetro	325,
com 28 cm de diâmetro	375,

FORNO PORTÁTIL "MARMICOC"

Adaptável em qualquer fogão, seja a gás comum, gás engarrafado, querosene ou carvão.
Acompanha um jôgo de fôrmas grátis.

850,

PANELA DE PRESSÃO "MARMICOC"

com 10 litros. 1.275, ou

200,

de entrada

FERVEDOR DE LEITE LEITCOC

Não deixa derramar o leite, evitando que suje e estrague o seu fogão.

Capacidade de 1 litro..	250,
Capacidade de 2 litros..	300,
Capacidade de 3 litros..	350,

CONJUNTO DE PANELAS DE PRESSÃO "MARMICOC"

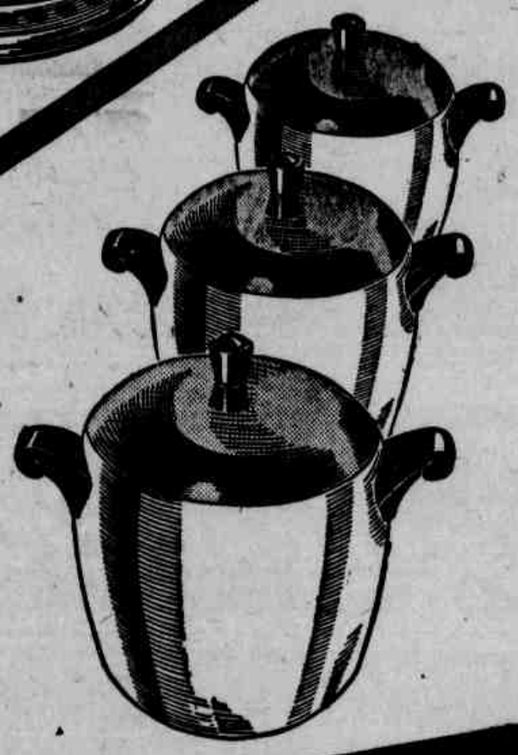
Economiza 60% de combustível.

4 litros	875,
7 litros	975,
	1.850,

ou

200,

de entrada



CONJUNTO "MARMICOC"

3 caldeirões indeformáveis em superior alumínio polido.

COM TAMPA ANODIZADA		COM TAMPA POLIDA	
1 caldeirão n.º 18	675,	1 caldeirão n.º 18	625,
1 caldeirão n.º 20	725,	1 caldeirão n.º 20	675,
1 caldeirão n.º 22	775,	1 caldeirão n.º 22	725,
	2.175,		2.025,

ou **200,** de entrada

ou **200,** de entrada pelo Crediário

HOMENAGEM AO BOM FORNECEDOR

No ano do seu Jubileu de Prata A Exposição Modas S.A. homenageia Metalúrgica Arfeld Ltda.

"pelo constante espírito de colaboração; pelos relevantes serviços prestados à indústria nacional; pela qualidade de seus produtos, base de seu renome e prestígio; pela permanente satisfação dos clientes — primeiro e maior objetivo comum à indústria e ao Comércio"

O Sr. Lauro de Souza Carvalho, presidente d'A Exposição Modas S.A ao entregar o Diploma de "Bom Fornecedor" ao Sr. Arfeld, diretor da Metalúrgica Arfeld Ltda. — Produtos Marmicoc.

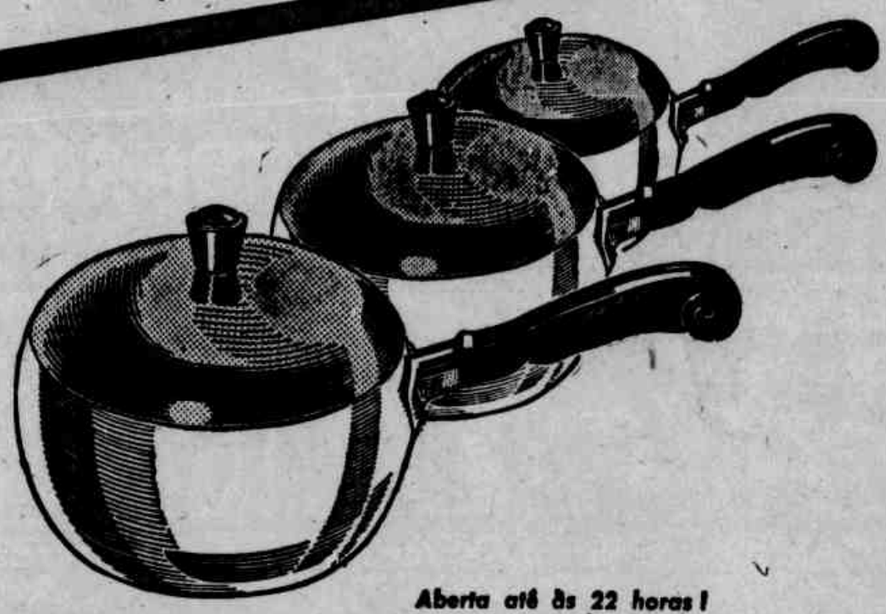
CONJUNTO "MARMICOC"

4 caçarolas indeformáveis em superior alumínio polido com 2 alças ao corpo.

COM TAMPA ANODIZADA		COM TAMPA POLIDA	
1 caçarola n.º 16	525,	1 caçarola n.º 16	475,
1 caçarola n.º 18	575,	1 caçarola n.º 18	525,
1 caçarola n.º 20	625,	1 caçarola n.º 20	575,
1 caçarola n.º 22	675,	1 caçarola n.º 22	625,
	2.400,		2.200,

ou **200,** de entrada pelo Crediário!

ou **200,** de entrada pelo Crediário!



Aberta até às 22 horas!

A Exposição OUVIDOR

AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

E LEMBRE-SE: SEU NOME VALE DINHEIRO NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

SIMPÓSIOS...

NO 18.º número de "Semanário", Joracy Camargo, autor de "Figueira do Inferno" (peça que tôda a crítica CONDENOU ao ser apresentada por Dulcina no Teatro Regina e que, no fim de 55, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais PREMIOU como a melhor peça do ano) comentando o bombástico "Symposium Cultural", que Celso Brant (um dos mineiros que o Presidente Juscelino trouxe para o Rio) produz na PRA-2, escreve, entre outras coisas:

"Ainda agora, no seu "Symposium Cultural" tratando dos problemas do teatro, Brant lavrou mais um tento. Ouviu êle, atentamente, e em silêncio tudo o que disseram seus convidados sôbre o assunto em pauta, inclusive as mais severas críticas contra a lei de obrigatoriedade da inclusão de peças brasileiras no repertório das nossas companhias. Por fim, calmamente, repôs as coisas nos seus devidos lugares. GUSTAVO DÓRIA, por exemplo, sustentara a tese da inconstitucionalidade daquela lei, dizendo-se apoiado por muitos juristas que havia consultado. Convidado a reproduzir os argumentos dos juristas consultados não o pôde fazer. Então, Celso Brant demonstrou a constitucionalidade da lei, falando do direito de intervenção nos domínios da economia privada, o que aliás é ponto pacífico. BRUTUS PEDREIRA negou a existência de um repertório brasileiro digno de ser encenado, ou, pelo menos, em quantidade suficiente para atender às exigências da lei. Brutus defendia o seu próprio interêsse, já que é um dos "fominhas" das traduções. Não contente em abandonar, lamentàvelmente, o plano para invadir a seára alheia, resolveu investir contra os autores nacionais, dizendo que Raimundo Magalhães Júnior, Oduvaldo Vianna, Viriato Corrêa e eu e muitos outros, envolvendo a todos, já foram SUPERADOS. Isso é possível, mas nunca em relação às mediocridades estrangeiras que vêm sendo traduzidas e encenadas. Houve, então, nova intervenção de Celso Brant, desta vez secundado por Edmundo Moniz para acalmar as iras de Brutus, o único, dentre todos os que ali estavam reunidos, que tem a vivência dos negócios teatrais, pois passou pela prova de fogo de "Os comediantes", e, portanto, não deveria combater a lei que visa, não sòmente ao amparo econômico dos autores profissionais, mas sobretudo, ao estímulo dos novos. (sic). Tenho até a impressão de que Brutus Pedreira, com essa campanha, está infringindo os Estatutos da SBAT, como sócio que é dessa entidade. O fato é que no "Symposium Cultural" da Rádio do Ministério da Educação não houve quem pudesse contestar os argumentos de Celso Brant e de Edmundo Moniz em defesa dos autores brasileiros. O que ficou evidente é o fato estranhável de uma oposição cerrada a uma lei que abrê oportunidade aos novos autores (sic) e aos velhos autores de peças engavetadas. E' muita suspeita a recusa dessa oportunidade pelos novos e pelos velhos que ainda não conseguiram saciar a sêde de cartas..."

Nota — Os "sic" e as maiúsculas são nossos, evidentemente.

— "Chá e simpatia" já foi entregue a Sérgio Cardoso. Tradutor: Raymundo Magalhães Júnior. Intérpretes principais: Nídia Lícia e Jorge Fisher Júnior. Sérgio Cardoso dirigirá apenas.

— Odilon estreará no Teatro São Pedro de Pôrto Alegre com a comédia "Complexo de champanha", numa temporada em que também apresentará "Vamos brincar de amor?", que já interpretou no Teatro Natal com Maria Fernanda.

— Sérgio Cardoso, como Maria Della Costa e Luiz de Lima, aparece na imprensa internacional: está no último número de "Plays and Players" publicação inglêsa de teatro. Fala-se de José Miziara que fêz o "Guildenstern" com destaque (?).

— Nelson Rodrigues, além de "Perdoa-me por me haveres traído", já tem pronta "Viúva, porém honesta".

— Carlos Murtinho pretende encenar em Pôrto Alegre, além de "O diabo cospe vermelho" de Maria Inês Souto de Almeida (Prêmio Fábio Prado), a peça de Nelson Rodrigues "A Falecida".

— Fernanda Montenegro e Nathalia Timberg terão uma boa oportunidade em "A Hora da Fantasia", próxima apresentação do TBC no Ginástico.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

AZTECA PATHÉ CARUSO COPACABANA ROYAL COPACABANA MELLO MAUÁ BANCO NACIONAL PARATODOS GUARACY RIO BRANCO HOJE

JAMES CAGNEY VIVECA LINDFORS JOHN DEREK

NO PRIMEIRO DRAMA "WESTERN" FILMADO EM VISTAVISION

"FORA das GRADES"

RUN FOR COVER

CORES pela TECHNICOLOR

UM HOMEM FUGINDO AO PASSADO... UM RAPAZ CORRENDO PARA O FUTURO... UMA MULHER DESEJANDO VIVER O PRESENTE!

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Um magnífico short: VISTAVISION Visita o Havaí TECHNICOLOR

Dia 3 REX CARIOCA SÃO LUIZ RIAN CENTRAL DIA 6 MADRID

UMA EXPLOSÃO DE ÓDIO E DE AMOR!

COLUMBIA apresenta em CINEMASCOPE TECHNICOLOR

Glenn FORD · Ernest BORGNINE ROD STEIGER (JUBAL)

AO DESPERTAR DA PAIXÃO

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

4ª SENSACIONAL SEMANA! A PEDIDOS DO PÚBLICO!

WATSON MACÊDO apresenta DIRIGE JOSÉ CARLOS BURLE

WATSON MACÊDO

ANGELMO DUARTE ELIANA ILKA SOARES GRANDE OTELO DERCY GONÇALVES

DEPOIS EU CONTO"...

HOJE ESKYE TIJUCA

Unida Filmes

HOJE VITÓRIA COPACABANA AMÉRICA AVENIDA MADUREIRA MADUREIRA LEOPOLDINA PETRÓPOLIS

HERBERT J. YATES apresenta EDWARD LUDWIG

E LA TANTO BRINCOU COM FOGO... QUE ACABOU SE QUEIMANDO!

"UM AMOR PROIBIDO"

YVONNE DE CARLO HOWARD DUFF ZACHARY SCOTT

Trucolor

NO PROGRAMA: "CANÇÃO DO BERÇO" UMA ENCANTADORA MINIATURA CINEMATOGRÁFICA!

6ª feira PIRAJÁ BOTAFOGO ROMSUCESSO ABOLIÇÃO ODEON NITERÓI

HOJE SÃO JOSÉ ALVORADA STO. AFONSO IMPERATOR CORISEU SÃO PEDRO 5ª FEIRA PARAISO STA. CECÍLIA

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO · METRO · METRO COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA

"Armadilha Amorosa" Technicolor EM CORES

DEBBIE REYNOLDS DANIEL GELIN

LMES METRO-GOLDWYN-MAYER

FINALMENTE EM CARTAZ O GRANDE ESPETÁCULO DO ANO!

"AO PÉ DO CADAFALSO" THE BEGGAR'S OPERA Technicolor!

COM MAGISTRAL DESEMPENHO DE LAURENCE OLIVIER

Direção PETER BROOK

HOJE 2·4·6·8·10 PAX

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

PODEROSO EM AÇÃO!... EMOCIONANTE EM AMOR!... GRANDIOSO EM CONJUNTO!...

HOWARD HUGHES apresenta JOHN WAYNE SUSAN HAYWARD

HOJE

RKO RADIO FILMES

Pedro ARMENDARIZ em

"SANGUE DE BÁRBAROS"

THE CONQUEROR

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

Proibido até 14 anos

A PARTIR DAS 10 HORAS PLAZA

A PARTIR DE 2 HORAS NOS CINEMAS ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR MASCOTE REGÊNCIA ROSÁRIO

"SUSPENSE VERTIGINOSO!"

UM SUCESSO FRANCÊS DO 1º FESTIVAL FRANCA FILMES

SIMONE SIGNORET · CLOUZOT PAUL MEURISSE · CHARLES VANEL

"As Diabólicas"

NA OBRA PRIMA DE H.G. CLOUZOT

(LES DIABOLIQUES)

ATENÇÃO PARA OS HORÁRIOS:

ODEON: 2 · 4,30 · 7 · 9,30

TIJUCA: 4 · 6,30 · 9 h.

NOS OUTROS CINEMAS:

2,15 · 4,45 · 8 · 10,20 hs

SESSÕES RIGOROSAMENTE FECHADAS.

NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA UMA VEZ INICIADA A EXIBIÇÃO!

HOJE SÃO LUIZ REX ODEON RIAN IPANEMA MIRAMAR CARIOCA TIJUCA ODEON NITERÓI CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

CINEMASCOPE TECHNICOLOR PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A LEI DO BRAVO WHITE FEATHER

ROBERT WAGNER · JOHN LUND DEBRA PAGET · JEFFREY HUNTER

HOJE 2 4 6 8 10 LEBLON

DEPOIS DE 10 SEMANAS CONSECUTIVAS NA CINELÂNDIA VOLTA AGORA PARA COPACABANA O FILME DO ANO!

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE

com KATHERINE HEPBURN · ROSSANO BRAZZI (SUMMERTIME) UNITED · COMP. NACIONAL

HOJE HORÁRIO 2·4·6·8·10 ALASKA COPACABANA

100 MULHERES

E A ESTRANHA CARGA PRONTA A TODOS OS SACRIFÍCIOS PELO AMOR E A LIBERDADE

A Nave das Mulheres Malditas

KERIMA ETTORE MANNI MAY BRITT TANIA WEBER ELVY LISSIM e EDOARDO CIANNELLI

HOJE ART-PALÁCIO STA. HELENA RIVOLI PRESIDENTE RAMOS SETAFFIA VAZ LOBO

TEATROS E BOITES

TEATRO DULCINA

A PARTIR DO DIA 28 SARTRE

"ENTRE QUATRO PAREDES"

Uma peça existencialista

Companhia TONIA-CELI-AUTRAN

SÒMENTE DURANTE 4 SEMANAS

TEATRO DULCINA

a partir do dia 28

2 PEÇAS EM 1 50' ESPETÁCULO

"entre 4 paredes" sartre

é

"dois a dois" 1 ATO DE NEVEUX

RESERVAS 32-5917

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

ÚLTIMA SEMANA

ALDA GARRIDO volta em dona xepa de PEDRO BLOCH

RIVAL 22-2721

AMANHÃ, AS 21 HORAS

WALTER D'AVILA direção IRMÃS MAPINHO

SUA CIA NA REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES

chez copacabana no follies

NADIA MARIA CARLA NELL · ELOINA LANDA SANTIS RIBAS · BILLY · INAIA

22-2216

AMANHÃ, AS 20,20 E 22,20 HORAS

Todos entram na farândola... na REVISTA de GEYSA BOSCOLI e NESTOR DE HOLANDA

TEATRO JARDEL

ESTÁ EM TODAS...

com ROSE RONDELLI MANOEL VIEIRA · COSTINHA

TEL. 27-8712 ALZIRINHA CAMARGO · CARLOS GIL

AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

EVA NO SERRADOR

RESERVAS: TEL. 42-6442

LOTÁRIA

ainda! usada! vivaz! vitoriosa! eficiente! dúctil! irresistível! amorosa!

NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS

DIREÇÃO CÊNICA: WILLY KELLER

UMA COMÉDIA DE MAUS COSTUMES

CENÁRIO E FIGURINOS DE SANTA ROSA

AMANHÃ, AS 21,15 HORAS

TEATRO COPACABANA

Reservas: telefone 57-1818 — Ramal teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

2.º MÊS DE SUCESSO

a mais divertida comédia do ano!!!

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon

Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suares

Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam

AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

DIANE apresenta SÒMENTE 30 DIAS:

CHI! MADEMOISELLE CHI!...

GLÓRIA MARISA PAVANI LANA DE CORDOVA

AMANHÃ, AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

AMANHÃ, AS 21 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET SÉRGIO BRITO OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

MÚSICA

AUDIÇÃO NO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

"As crianças são mais ajuizadas que os adultos. Elas são a natureza. Não há nelas a menor hipocrisia" — declarou Villa-Lobos no início dos comentários que fêz, anteontem à tarde, no auditório do Conservatório de Canto Orfeônico, a propósito da audição que se seguiu, em disco, de "Prole do Bebê". A reunião foi a primeira de uma série promovida pelo C.N.C.O., para a audição das melhores gravações da obra do compositor que, em seguida irá fazendo os comentários para o corpo docente do estabelecimento, críticos e convidados. Lá estavam, além de muitos alunos, os professôres (d. Arminda Neves de Almeida, Andrade Mauricy, Brasílio Itiberê, José Vieira Brandão, Asdrubal Lima), o crítico Renzo Massarani, o professor Guilherme Fontainha, várias religiosas e um grupo de alunos da Faculdade de Medicina, que funciona em prédio ao lado, na Praia Vermelha, grupo em que predominavam bolsistas sul-americanos.

As declarações de Villa-Lobos que transcrevemos acima, referiam-se à suas impressões quando, à época da criação da "Prole do Bebê", observou um grupo de crianças que reuniu em sua casa, às quais deu brinquedos (bonecas, as mais variadas), impressões que registrou na pauta, na composição para piano, hoje mundialmente famosa.

* * *

A gravação ouvida foi a do pianista cubano José Echaniz, da fábrica Westminster, a ser lançada em breve aqui, pela "Sinter". É uma interpretação, segundo declarou, com certas liberdades, andamentos, rubattos, que não correspondem fielmente ao imaginado pelo autor. São, contudo, liberdades que o autor respeitou e admite. Em audições subsequentes será apresentada a gravação da mesma suite, de Aline von Barentzen, que Villa-Lobos considera primorosa.

* * *

Outra composição ouvida e comentada na mesma tarde, peça que substituiu o Choros 10 anteriormente anunciado, cuja gravação ainda se acha na Alfândega: A Sinfonia n.º 4, a qual faz parte do tríptico Guerra, Vitória e Paz, respectivamente números 3, 4 e 5. A Sinfonia n.º 4 (Vitória), foi composta em seguida à primeira guerra mundial, em homenagem ao Rei Alberto, da Bélgica, que visitou o Brasil em 1923. O autor teve a intenção programática de, através de um tema cíclico, fixar o caráter jubiloso, as expansões do povo da França, ao lado das lembranças dos horrores da guerra, quando do Armistício, num trabalho admirável em que surpreendem, já naquela época, os fundamentos de sua estética personalíssima, efeitos harmônicos, combinação de timbres, sua pujante politrritmia, peça precursora de sua portentosa e fecunda produção para o gênero sinfônico.

A gravação (conjunto de 130 músicos) é da Orquestra Nacional e da Guarda Republicana de Paris, em disco Pathé-Marconi Angel.

A audição da próxima quarta-feira incluí o Choros n.º 5, Saudades das Selvas Brasileiras, Suite Floral e Poema Singelo (solista Leonore Engdahl), seguida da Bachiana n.º 6 (flauta e fagote), em disco Philarmonia.

ÓPERA DE PEQUIM — Sofia Loren, a famosa atriz do cinema italiano presente à estréia da Ópera de Pequim em Roma (foto) foi cumprimentar os artistas no final do espetáculo, entusiasmada com essa primeira apresentação dos artistas chineses no mundo ocidental. O conjunto, que passou pelo Rio na semana passada, a caminho de Santiago do Chile, estreará no Municipal a 10 de setembro

O MÁXIMO em serviço e confôrto a bordo é o que distingue a SWISSAIR

Um serviço esmerado torna sua viagem um prazer inesquecível. A Swissair é a única Companhia Aérea que serve um Menu Internacional "à la carte" E ainda mais: o conforto extra das macias Poltronas-Leito e aquela tradicional precisão suiça que técnicos experimentados colocam a serviço do vôo. Pelo "Super suisso" DC-6B, o Sr. faz sua viagem à Europa em uma só noite a bordo. E pela Swissair não há demora, porque o avião sai e chega na hora.

Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou a

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL - EUROPA - ORIENTE PRÓXIMO - USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º - Tel. *23-1950 - Tg. "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 - Tg. "Swissair"
Recife: Av Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

Record 2064

Aproveite as vantagens do momento:
compre móveis modernos por preços antigos

Sem aumento!

$3.000,

de entrada

6 peças
imbúia ou peroba ao natural
mensalidades: $1.270,

Dormitório Chippendale

Sala Chippendale Conjugada

8 peças
em peroba maciça
mensalidades: $1.530

8 peças
pau-marfim, acabamento de luxo
mensalidades: $1.270,

Dormitório Moderno

Ponto Frio móveis

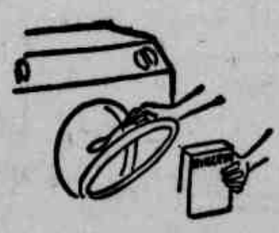
Rua Uruguaiana, 144

NADA DE ESFREGAR PRATO POR PRATO... TALHER POR TALHER!

Isso mesmo: nada de esfregar prato por prato, talher por talher Deixe tudo de môlho com 1 colher de Sabão Minerva em Pó Depois enxague... e guarde! Minerva é mesmo um descanso – na cozinha, na pia, na máquina de lavar e no tanque. Super-ativado com GL-3 – o super-alvejante mágico – Minerva em Pó *ataca o encardido sem atacar o tecido. . e sem atacar o colorido!* Você pode confiar na qualidade de Minerva em Pó – êle leva a mesma garantia do Sabão Minerva que V. conhece há tantos anos.

USE SABÃO MINERVA EM PÓ

SUPER-ATIVADO COM GL-3 O SUPER-ALVEJANTE



O MELHOR NA MÁQUINA!
Com sua espuma farta e penetrante, Minerva em Pó desencarde ràpidamente a roupa, deixando-a mais limpa... mais bonita... como nova!

O MELHOR NO TANQUE!
Minerva lava... e Você descansa! Basta deixar a roupa de môlho com bastante água juntando 2 colheres de Minerva em Pó para cada 5 litros de água e tudo ficará limpinho sem precisar esfregar!

O MELHOR NA PIA!
Para meias, peças finas de lingerie, só mesmo a proteção de Minerva em Pó. E nada de torcer ou esfregar: é deixar de môlho e depois enxaguar!

Em pacotes de 150 g, 1/2 kg e 1 kg

AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, MINERVA É UM DESCANSO!

COMPANHIA Gessy INDUSTRIAL

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá 7, 16.º andar, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção.

1) "Novo modêlo de revestimento flexíveis para unhas e nova apresentação dêsses revestimentos", N.º 1.487 de Boris Bogoslowsky.
2) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a composições termoplásticas de eteres celulósicos solúveis em água", N.º 46.345, da The Dow Chemical Company.
3) "Um estojo para goséticos", N.º 1.009, de Max Factor & Co.
4) "Aperfeiçoamentos em fitas aglutinadas, especialmente de vidro, para revestimentos eletro-isolantes ou semelhantes, e o processo de e aparelho para a sua produção industrial", N.º 46.064, da Vetreria Italiana Balzaretti, Modigliani A. S.
5) "Obturações para peças de vestuário", N.º 45.622, da Phillip C. Macrides.
6) "Novo modêlo de vestuário", N.º 1.866, da Phillip C. Macrides.
7) "Aperfeiçoamentos em válvulas redutoras de pressão para gases", N.º 45.603, da Oxigênio do Brasil S. A.
8) "Aperfeiçoamentos em máquinas com réguas vibradoras de concreto", N.º 46.055, da Ralph G. Barnes.
9) "Processo na produção de permutadores de calor e permutadores de calor produzidos de acôrdo com o processo", N.º 45.626, de David Dalin.
10) "Soluções de polímeros de acrilonitrila contendo um ácido inorgânico", N.º 44.045, da The Chemistrand Corporation.
11) "Produtos químicos e processo de prepará-los", N.º 43.648, da Merck & Co., Inc.
12) "Processo para a fabricação de sais de penicilina G terapêuticamente valiosos" N.º 37.735, da Merck & Co., Inc.
13) "Processo de remoção de pirogeno de soluções de estreptomicina por meio de carvão avivador", N.º 36.377, da Merck & Co., Inc.
14) "Processo para recuperação de vitamina B12", N.º 45.491, da Merck & Co., Inc.
15) "Um mecanismo impulsor planetário com rolos de separação para penteadeiras de algodão", N.º 37.932, da Whitin Machine Works.
16) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a estojos para cartuchos e sua fabricação", N.º 36.428, da Imperial Chemical Industries Limited.
17) "Processo e aparelho para a conversão de material hidrocarbonado", N.º 36.529, da Houdry Process Corporation.
18) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sistemas rádio-indicadores de direção", N.º 40.013, da The Decca Record Company Limited.
19) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sistemas de navegação de rádio de frequência", N.º 40.003, da The Decca Record Company Limited.
20) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhos tranamissores de rádio frequência", N.º 40.252, da The Decca Record Company Limited.
21) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sistemas rádio indicadores de direção", N.º 36.976, da The Decca Record Company Limited.
22) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a máquinas de moldar polpa", N.º 43.414, da Shellmar Products Co.
23) "Construção de relai", N.º 36.062, da The North Electric Manufacturing Company.
24) "Compensador rotativo para máquinas de costura, N.º 46.839, da The Singer Manufacturing Company.
25) "Novo modêlo de máquina de costura", N.º 1.488, da The Singer Manufacturing Company.
26) "Dispositivo de acionamento de embreagem e freio", N.º 45.744, da The Singer Manufacturing Company.
27) "Mecanismo elétrico de acionamento de embreagem e freio", N.º 45.746, da The Singer Manufacturing Company.
28) "Aperfeiçoamentos em tubulações e propulsores de reação", N.º 46.315, da Société Nationale D'Etude et de construction de Moteurs d'aviation.
29) "Aperfeiçoamento em dispositivo de posicionamento de eixo", N.º 38.548, da Collins Rádio Company.
30) "Processo para produção de estreptomicina compreendendo o emprêgo de um meio de fermentação de levedura", N.º 46.060, da Merck & Co., Inc.
31) "Proliferação de culturas de micélias e preparação de antibióticos com elas", N.º 45.900, da Merck & Co., Inc.
32) "Aperfeiçoamentos em produção de aminos ácidos", N.º 38.021, da Merck & Co., Inc.
33) "Recuperação de antibióticos", N.º 36.186, da Merck & Co., Inc.
34) "Aperfeiçoamentos em processos químicos", N.º 36.418, da Merck & Co., Inc.
35) "Material para revestir unhas, e processo da sua fabricação", N.º 45.905, de Boris Bogoslowsky.
36) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a uma máquina e processo de fundição contínua", N.º 46.051, da Hunter Douglas Corporation.
37) "Processo para o fabrico de um fio sem a utilização de cordas ou fusos", N.º 46.326, de Johann Christoph Fiedel.
38) "Aperfeiçoamentos em máquinas para fazer tiras de fêcho-éclair", N.º 30.651, da Lightning Fastener Company Limited.
39) "Uma selfatina para fiar fios de todos os tipos", N.º 45.784, de Mak Maschinenbau Kiel Aktiengesellschaft.
40) "Aperfeiçoamentos no govêrno e nos instrumentos de vôo de helicópteros", N.º 42.955, da Bell Aircraft Corporation.
41) "Aperfeiçoamentos em óculos contra o sol", N.º 35.508, da International Polaroide Corporation.
42) "Aperfeiçoamentos em circuitos desencadeados eletrônicos", N.º 36.309, da Automatic Telephone & Electric Company Limited.
43) "Aparêlho para projetar imagens de figuras combinadas em mosaico", N.º 45.031, da The Titarama Corporation.
44) "Processo de eletrodeposição ou eletrochapeamento", N.º 23.868, da Poor & Company.
45) "Eletrólito e processo de eletrodeposição do zinco", N.º 37.802, da Poor & Company.
46) "Aparêlho para tratar frutas", N.º 30.424, da Máquina de produtos alimentícios "Food Machinery Limitada".
47) "Nova União de engate", N.º 36.423, de Michel Gravina.
48) "Aperfeiçoamentos em ligações extremas, separáveis, de fechos de correr", N.º 39.289, da Lightning Fastener Company Limited.
49) "Composição para a produção de revestimentos fosfáticos sôbre superfícies metálicas", N.º 45.898, da The Walterisation Company Limited.
50) "Aperfeiçoamentos em auto-oxidação de antraquinonas alcoiladas", N.º 40.963, de Buffalo Electro-Chemical Company, Inc
51) "Aperfeiçoamentos em auto-oxidação de antraquinonas alcoiladas", N.º 40.632, de Bufallo Electro-Chemical Company, Inc.
52) "Um medidor rotativo", N.º 38.510, da Bowser, Inc.
53) "Aperfeiçoamento em contrôle de deflexão de feixe", N.º 36.584, da Radio Corporation of America.
54) "Aperfeiçoamentos no uso de ressonância molecular nos gases" N.º 36.533, da Radio Corporation of America.
55) "Gerador de pulsações e dispositivo de modulação", N.º 40.429, da Radio Corporation of America.
56) "Aperfeiçoamentos em tubos de coleta (pick-up)", N.º 40.432, da Radio Corporation of America.
57) "Aperfeiçoamento em comutação electronica", N.º 46.185, da Radio Corporation of America.
58) "Processo para insolubilizar produtos filamentares artificiais de proteinas", N.º 38.249, da Imperial Chemical Industries Limited.
59) "Processo para a fabricação de novos sais di-quaternários de amino pirimidil-amino quinasolina", N.º 43.938, da Imperial Chemical Industries Limited.
60) "Preparação de polímeros de acrilonitrila vinil-piridina", N.º 38.377, de E. I. Du Pont de Nemours and Company.

AINDA E SEMPRE COELHO NETTO

EM BIBLIOGRAFIA DE COELHO NETTO, o sr. Paulo Coelho Netto apresenta um excelente trabalho de pesquisa: a relação completa de tôda a vasta produção de seu pai, propiciando assim um precioso roteiro àqueles que têm pelo autor do *O Rei Negro* o aprêço literário e humano que êle merece, como escritor de grandes dons de imaginação e prosador polimorfo.

Como não poderia deixar de acontecer, o sr. Paulo Coelho Netto relaciona o seu trabalho, ora publicado pelo editor Borsoi, com os recentes acontecimentos que envolveram a obra de Coelho Netto, e que tiveram como ponto de partida o fato de o grande escritor brasileiro não

José Olympio: não é inimigo póstumo de Netto

ter figurado no *Roteiro Literário do Brasil e de Portugal*, organizado pelos srs. Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Hollanda.

Através da TRIBUNA DA IMPRENSA, efetuou-se um verdadeiro *processo* literário que evidenciou o total descritério estético da omissão, não assentada em nenhum argumento legítimo, tanto assim que na referida antologia figuram Tristão da Cunha, Humberto de Campos e outros escritores ostensivamente desimportantes, em relação com o fecundo e ardente Coelho Netto.

Os depoimentos publicados, a começar pela voz autorizada de Otávio de Faria, um dos mestres do romance em língua portuguêsa, e por outras figuras familiarizadas com os mais modernos e válidos sistemas críticos e de pesquisa do passado literário, mostram perfeitamente que a referida omissão se inspirou no deplorável preconceito modernista, sem maiores consequências, e que terá prejudicado inclusive o curso comercial da referida obra.

O fato de Coelho Netto ter sido suprimido de uma antologia tem uma importância literária relativa, reduzindo-se a um "acidente de trabalho" de que nenhum autor de mérito está livre, em sua vida ou em sua morte.

Pois a verdade é que a sólida e permanente fortuna editorial de Coelho Netto (sempre lido pelo povo), e o aprêço e a admiração que lhe dedicam principalmente as novas gerações, que repelem a primária e até grosseira boicotagem do modernismo perempto ao famoso escritor, mostram existir o *caso* Coelho Netto, na área da discussão literária e da investigação crítica.

O romancista invejável de *Inverno em flor*, o colorido e vibrante fixador de costumes cariocas de *A Capital Federal*, *O morto* e *A conquista* continua alvo de polêmicas, discussões, interêsses e "revivals", o que comprova sua atualidade e sua importância.

O livrinho do sr. Paulo Coelho Netto fornece elementos novos para que se investiguem ainda mais a vida e a obra de Coelho Netto, que aliás está a merecer uma grande biografia, que reflita a sua justa medida.

No minucioso trabalho do sr. Paulo Coelho Netto, no qual o amor filial e a mais conscienciosa pesquisa histórico-literária se harmonizam, há um item, porém, que merece refutação.

No episódio da lamentável omissão de Coelho Netto no *Roteiro Literário do Brasil e de Portugal*, não houve absolutamente qualquer interferência do editor José Olympio, uma vez que o critério de escolha foi dos organizadores da obra. Envolver o grande editor brasileiro a quem o fato não aproveitou comercial nem culturalmente, é uma interpretação que não corresponde à verdade dos fatos, tanto mais que o criterioso José Olympio deve ter seus motivos de inquietação e temor que a loucs posteridale faça com o seu querido e admirável Guimarães Rosa o que agora fizeram com Coelho Netto.

O outro Ruy

O ESCRITOR Celso Kelly convidou o diretor da Casa de Ruy Barbosa, senhor Américo Lacombe, para participar dêsse encontro de escritores com o público. A presidência da reunião estará a cargo do acadêmico Levi Carneiro.

Dentro de alguns dias, o Pen-Clube divulgará a data exata dessa iniciativa.

HOJE NAS LETRAS

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Estágio de 2 anos nos EE. UU. — Massachusetts Memorial Hospital — (Boston University) e Lahey Clinic, Boston.
Consultório: Rua Martins Ferreira, 60 — Botafogo
Tels.: Cons. 46-8620. Residência, 37-6198

DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS SEM DOR — CLÍNICA DO CASAL ESTÉRIL
DOENÇAS E PLÁSTICA DA MAMA
DR. HERMÍNIO MAGALHÃES MACEDO
CIRURGIA GERAL
DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — (CHECK-UP)
Cons.: R. ALCINO GUANABARA, 17-21 - Salas 1512/1513
Tel. 22-4794 - Rio — 5as., 6as. e Sábados, das 14 às 18 horas

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

A CURA DOS NERVOSOS
A Medicina Psicossomática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, fonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.
No tratamento Psicossomático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 5 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.
O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 36 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosos", diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. Cinelândia — Rio. Tel. 42-1127.

AGÔSTO
VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
20% de desconto

PRESIDENTE
6 ANOS DE GARANTIA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA
CONFECCIONADO COM MATERIAL DE 1ª QUALIDADE EM LINDOS TECIDOS
RUA SANTANA-184 TEL. 32-5666
Além de colchão, fabricam-se: Sumier, Colchão de crina vegetal, Searina e Algodão. Travesseiros de molas e comuns para pronta entrega.

TELEVISÃO

Oswaldo Waddington

BOA IDÉIA DE SAMPAIO

DEPOIS de algumas modificações, parece que a "Teve-lândia Garson" começa a acertar o [illegible] de Oliveira Sampaio foi o que se chama na gíria de "uma grande pedida". Inclusive porque êsse "acúmulo" de autor - ator - empresário tem muito senso das coisas e resolveu apresentar em partes o seu grande sucesso de "boite" e teatro que é "No País dos Cadillacs". Com isso nos dá não só a garantia de um bom espetáculo mas também a outra, mais importante, de que não fará apenas uma boa estréia para impressionar, descambando depois para improvisações alinhavadas, como tem acontecido com os outros maiorais dos musicados quando se arvoram a grandes montagens no vídeo. Na "primeira" pelo Canal 13, Sampaio mostrou os quadros "Cangaço" e "Frevo", muito bem afinados e com boa televisão à cargo de Carlos Alberto.

Uma figurinha bonita, embora argentina, apareceu de japonêsa e cantou uma melodia da terra de Horito em ritmo de baião. Trata-se de uma cinetriz portenha que filmou com os japoneses "A Noiva do Rio" (película iniciada aqui e terminada de rodar no Oriente) e outras duas películas. Tudo isso foi contado por Zenaide Andréa na sua interessante "seção" sôbre cinema, no mesmo programa. Longa e deslocada foi a parte dedicada a esportes, mas agradou a "High Society" com o colunista social Peter apresentando figuras "bem" e entendidas em jazz: Vinicius de Morais, Jorge Guinle e Sílvio Túlio, seguidos de conjunto novo com o impressionante Jorge Green cantando e dançando. Peter promete para a sua "High Society" neste programa uma série de coisas interessantes, tendo mostrado que, entre outras coisas, fala com naturalidade e desembaraço, além de fotografar bem.

"Teve-lândia Garson" volta hoje ao Canal 13 às 20,10 horas, para nos dar suas "seções" habituais e o fragmento "Bahia" daquele musical de Silveira Sampaio.

Outra história hoje

COMO tôdas as segundas-feiras, a TV Tupi apresenta para a garotada, além do interessante "DESENHAR É BOM", com Hugo Ribeiro, na programação matinal, a atriz Lícia Magno, contando mais uma de suas "HISTÓRIAS DA TIA LICIA".

A petizada pode ligar os receptores para o Canal 6, às 18 horas, que terá meia hora de narrativa agradável.

CALÇADO Soutc RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

UMA CASA MARAVILHA É SÓ COMPRAR E MORAR
ABRA EM PRAZOS LONGOS

COMPRO 1 GELADEIRA
Particular compra, mesmo precisando de pintura, tel.: 22-3290, pagamento à vista, urgente.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111 - S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

Para todos os fins...
ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Conforto Estética Acabamento
EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
Grandes lotes de saldos em tôdas as seções. Aproveitem... são mercadorias de ótima qualidade vendidas por preços vantajosos...
Compre já!

5 ARTIGOS PARA CRIANÇAS

Toalha Artex para rosto. Côres garantidas. Barra lavrada. Bem grandes.
De Cr$ 83,00 por
Cr$ 67,00

Toalha de rosto. Branca com barra em côres. Ótima qualidade. De Cr$ 44,00 por
Cr$ 37,00

Toalha de rosto. Côres lisas musculosas. Bem encorpadas e absorventes.
De Cr$ 65,00 por
Cr$ 52,00

A ARTIGOS PARA O LAR

Toalha de rosto. Branca com barra lavrada. Bem macias. De Cr$ 26,00 por
Cr$ 20,00

Toalha de rosto. Côres lisas com desenho "Rôlha do Bardin". Tôdas as côres.
De Cr$ 47,00 por
Cr$ 38,00

Toalha de rosto, bem felpuda, [illegible] garantia. Tam. [illegible] por
Cr$ 49,00

L DO 58.º aniversário

D ARTIGOS PARA SENHORAS

Toalha de banho "Violandense". Côres firmes. Barras com lindos desenhos coloridos. Tam. 1,30 x 0,80. De Cr$ 160,00 por
Cr$ 138,00

Toalha de banho "Arco-Iris". Côres firmes. Tam. 1,40 x 0,80.
De Cr$ 130,00 por
Cr$ 116,00

Toalha de banho branca com desenhos em relêvo. Tam. 1,40 x 0,80.
De Cr$ 118,00 por
Cr$ 99,00

O ARTIGOS PARA HOMENS

Toalha de banho em côres lisas, rosa, azul, ouro, verde e salmon. Tam. 1,45 x 0,80. De Cr$ 77,00 por
Cr$ 66,00

Toalha de banho "Alagoana". Branco com barra de diversas côres. Bem felpudas e absorventes. De Cr$ 99,00 por
Cr$ 84,00

Toalha de banho "Artex". Côres lisas garantidas. Tam. 1,50 x 1,00.
De Cr$ 216,00 por
Cr$ 187,00

S

Toalha de banho em côres lisas garantidas. Tam. 1,40 x 0,80. De Cr$ 135,00 por
Cr$ 115,00

Toalha de banho tipo colegial. Tam. 1,20 x 0,60.
Por sòmente
Cr$ 49,00

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

UM POLÍTICO POR SEMANA

OTÁVIO MANGABEIRA

SETENTA ANOS DE VIDA E CINQUENTA DE POLÍTICA

* O líder da oposição na Constituinte e o exilado de onze anos.
* Quando um orador volta à tribuna, em plena forma.
* Político desde os 17 anos.
* "Não consigo fixar-me no passado, para descrevê-lo, tendo pela frente um presente tão perigoso".
* Wilkie e Washington, dois grandes homens.
* "Minha história é longa. Conto-a, às vêzes, para que os jovens dela tirem lições".

Reportagem de MURILO MELO FILHO

HÁ setenta anos, precisamente no dia de hoje, nascia Otávio Mangabeira, na freguesia da Sé, bem no centro da cidade de Salvador, onde também, séculos antes, nascera o próprio Brasil, com Tomé de Souza.

Que terá feito êle ao longo de tantos anos de vida? Qual será o seu estado de espírito ao atingir êste raro marco de idade num país de tão poucos longevos? Terá valido, para êle, viver tanto?

Vejamos.

DE NOVO, NA TRIBUNA

Conheci-o aqui na Câmara, há dez anos. Antes — confesso — nunca ouvira falar dêle. A ditadura, durante muito tempo, encarregara-se de banir o seu nome e a sua pessoa do conhecimento da minha geração.

Quando lhe falei pela primeira vez, estávamos em plena Constituinte. Êle voltara, graças a um habeas-corpus, do seu segundo e longo exílio de oito anos. Acabara de participar da campanha eleitoral. E era o líder da oposição, cuja bancada, sob seu comando, revelava ao país o escândalo do algodão, as negociatas de Borghi, os crimes da ditadura e marcava um grande tento parlamentar com aquela moção de aplausos às classes armadas no dia da posse do senador Getúlio Vargas.

Depois, em 1947, êle foi para o govêrno da Bahia e, em 1950, não quis candidatar-se a nenhum cargo, embora não lhe faltassem convites, chamamentos e facilidades enormes para eleger-se, governador que era.

Só no ano passado, portanto, tivemo-lo novamente na tribuna da Câmara.

O mesmo e grande orador

Assisti à "rentrée" da sua eloqüência na Câmara. Quando êle começou a falar, recei pela sorte do seu discurso. Mas, aos poucos, não obstante o vagaroso das suas palavras — ("Desculpem-me a lentidão: a velhice é um fato") — êle foi tomando conta da Câmara e, em breve, o plenário e as galerias estavam em *suspense*.

Poder-se-ia ouvir — para usar lugar comum — uma môsca que pousasse na incipiente calvície do sr. Fernando Ferrari.

Era ainda o mesmo e grande orador que voltava à tribuna em plena forma. Estava bem mais encanecido, é verdade. Tinha o corpo arcado. A voz saía-lhe da garganta mais lenta e cansada. Mas a oratória era perfeita: a gesticulação adequada, a calculada mímica, a frase bem construída e de efeito certo, a entonação exata, o bom e cantante sotaque baiano. Por cima de tudo, a incontestável autoridade de quem, ao longo de todos êsses anos de lutas e sacrifícios, adquiriu o direito de ser ouvido por tôda a Nação.

Estávamos novamente ouvindo Otávio Mangabeira, uma das mais altas expressões da oratória brasileira nesta primeira metade do século.

A homenagem da Bahia

No dia de hoje estará êle recebendo na Bahia, grandes e comovedoras homenagens. Pois além dos 70 anos de idade, são comemorados nesta data mais dois jubileus: o de magistério e o da política.

Terá assim de aposentar-se da Escola Politécnica da Bahia, da qual é catedrático desde os 20 anos de idade. Há muito tempo dela poderia estar aposentado. Não o quis, porém, para não acumular os subsídios parlamentares com os proventos da aposentadoria.

O Tribunal de Contas da União julgou que devia ser computado como tempo de serviço o período de onze anos, correspondentes aos seus dois exílios, considerando que essa interrupção não resultou de ato de sua vontade e sim de um afastamento do país por intimação do govêrno.

Na política, muito moço

Mangabeira começou sua carreira política desde os tempos de estudante. A primeira coisa que escreveu na vida, aos 17 anos, foi um manifesto contra a reforma da Constituição baiana que visava impedir as candidaturas de Ruy e Seabra ao govêrno estadual, pois exigia que os candidatos tivessem residência fixa no Estado.

Entrou para a redação do então bravo "Diário de Notícias", da Bahia, aos 18 anos, em 1904. Começou assinando uma seção em versos.

Aos 21 anos, com a idade mínima, foi eleito para o Conselho Municipal de Salvador. Ao fim do mandato, pulou direto para a Câmara Federal, sem passar pela Assembléia do Estado. Dos 25 aos 40 anos, durante cinco legislaturas consecutivas, foi eleito deputado federal: de 1912 a 1926.

Foi vice-presidente da Câmara e estêve na presidência interina quando Arnolfo Azevedo se afastou por não concordar com a reforma constitucional proposta por Bernardes.

"Certa vez, presidi isto aqui (e aponta para a abóbada da Câmara) de 1 hora da tarde até as 7 horas da manhã do dia seguinte. A oposição era pequena, mas inesgotável era sua capacidade de obstrução".

No Ministério do Exterior

"Mas esta é uma história da outra encarnação" — costuma êle dizer, referindo-se aos fatos da chamada República Velha. E relembra dois episódios:

1) O da sua exclusão da Comissão de Finanças. O govêrno baiano assim o exigia. O líder da Câmara, Antônio Carlos, apoiava a exigência. Mas quando se apurou o escrutínio secreto, Mangabeira estava reconduzido à Comissão. Antônio Carlos renunciou à liderança.

2) O do banquete oferecido a Washington Luís e Melo Viana, como candidatos presidenciais em dezembro de 1925. Mangabeira foi o orador. E, conforme a tradição, os candidatos eleitos convidaram-no para o Ministério do Exterior.

A chancelaria brasileira ficou sempre fora da política, durante os quatro anos que Mangabeira a chefiou.

"Fiz dela um campo neutro, apesar de tôdas as dificuldades daqueles tempos revolucionários. Só assim conseguiria encerrar, como encerrei, todos os tratados de limites com os outros países da América Latina".

Justamente por essa conduta, êle foi instado pelos líderes da Revolução de 30 a continuar à frente do Itamarati. Mas recusou-se e foi exilado.

Longa história

Sou um frequentador assíduo da sua conversa. Sempre que posso compareço ao Hotel Glória, onde êle se hospeda num modesto quarto em companhia de sua grande companheira de tantos e atribulados anos de vida.

"Minha história é longa" — disse-me êle certa vez. "Costumo recordá-la para que os moços dela tirem algumas lições.

Às vêzes, fico a pensar na tremenda desolação e desengano dos jovens, como você, que já não têm motivos para crer neste país".

Mangabeira vai reunir todos êsses documentos e recordações num livro. Confessa que é desorganizado, guardou poucos apontamentos, mas sabe que várias pessoas possuem coleções completas de tôdas as suas cartas, discursos, entrevistas, manifestos, etc.

"Apenas não consigo fixar-me no passado, para descrevê-lo, tendo pela frente um presente tão perigoso".

A lembrança de Rui

Fala sempre de Ruy, que é a mais grata lembrança de sua carreira pública. Durante vários anos, êles conviveram de perto. E Ruy, um dia, lhe disse: "Minha tristeza é enorme".

E Mangabeira pergunta:

"Qual não seria a sua tristeza, hoje? Lembro-me dêle com muita frequência. E há recordações que não consigo ter sem que as lágrimas me venham aos olhos.

Ruy foi um desgraçado. Porque viver no Brasil do seu tempo já constituiu uma desgraça. Na política brasileira, foi sempre um hóspede, muito mal visto, por sinal".

Os dias mais felizes

Nestes 70 anos que hoje se completam e no meio de tantas provocações, Mangabeira teve também os seus dias felizes. E êle próprio faz questão de citar os dias dos seus dois regressos ao Brasil, em 1934 e em 1945, após os exílios na Europa e nos Estados Unidos.

Mas também houve horas atribuladas: as duas saídas do Brasil para o estrangeiro; a quase fuga da França, em 1940; as duas prisões em cubículos incomunicáveis: as incertezas da vida no exterior; as perseguições e o banimento da memória dos seus contemporâneos.

Wilkie e Washington

Durante sua permanência nos Estados Unidos, quando ganhava a vida modestamente, fazendo traduções para o "Reader's Digest", conheceu muitos homens públicos americanos.

Nenhum, porém, lhe deixou maior marca do que Wendel Wilkie, que impressionava mais do que o próprio Roosevelt. De Petain, também guarda uma idéia bem diferente, achando que a sua "traição", pelas circunstâncias em que se verificou, será um dia absolvida pela história.

De Washington Luís, seu companheiro no govêrno e no exílio, êle se considera até suspeit para falar:

"Pois não lhe vejo defeitos, dos quais seria impróprio falar. Quanto às qualidades, devo dizer que Washington é um homem de brio, de dignidade pessoal e do mais rigoroso escrúpulo em não tirar proveito de qualquer ordem, para si ou para os seus, dos cargos que lhe foram confiados".

Sempre longe de Getúlio

Mangabeira teve tôdas as oportunidades de reaproximar-se do sr. Getúlio Vargas. Mas afastou-se sempre, embora reconheça que Getúlio foi a guilhotina que lhe seccionou a carreira política em 1930, em 1937 e em 1954.

Quando deixou o govêrno da Bahia, em 1950, poderia aproveitar-se da presença do sr. Simões Filho, seu amigo, no Ministério da Educação, para reaproximar-se do Catete. Mas ainda aí não se reconciliou com o seu algoz.

Após o 24 de agôsto, poderia acercar-se, com justos direitos, do govêrno. Mas o que vimos foi a sua volta à tribuna da Câmara, justamente para mostrar os erros em que estava incorrendo o sr. Café Filho e que seriam o seu desastre.

Paliativo

Encontrei-o, há poucos dias, no Hotel Glória, mais preocupado do que nunca. Êle me chamara para colocar-me ao corrente das suas atividades nos últimos dias.

Acostumei-me a vê-lo preocupado. E não é sem certa dose de tristeza que vejo confirmadas, hoje, tôdas as suas preocupações e previsões de alguns anos atrás, — muito semelhantes, em relação ao Brasil, às preocupações de Benes em relação à Tchecoslováquia, que Tabouis narra com tantas minúcias.

"Infelizmente, disse-me êle, ainda se confunde pacificação com acôrdo. Não se acredita, ainda, no Brasil, que um homem possa decidir-se a procurar uma fórmula de apaziguamento sem que se pense logo na divisão do pudim.

Não é nada disto. Continuo sinceramente convencido de que só haverá paz e tranqüilidade neste país no dia em que se reunirem em tôrno de uma mesa todos os almirantes, brigadeiros e generais.

Do contrário, o país continuará dividido meio a meio, como está agora. Tudo quanto, fora daí, se pensar como solução nacional, será mero paliativo".

Dêle, que se dirá?

Examinando estas sete décadas de sua vida, cabe no final desta reportagem mais uma pergunta:

"Vale a pena resistir tanto como Mangabeira resistiu durante 70 anos? O Brasil merecerá que alguém sofra por êle exílios e prisões?"

Estas serão de certo as perguntas que o septuagenário de hoje colocará diante de si e do seu passado. Muitos dos que o perseguiram durante a ditadura estão hoje redimidos como líderes nacionais. Outros que aderiram ao Estado Novo são hoje chefes nacionais.

E êle? Que nunca aderiu? Que jamais desanimou? Que em tempo algum deixou de combater? Que se dirá dêle?

DE TODO O BRASIL

ALGUMAS áreas rurais do Brasil apresentam níveis de alfabetização extremamente reduzidos. Segundo o "Boletim Estatístico" do IBGE (n.º 51), em nenhum Estado nordestino a quota de alfabetização no quadro rural atingia sequer 20%, descendo a 11,05% em Alagoas, o nível mais baixo do país. Excetuando Santa Catarina (51,23%), em tôdas as Unidades Federadas a taxa de alfabetização dos habitantes de 5 anos e mais na esfera rural era sempre inferior a 50%, inclusive no Distrito Federal (48,9%).

◆◆◆

TRÊS municípios fluminenses têm uma elevadíssima densidade demográfica, superior a 1 000 habitantes por km2. São êles: Nilópolis (2 210 hab/km2 em 1950), São João de Meriti (2 124 hab/km2) e Niterói (1 390 hab/km2). No entanto, o município mais populoso do Estado do Rio é o de Campos (237 633 hab no último Censo), seguido de Niterói (186 309 hab.), Nova Iguaçu (145 649 hab.), São Gonçalo (127 276 hab) e Petrópolis (108 307 hab). Em 1950, Nilópolis tinha 46 606 hab e São João de Meriti 76 462 hab. (IBGE).

◆◆◆

A ÁREA agrícola do Brasil, em 1955, era calculada em 21 200 mil hectares, maior, portanto, que a de 1951, estimada em 19 milhões de hectares. Essa área abrange 48 culturas, ficando de fora uma série de culturas menores. Dados do "Anuário Estatístico do Brasil" (IBGE) indicam que, além do arroz (5,5 milhões de hectares), quatro culturas ocupam acima de dois milhões de hectares: café, algodão, arroz e feijão; e três, cêrca de um milhão de hectares: mandioca, trigo e cana-de-açúcar.

Relógio Despertador de pulso!

ABSOLUTA NOVIDADE NO BRASIL

o relógio que "fala"

lembrando-lhe a hora de seus diversos compromissos diários!

Mitleng - relógio despertador de pulso, resolve inteiramente o problema dos homens dinâmicos e super-ocupados: desperta pela manhã e durante o dia, sempre que necessário, para recordar-lhe a hora de viagens, entrevistas, telefonemas, remédios, etc. Mitleng é utilíssimo, de minuto a minuto! Enquanto Mitleng trabalha... a sua memória descansa!

- anti-magnético
- ponteiros luminosos
- impermeável
- ponteiro central de segundos
- anti-choque
- ponteiro de despertador
- com estojinho e garantia

Em oferta especial de Ponto Frio Jóias apenas $280,- mensais sem entrada

PONTO FRIO Jóias

URUGUAIANA 140 — SENADOR DANTAS 24-A

Qual é a diferença?

Nenhuma, à primeira vista. Parecem irmãos, são quase iguais. Entretanto, apesar das aparências, um dêles é puro sangue, excelente corredor, já levantou vários prêmios. E os freqüentadores do Turfe sabem qual é a diferença.

Também em gasolinas, compare! E comparando, V. saberá qual é a diferença:

SÓ AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I.C.A. * Patente n.º 48.637

I.C.A. não é nenhuma fórmula misteriosa.

I.C.A. (Ignition Control Additive) impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

I.C.A. elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

SHELL com I.C.A.

Para o motor do seu carro, a diferença começa quando V. enche o tanque com gasolina Shell - a única que contém I.C.A.

portanto, em qualidade, SÓ COMPARANDO!